



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA
DOUTORADO EM LINGUÍSTICA APLICADA

JÚLIO CÉSAR FERREIRA FIRMINO

**CONTEXTOS DE PRODUÇÃO DE MENSAGENS DE CELULAR E O
FAVORECIMENTO DE TRAÇOS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS**



FORTALEZA – CEARÁ

2016

JÚLIO CÉSAR FERREIRA FIRMINO

CONTEXTOS DE PRODUÇÃO DE MENSAGENS DE CELULAR E O
FAVORECIMENTO DE TRAÇOS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Linguística Aplicada do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de doutor em Linguística Aplicada. Área de Concentração: Linguagem e Interação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Iúta Lerche Vieira

FORTALEZA – CEARÁ

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Estadual do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Firmino, Júlio Cesar Ferreira.

Contextos de produção de mensagens de celular e o favorecimento de traços de textspeak nos SMS [recurso eletrônico] / Júlio Cesar Ferreira Firmino. - 2016.

1 CD-ROM: il.; 4 ¼ pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 471 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm).

Tese (doutorado) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Fortaleza, 2016.

Área de concentração: Linguagem e interação.

Orientação: Prof.^a Ph.D. Iúta Lerche Vieira.

1. Textspeak. 2. Mensagens de texto. 3. Contextos de produção. 4. Escrita móvel. 5. Escrita na tela. I. Título.

JÚLIO CÉSAR FERREIRA FIRMINO

CONTEXTOS DE PRODUÇÃO DE MENSAGENS DE CELULAR E O
FAVORECIMENTO DE TRAÇOS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Linguística Aplicada do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do Título de Doutor em Linguística Aplicada. Área de Concentração: Linguagem e Interação.

Tese aprovada em: 22 de março de 2016.


BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Iúta Lerche Vieira (Orientadora)
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Prof.^a Dr.^a Ana Maria Iório Dias
Universidade Federal do Ceará – UFC



Prof. Dr. José Aires de Castro Filho
Universidade Federal do Ceará – UFC



Prof.^a Dr.^a Antônia Dilamar Araújo
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes
Universidade Estadual do Ceará – UECE

Este trabalho é dedicado às pessoas mais importantes da minha vida:

Beatrice, Giulia, Rita e João Firmino.

AGRADECIMENTOS

Aos participantes da pesquisa de Fortaleza e de Limoeiro do Norte, que gentilmente cederam suas mensagens de texto e outras informações fundamentais, sem as quais a realização deste trabalho seria impossível.

À minha orientadora, prof.^a Dr.^a Lúta Lerche Vieira, por acompanhar minha trajetória acadêmica, desde os tempos da Graduação em Letras, e cuja parceria sempre foi repleta de muito apoio, carinho e estima.

Aos membros da banca, professores doutores Ana Lório Dias, Antônia Dilamar Araújo, José Aires de Castro e Luciano Pontes, pela diligente leitura e valorosas contribuições ao trabalho.

Aos professores doutores Eduardo Junqueira e Rozânia Alves, pela disponibilidade em tomar parte como examinadores suplentes deste trabalho.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio na realização deste trabalho.

Aos colegas docentes do Colegiado de Letras da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM-UECE) pelo apoio durante este período de doutoramento.

Aos professores e pesquisadores do PosLA, por compartilharem suas experiências e saberes.

Aos colegas discentes da Primeira Turma de Doutorado do PosLA, por acreditarem que, juntos, poderíamos alcançar essa realização.

À minha família e amigos, por acreditarem nesse sonho que vai se tornando real.

A Deus, por me conceder uma vida maravilhosa.

“Veritatis simplex oratio est.”

(Sêneca)

RESUMO

Dentre os dispositivos eletrônicos contemporâneos, o telefone celular é, possivelmente, aquele que mais se incorporou à vida cotidiana. Um de seus serviços mais básicos, os SMS (*Short Message Service*), também denominados mensagens de texto/celular, ainda ocupam posição de destaque na comunicação interpessoal eletronicamente mediada, embora venham sendo rapidamente substituídos por outras plataformas digitais. O presente estudo investiga como os contextos de produção das mensagens de texto, compostas a partir de telefones celulares, podem favorecer certos traços de *textspeak* (CRYSTAL, 2008b; 2008c), em SMS pessoais e informais coletados com usuários de Fortaleza e Limoeiro do Norte, no estado do Ceará. Trata-se de pesquisa quali-quantitativa, de cunho descritivo e exploratório, onde tentamos explicitar alguns dos elementos destes contextos de produção (BRONCKART, 1999) observando o favorecimento de traços de *textspeak* nos SMS (HÅRD af SEGERSTAD, 2002), a partir das categorias de: pontuação, ortografia, gramática e meios gráficos. O *corpus* de análise é composto por 78 mensagens de 25 participantes, o que gerou 871 ocorrências de *textspeak*. Para cada categoria, selecionamos um tipo de *textspeak*, que foi confrontado com os diferentes graus de restrição aos quais foram submetidos os usuários no momento da composição de seus SMS. Analisamos a relação existente entre os tipos de *textspeak* mais frequentes ou significativos e os graus de restrição dos contextos de produção das mensagens, segundo a descrição dos cenários contextuais fornecidos pelos próprios redatores. As análises mostram que existem tendências que se relacionam com alguns dos cenários contextuais fornecidos pelos participantes. Assim, quanto maior o grau de restrições no momento da composição das mensagens de texto, maior a frequência de certos traços de *textspeak*, ao passo que diminuídas as pressões do contexto, também assim diminuiu a frequência destes mesmos traços. Os dados analisados revelam que a forma das mensagens de texto, de fato, é afetada pelas condições de produção dos SMS, apontando para uma escrita na tela, cada vez mais móvel e que rompe muitos dos padrões convencionais de tempo e espaço.

Palavras-chave: *Textspeak*. Mensagens de texto. Contextos de produção. Escrita móvel. Escrita na tela.

ABSTRACT

Among the contemporary electronic devices, the mobile phone found a pivotal place in our everyday life. One of its most basic facilities, the SMS (Short Message Service), also known as text messages or texting, still occupy a prominent position in electronically mediated interpersonal communication, although they are being replaced by other digital platforms. This study intends to investigate how the contexts of production of text messages composed from mobile phones may favor some features of textspeak, *i.e.*, the writing in mobile phones (CRYSTAL, 2008b; 2008c), of personal and informal SMS gathered among users from Fortaleza and Limoeiro do Norte, in the state of Ceará. This quali-quantitative, descriptive and exploratory research try to clarify some of the elements of these contexts (BRONCKART, 1999) noting favoring features of textspeak in SMS (Hard af SEGERSTAD, 2002), in categories as punctuation, spelling, grammar and graphical means. The *corpus* consists of 78 SMS, with the collaboration of 25 informants in Fortaleza and Limoeiro do Norte, resulting in 871 events of textspeak. For each category, we select a type of textspeak facing it up degrees of restriction mentioned by users at the time of writing of their own SMS. We have analyzed the relationship between the more frequent or significant features of textspeak and the degree of restriction of production of messages contexts, according to the description of contextual scenarios supplied by the editors. Analyses show that there are trends that link some of contextual scenarios provided by our informants. Thus, the higher the degree of restrictions for the composition of text messages, the greater the frequency of certain features of textspeak, whereas the context of reduced pressures, as well so decreased the frequency of these features. Conditions of production affected the text messages form, according data analyzed, pointing to a mobile writing on the screen that breaks conventional patterns of time and space.

Keywords: *Textspeak*. Texting. Context. Mobile writing. Digital writing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Esquema simplificado de transmissão celular	39
Figura 2 –	Martin Cooper apresentando o primeiro aparelho móvel comercial de 1973	40
Figura 3 –	Modelos de aparelhos celulares: <i>smartphone</i> e telefone convencional ou <i>feature phone</i>	44
Figura 4 –	Tabela com os caracteres selecionados para o alfabeto-padrão europeu para os SMS do sistema GSM em 1990 e respectivos códigos binários	49
Figura 5 –	Principais telesserviços disponibilizados no final dos anos de 1990	51
Figura 6 –	SMS sendo enviado e/ou recebido por um terminal externo utilizando protocolos de interface de rádio	52
Figura 7 –	Imagem ilustrativa da tela de um <i>smartphone</i> a exemplificar turnos conversacionais através de SMS	54
Figura 8 –	Convergência digital envolvendo as redes de comunicação, de computação e de outros componentes eletrônicos	56
Figura 9 –	Receita bruta das operadoras de telefonia móvel no Brasil durante o terceiro trimestre de 2010	58
Figura 10 –	Dificuldades com o uso de SMS em <i>smartphones</i>	62
Figura 11 –	Ilustração de condições distintas para a composição de um SMS	66
Figura 12 –	Modelo de comunicação mediada e suas várias imposições ao discurso	70
Figura 13 –	Imposições linguísticas potencialmente presentes num SMS ...	73
Figura 14 –	Teclado convencional (<i>standard</i>) de um <i>feature phone</i> padrão ISO	88
Figura 15 –	Exemplo de escrita baseada em predição com a inserção textual utilizando o sistema <i>Swype</i>	90
Figura 16 –	Questionário piloto utilizado para coleta de dados em 2012.2	103
Figura 17 –	Registro dos SMS enviados e recebidos pelos participantes da pesquisa de Grinter e Eldridge (2001)	105

Figura 18 –	Excerto de uma postagem retirada do <i>site</i> de relacionamento social <i>Facebook</i> mostrando a importância das TIC para a vida do usuário	131
Figura 19 –	Exemplos citados no <i>corpus</i> de aparelhos de diferentes tipos de teclado quanto ao sistema de acionamento	143
Figura 20 –	<i>Layout</i> de um teclado virtual <i>Qwerty</i> destacando dois caracteres contíguos	144
Figura 21 –	Exemplos citados pelos usuários de aparelhos com diferentes tipos de teclado quanto à disposição das teclas utilizados para a composição dos SMS	144
Figura 22 –	Exemplos de teclados virtuais dispostos na vertical e na horizontal	145
Figura 23 –	Exemplos de resultados em busca de imagens contendo as palavras-chave “escrita” ou “pessoa escrevendo”	152
Figura 24 –	Relacionamento entre fatores contextuais (graus de restrição) e fatores textuais (categorias de <i>textspeak</i> – pontuação/ortografia/gramática/meios gráficos) no favorecimento de traços de <i>textspeak</i> nos SMS analisados no <i>corpus</i>	192

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Caracterização dos dispositivos eletrônicos a partir do conceito de portabilidade	42
Quadro 2 –	Descrição das principais aplicações dos SMS	47
Quadro 3 –	Evolução dos telefones celulares	60
Quadro 4 –	Sinopse de algumas das investigações realizadas acerca dos SMS e da telefonia móvel (<i>vide</i> Apêndice B)	222
Quadro 5 –	Detalhes do modelo de comunicação mediada eletronicamente, aplicado aos SMS	72
Quadro 6 –	Detalhes das imposições linguísticas potencialmente presentes num SMS	74
Quadro 7 –	Traços característicos dos SMS em sueco	78
Quadro 8 –	Métodos de inserção textual nos telefones móveis	89
Quadro 9 –	Elementos contextuais recorrentes durante a composição dos SMS a partir de telefones móveis	94
Quadro 10 –	Informações registradas pelos próprios participantes em pesquisa conduzida no segundo semestre de 2012	104
Quadro 11 –	Informações registradas pelos próprios participantes da pesquisa de Grinter e Eldridge (2001)	105
Quadro 12 –	Modelo da grade de análise das ocorrências de <i>textspeak</i>	114
Quadro 13 –	Critérios de enquadramento para determinar as ocorrências de <i>textspeak</i> das mensagens de celular que fazem parte do <i>corpus</i>	116
Quadro 14 –	Imagens dos modelos de celular dos informantes	140
Quadro 15 –	Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a classificação do recinto (aberto ou fechado)	157
Quadro 16 –	Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – pontuação	153
Quadro 17 –	Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – ortografia	155
Quadro 18 –	Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – gramática	157

Quadro 19 – Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – meios gráficos (não-alfabéticos)	159
Quadro 20 – Relação entre fatores contextuais, tipos de contextos no momento da composição dos SMS e seus respectivos valores de restrição	186
Quadro 21 – Níveis de restrição dos usuários remetentes de acordo com os respectivos valores para diferentes tipos de contextos citados no momento da composição dos SMS	187
Quadro 22 – Mensagens do <i>corpus</i> com seus fatores contextuais, tipos de contextos e respectivos valores e graus de restrição	163
Quadro 23 – Mensagens que apresentaram os maiores e os menores graus de restrição confrontadas com a presença de traços de <i>textspeak</i> das categorias e tipos selecionados	195

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tempo utilizado para a composição dos SMS <i>versus</i> o número médio de caracteres por mensagem	149
Tabela 2 – Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – pontuação	176
Tabela 3 – Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – ortografia	178
Tabela 4 – Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – gramática	180
Tabela 5 – Resumo das ocorrências coletadas no <i>corpus</i> de acordo com a categoria de <i>textspeak</i> – meios gráficos (não-alfabéticos) ...	182
Tabela 6 – Mensagens do <i>corpus</i> com seus fatores contextuais, tipos de contextos e respectivos valores/graus de restrição	188

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Número de mensagens disponibilizadas por cada usuário remetente	123
Gráfico 2 –	Distribuição dos usuários remetentes por localidade	125
Gráfico 3 –	Distribuição dos usuários remetentes por sexo	127
Gráfico 4 –	Distribuição dos usuários remetentes por faixa etária	129
Gráfico 5 –	Distribuição dos usuários remetentes por grau de escolaridade	131
Gráfico 6 –	Tipos de relacionamento entre os 25 usuários remetentes e os 56 usuários destinatários declarados no <i>corpus</i>	133
Gráfico 7 –	Distribuição dos SMS de acordo com as motivações para a escolha das mensagens de texto como meio de comunicação	135
Gráfico 8 –	Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua experiência na composição de mensagens de texto	137
Gráfico 9 –	Distribuição dos SMS de acordo com os tipos de aparelhos utilizados pelos usuários remetentes para a composição de suas mensagens de texto	138
Gráfico 10 –	Distribuição dos SMS dos remetentes de acordo com os teclados dos telefones móveis utilizados para a composição de suas mensagens de texto	142
Gráfico 11 –	Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com o uso da predição textual para a composição das mensagens de texto	146
Gráfico 12 –	Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com o tempo necessário para a composição das mensagens de texto neste <i>corpus</i> de análise	148
Gráfico 13 –	Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua localização física no momento da composição de suas mensagens de texto na amostra analisada	151
Gráfico 14 –	Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com a localização física em ambiente residencial no momento da composição de suas mensagens de texto	153

Gráfico 15 – Distribuição das ocorrências dos SMS de acordo com a classificação do recinto (aberto ou fechado) nos quais foram produzidos	158
Gráfico 16 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua movimentação espacial no momento da composição de suas mensagens de texto	160
Gráfico 17 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com a realização de atividades concomitantes durante a composição de suas mensagens de texto	162
Gráfico 18 – Avaliação da importância da composição dos SMS durante concomitância com outras tarefas	163
Gráfico 19 – Número de mensagens de texto endereçadas aos destinatários	165
Gráfico 20 – Distribuição dos usuários destinatários por sexo	166
Gráfico 21 – Distribuição dos usuários destinatários por faixa etária	167
Gráfico 22 – Distribuição dos usuários destinatários por grau de escolaridade	168
Gráfico 23 – Número de caracteres por SMS	171
Gráfico 24 – Número total de ocorrências de <i>textspeak</i> por SMS	174
Gráfico 25 – Classificação das mensagens de texto coletadas no <i>corpus</i> de acordo com os graus de restrição de seus contextos de produção	191

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

1G	Primeira Geração
2G	Segunda Geração
3G	Terceira Geração
4G	Quarta Geração
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
CCLIN	Núcleo de Cultura, Cidade e Linguagem
CDMA	<i>Code Division Multiple Access</i>
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CH	Centro de Humanidades
CMC	<i>Computer Mediated Communication</i>
CPM	Caracteres Por Mensagem
EMBRATEL	Empresa Brasileira de Telecomunicações
EMS	<i>Enhanced Message Service</i>
ERMES	<i>European Radio Message System</i>
FAFIDAM	Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos
GP LEV	Grupo de Pesquisa Leitura-Escrita: do Verbal ao Visual
GPS	<i>Global Positioning System</i>
GSM	<i>Global System for Mobile Communications</i>
IM	<i>Instant Messages</i>
MMS	<i>Multimedia Messaging Service</i>
NLS	<i>New Literacies Studies</i>
NP	Nome Próprio
NT	Número de Telefone
PosLA	Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
SIM	<i>Subscriber Identification Module</i>
SMS	<i>Short Message Service</i>
SMSC	<i>Short Message Service Center</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDMA	<i>Code Division Multiple Access</i>

TIC	Tecnologias da Informação e da Comunicação
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará
VAS	Serviços Móveis de Valor Agregado
VOLP	Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa
WAP	<i>Wireless Application Protocol</i>
WPM	<i>Words Per Minute</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	21
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	33
2.1	LINGUÍSTICA APLICADA E TECNOLOGIA	33
2.2	A ESCRITA EM TEXTOS ELETRÔNICOS	35
2.3	HISTÓRICO DA TELEFONIA CELULAR	37
2.4	O SURGIMENTO DAS MENSAGENS DE TEXTO	45
2.5	A DELIMITAÇÃO DO TAMANHO DOS SMS E O ALFABETO-PADRÃO ADOTADO NAS MENSAGENS DE TEXTO	48
2.6	A POPULARIZAÇÃO DAS MENSAGENS DE TEXTO	50
2.7	A DIMENSÃO TEMPORAL DAS MENSAGENS DE TEXTO	53
2.8	FATORES CONCORRENTES PARA A PREDILEÇÃO DOS USUÁRIOS PELAS MENSAGENS DE TEXTO	55
2.9	OS SMS EM CENÁRIOS MÓVEIS	64
2.10	O <i>TEXTSPEAK</i> : A COMUNICAÇÃO ESCRITA NO CELULAR	67
2.11	CONTEXTOS DE PRODUÇÃO DOS SMS	83
3	METODOLOGIA	96
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	96
3.2	SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES E COMPOSIÇÃO DO <i>CORPUS</i>	98
3.3	PROCEDIMENTO PARA A COMPOSIÇÃO DO <i>CORPUS</i>	101
3.4	DAS DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO DO <i>CORPUS</i>	110
3.5	PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DAS MENSAGENS DO <i>CORPUS</i>	112
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS (PARTE I)	121
4.1	NÚMERO DE SMS DISPONIBILIZADOS POR CADA USUÁRIO REMETENTE	123
4.2	DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES POR LOCALIDADE	125
4.3	DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES POR SEXO ..	127
4.4	DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES POR FAIXA ETÁRIA	129

4.5	USUÁRIOS REMETENTES POR GRAU DE ESCOLARIDADE ...	131
4.6	TIPOS DE RELACIONAMENTO ENTRE USUÁRIOS REMETENTES E DESTINATÁRIOS	132
4.7	MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA DAS MENSAGENS DE TEXTO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO	134
4.8	USUÁRIOS REMETENTES DE ACORDO COM SUA EXPERIÊNCIA DE USO NA COMPOSIÇÃO DE MENSAGENS DE TEXTO	136
4.9	TIPOS DE APARELHOS UTILIZADOS PELOS USUÁRIOS REMETENTES PARA A COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO	138
4.10	SISTEMAS DE ACIONAMENTO DOS TECLADOS DOS TELEFONES MÓVEIS DOS REMETENTES UTILIZADOS PARA A COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO	142
4.11	USO DA PREDIÇÃO TEXTUAL PARA A COMPOSIÇÃO DAS MENSAGENS DE TEXTO	146
4.12	TEMPO ESTIMADO PARA A COMPOSIÇÃO DAS MENSAGENS DE TEXTO NA AMOSTRA ANALISADA	148
4.13	LOCALIZAÇÃO FÍSICA DOS USUÁRIOS REMETENTES NO MOMENTO DA COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO NA AMOSTRA ANALISADA	151
4.14	MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL DOS USUÁRIOS REMETENTES NO MOMENTO DA COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO	159
4.15	REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CONCOMITANTES DURANTE A COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO	161
4.16	IDENTIFICAÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES COM O NÚMERO DE SMS ENDEREÇADOS AOS RESPECTIVOS DESTINATÁRIOS	165
4.17	DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS DESTINATÁRIOS POR SEXO	166
4.18	FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS DESTINATÁRIOS	167
4.19	GRAU DE ESCOLARIDADE DOS USUÁRIOS DESTINATÁRIOS	168
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS (PARTE II)	170

5.1	NÚMERO DE CARACTERES POR SMS	171
5.2	NÚMERO TOTAL DE OCORRÊNCIAS DE <i>TEXTSPEAK</i> POR SMS	174
5.3	OCORRÊNCIAS DE <i>TEXTSPEAK</i> NOS SMS DO <i>CORPUS</i> A PARTIR DA CATEGORIA – PONTUAÇÃO	175
5.4	OCORRÊNCIAS DE <i>TEXTSPEAK</i> NOS SMS DO <i>CORPUS</i> A PARTIR DA CATEGORIA – ORTOGRAFIA	178
5.5	OCORRÊNCIAS DE <i>TEXTSPEAK</i> NOS SMS DO <i>CORPUS</i> A PARTIR DA CATEGORIA – GRAMÁTICA	180
5.6	OCORRÊNCIAS DE <i>TEXTSPEAK</i> NOS SMS DO <i>CORPUS</i> A PARTIR DA CATEGORIA – MEIOS GRÁFICOS (NÃO-ALFABÉTICOS)	182
5.7	RELAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS DE <i>TEXTSPEAK</i> E DIFERENTES CENÁRIOS CONTEXTUAIS	185
6	CONCLUSÕES	199
	REFERÊNCIAS	205
	APÊNDICES	218
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	219
	APÊNDICE B – QUADRO SINÓPTICO COM ALGUMAS DAS INVESTIGAÇÕES REALIZADAS ACERCA DOS SMS E DA TELEFONIA MÓVEL	221
	APÊNDICE C – CORPO DAS MENSAGENS SEM INTERVENÇÕES/ANOTAÇÕES	226
	APÊNDICE D – OCORRÊNCIAS EM CADA SMS DE <i>TEXTSPEAK</i> BASEADAS NA GRADE DE ANÁLISE	231
	APÊNDICE E – <i>CORPUS</i> COMPOSTO POR 78 MENSAGENS	310
	APÊNDICE F – COBERTURA DAS OPERADORAS DE TELEFONIA MÓVEL NO ESTADO DO CEARÁ	467

1 INTRODUÇÃO

Até praticamente o final do século XX, grande parte dos brasileiros sequer poderia pensar em ter acesso aos serviços básicos de telefonia. Aqueles mais afortunados que possuíam um aparelho fixo encaravam-no como um bem de família, sujeito, inclusive, ao direito de herança e às exigências tributárias do fisco. Entretanto, a chegada e a difusão dos sistemas celulares (especialmente com o advento do GSM – *Global System for Mobile Communications*), aliada à massificação dos dispositivos móveis, vieram contribuir para importantes modificações na maneira de viver de nossa população e de sua relação com esta tecnologia.

Convém lembrar que até os últimos anos da década de 1990, todo o sistema de telecomunicações do Brasil estava calcado em um monopólio estatal. Somente em 1997, através da promulgação da Lei Geral das Telecomunicações e da criação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) é que o Governo brasileiro passou a executar suas diretrizes rumo à privatização do sistema de telefonia fixo e móvel (este último ainda em fase embrionária), com a promessa de universalização dos serviços de voz e dados, pois havia, à época, um *déficit* incomensurável a dificultar o desenvolvimento nacional na área.

Para termos uma noção deste fosso abissal, no ano de 1994 havia pouco mais de 13 milhões de linhas telefônicas fixas, ao passo que em 2001, as cifras atingiram 47 milhões, representando um crescimento superior a 350%. Ao olharmos apenas para a telefonia móvel, os números parecem ainda mais impressionantes, pois em 1994 eram 800 mil linhas celulares, contra quase 29 milhões em 2001 (SORJ, 2003, p. 78).

A concretização desta nova etapa expansionista viria a ser realizada com o leilão da Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) em 28 de julho de 1998 (VIEIRA, 2003, p. 191-193). Mas, curiosamente, na época, parte da imprensa nacional voltou suas lentes dando maior importância ao nascimento da filha da (ainda hoje) célebre apresentadora de programas infantis Xuxa Meneghel, do que ao início do processo de privatização das teles (Telesp, Telerj, Teleceará *etc.*).

Entretanto, a simples mudança do controle acionário do sistema (estatal→privado) não foi capaz de sanar, imediatamente, este problema de exclusão

digital¹, pois, embora a cobertura da telefonia móvel tenha hoje abrangido todos os municípios brasileiros² (ao menos, suas sedes), ainda podemos encontrar muitas localidades onde inexistente o sinal de quaisquer das quatro maiores operadoras de telefonia celular do Brasil (Vivo, Tim, Claro e Oi³), muito embora outros obstáculos tenham aparecido, como o caso do comprometimento da renda das pessoas com os serviços de telefonia a impossibilitar, desta forma, sua continuidade, ou seja, muitas famílias não mais conseguem arcar com os custos dos serviços telefônicos.

Vencidas todas estas dificuldades, não apenas as chamadas de voz via celular se tornaram corriqueiras, mas também outros serviços disponibilizados pela telefonia móvel despertaram, igualmente, a atenção de nosso público consumidor. Dentre os mais notáveis estão os SMS (acrônimo de *Short Message Service*, isto é, **serviço de mensagens curtas**, ou simplesmente **mensagens de texto/celular**) pelo forte apelo junto a seus usuários, sobretudo por **questões econômicas** (são mais baratos que as chamadas de voz), **pessoais** (são menos cerimoniosos que as chamadas de voz) e **operacionais** (são menos inconstantes que as chamadas de voz).

Nosso interesse por esta concisa forma de comunicação eletronicamente mediada surgiu, ainda em julho de 2010, durante as atividades do I Colóquio de Pesquisa do GP LEV⁴, quando apresentamos algumas considerações preliminares do que viria a ser o foco do presente trabalho, e que teve por título: “Compondo SMS: óbices contingentes”, cujas motivações ocorreram a partir das observações de práticas comunicativas vivenciadas em Fortaleza e em Limoeiro do Norte, já que por motivos profissionais nos dividimos entre estes dois municípios cearenses.

O exame da literatura concernente ao tema e suas respectivas lacunas, especialmente em nível local, estimulou a proposição da presente pesquisa, a qual visa investigar os contextos de produção das mensagens curtas de texto e o favorecimento de traços de *textspeak* (isto é, um fenômeno ligado ao uso que as

¹ A exclusão digital pode ser entendida como a distribuição desigual dos recursos ligados às tecnologias da informação e da comunicação – TIC (SORJ, 2003, p. 13).

² Vide relatório disponível em: <<http://www.teleco.com.br/cobertura.asp>>

³ Aqui as operadoras de telefonia móvel foram citadas respeitando-se o *market share*, isto é, a participação no mercado que as empresas têm no segmento. Os detalhes estão disponíveis em: <<http://www.teleco.com.br/mshare.asp>>

⁴ O Grupo de Pesquisa LEV (leitura-escrita: do verbal ao visual) formado em 2009, reúne pesquisadores e estudantes interessados na problemática singular da leitura e da escrita em uma perspectiva plural e em rede. O endereço eletrônico, a seguir, traz outras informações acerca do grupo, tais como: identificação, recursos humanos e linhas de pesquisa. <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0040801HR3CKT5>>

peessoas – especialmente as mais jovens e com maior expertise – fazem da linguagem empregada nas mensagens de texto, em geral, compostas e veiculadas através de telefones celulares) em SMS pessoais e informais.

Tal investigação está, assim, baseada na identificação e descrição destes contextos, tomando por fundamento alguns parâmetros, dentre os quais as condições **físico-espaciais** (emissor da mensagem estava parado ou em trânsito, estava em ambiente aberto ou fechado no momento da composição do SMS, por exemplo) e **técnicas** (modelo do celular, utilização de predição textual para compor o SMS integralmente ou de partes da mensagem, por exemplo) da escrita de SMS informais e amistosos.

No presente trabalho, empregamos o termo “amistoso” no sentido de “que é próprio de amigos” (FERREIRA, 2004), uma vez que nos papéis conversacionais (construção do texto a quatro mãos – fala – ou construção “individual” do texto – escrita) há características de assimetria e de simetria. Nas relações entre amigos, em conversas informais, há uma maior probabilidade de encontrarmos posições simétricas, de que se compararmos à conversa entre aluno/professor ou chefe/subordinado (BARROS, 2000, p. 71-73).

Fávero *et al.* (1999, p. 16) afirmam que a conversação é relativamente simétrica quando “ambos os interlocutores têm o mesmo direito não só de tomar a palavra, mas também de escolher o tópico discursivo, direcioná-lo, estabelecer o tempo de participação”. Já nas relações relativamente assimétricas “ocorre um privilegiamento no que diz respeito ao uso da palavra, cabendo a um dos interlocutores começar o diálogo, conduzi-lo e, ainda, mudar de tópico”. Esse aspecto é relevante, pois, na construção da amostra, privilegiamos a seleção dos SMS entre os interlocutores em posições amistosas e simétricas.

Uma vez identificados, descritos e analisados tais contextos, é nosso intuito verificar os traços de *textspeak* dos SMS favorecidos por estes diferentes contextos, além de relacionar a forma linguística das mensagens de texto com suas condições físico-espaciais e técnicas.

Ao delimitarmos nossas questões de pesquisa em torno dos contextos de produção das mensagens curtas de texto e o favorecimento de traços de *textspeak* nos SMS pessoais e informais, tencionamos investigar como os contextos de produção das mensagens curtas de texto, compostas a partir de telefones celulares, favorecem ou não traços de *textspeak* em SMS pessoais e informais.

No presente estudo, objetivamos, de maneira geral, investigar como os contextos de produção das mensagens de texto, compostas a partir de telefones celulares, podem favorecer certos traços de *textspeak* em SMS pessoais e informais coletados com usuários de Fortaleza e Limoeiro do Norte.

Nossos objetivos específicos são os seguintes:

- A) Mapear as diferentes condições físico-espaciais e técnicas da escrita de SMS informais e amistosos do *corpus* analisado;
- B) Descrever os contextos de produção físico-espaciais e técnicos da escrita de SMS informais e amistosos relatados no *corpus* analisado;
- C) Analisar os traços de *textspeak* presentes nos SMS compostos sob diferentes contextos de produção físico-espaciais e técnicos do *corpus* analisado.

Nossas questões de pesquisa podem assim ser resumidas:

- A) Quais as principais condições físico-espaciais e técnicas em que foram produzidos os SMS informais e amistosos coletados no *corpus* analisado?
- B) Como são os contextos de produção físico-espaciais e técnicos da escrita de SMS coletados no *corpus* analisado?
- C) Que traços de *textspeak* foram favorecidos nas diferentes condições físico-espaciais e técnicas da composição dos SMS coletados no *corpus* e como tais condições, com diferentes graus de restrição dos usuários no momento da composição das mensagens de texto puderam favorecer a ocorrência de certos traços de *textspeak*?

Nossa investigação, ao discutir a importância dos contextos de produção das mensagens de texto (compostas a partir de telefones celulares) e o consequente favorecimento de traços de *textspeak* nos SMS, tenta chamar a atenção dos pesquisadores da linguagem para a necessidade do fornecimento do maior número possível de informações sobre este conjunto de circunstâncias, a fim de que, ao se analisar uma mensagem de texto, considere-se para além de sua materialidade textual.

A escolha das mensagens de texto⁵ como objeto desta investigação acadêmica justifica-se à medida que atualmente a tecnologia está presente em praticamente todos os aparelhos telefônicos celulares⁶. Assim, independentemente do grau de sofisticação tecnológica dos dispositivos, o serviço de mensagens curtas abrange um espectro que vai dos terminais telefônicos mais simples (*feature phones*) aos mais sofisticados (*smartphones*), podendo ser considerado uma facilidade “*low tech*” (CLARKE *et al.*, 2008).

As mensagens de texto são denominadas “*low tech*” por possuírem as seguintes características: a) são baseadas em textos e não veiculam conteúdo multimídia; b) a tecnologia já está bem estabelecida e a capacidade de enviar e receber mensagens é uma função comum em virtualmente todos os telefones móveis (sejam estes dispositivos *high-end* ou *low-end*); c) quase todas as operadoras fornecem o serviço a baixo custo; d) os custos das mensagens podem variar, pois há planos de pacotes com SMS ilimitados e aqueles que pagam por mensagem enviada; e) as mensagens recebidas, em geral, não são tarifadas; f) não é requerido treinamento específico, tanto para a composição quanto para o envio das mensagens (CLARKE *et al.*, 2008).

Acrescente-se que o número de assinantes dos serviços de telefonia móvel no Brasil já ultrapassa a casa dos 268 milhões⁷, para uma população de apenas 201.032.714 habitantes⁸, ou seja, as estatísticas mostram que os telefones celulares estão presentes na vida de, praticamente, todas as pessoas. Katz e Aakhus (2004, p. 305) cunharam o termo “*apparatgeist*” a fim descrever esta imbricação entre os telefones móveis e a vida dos cidadãos na contemporaneidade, ao sugerirem que há

⁵ Tal como dissemos, o ato de compor mensagens de texto também é conhecido como *texting* e aqueles que se dedicam ao “*texting*” são denominados “*texters*”, distinção elaborada por Reid e Reid (2005) para diferenciar estes usuários daqueles que veem as chamadas de voz como função primária de seus telefones móveis, denominados “*talkers*”. Por sua extrema popularidade em alguns países e por seduzir os adolescentes/jovens adultos (Geração X), os quais incorporaram o *texting* rapidamente a suas vidas, passou-se a designar estes adeptos como Geração Txt – *Generation Txt* (CASTELLS *et al.*, 2007, p. 126; THURLOW; BROWN, 2003).

⁶ A funcionalidade parece tão trivial que Yang *et al.* (2007, p. 616) traduzem SMS como “*Simple Message Service*”, isto é, Serviço de Mensagens Simples.

⁷ Os dados do serviço móvel podem ser acompanhados mensalmente através de relatórios da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e disponíveis no endereço eletrônico: <<http://anatel.gov.br>>.

⁸ Os dados completos acerca da projeção para a população brasileira em 2013 podem ser consultados no Diário Oficial da União, de 29 de agosto de 2013, Seção 1, páginas 65-83. Disponível eletronicamente em: <http://www.grafica.ufes.br/sites/grafica.ufes.br/files/publicacao_diaria/DO1_2013_08_29.pdf> Acesso em: 13 nov. 2013.

um “espírito” da máquina a influenciar o design da tecnologia, bem como a importância a ela conferida por seus usuários, não usuários e “antiusuários”.

No Brasil, dos mais de três bilhões e meio de reais auferidos pelas operadoras de telefonia celular no segundo trimestre de 2013 com os serviços móveis de valor agregado – VAS⁹, mais de um bilhão e cem milhões foram de receitas obtidas exclusivamente com a comercialização dos SMS, o que representa um crescimento de mais de 10% em relação ao mesmo período de 2012, que se deveu, em especial, ao lançamento de pacotes de serviços com preços fixos¹⁰ (MAVAM, 2013).

Logo, tanto em abrangência (com a penetração do serviço numa base crescente de assinantes quando ultrapassamos o ponto de saturação no qual existem mais aparelhos ou linhas ativas do que pessoas) quanto pela importância econômica que o serviço de mensagens curtas representa no montante do faturamento das empresas telefônicas, acreditamos que os SMS ainda perdurem como uma das modalidades preferidas de comunicação pelos usuários da telefonia celular no Brasil, apontando para sua subsistência nos próximos anos, embora venha, como toda tecnologia, correndo o risco iminente de ser canibalizado por outras plataformas de mensagens instantâneas.

A resistência das mensagens de texto (tidas como uma “tecnologia pobre” por utilizar poucos recursos técnicos, os quais propiciam a veiculação da informação através de uma única modalidade¹¹) frente a outras interfaces mais ricas (e.g., mensagens multimídias com sons, fotografias e vídeos) parece indicar, ainda, uma preferência dos usuários por uma revisitação das práticas da cultura epistolar, embora efetuadas agora com o apoio de novas orientações ortográficas calcadas, sobretudo, na brevidade textual (HARPER, 2002, p. 208) aliando-se, muitas das vezes, a uma sensação de sincronicidade.

⁹ Os serviços móveis de valor agregado (*Value Added Services*) incluem: serviços de mensagens curtas (SMS), mensagens multimídia (MMS), mensagens instantâneas (IM – *instant messaging*), aplicativos, música, vídeos, jogos, *ringtones* (entretenimento), transações e pagamentos por meio do celular (*mobile money*), banda larga móvel, redes sociais (*social media*) e marketing/publicidade móvel.

¹⁰ O relatório completo encontra-se disponível no endereço eletrônico: <<http://www.slideshare.net/24x7COMUNICACAO/mavam-brasil-2013-monitor-acision-de-vas-mvel-portugus>>

¹¹ Herring (2001, p. 614) afirma que as mídias podem diferir no número de canais ou fontes de informação as quais abrangem. Numa conversação face a face (meio rico), a informação estaria disponível através de múltiplos canais (visual, auditivo, gestual, dentre outros). Em certos tipos de comunicação mediada por computadores, entretanto, teríamos um empobrecimento do meio, pois a informação estaria disponível apenas através do canal visual, limitada ao texto digitado (tal como ocorre com os SMS que se baseiam predominantemente no texto visual).

Um dos motivos para a manutenção da tecnologia é que ela se mostra confiável e funcional em situações nas quais há a impossibilidade da conexão com redes de dados ligadas à Internet (bastante instáveis em momentos críticos, tais como: picos de acesso, intempéries, oscilações elétricas, ataques cibernéticos, configurações geográficas *etc.*) sendo, em muitos casos, a única possibilidade de interligação entre os usuários do sistema, chegando a ser opcional, inclusive, às chamadas de voz.

Tais características podem explicar porque, até muito recentemente, o número de usuários a adotar a tecnologia no Brasil só aumentava, pois, se no quarto trimestre de 2010 havia 88% dos usuários utilizando as mensagens de texto, no primeiro trimestre de 2013 já eram 92% os usuários a lançar mão dos SMS, em uma amostra com 1500 participantes (MAVAM, 2013, p. 20).

Dentre as diversas possibilidades de emprego dos SMS, optamos, nesta investigação, por trabalhar, a partir das **aplicações destinadas aos consumidores** (*cf.* Quadro 2 na seção 2.2), especificamente com as **mensagens interpessoais** por permitirem a interconexão entre usuários, diferentemente de outras opções que excluem a interação entre seres humanos, tal como acontece em algumas aplicações corporativas e de operações técnicas restritas às empresas telefônicas.

Ainda dentro desta modalidade de aplicação, daremos preferência às mensagens de caráter pessoal, informal e não profissional, por permitirem uma comunicação menos sujeita às pressões advindas de diferentes níveis hierárquicos de poder (*e.g.*, empregadores e empregados, professores e alunos, pais e filhos) ou na ótica do Interacionismo Sócio-Discursivo (ISD) que as posições sociais do emissor e do receptor (BRONCKART, 1999, p. 91-103) estejam em patamares relativamente equivalentes ou relativamente simétricos. Além do que, como demonstrado por Battestini *et al.* (2010, p. 230), o endereçamento para tais destinatários é percentualmente superior.

Escolhas similares também foram feitas por Chilwa (*apud* THURLLOW; POFF, 2013, p. 164-165) ao investigar as mensagens de texto entre usuários nigerianos, as quais foram classificadas em três diferentes grupos: **a) econômicas** (negócios e comércio); **b) sociais** (religião, política, educação e outras preocupações sociais); **c) pessoais** (saudações; sentimentos; orações). Em 60% dos casos do

estudo supracitado, as mensagens de texto se encaixavam na última categoria¹². Esta produtividade das mensagens pessoais, acreditávamos, haveria de ser importante no momento da coleta das mensagens juntos a nossos usuários/participantes.

Embora no Brasil e, especialmente no Ceará¹³, as investigações envolvendo os SMS ainda sejam bastante tímidas, os estudos que abordam as mensagens de texto e a telefonia móvel vêm proliferando por todo o mundo, quer por seus aspectos sociológicos, quer por seus aspectos linguísticos (*cf.* o Quadro 4 no APÊNDICE B).

Observamos, porém, durante nosso levantamento bibliográfico que os pesquisadores, ao se defrontarem com mensagens de texto retiradas de um *corpus* (especialmente quando coletado por outrem), por vezes, poderiam tão somente (ou quando muito) contar com a materialidade textual dos SMS, corporificados através de seus caracteres, palavras, sentenças e orações. No entanto, estes exemplos palpáveis podem esconder por trás de seus contextos de produção situações assimétricas em relação às condições sob as quais tais mensagens foram compostas.

Desta maneira, mesmo que de forma modesta, buscamos contribuir para a ampliação das pesquisas envolvendo a escrita na atualidade (sobretudo aquela realizada em telas digitais) uma vez que ainda muito deve ser debatido, pois como lembram Marcuschi e Dionísio:

Não sabemos qual a abrangência da escrita na vida das pessoas, seja em termos de tempo despendido com a leitura e a escrita, seja nos gêneros textuais produzidos ao longo do dia. Estes parecem ser bem menos do que se imagina e diversos daqueles que a escola em geral trabalha. Na realidade, **essas questões deveriam ser motivo de reflexão para todos os que se acham de algum modo engajados na solução de problemas educacionais. Continua, pois, é tarefa urgente avaliar a relevância do domínio funcional da escrita na vida diária de uma pessoa que vive e se locomove em contextos tipicamente urbanos, onde a escrita é uma constante para organizar os referenciais da própria sobrevivência** (*grifos nossos*) (2007, p.30).

A constatação do ainda reduzido número de investigações acerca da escrita dos SMS aumenta nossa crença de que a experiência local deva ser tomada

¹² Além de pessoais, as mensagens, em sua maioria, eram utilizadas por usuários com estreitos laços de amizade, ou nas palavras de Reid e Reid (2005) “pequenos círculos de texto” (RETTIE, 2007, p. 35).

¹³ *Vide*, por exemplo, a ausência do tema “telefonia” e congêneres atestada nos bancos de dados da pós-graduação *stricto sensu* em linguística e em linguística aplicada das duas principais instituições de ensino superior em nosso Estado: UECE (PosLA) e UFC (PPGL).

em consideração posto que os traços singulares e idiossincráticos de nossos usuários¹⁴, bem como características culturais, sociais e ambientais que os envolvem podem fornecer novos *insights* para as pesquisas correntes e futuras num cenário transiente, pleno de atualizações, amalgamações e substituições, visto que vários fatores podem afetar a produção escrita em um cenário móvel, como, por exemplo, diferenças entre os recursos embarcados (isto é, embutidos) num aparelho, ou da movimentação dos usuários durante a composição de seus SMS.

À primeira vista, detalhes assim poderiam ser encarados como filigranas. Acreditamos, porém que nos estudos sobre a linguagem, as condições de produção destas interações eletrônicas¹⁵ precisam ser observadas, sob pena de estarmos comparando materialidades linguísticas tidas como similares, mas submetidas a contextos muito díspares, pondo em uma vala comum, produções que poderiam também ser apreciadas a partir de suas singularidades, não apenas sob o rótulo de um gênero textual unificador.

Os SMS possuem, assim, uma dupla significação. O termo tanto pode ser utilizado para descrever um serviço oferecido pelas operadoras de telefonia móvel o qual suporta o envio/recebimento de mensagens de texto (apontando, neste caso, para o serviço de despacho das mensagens em si), quanto a própria designação de um gênero textual que tem por base textos escritos limitados inicialmente a 160 caracteres que são compostos através de telefones celulares ou computadores. Nesta investigação, salvo quando explicitado, ao falarmos em SMS estamos nos referindo ao gênero (*vide* FIRMINO, VIEIRA, 2012).

O que vem nos inquietando neste processo investigativo e que tem sido o foco da presente pesquisa é se elementos dos contextos de produção das mensagens de texto, compostas através de telefones celulares, podem favorecer determinados traços de *textspeak* (tais como alguns dos supracitados) presentes nos SMS de caráter pessoal, informal e não profissional.

Para buscarmos respostas a estas questões, organizamos nosso estudo a partir de uma estrutura que traça um breve histórico da telefonia móvel e dos SMS,

¹⁴ Veja, por exemplo, o nosso próprio caso. Embora tenhamos adquirido o primeiro telefone celular no ano de 1994, compusemos nosso primeiro SMS somente em 2009 na cidade de Limoeiro do Norte, incentivados por uma colega docente, pois mesmo sabendo de sua existência entre as funções do aparelho, nunca houvera necessidade ou interesse de nossa parte em escrever e enviar uma mensagem de texto.

¹⁵ Thimm (2008, p. 332) coloca os SMS no rol das comunicações interpessoais mediadas tecnicamente, juntamente com os *e-mails*, *chats*, mensagens instantâneas, *blogs*, MUD's e redes sociais.

passa pela caracterização do *textspeak*, demonstra o percurso metodológico empregado, para finalmente chegar à análise do *corpus* coletado e aos resultados encontrados. Portanto, o presente relato de pesquisa está disposto da seguinte maneira:

O Capítulo 2 traz a fundamentação teórica referente à telefonia móvel e às mensagens de texto. Iniciamos com algumas considerações a respeito da Linguística Aplicada/Tecnologia, para abordarmos sucintamente, a escrita em textos eletrônicos. Logo após, traçamos um breve histórico da telefonia celular enfocando alguns inventos que propiciaram sua consecução até chegarmos ao surgimento dos SMS e à restrição do tamanho imposto às mensagens de texto, cuja a infraestrutura explica, parcialmente, a popularização dos SMS.

Em seguida, passamos a analisar a dimensão temporal das mensagens de celular, as quais se afiguram, *lato sensu*, como comunicações assíncronas, embora guardem, conforme as disposições de seus autores/receptores/sistemas de suporte um “sabor” de sincronicidade. Além disso, apresentamos alguns fatores concorrentes que podem explicar a predileção dos usuários pelas mensagens de texto. Trazemos, a seguir, as principais características linguísticas do *textspeak*. Encerramos o Capítulo 2 com as principais características dos contextos de produção das mensagens de texto.

O Capítulo 3 trata da metodologia utilizada no presente trabalho. Primeiramente, caracterizamos a pesquisa como quali-quantitativa, descritiva e exploratória. Em seguida, vemos como se deu a seleção dos participantes e a composição do *corpus* de 78 mensagens de texto. Apresentamos, ainda, os procedimentos para a composição do *corpus* e as dificuldades para sua formação. Encerramos o Capítulo 2 trazendo os procedimentos de análise que empregamos.

Nos Capítulos 4 e 5, nos dedicamos à análise dos dados e à discussão dos resultados. Tal bipartição teve como intento facilitar a leitura e interpretação de tais resultados. Na primeira parte da análise, compreendendo o Capítulo 4 (tópicos 4.1 a 4.19), buscamos entender quais as principais condições físico-espaciais e técnicas em que foram produzidos os SMS informais e amistosos coletados no *corpus* analisado, bem como se apresentam tais contextos de produção.

Descrevemos, em detalhes, a maior parte dos itens apontados por Bronckart (1999) como fundamentais para a descrição dos contextos de produção, em nosso caso, das mensagens de texto produzidas a partir de telefones celulares,

sobretudo as informações concernentes ao remetente, aos aparelhos utilizados pelos remetentes, ao tempo utilizado para a composição das mensagens, à localização física dos usuários no momento da composição dos SMS, à movimentação espacial destes usuários, à quantidade de SMS enviados para cada destinatário e à realização de atividades concomitantes à escrita dos SMS, assim como as informações concernentes aos usuários destinatários, tais como: sexo, faixa etária e escolaridade.

Na segunda parte da análise e discussão dos resultados, apresentada no Capítulo 5 (tópicos 5.1 a 5.7), procuramos identificar que traços de *textspeak* foram favorecidos nas diferentes condições físico-espaciais e técnicas da composição dos SMS coletados no *corpus* e como tais condições, com diferentes graus de restrição dos usuários no momento da composição das mensagens de texto puderam favorecer a ocorrência de certos traços de *textspeak*.

Nesta seção, apresentamos, a partir da análise dos dados coletados, os principais resultados obtidos durante nossa investigação. Para analisarmos esses dados, selecionamos um tipo específico de *textspeak* (dentre os mais frequentes ou mais representativos) para cada uma das categorias analisadas: **pontuação** (omissão de espaços em branco entre palavras), **ortografia** (omissão de diacríticos), **gramática** (omissão do pronome sujeito) e **meios gráficos** (símbolos substituindo palavras), confrontando-os com os diferentes tipos de cenários contextuais relatados pelos usuários em uma escala por nós elaborada, variando entre aqueles com as maiores restrições para a composição das mensagens (graus 3 e 4), até os SMS submetidos às menores pressões contextuais (grau 0) e que mostramos em detalhes no tópico 5.7.

Em seguida, apresentamos as conclusões do estudo, mostrando que embora trabalhando com um *corpus* reduzido (composto por apenas 78 mensagens), em virtude dos obstáculos encontrados durante a etapa de coleta de dados, pudemos identificar tendências que corroboram com alguns dos cenários contextuais fornecidos por nossos informantes. Assim, quanto maior for o grau de restrições no momento da composição das mensagens de texto, maior será a frequência de certos traços de *textspeak*, ao passo que diminuídas as pressões do contexto, também assim diminuirá a frequência com que estes mesmos traços serão verificados.

Ao final, apresentamos as referências bibliográficas utilizadas na investigação, mostrando como o assunto vem despertando, já há algum tempo, o interesse de pesquisadores por todo o mundo, muito embora, a utilização dos SMS

venha sendo impactada diretamente pelo surgimento de outras plataformas na *Web* ou que fazem uso do número do telefone como elemento de conexão para outras redes de comunicação.

Os apêndices encontram-se após a seção de “Referências” e trazem o *corpus* analisado, bem como um apanhado sucinto, mostrando sob que condições as mensagens foram compostas, dentre outros documentos necessários para compreender o processo investigativo e o significado da composição e uso das mensagens de texto no atual momento tecnológico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, iniciamos com a relação existente entre Linguística Aplicada e tecnologia, especialmente a questão da escrita de textos eletrônicos, para abordar, em seguida, de forma sucinta, o percurso histórico das mensagens de texto e suas principais características técnicas (delimitação do tamanho das mensagens, a popularização dos SMS, a dimensão temporal das mensagens de celular, os fatores concorrentes para a predileção dos SMS e as mensagens de texto em cenários móveis). Logo depois, apresentamos com mais minúcias as características do *textspeak* (sua definição, as várias imposições às quais as mensagens de texto estão submetidas e os principais traços linguísticos dos SMS). Finalmente, passamos a ver os detalhes dos contextos de produção das mensagens de texto, especialmente focalizando os elementos contextuais recorrentes durante a composição dos SMS a partir de telefones móveis conforme categorias arroladas por Bronckart (1999).

2.1 LINGUÍSTICA APLICADA E TECNOLOGIA

A vida contemporânea, a qual coube por epíteto “era da informação”, com suas sociedades em rede (CASTELLS, 2010) apresenta fenômenos a chamar a atenção daqueles que se dedicam ao estudo da linguagem humana a qual vem se tornando cada vez mais eletronicamente mediada, justamente por causa dos artefatos tecnológicos a imiscuírem-se nas mais diversas esferas possíveis da comunicação interpessoal (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011, p. 28; HARPER, 2002, p. 224).

As mensagens de texto são uma boa ilustração de como as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) podem ser rapidamente incorporadas ao cotidiano de seus usuários, os quais passam a atribuir uma importância capital a tais dispositivos, em um célere e abrangente processo de “domesticação”, ou seja, quando as pessoas se apropriam de tal forma de um objeto, que este se torna um componente normal na vida diária (SILVERSTONE; HADON, 1996).

Juntamente com a adoção maciça dos dispositivos eletrônicos, em especial dos telefones celulares e *smartphones*, tem havido uma mudança comportamental associada a diversas práticas sociocomunicativas, visto que tais equipamentos podem modificar a forma pela qual coordenamos aspectos de nossas vidas, pois muitos

acertos entre os usuários são rapidamente atualizados de acordo com as eventualidades surgidas em “pleno voo” (LING; YTTRI, 2002, p. 144).

Não nos parece sensato, contudo, deificarmos a tecnologia, pois a encaramos como **“um conjunto de saberes** inerentes ao desenvolvimento e concepção dos instrumentos (artefatos, sistemas, processos e ambientes) **criados pelo homem através da história para satisfazer suas necessidades e requerimentos pessoais e coletivos”** (*grifos nossos*) (VERASZTO *et al.*, 2008, p. 78), sendo que tais demandas, associadas a seus respectivos dispositivos, são cada vez mais transientes.

A Linguística Aplicada não poderia, portanto, esquivar-se de tais discussões, porquanto preocupar-se, *lato sensu*, com a **ampliação da compreensão do papel da linguagem nos assuntos humanos**, fornecendo, desta maneira, **conhecimentos necessários aos responsáveis por tomadas de decisões relativas à língua**, surjam essas necessidades em quaisquer âmbitos (sala da aula, locais de trabalho, laboratórios *etc.*) (WILKINS, 1999, p. 7), ou seja, a **Linguística Aplicada**, vista como disciplina acadêmica, **deve estar sempre preocupada com as relações do conhecimento acerca da língua voltada para a tomada de decisões no mundo real** (COOK, 2003).

Este momento ímpar, no qual uma massa enorme de usuários começa a se apropriar de ferramentas digitais, inexistentes até bem pouco tempo (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011, p. 28), nos pareceu bastante propício, dado que dentro do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no âmbito dos estudos da Linha de Pesquisa 1: “Linguagem, Tecnologia e Ensino”, há um crescente interesse por investigações acerca da **produção de textos em diferentes contextos de usos** e de épocas, **modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros** impressos e **digitais**, tal como o que nos propusemos a executar.

Logo, nosso trabalho é um dos exemplos das iniciativas surgidas no PosLA, visto apoiar-se em uma pesquisa mais ampla, constituindo, assim, um recorte do projeto **“Escrita em telas digitais: estudos sobre composição multimodal e convergência de mídias”** (ESTELA)¹⁶, coordenado pela professora doutora Lúta Lerche Vieira. O estudo explora a escrita em suportes móveis, focalizando o gênero

¹⁶ O sumário com a descrição do projeto pode ser consultado em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4763491D2>

mensagem de texto (através de um *corpus* de SMS), questionando as relações entre o universo do livro/cultura impressa e o da tela/cultura digital, apontados de forma metadiscursiva nas mensagens.

Linguagem e tecnologia vem abrindo, desta maneira, um vasto campo para discussões acadêmicas, visto que o tema é um dos mais frequentes em eventos científicos¹⁷ ligados à Linguística Aplicada, ao lado de áreas como: análise do discurso, leitura/escrita e letramento, dentro outras (SCHIMITT; CELCE-MURCIA, 2010, p. 1), até mesmo porque a linguagem mediada por dispositivos tecnológicos apresenta certas características que a diferenciam da escrita tradicional, tal como veremos a seguir.

2.2 A ESCRITA EM TEXTOS ELETRÔNICOS

Os primeiros textos eletrônicos entraram de forma massiva em nossas vidas, ainda na década de 1980, através de computadores muito rústicos que mais se assemelhavam à máquinas de escrever, vindo a mudar rapidamente, antes mesmo da virada do milênio, com o advento da *World Wide Web*, a qual diluiria a palavra escrita em um amálgama online, adicionando, ao texto escrito, ícones, cliques, sons, imagens, dentre outros recursos (LEVINSON, 2004, p. 108; GABRIAL, 2008, p. 35).

Reinking *et al.* (1997, p. 79-82) apontam que tais textos eletrônicos possuíam características que os diferenciavam de seus correspondentes impressos, dentre elas:

- a) **Interatividade e maleabilidade** – Os textos eletrônicos seriam intrinsecamente fluídos e maleáveis, capazes de serem modificados em resposta a contingências de situações particulares, demandas e necessidades de leitores/escritores;
- b) **Efeitos audiovisuais** – A prosa escrita, ao ser exibida na tela do computador, poderia ser combinada a uma enorme gama de efeitos

¹⁷ Um dos encontros científicos realizados no Ceará a envolver diretamente Linguagem, Tecnologia e Ensino é o **Colóquio de Hipertexto – CHIP**, já em sua quarta edição, a qual privilegiou em 2015 a interação entre Linguística e Tecnologia, propiciando momentos de reflexão nos quais foram socializadas pesquisas acadêmicas em diversas áreas temáticas, dentre elas: acessibilidade e usabilidade das tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem; letramento e inclusão digital de docentes e alunos; modelos e tendências da educação mediada por mídias e dispositivos móveis *etc.* Vide a descrição do evento em: <<http://www.chip.ifce.edu.br/>> Acesso em: 05 jan. 2015.

- visuais (gráficos digitais, animações, filmes, sons, voz *etc.*) o que renderia oportunidades sem precedentes para seus leitores/escritores;
- c) **Expansão das fronteiras de liberdade e controle** – Ambos, leitores e escritores, seriam beneficiários das facilidades de acesso implementadas, fosse a liberdade (investigar *ad libitum* determinados termos em outras fontes), fosse de controle (passagem compulsória por determinado trecho/item/objeto). Além disso, ao invés de um texto bidimensional (largura e altura da página impressa), outra dimensão poderia ser acrescentada: o tempo (proporcionando ao autor o poder de decisão de em que momento o leitor poderia acessar determinada informação, por exemplo);
- d) **Estruturas textuais alternativas** – Ao invés da tradicional organização linear do texto impresso (início, meio e fim), nos textos eletrônicos seria possível a existência de marcadores implícitos ou explícitos os quais indicariam relações hierárquicas entre diversos elementos ou ideias contidas no texto, desta maneira, os textos eletrônicos estariam conectados em redes associativas, ou por outras palavras, hipertextualidade.

Várias das características dessa era “pós-tipográfica” (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011, p. 28) presentes na comunicação mediada por computadores, especialmente em hipertextos, também poderiam ser observadas em simples mensagens de texto, até mesmo naquelas compostas em aparelhos mais rudimentares, tais como: **interatividade/maleabilidade** – velocidade de propagação e compartilhamento de textos/textos em forma de correntes¹⁸; **efeitos audiovisuais** – utilização de *smileys* pré-configurados; **estruturas textuais alternativas** – *links* adicionados no corpo do SMS que podem ser acessados sem sequer a leitura prévia

¹⁸ As mensagens de texto do tipo corrente são estruturas fixas que circulam de um aparelho celular a outro, sendo sucedâneas das antigas cartas-correntes a apresentar o mesmo propósito, ou seja, endereça-la a outro usuário, diferente do próprio compositor ou do último remetente, o qual será responsável por passar a mensagem adiante, em geral com a promessa de amor ou de felicidade, mas que ao ser quebrada pode trazer consequências negativas e catastróficas para quem a descontinuou. Em especial os adolescentes enviam poemas, piadas, canções e desejos através destes SMS. A ideia subjacente não é a de se obter uma resposta, mas propagar a corrente. Quando enviada para um círculo de amigos, a corrente tende a unir o grupo em torno de um determinado tema, criando vínculos de solidariedade que podem ser a base para futuras interações (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 179; LAURSEN, 2005, p.68).

da mensagem, como num hipertexto, possivelmente a maior propriedade da escrita eletrônica.

Os textos eletrônicos são ainda distintivos em virtude de suas particularidades técnicas (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011, p. 29), tais como: **a)** telas e pixels¹⁹ ao invés de papel e tipos de impressão; **b)** códigos digitais no lugar de materiais impressos (manuscritos, datiloscritos ou mecanoscritos); **c)** textos calcados na multimodalidade em vez de envolver processos distintos para modos distintos (textos, imagens, sons) e **d)** textos transmitidos eletronicamente em rede e em tempo real ao invés de percorrer as etapas de impressão, publicação, distribuição, postagem e recepção, características também presentes, em sua grande parte, nas mensagens de texto compostas em telefones celulares.

Todavia, certas facilidades, ainda que triviais, presentes nos editores de textos utilizados em computadores, inexistem no domínio das mensagens de texto, pois não podemos (até o momento) alterar as cores, o tamanho e os tipos das fontes utilizadas nos SMS, o que coloca o conteúdo da mensagem de forma tipograficamente não marcada, isto é, no qual as “palavras parecem falar por si”, diferentemente das formas tipograficamente marcadas em que o visual gráfico opera na hierarquização das informações (DRUCKER, 1994, p. 94-95 *apud* DANET, 2001, p. 6).

Os aparelhos telefônicos, como veremos, vêm conquistando cada vez mais adeptos, embora tragam consigo um grande problema: em pouco tempo tornam-se antiquados. Temos consciência, portanto, de que mesmo os artefatos aparentemente mais inovadores podem cair na obsolescência (*vide* o problema da formação do *corpus* mostrado neste trabalho em 3.4) em virtude da dinamicidade do processo tecnológico (VERASZTO *et al.*, 2008, p. 78), tal como apresentamos a seguir.

2.3 HISTÓRICO DA TELEFONIA CELULAR

A comunicação eletronicamente mediada através de telefones celulares, de acordo com Ling e Donner (2009, p. 31), apenas foi possível graças à confluência de três fatores:

¹⁹ **Pixel** é um termo derivado expressão inglesa “*picture element*” [**pix** – abreviatura do plural de *picture* (imagem, figura) + **el** – *element* (elemento)] sendo a menor unidade gráfica de uma imagem matricial e que só pode assumir uma única cor por vez (FERREIRA, 2004).

- a) O desenvolvimento da radiocomunicação;
- b) A ascensão da eletrônica moderna (em particular, a do transistor²⁰);
- c) O desejo de fornecer serviços telefônicos os quais expandissem a rede de telefonia fixa²¹.

Um dos marcos do desenvolvimento da radiocomunicação no Século XX aconteceu dia 01 de janeiro de 1901 com a transmissão, em Código Morse, do sinal “S” entre a Inglaterra e o Canadá por Guglielmo Marconi, provando que as ondas eletromagnéticas não se propagariam apenas em linha reta (HUURDEMAN, 2003, p. 269). Esta constatação viria alterar o rumo das telecomunicações mundiais, tanto em aplicações civis quanto militares, repercutindo, assim, no progresso de outras tecnologias como o telégrafo, o rádio e o telefone fixo, todas antecessoras dos telefones celulares.

Também contribuiu para o aparecimento da telefonia móvel a invenção do **transistor** em dezembro de 1943, visto seu desenvolvimento ter reduzido drasticamente o consumo de energia (a taxas superiores a 80%), o calor dissipado, bem como o tamanho dos equipamentos (a começar pelas dimensões das fontes de alimentação, influenciando diretamente nas demandas por refrigeração e por espaços de acomodação), o que, subseqüentemente, tornariam menores os custos com aquisição e manutenção dos aparelhos (HUURDEMAN, 2003, p. 365).

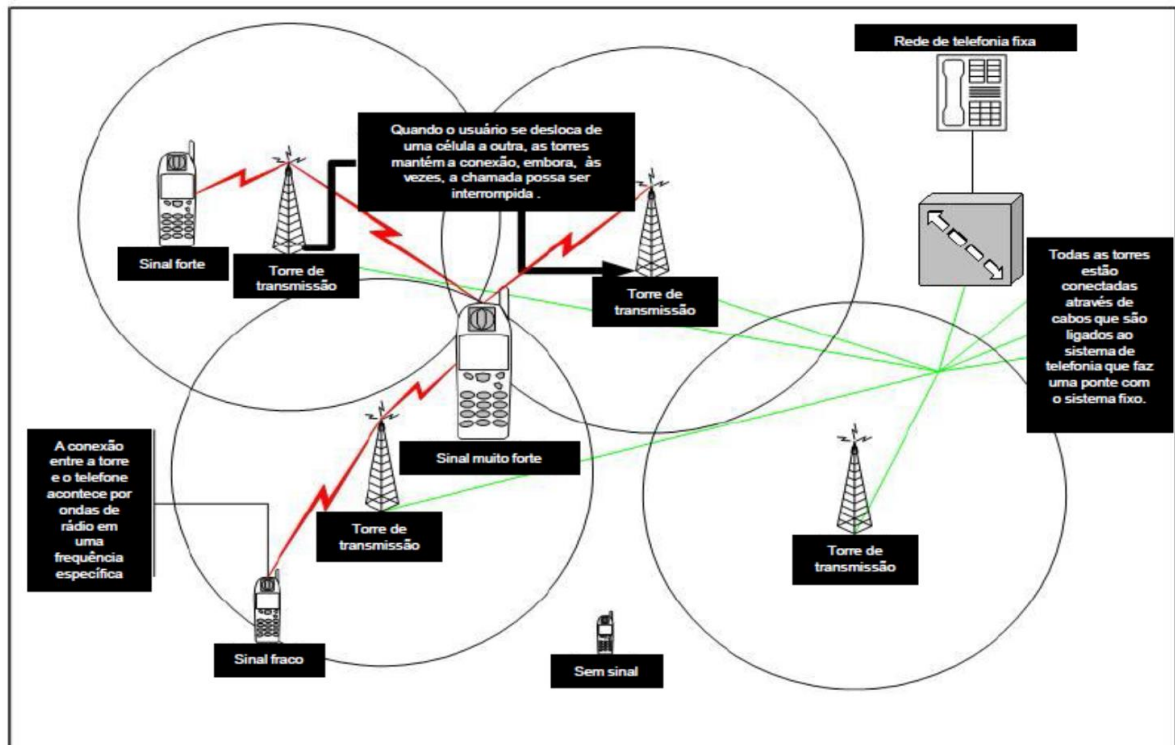
A ideia de usar um grande número de células diminutas (daí a designação **celular**), cada uma com seu transmissor e com a habilidade para manejar as chamadas enquanto o usuário estivesse a se mover de uma célula a outra (*cf.* a Figura 1 a seguir), surgiu ainda no final da década de 1940, nos laboratórios das empresas telefônicas norte-americanas BELL e AT&T (GREEN; HADDON, 2009, p. 21). Desta maneira, ao invés de um local com uma central de transmissão a cobrir uma grande área geográfica (uma cidade, por exemplo), o sistema celular estava calcado em uma dúzia de pequenas torres de transmissão que manteriam o acompanhamento da

²⁰ Solymar (1999, p. 175-177) considera o transistor como o dispositivo eletrônico mais importante do século XX, tendo como inventores os prêmios Nobel de física: William Shockley, John Bardeen e Walter Brattain.

²¹ Outro motivo para o atraso no desenvolvimento da comunicação móvel residia na questão econômica, especialmente com o barateamento dos equipamentos aliado ao aumento da demanda (SOLYMAR, 1999, p. 243).

localização de um telefone individual, no caso de uma chamada haver sido roteada para ele, bem como lidaria com as chamadas em progresso (TDMA/CDMA²²).

Figura 1 – Esquema simplificado de transmissão celular



Fonte: Adaptado pelo autor de <<https://sobiasardar.wordpress.com/2011/12/02/26/>> Acesso em: 3 mai. 2015.

Em 1947, pesquisadores iniciaram o desenvolvimento de telefones móveis montados em carros, com custos de operação e aquisição ainda elevadíssimos²³ (HÅRD af SEGERSTAD, 2002, p. 186), tendo sido o Japão a lançar o primeiro sistema comercial, chamado de “**Primeira Geração**” ou **1G** (GREEN; HADDON, 2009, p. 21).

Avanços subsequentes na digitalização dos sistemas de telecomunicações iriam possibilitar o surgimento entre os anos de 1980 e de 1990 da “**Segunda Geração**” (**2G**) de telefones móveis com uma grande variedade de recursos, tais como: agendas para armazenamento de nomes e de números de telefones;

²² **TDMA** e **CDMA** (*Time Division Multiple Access* e *Code Division Multiple Access*) são padrões de sistemas que, basicamente, dentro de uma certa frequência de banda, alocam porções de tempo aos telefones móveis na célula (SOLYMAR, 1999 p. 244).

²³ À época, os aparelhos eram conhecidos como “brinquedos de homens ricos” (HILLEBRAND *et al.*, 2010, p.2) ou mais modernamente “ursinhos de pelúcia para *Yuppies*” (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 190). Aliás, como parece ser de praxe na maior parte das sociedades, os mais abastados são os que mais cedo adquirem tais tecnologias, uma vez que a tendência se repetira na China (GREEN; HADDON, 2009, p. 26) e também aqui no Brasil (NASCIMENTO, 2004).

registradores de chamadas recebidas; alarmes; relógios; calendários; calculadoras e jogos (GREEN; HADDON, 2009, p. 24).

Em 1973, Martin Cooper (visto na Figura 2 a seguir) usou o primeiro aparelho móvel, denominado “*Dyna-Tac*”, o qual havia sido desenvolvido por seu grupo de pesquisa na empresa norte-americana MOTOROLA. Podemos notar no aparelho, dentre outras características: a ausência de um visor; a presença de uma antena externa; a simplicidade do teclado; a disposição das teclas no teclado, bem como as dimensões consideráveis e pouco ergométricas do dispositivo.

Figura 2 – Martin Cooper apresentando o primeiro aparelho móvel comercial de 1973 (o Motorola *Dyna-Tac*) de, aproximadamente, 1,150 Kg



Fonte: <<https://april1973ed.wikispaces.com/Martin+Cooper>> Acesso em: 2 mai. 2015.

Raras foram as áreas da ciência que experimentaram um desenvolvimento tão célere. Tomemos como exemplo o avanço tecnológico dos aparelhos da telefonia móvel. Nestas últimas três décadas, presenciamos uma exitosa associação entre o mercado produtor, a ciência e o público consumidor. Há trinta anos²⁴, os telefones móveis, quando muito, eram capazes de completar uma chamada de voz entre dois terminais celulares.

²⁴ No início dos anos de 1980, havia uma previsão de que na virada do Século XX o número de telefones móveis no mundo giraria em torno dos 900 mil aparelhos. A cifra condizia, no entanto, com a quantidade de usuários que, **diariamente**, se juntavam à rede de telefonia celular no início dos anos 2000 (BROWN, 2002, p. 3).

Atualmente, a finalidade precípua de um telefone já não é mais conduzir a voz humana através do espectro. Abre-se, agora, uma gama, sempre crescente, de opções para este dispositivo, pois o telefone móvel transformou-se em um artefato (tecnológico) tal como um canivete suíço, capaz de devorar tudo que está à sua frente (JENKINS, 2006, p. 5) ou pelas palavras de Goggin (2006, p. 2) “um dispositivo híbrido”.

Se nos primórdios da telefonia móvel, os equipamentos eram montados em carros, alcançando o peso bruto de quase dez quilogramas, graças à miniaturização e ao desenvolvimento dos circuitos integrados conseguiu-se chegar, *de facto*, a aparelhos móveis, uma vez que no início da década de 1970 o peso destes dispositivos encontrava-se pouco abaixo dos dois quilos. Muito diferentes, portanto, dos telefones móveis atuais a pesar entre cem e duzentos gramas (LING; DONNER, 2009, p. 42), repercutindo consideravelmente em suas características de **mobilidade** e **portabilidade**.

Fujimoto (2005, p. 80) afirma que a **mobilidade** se refere às dimensões funcionais de portabilidade e de liberdade de forças coercivas sociais e geográficas. Lemos (2004, p. 2), por seu turno, define mobilidade como “o movimento do corpo entre espaços, entre localidades, entre espaços privados e públicos”. Ressalte-se que, em geral, nós adquirimos um aparelho celular por ele ser móvel e não por possuir outros recursos embarcados, como identificadores de chamadas e caixa postal (BROWN, 2002, p. 7).

A **portabilidade**, por seu turno, permite que as pessoas levem consigo o poder de processamento de seus dispositivos (computadores e aparelhos celulares). Os indivíduos não mais precisam depender dos equipamentos dos outros para manterem-se conectados, o que pode explicar o motivo de já existirem mais aparelhos móveis sem fio do que telefones tradicionais em uso no mundo.

Embora os cabos ainda conduzam a maior parte dos dados em banda larga, os telefones móveis vêm se tornando mais integrados com a capacidade multifuncional dos computadores. Tal integração permite que as pessoas fiquem menos enraizadas em um mesmo lugar dando-lhes a oportunidade de se conectar independentemente de sua localização (BAINBRIDGE, 2004, p. 394).

Gitlin (2011, p. 209) resume os parâmetros de mobilidade e portabilidade sob a denominação de “*nomadicity*” (nomadismo ou nomadicidade) ao afirmar que o termo significa que “não importando quando ou onde nós estivermos os sistemas

subsistentes sempre sabem quem somos, onde estamos e de quais serviços necessitamos”.

Com relação à portabilidade, os dispositivos eletrônicos podem ser classificados conforme demonstrado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Caracterização dos dispositivos eletrônicos a partir do conceito de portabilidade

Graus de portabilidade	Descrição
Fixo e com fio	Esta configuração descreve um típico computador de mesa em um escritório. Nem o peso, nem o consumo de energia permitem um uso móvel do dispositivo. Os dispositivos usam redes fixas por razões de <i>performance</i> .
Móvel e com fio	Usuários levam, por exemplo, <i>laptops</i> de hotel em hotel reconectando-os à rede através de um telefone e de um modem (alguns usuários levavam cabos para se conectar a algum ponto da rede).
Fixo e sem fio	Redes em prédios históricos que são instaladas sem fio a fim de não danificar a estrutura ou telefones fixos que são supridos através de redes sem fio (no Brasil na década de 1990, por exemplo, a empresa LIVRE oferecia tais serviços). Alguns dispositivos também se inserem nesta categoria como detectores de enchentes, terremotos e para previsão do tempo.
Móvel e sem fio	Cabos não restringem os usuários que podem movimentar-se entre diversas redes sem fio. O exemplo de maior sucesso desta categoria é a tecnologia GSM.

Fonte: Adaptado de Schiller (2003, p. 2).

Com tamanhos avanços, não só pela compressão dos circuitos eletrônicos dos dispositivos, mas, sobretudo, pela capacidade de processamento que estes aparelhos possuem, o que experimentamos hoje é uma quase obsolescência entre os conceitos de computador e de telefone móvel, numa evidente convergência de mídias, transformando o celular de um “dispositivo de comunicação” em “uma plataforma móvel para aplicações de computação e rede de dados” (GURÃO, 2007, p. 557).

No passado, além do funcionamento e da arquitetura necessários para abrigar *hardware* e *software*, um dos grandes diferenciais entre computadores e celulares era o preço, realidade muito diferente da atual quando há aparelhos móveis (muito) mais caros do que certos modelos de *laptops*. Mesmo assim, ainda persistem nítidas diferenças, pois, quase em sua totalidade, os telefones celulares, diferentemente dos computadores, são pequenos e móveis, estando constantemente ligados e conectados (BROWN, 2002, p.5).

Outro aspecto a ser observado para tal diferenciação, numa esfera de interação entre os seres humanos e os dispositivos móveis, sobretudo os telefones celulares, é que sua manipulação e sua relação com as mãos (em alguns casos, com

o resto do corpo ao colocá-los numa bolsa ou no próprio bolso), posicionam tais objetos na história das ferramentas que funcionam como verdadeiras extensões das mãos, a exemplo das canetas (SUSANI, 2008, p. 461).

Temos então que os telefones celulares de última geração estão sendo utilizados cada vez mais para os serviços de *web*, interligando a televisão e os jornais eletrônicos, combinando comunicação interpessoal (telefonia e SMS) com os demais meios de comunicação de massa (THIMM, 2008, p. 333). Jenkins (2006) salienta que tudo o que é realizado por um aparelho celular poderia ser executado por outros dispositivos separadamente, porém que a convergência é notada, sobretudo, por ocorrer no interior do mesmo utensílio, tal como nos telefones móveis, pois:

Nossos telefones celulares não são simplesmente dispositivos para telecomunicações; eles também nos permitem jogar, baixar informações da Internet, capturar e enviar fotografias, bem como **compor e enviar mensagens de texto** (*grifos nossos*) (p. 16).

No Brasil, como em outras partes do mundo, convive-se com um enorme contingente de dispositivos móveis, os quais disponibilizam diferentes tecnologias embarcadas, e que se afiguram, em boa parte dos casos, como fortes indícios (embora não genéricos) da condição e/ou diferenciação social de seus proprietários (*vide* NASCIMENTO, 2004; SORJ, 2003, p. 25-27; SKOG, 2004).

O telefone móvel, desde sua implantação no Estado do Ceará, parece ter sempre apontado para um diferencial de classes, posto que nos anos de 1990, por exemplo, um passageiro que ousasse atender a uma chamada dentro do coletivo era olhado com reservas pelos demais presentes, pois muitos possivelmente lançariam a dúvida: “Se ele tem dinheiro para comprar um telefone celular (índice de opulência), por que está pegando um ônibus (índice de privação)?”. Atualmente, em virtude da popularização dos serviços e dos dispositivos, ninguém mais parece se incomodar com os aparelhos no interior dos coletivos (nem tampouco com os diálogos neles travados).

Se existem dispositivos capazes de acessar os mais diversos aplicativos de Internet através das plataformas **3G** e **4G**²⁵, há ainda, literalmente, milhões de

²⁵ Na Europa, as tecnologias móveis desenvolveram-se em três sucessivas gerações, motivo da letra **G** (*Generation* – Geração) ser antecedida por algarismos arábicos. A **Primeira Geração (1G)** apareceu nos anos de 1950 (mais precisamente, em 1956 na França) e foi baseada nos sistemas analógicos celulares, estando preparada apenas para as transmissões de voz, sendo bastante limitada para

aparelhos espalhados pelo Brasil com menores graus de sofisticação os quais sequer encontram-se preparados para recepcionar parte destes serviços de transmissão de dados, tal como pode ser visto na Figura 3 a seguir.

Figura 3 – Modelos de aparelhos celulares: *smartphone* (à esquerda) e telefone convencional ou *feature phone* (à direita)



Fonte: Elaborado pelo autor.

O que ambos os aparelhos da Figura 3 apresentam em comum (dentre outras características) é a capacidade de compor, de enviar e de ler mensagens de texto (cujo histórico de seu surgimento de forma bastante breve apresentaremos a seguir), a um custo menor do que ao de uma chamada telefônica de voz²⁶, aproveitando uma pequena fração da banda de frequência para a comunicação celular, o que nos conduz, uma vez mais, ao questionamento das disparidades as quais estão submetidas tais mensagens de textos quando desconsiderados os contextos de produção destes SMS oriundos de configurações (neste caso, técnicas) tão desiguais.

suportar a mobilidade dos usuários. Em acréscimo aos serviços de voz, a **Segunda Geração (2G)**, ou **GSM (Global System Mobile)** introduziu os **SMS (Short Message Service)**, os quais se tornaram um grande sucesso, especialmente entre os jovens no final dos anos de 1990, já operando com sistemas digitais. A partir de 2004, a **Terceira Geração (3G)** começava a propiciar transmissões mais velozes, com uma maior largura de banda, o que permitiu uma convergência da tecnologia sem fio com a Internet. Espera-se que a **Quarta Geração (4G)** forneça uma experiência em rede de forma ubíqua, além de uma variedade de novos serviços, incluindo transmissões de voz de alta qualidade e canais de rede sem fio com altas taxas de transferência (OKSMAN, 2010, p. 12-13; BODIC, 2205, p. 1-2).

²⁶ Rafael (*apud* CASTELLS *et al.*, 2007, p. 189), ao relatar a realidade filipina (a qual reputamos muito similar à nossa), afirma que os SMS comercializados a preços acessíveis juntamente com os telefones pré-pagos fornecem às empresas de telefonia celular uma fórmula de atrair um amplo espectro de usuários com diferentes níveis de renda.

2.4 O SURGIMENTO DAS MENSAGENS DE TEXTO

Cruzando o Atlântico, no ano de 1982 foi constituído um grupo de estudo (*Group Special Mobile*) responsável pela padronização de um novo sistema (GSM – *Global System for Mobile Communications*²⁷), numa espécie de pacto entre diversas empresas de vários países europeus (GREEN; HADDON, 2009, p. 24), o qual ofereceria segurança contra intrusões, com uma melhor qualidade sonora, com aparelhos mais baratos e com acesso mais amplo²⁸ (SOLYMAR, 1999, p. 246), tecnologia que suscitou relevantes implementos, visto que:

Outro desenvolvimento decorrente do padrão GSM foi o **texting** – o chamado **Short Message Service (SMS)**. Em seus primeiros anos de existência, gozou de uma vida silenciosa e sem muita atenção. Por volta de 1997-1998, os adolescentes descobriram o potencial, que até então, era de uso gratuito. **Esta descoberta gerou uma nova forma de mediação que, por sua vez, resultou em novas formas de interação e novas formulações linguísticas**²⁹ (*tradução nossa/grifos nossos*) (LING; DONNER, 2009, p. 39).

Então, no final da década de 1990, as maiores empresas telefônicas ligadas ao “mundo sem fio” enxergaram uma oportunidade comercial ímpar com a expansão de suas atividades para além das aplicações de voz e de *paging*, ofertando, especialmente para os executivos de negócios, acesso aos serviços de transferência de dados através de suas redes de telefonia celular as quais começavam a se expandir mundialmente.

Cabe lembrar que os *paggers* eram pequenos dispositivos eletrônicos capazes de enviar e receber mensagens através de várias redes de comunicação sem fio (DANESI, 2009, p. 222). No Brasil da década de 1990, os *paggers* substituíram os bipes (*beeps*) por permitir a leitura da mensagem na própria tela do equipamento ao passo que no sistema anterior o usuário deveria ligar para uma central telefônica a fim

²⁷ Embora o foco fosse o da telefonia móvel, esperava-se também do grupo uma padronização para serviços de dados (*non-voice services*) (HILLEBRAND *et al.*, 2010, p. 8)

²⁸ Além destas vantagens, o sistema GSM trazia em seu bojo outras facilidades, tais como: cada cartão SIM poderia funcionar em qualquer aparelho; cada aparelho poderia funcionar em qualquer rede; cada rede poderia ser integrada a fim de rotear chamadas/mensagens, suportando, inclusive, o *roaming* internacional (HILLEBRAND *et al.*, 2010, p. 7)

²⁹ [N.T.] “Another development that came with the GSM standard was texting – the so-called Short Message Service (SMS). For the first years of its existence, it lived a quiet life without much attention. In about 1997-8, teens discovered the potential that was, at that time, free to use. This discovery spawned a new form of mediation that in turn resulted in new forms of interaction and new linguistic formulations.”

de resgatar a mensagem com uma telefonista. Os *paggers* foram originalmente concebidos como ferramentas de negócios para que as empresas pudessem acionar (bipar) seus funcionários em campo, tornando-se mídias populares (assim o foi, ao menos no Japão) apenas depois que as adolescentes conseguiram adaptá-los (ITO; OKABE, 2006, p. 243). Funcionavam, assim, como suplementos aos equipamentos de comunicação tradicionais (JULSRUD, 2005, p. 93).

Desta maneira, as operadoras de telefonia móvel que utilizavam o sistema **GSM** passaram, então, a ofertar um serviço-piloto de **mensagens curtas** (**Short Message Service – SMS**, daí a denominação ‘**serviço**’ perdurar no acrônimo) o qual permitia a troca, entre seus usuários, de mensagens textuais escritas e com tamanhos inferiores a 160 caracteres (ZHENG; NI, 2006, p. 29).

O primeiro SMS que se tem notícia foi enviado através de um computador pessoal (**PC**) para um telefone celular em 23 de julho de 1992, utilizando o **SMSC** (**Short Message Service Center**), muito embora a primeira mensagem enviada entre telefones móveis aconteceu apenas dia 3 de dezembro do mesmo ano, carregando os dizeres: “Feliz Natal” (FONSECA, 2007).

O desejo das grandes corporações, ao disponibilizar esta nova modalidade de comunicação móvel no âmbito do já vasto portfólio de serviços públicos então ofertados, poderia ser uma grande ideia, desde que se confirmassem algumas previsões de seus corpos técnicos, tais como:

- a) As comunicações móveis e os serviços de mensagens seriam uma grande combinação, visto que os usuários da telefonia móvel frequentemente encontrar-se-iam fora de suas áreas de cobertura ou com seus aparelhos desligados;
- b) Mecanismos eficientes de “armazenamento e envio” deveriam ser muito requisitados a fim de dar aos terminais móveis a primazia de se tornarem o alvo predileto de informações cruciais encaminhadas ao usuário tão logo quanto possível³⁰. Neste aspecto, os sistemas móveis tornariam brevemente obsoletos os telefones fixos ou os terminais de dados fixos os quais manipulavam os correios eletrônicos (TROSBY, 2004, p. 187-188).

³⁰ O fato é que nos tornamos, em pouco tempo, um “nó móvel” (GITLIN, 2011, p. 210).

A terminologia ligada às mensagens curtas de texto pode variar conforme o país, a cultura ou até mesmo o extrato social em análise. No Reino Unido e nos Estados Unidos, o serviço é conhecido como “*text messaging*” ou “*texting*”. Na França, utiliza-se o termo “*mini-message*” ou, mais popularmente, “*texto*” (ANIS, 2007, p. 87). No Japão, “*mobile mail*” também é sinônimo para SMS (ISHII, 2006). No Brasil, os usuários costumam referir-se às mensagens textuais via celular como “torpedos³¹”.

Os SMS são assim denominados, pois “oferecem a oportunidade de enviar e receber mensagens de texto (até recentemente limitadas a 160 caracteres)³² através de um telefone celular³³” (*tradução nossa*) (HÖFLICH; GEBHARDT, 2005, p. 11) e que servem a diversas aplicações, tais como podem ser vistas no Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Descrição das principais aplicações dos SMS

Aplicação	Descrição	Exemplo
1. Aplicações para os consumidores	Mensagens interpessoais	Conversa com os amigos
	Serviços de informação interativa	SMS para receber a previsão do tempo
	Serviços de entretenimento	Baixar toques polifônicos
	Serviços baseados em localização	Sugestões de restaurantes baseadas na localização do aparelho celular
2. Aplicações corporativas	Notificações e serviços de alerta	Difusão de mensagens de emergência
	Gerenciamento de compromissos, de contatos e de correspondências	Integração do SMS com o programa <i>Microsoft Outlook</i>
	Localização veicular	Localização de ônibus, táxis e outros modais
3. Aplicações para as operadoras telefônicas	Atualizações do Módulo de Identificação do Assinante (SIM – <i>Subscriber Identification Module</i>)	Operadora telefônica pode remotamente atualizar os dados armazenados no cartão SIM do aparelho (atualização dos perfis de serviço do usuário ou das entradas de sua agenda telefônica)
	<i>WAP push</i>	Disponibiliza para o aparelho telefônico do usuário um endereço eletrônico ou um conteúdo de Internet diretamente no navegador do dispositivo

Fonte: Adaptado de Brown; Shipman; Vetter (2007, p. 107).

³¹ Curioso o exemplo na cidade de Fortaleza, no Ceará, onde um programa televisivo ligado ao gênero musical forró, veiculado pela TV União (canal 17), denominado de “Butikim do Baleia”, convidava os telespectadores a participar enviando mensagens ao apresentador e/ou aos convidados, utilizando-se da inscrição: “**Torpedo SMS** (85) 9128-2000” (parte do programa pode ser visualizada em: <http://www.youtube.com/watch?v=DctmIOe_iTQ>). Note que a legenda destacada apresenta, na mesma construção, dois termos sinônimos para o mesmo serviço, como que a assegurar a compreensão plena por parte da audiência, demonstrando que ainda não existe uma denominação unívoca para estas mensagens, ao menos em nível local.

³² Acerca da limitação do número de caracteres por mensagem, veja a seção 1.5.

³³ [N.T.] “... *Short Message Service (SMS) which offers the opportunity to send and receive short (until recently only up to 160 characters) text messages over a cell phone*”.

O vaticínio, de cujo resultado agora todos somos testemunhas, concretizou-se em pouco tempo. Não foi por mero acaso, entretanto, o estabelecimento de um limite tão pequeno de caracteres (160), tal como veremos a seguir.

2.5 A DELIMITAÇÃO DO TAMANHO DOS SMS E O ALFABETO-PADRÃO ADOTADO NAS MENSAGENS DE TEXTO

Havia, já no final da década de 1980, uma clara percepção de que os SMS deveriam ser porções textuais de curta extensão, servindo-se de uma fração do espectro até então subutilizada por parte das companhias telefônicas. Baron (2008, p. 17) assim registra este espaço ocioso ofertado pelas operadoras através do serviço de mensagens curtas:

O sistema GSM fora desenhado originalmente para veicular os sinais de voz de um lugar a outro tal qual faziam os telefones fixos. Quando o projeto estava essencialmente completo, **uma pequena parte da largura de banda havia sobrado. O GSM permitiu que os clientes utilizassem esse espaço para compor mensagens escritas no teclado do telefone de forma lenta e laboriosa**³⁴ (*tradução nossa/grifos nossos*).

As primeiras avaliações realizadas por técnicos e engenheiros em telecomunicações haviam fixado o tamanho máximo das mensagens de texto em 256 *bytes*, tendo sido reduzido, posteriormente, a 180 *bytes*. Entretanto, por causa de restrições técnicas, ficou estabelecido o patamar de 140 *bytes* (TROSBY, 2010, p. 54).

Fixado o tamanho máximo em *bytes* dos SMS, surgia outra questão técnica que traria, ao menos nos anos iniciais de utilização das mensagens textuais, consideráveis repercussões linguísticas: que alfabeto-padrão deveria ser escolhido para veicular as mensagens de texto e que não comprometesse os limites impostos pela tecnologia de então?

Baseado em estudos realizados por diversos grupos de trabalho do ERMES (*European Radio Message System*), optou-se por um alfabeto-padrão composto por caracteres de sete *bits* cada, o qual abrangeria os caracteres mais

³⁴ [N. T.] “*The GSM system was originally designed to convey voice signals from one place to another, much as landline phones do. When the project was essentially complete, a bit of bandwidth was leftover. GSM allowed customers to use this space for pecking out simple written messages on the phone keypad.*”

frequentemente encontrados em diversos idiomas na Europa ocidental, deixando-se de lado alguns de ocorrência menos regulares, bem como aqueles pertencentes a línguas menos proeminentes³⁵ (TROSBY, 2010, p. 54-55). O alfabeto-padrão escolhido e as respectivas codificações podem ser visualizados na Figura 4 a seguir.

Figura 4 – Tabela com os caracteres selecionados para o alfabeto-padrão europeu para os SMS do sistema GSM em 1990 e respectivos códigos binários

				b7	0	0	0	0	1	1	1	1
				b6	0	0	1	1	0	0	1	1
				b5	0	1	0	1	0	1	0	1
b4	b3	b2	b1		0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	@	o	SP	0	i	P	z	P
0	0	0	1	1	f	l)	!	l	A	Q	a	q
0	0	1	0	2	s	*	"	2	B	R	b	r
0	0	1	1	3	w	r	#	3	C	S	c	s
0	1	0	0	4	è	λ	∑	4	D	T	d	t
0	1	0	1	5	é	Ω	%	5	E	U	e	u
0	1	1	0	6	ù	π	&	6	F	V	f	v
0	1	1	1	7	i	Υ	'	7	G	W	g	w
1	0	0	0	8	ó	Σ	(8	H	X	h	x
1	0	0	1	9	ç	ø)	9	I	Y	i	y
1	0	1	0	10	LF	=	*	:	J	Z	j	z
1	0	1	1	11	o	l)	+	;	K	Å	k	å
1	1	0	0	12	ø	Æ	,	<	L	Ö	l	ö
1	1	0	1	13	CR	æ	-	=	M	Ñ	m	ñ
1	1	1	0	14	À	β	.	>	N	Ü	n	ü
1	1	1	1	15	â	é	/	?	o	š	o	š

Fonte: Adaptado de Trosby (2010, p. 65).

A aritmética para se chegar ao número máximo de caracteres por mensagem é bastante simples. Multiplicam-se os 140 *bytes* (tamanho máximo da mensagem) por 8 (número de bits em cada *byte*). Têm-se, então, 1120 *bits*. Dividindo-se este valor (1120) pelo número de *bits* para cada caractere, isto é, sete (7), alcança-se o número máximo de caracteres por mensagem, ou seja, cento e sessenta (160). O cálculo assim demonstra que se partiu do limite de *bytes* e do alfabeto-padrão

³⁵ Eis aqui um exemplo incontestado de como decisões políticas (em grande medida apoiada em decisões de ordem econômica) privilegiam e mantêm o *status quo* hegemônico, numa tentativa de homogeneização linguística, visto que peculiaridades dos idiomas simplesmente são ignoradas, privilegiando as formas daqueles detentores do poder. Note-se, por exemplo, a ausência de vários caracteres importantes para o vernáculo da Língua Portuguesa nos primeiros aparelhos móveis, posto terem sido suprimidas combinações bastante corriqueiras do Português, tais como: [Á]; [á]; [Í]; [í]; [Ó]; [ó]; [Ú]; [ú]; [Â]; [â]; [Ê]; [ê]; [Ô]; [ô]; [Ã]; [ã]; [ç]. Os precursores da informática no Brasil devem, por certo, lembrar que alguns destes caracteres também haviam sido suprimidos dos primeiros computadores pessoais. Dizia-se à época que os PCs não atendiam a certas demandas, tais como nas notações cartoriais, por exigirem grande precisão vocabular a fim de que fossem evitadas quaisquer ambiguidades, imprecisões ou dubiedades.

utilizados para se chegar ao número máximo de caracteres numa mensagem e não às avessas como muitos poderiam supor.

Uma mensagem de texto padrão pode, assim, conter até 160 caracteres, incluindo-se neste cômputo os espaçamentos entre os dígitos (pois cada espaço também é contabilizado como um caractere), desde que alfabetos latinos sejam utilizados (*cf.* Figura 4). Contudo, este limite decai para 70 caracteres quando se usam alfabetos não latinos, tais como nos idiomas Árabe e Chinês (BIESWANGER, 2006, p. 1).

Mensagens com tamanhos superiores a 160 caracteres são possíveis através da concatenação de vários SMS individuais, embora impliquem em um custo proporcionalmente maior para o usuário. Para termos uma noção dos valores, basta imaginar que uma mensagem contendo 163 caracteres, por exemplo, custaria o preço de duas mensagens de 160 caracteres cada (ANIS, 2007, p. 111).

Assim, em telefones celulares mais modernos, tal limitação é abstraída pela desconstrução e recombinação automáticas das mensagens que por ventura excedam o limite de 160 caracteres. Esta facilidade auxilia o trabalho de composição dos remetentes que utilizam *smartphones* uma vez que retira destes usuários a incumbência de pensar em como dividir cada SMS (BATTESTINI *et al.*, 2010, p. 237), vindo a contribuir, também, para tornar as mensagens de celular, ainda mais populares como veremos a seguir.

2.6 A POPULARIZAÇÃO DAS MENSAGENS DE TEXTO

O serviço de mensagens curtas fora assim concebido como um tipo bastante especial de correio eletrônico, implementado como parte de um sistema de sinalização, única inovação proposta no âmbito do GSM (TROSBY, 2004, p. 187), por não haver contrapartes equivalentes nas redes de telefonia pública, porquanto outros telesserviços já fossem disponibilizados, tais como alguns arrolados por Hillebrand *et al.* (2010, p. 10) os quais replicamos na Figura 5 a seguir:

Figura 5 – Principais telesserviços disponibilizados no final dos anos de 1990



Fonte: Elaborado pelo autor.

As mensagens de texto começavam a percorrer, desta forma, um caminho imprevisível e sem precedentes na história da comunicação mediada eletronicamente, visto que, originalmente, tal capacidade fora concebida estritamente para que as companhias telefônicas pudessem se comunicar com sua clientela (PORATH, 2011, p. 86).

Devido a seu menor nível de intromissão na vida diária destes clientes (RETIE, 2007, p. 34), os SMS continuam ainda a ser o canal predileto de comunicação entre as empresas e seus usuários, reservando-se as chamadas de voz apenas para assuntos mais complexos e delicados.

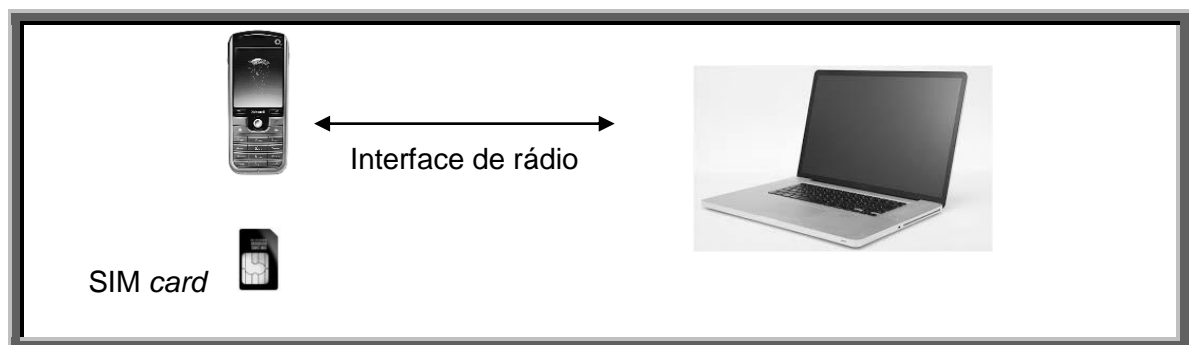
Para uma noção desta expansão, citamos os dados coletados na Noruega em 2003, cuja média entre a população era superior a dois SMS por usuário/dia, pouco inferior ao verificado na Itália com suas 2,5 mensagens/dia *per capita* no mesmo período. Tal prodigalidade é, de fato, espantosa ao compararmos os dados mundiais em 2000, com 4 bilhões de mensagens em janeiro, contra os 20 bilhões de SMS em junho do ano subsequente *versus* as 95 bilhões de mensagens apuradas no quarto semestre de 2002 (LING, 2004, p. 145-146).

No Brasil, apenas em setembro de 2011 atingimos a marca de 81 mensagens/dia, em média, para cada usuário, de acordo dados do MAVAM - *Monitor Acision de VAS* (Serviço de Valor Adicionado)³⁶ Móvel. Tais valores, decerto, levam em conta usuários com alta frequência na utilização dos serviços (*heavy users*) bem como aqueles que se mantêm em total abstinência (LING, 2004, p. 146).

Assim, à guisa de uma definição bastante simples, podemos afirmar que as mensagens de texto referem-se à habilidade de enviar e receber mensagens textuais escritas através, sobretudo, de telefones celulares (BIESWANGER, 2006, p. 1), as quais, embora de reduzida extensão, podem ser altamente significativas e que seguem no esteio destes novos tempos, tal como observa Umberto Eco ao afirmar que “vivemos em uma era na qual o diminuto, o breve e o simples são altamente considerados na comunicação³⁷” (*apud* THURLOW, 2003, p. 2).

Contribuem ainda para a popularização dos SMS a disseminação de aparelhos telefônicos com recursos mais avançados de *hardware* e *software* capazes de enviar mensagens de texto para endereços de Internet como se fossem, verdadeiramente, terminais de um computador. Ressalte-se, também, que as mensagens podem ser enviadas para quaisquer telefones móveis através da Internet³⁸, utilizando-se um computador convencional (GRINTER; ELDRIDGE, 2001, p. 225; LING, 2004, p. 146), tal como pode ser visualizado na Figura 6 a seguir.

Figura 6 – SMS enviado e/ou recebido por terminal usando protocolos de interface de rádio, cujas especificações apareceriam em 1992



Fonte: Adaptado de HOLLEY (2010, p. 84).

³⁶ Disponível em: <<http://itweb.com.br/53682/envio-de-sms-cresce-69-no-brasil/>> Acesso em: 05 ago. 2013.

³⁷ A íntegra do artigo do escritor e filósofo italiano pode ser lida no endereço eletrônico: <<http://www.arlindo-correia.com/100602.html>>

³⁸ Grinter e Eldridge citam o fato de que muitos usuários preferem enviar os SMS utilizando a Internet ao invés dos telefones móveis pelo simples fato de que o envio através da rede é gratuito (2001, p. 225).

Diante de tamanha popularização, muitos pesquisadores começaram a investigar com maior atenção os SMS, sendo que uma das primeiras preocupações foi a de como enquadrar as mensagens de texto em termos de sua dimensão temporal, tal como veremos a seguir.

2.7 A DIMENSÃO TEMPORAL DAS MENSAGENS DE TEXTO

Em relação à dimensão temporal, as mensagens textuais compostas em telefones celulares são assíncronas (BARON *et al.*, 2005, p. 296), uma vez que durante a composição o destinatário não tem acesso ao conteúdo, pois:

Nenhuma interação é possível enquanto o remetente estiver escrevendo a mensagem. Uma vez enviada, entretanto, a mensagem pode ser lida quase que imediatamente, desde que o telefone móvel do destinatário esteja funcionando. O remetente deve conhecer o número do telefone móvel do destinatário, o que requer uma conexão social pré-existente³⁹ (*tradução nossa/grifos nossos*) (ANIS, 2007, p. 91).

Este temor se reflete entre os usuários brasileiros que, ao relatarem as dificuldades com o uso de SMS através dos *smartphones*, afirmam: “Não posso saber se a pessoa está escrevendo uma nova mensagem ou não”, com 30% das manifestações de preocupação com a utilização de mensagens de texto às escuras (tal como pode ser visto na Figura 10).

Neste tipo de transmissão unidirecional, a mensagem é transmitida em sua integralidade de uma só vez. Desta maneira, os destinatários não sabem que a mensagem está sendo consignada até que ela chegue, impossibilitando assim um *feedback* simultâneo (HERRING, 2001, p. 615), diferentemente do que acontece com aplicativos mais avançados, tal como o *WhatsApp*, no qual há uma sinalização das ações em curso pelo redator, aparecendo, por exemplo, a expressão “escrevendo” no canto superior da tela quando o usuário esteja a digitar.

A grande diferença entre uma comunicação eletronicamente mediada síncrona (em tempo real, cujo arquétipo seria a conversação face a face) e outra assíncrona (em tempo diferido, cujo arquétipo seria a carta), é que, no primeiro modo,

³⁹ [N.T.] “... no interaction is possible while the sender is writing the message. Once sent, however, the message can be read almost immediately, given that the mobile phone of the recipient is receiving. The sender must know the mobile number of the recipient, which requires a preexisting social link”.

ambos (ou todos) os usuários estão presentes *online* ao mesmo tempo, tendo como normas respostas rápidas (FARINA; LYDDY, 2011, p.145; DODGE; KITCHIN, 2001, p. 155).

Se, por um lado, os SMS se assemelham a um meio assíncrono (tal como um *e-mail*), pois concedem ao redator tempo para a composição, reflexão e edição do texto, bem como permitem aos usuários administrarem as formas através das quais se constroem e se apresentam em suas mensagens, por outro lado, também possuem traços próprios da sincronidade, pela mobilidade, acessibilidade perpétua e imediatismo, proporcionadas pela telefonia móvel e pelos níveis quase conversacionais das mensagens de texto, com seu caráter de quase sincronia (RETTIE, 2009), semelhante a um *chatroom*, com suas tomadas de turno e sua estrutura discursiva (REID; REID, 2005, p. 2), tal como pode ser visto na Figura 7 a seguir).

Figura 7 – Imagem ilustrativa da tela de um *smartphone* exemplificando turnos conversacionais através de SMS (os balões de diálogo inclinados à esquerda pertencem a um usuário enquanto os da direita a seu interlocutor)



Fonte: <<http://funny-lover.com/your-great-aunt-just-passed-away-lol/>> Acesso em: 3 mai. 2015.

Mobilidade, ligação contínua e premência nas respostas caminham juntas nas mensagens de texto. Harper (2002, p. 213) afirma que a mobilidade experimentada pelos usuários pode estar mais ligada à uma dimensão temporal do que física, o que é corroborado por Battestini *et al.* (2010, p. 232) quando afirmam que o tempo médio para se responder a uma mensagem ou para se receber uma resposta

a uma mensagem enviada foi de, aproximadamente, 6 minutos, entre estudantes universitários norte-americanos pesquisados num universo de 600 SMS. Kasesniemi e Rautiainen (2004, p. 186), por sua vez, relatam que o tempo médio aceitável para uma resposta varia entre 15 e 30 minutos.

A celeridade na obtenção de *feedbacks* pode ser apontada como uma das vantagens dos SMS, embora existam outros fatores que justifiquem a preferência de muitos usuários pelas mensagens de texto, tal como apresentaremos no tópico seguinte.

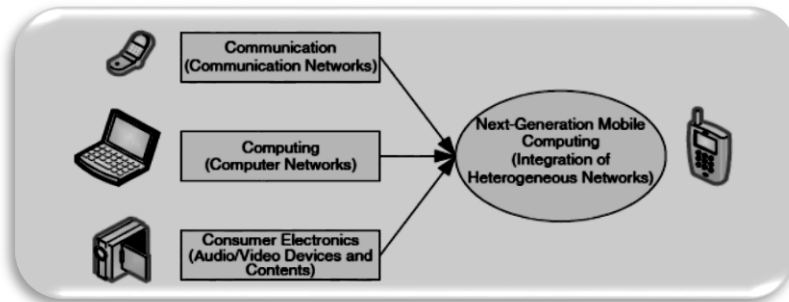
2.8 FATORES CONCORRENTES PARA A PREDILEÇÃO DOS USUÁRIOS PELAS MENSAGENS DE TEXTO

Devemos notar que a utilização dos aparelhos celulares para o envio/recebimento de mensagens de texto é apenas uma dentre várias funções disponíveis nos telefones móveis atuais os quais simbolizam, no presente, o êxito da convergência digital (tal qual apresentado na Figura 8 a seguir), uma vez que:

Os telefones celulares modernos possuem um sem-número de aplicações, as quais permitem que estes aparelhos atuem, não apenas como telefones móveis, mas também como reprodutores de músicas, vídeos e *games*, assim como câmeras, GPS (*Global Positioning Systems*) e dispositivos os quais fornecem acesso à Internet e a uma série de aplicações⁴⁰ (PORATH, 2011, p. 87).

⁴⁰ Dentre as aplicações suportadas pela primeira geração de *smartphones* encontramos: telefonia móvel; SMS (*Short Message Service*); EMS (*Enhanced Message Service*); *Cell Phone Positioning*; Sistema de Navegação com Sistemas de Informação de Tráfego e de Informações Geográficas; Mensagens Instantâneas (IM); E-mail; Calendário; Agenda de Compromissos; Bloco de Notas; Agenda Telefônica; *Wireless Network Browning*; Sincronizador de Dados com um computador ou outros dispositivos móveis; *Information Push Service*; *Audio/Video/Television Streaming Service* (ZHENG; NI, 2006, p. 52-53)

Figura 8 – Convergência digital envolvendo as redes de comunicação, de computação e de outros componentes eletrônicos, resultando em dispositivos que integram redes heterogêneas, representando uma nova geração de computação móvel simbolizada pelos *smartphones*



Fonte: Adaptado de Zheng; Ni (2006, p. 7).

Um aspecto bastante peculiar a respeito da crescente adoção dos SMS pela população, especialmente por sua fração mais jovem, é que “o poder das mensagens de texto, assim como em muitos outros aspectos da comunicação móvel, foi descoberto pelas pessoas que as utilizavam, não pelas pessoas que as haviam planejado” (AGAR, 2003, p.69), notadamente no caso das mensagens de texto, pelos adolescentes e jovens adultos escandinavos.

Dentre essa fração mais jovem da população responsável pela rápida expansão dos SMS, destacam-se dois grandes grupos: os representantes da **Geração Y (Millenials)**⁴¹, isto é, daqueles nascidos a partir de 1978, cujo comportamento relaciona-se a um “ritmo de mudança, elevada interatividade, rapidez no acesso à informação e entendimento do mundo” (ROCHA-DE-OLIVEIRA *et al.*, 2012, p. 551) e os da **Geração Z**, ou seja, dos nascidos a partir de 1989, e que se destacam por traços como: liberdade, customização, escrutínio, integridade, colaboração, entretenimento, velocidade e inovação (CERETTA; FROEMMING, 2011, p. 18-19).

Indício de algumas destas características, como elevada interatividade e inovação, é que tanto na Noruega, quanto no Japão, os jovens usuários passaram a utilizar o telefone celular muito mais para o envio de mensagens de texto do que para conversações via chamadas de voz (BARON *et al.*, 2005, p. 294).

⁴¹ Outras diferenças entre gerações podem ser vistas no endereço eletrônico: <<http://www.wmfc.org/uploads/GenerationalDifferencesChart.pdf>> Acesso: 03 nov. 2015.

Tal predileção pode ser explicada por algumas características funcionais das mensagens de texto, dentre elas: **elevada economia** (custo; tarifação); **extrema conveniência** (desenvolvimento tecnológico dos aparelhos; celeridade na composição das mensagens; atenuação de práticas cerimoniosas ou de protocolos conversacionais; alto grau de probabilidade com o qual as mensagens tendem a chegar a seus destinatários) e **baixa conspicuidade** (não intrusivo; discricção).

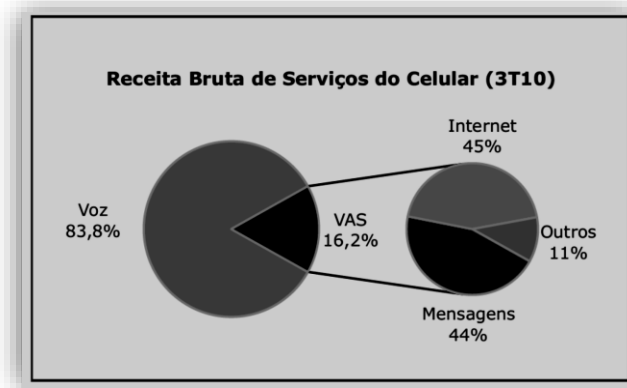
No tocante à **economia**, destaca-se que uma das grandes diferenças na utilização dos SMS em comparação a outras aplicações baseadas na *web* é que para composição e/ou leitura de mensagens (mesmo em telefones bastante simples – *feature phones*) **os usuários não precisam estar conectados à Internet, diferentemente das redes sociais** (e.g., *Facebook, Orkut, Twitter, Instagram*) as quais requerem destes autores e/ou de seus destinatários um acesso à rede a fim de que possam ler suas mensagens ou postar alguma resposta (PORATH, 2011, p. 87).

Esta característica mantém as mensagens de texto como aplicativo de grande produtividade, presente como alternativa de comunicação nos telefones mais atuais, usado, por exemplo, quando não se tem acesso à Internet ou quando se deseja falar com alguém que não dispõe de um equipamento tipo *smartphone*.

A restrição à Internet contribui significativamente para a popularização desta facilidade, uma vez que os custos para utilização das mensagens curtas, quando comparados aos de outras aplicações, são bastante inferiores, embora atinjam somas relevantes⁴² no balanço financeiro das operadoras, tal como pode ser visto na Figura 9 a seguir.

⁴² Embora o valor unitário das mensagens de texto permaneça na casa dos centavos de real, deve-se atentar para a rentabilidade que o serviço trouxe às operadoras de telefonia móvel no Brasil, as quais no terceiro trimestre de 2010 obtiveram um faturamento de cerca de 199,58 milhões de reais com os SMS, o que beira os 7,12% de suas receitas brutas. Disponível em: <<http://tools.folha.com.br/print?url=http%3A%2F%2Fwww1.folha.uol.com.br%2Ftec%2F965724-sms-tem-custo-operacional-baixo-e-grande-margem-de-lucro.shtml&site=emcimadahora>> Acesso em: 06 ago. 2013. O problema da viabilidade econômica do negócio também foi um dos grandes temores no início das operações do serviço, pois parecia que o sistema de faturamento e os arranjos necessários para tarifação e cobrança de cada mensagem seriam mais dispendiosos do que as companhias poderiam ganhar em termos de receita (GREEN; HADDON, 2009, p. 43), o que, obviamente, mostrou-se falso com o tempo. Em 1999, visões pessimistas prediziam que os SMS iriam desaparecer em cerca de três anos (RETTIE, 2007, p. 34).

Figura 9 – Receita bruta das operadoras de telefonia móvel no Brasil durante o terceiro trimestre de 2010 com os serviços de celular, destacando os Serviços de Valor Adicionado (VAS), os quais incluem acesso à Internet, SMS e outros



Fonte: Disponível em: <http://www.teleco.com.br/acision/MAVAM_3T10.pdf> Acesso em: 06 ago. 2013.

A tarifação das mensagens de texto é outro ponto positivo na perspectiva de seus usuários, uma vez que são cobradas taxas fixas por cada mensagem enviada, contrariamente às variações tarifárias usuais para as chamadas de voz (as quais podem depender de diversos fatores, tais como: duração da ligação; período do dia; dia da semana; operadora de destino; *roaming*, dentre outros) havendo a possibilidade, a depender do pacote de serviços contratado, de um único pagamento diário ou de modalidades cuja cobertura se estenda durante o mês inteiro com um único aporte monetário.

A questão da tarifação, de acordo com Lorrente (2002, p. 13), foi um dos entraves para a popularização da telefonia móvel nos Estados Unidos, pois ambos, autor e receptor, eram tachados pelas chamadas telefônicas. Aqui no Brasil, no início da década de 1990, os custos das ligações ficavam a cargo do recebedor das chamadas, independentemente de seu desejo em recebê-las ou não, potencializando a abominável prática dos trotes que impingiam aos usuários esta dupla penitência.

Há, ainda, usuários que aproveitam as regras do próprio sistema de telecomunicações a fim de evitar a tarifação. Kasesniemi e Rautiainen (2004, p. 186) citam, como uma das estratégias mais utilizadas para a resposta a um SMS, uma ligação telefônica a aquiescer à mensagem textual, na qual o destinatário do SMS origina uma chamada de voz, mas não a completa. Como seu nome irá aparecer no

visor do aparelho de seu interlocutor, há uma sinalização do recebimento da mensagem, não importando em quaisquer custos para ambos durante este *feedback*.

A **conveniência** das mensagens de texto repousa, fundamentalmente, no próprio desenvolvimento tecnológico dos aparelhos móveis os quais lhes servem de suporte, uma vez que vêm se tornando cada vez mais delgados, leves e integrados às vestimentas dos usuários por suas diminutas dimensões (BARON *et al.*, 2005, p. 309), muito embora, a bem da verdade, modelos mais avançados requeiram telas maiores a fim de explorar inúmeras outras aplicações em rede (tal como já apontado na Figura 8). A fim de demonstrar esta evolução, apresentamos, a seguir, um quadro-resumo com os principais avanços do dispositivo nos últimos anos.

Quadro 3 – Evolução dos telefones celulares (adaptado de ZHENG; NI, 2006, p. 35)

Categorias	Analogico	Digital (<i>Feature Phone</i>)			<i>Smartphone</i>		
Tamanho	"brick" 	"Palm", "clamshell" ou "candy bar"   			"Palm", "clamshell" ou "candy bar"   		
Peso	450g – 900g	170g – 230g			< 150g		
Display	Não se aplica	Monocromático ou colorido; pequeno; 172 x 120 <i>pixels</i>			Colorido; 320 x 240 <i>pixels</i>		
Processador	Para tarefas de comunicação muito básicas	Para tarefas preliminares			Para algumas tarefas avançadas tais como reprodutor multimídia		
Memória	Somente para armazenar números de telefones	Vários megabytes			64MB ou mais, acrescidos de memória <i>flash</i>		
Interfaces não celulares	Não se aplica	Sincronização com computadores			<i>Bluetooth, WiFi, GPS, etc.</i>		
Bateria	Curtos períodos de conversação e <i>standby</i>	Longos períodos de conversação e <i>standby</i>			Longos períodos de conversação e <i>standby</i>		
Preço	Vários milhares de dólares	Extensa gama de preços, variando entre os gratuitos até várias centenas de dólares			Centenas de dólares ou menos		

Fonte: Adaptado de Zheng; Ni (2006, p. 35)

Somado ao desenvolvimento da portabilidade graças, sobretudo, à miniaturização dos componentes eletrônicos dos aparelhos móveis (muito embora esta redução a unidades mínimas também traga consigo problemas de usabilidade como veremos adiante), os usuários, especialmente os mais jovens, apontam para quão convenientes são os SMS em comparação a outros métodos de comunicação. Tal conveniência intermediária advém, por sua vez, de três fatores:

- i) **A celeridade na composição das mensagens textuais;**
- ii) **A atenuação de práticas cerimoniosas ou de protocolos conversacionais no trato com outras pessoas;**
- iii) **O alto grau de probabilidade com o qual as mensagens tendem a chegar a seus destinatários.**

A **rapidez das mensagens** pode ser explicada pelo hábito adquirido com o equipamento e por suas singularidades operacionais. Quanto mais os usuários se familiarizam com o dispositivo e suas interfaces de entrada e saída de dados, mais velozes se tornam na confecção destes textos, chegando a 30–40 palavras por minuto para os mais expertos (LING, 2004, p. 150).

Há, inclusive, aqueles que, sem sequer olhar para a tela do aparelho, conseguem memorizar a exata posição dos caracteres no teclado do telefone móvel e o número de toques necessários para que determinada letra, número ou símbolo seja selecionado, os quais são chamados de “*eyes-free*” (GRINTER; ELDRIDGE, 2001, p. 30; BALAKRISHNAN; YEOW, 2008, p. 120).

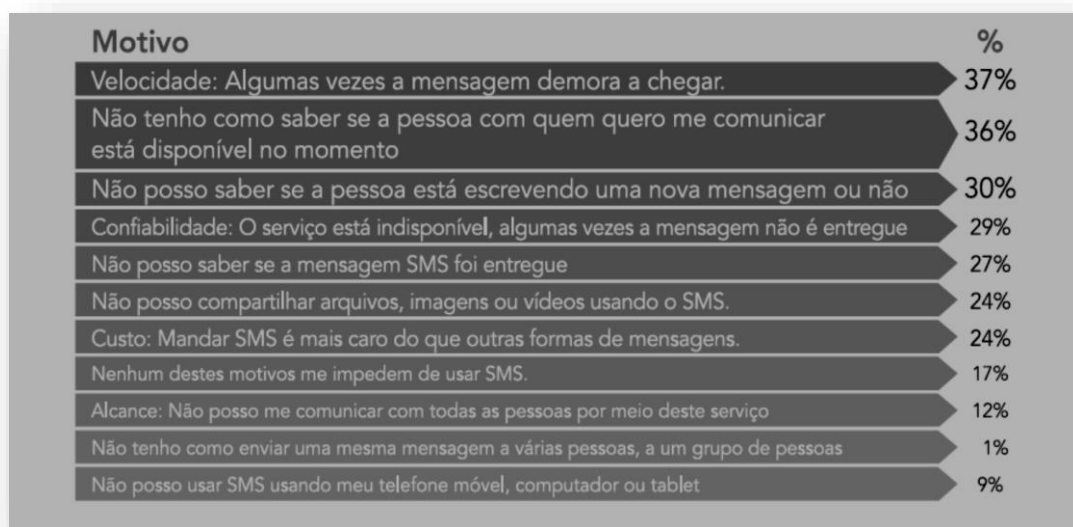
A brevidade das mensagens, condicionada por sua própria limitação técnica a 160 caracteres, funciona positivamente para muitos, pois fornece ao usuário a **possibilidade de esquivar-se de longas conversações**, às vezes tão comuns nas interações via chamadas telefônicas de voz, reduzindo, desta maneira, as digressões e uma série de formalidades e convenções sociais ligadas à conversação oral mediada pelo telefone, forçando o autor do SMS a ir direto ao ponto, sem rodeios (GRINTER; ELDRIDGE, 2003, p. 231).

Infelizmente, são cada vez mais comuns as ausências, os impedimentos e as quedas das conexões através das chamadas telefônicas de voz. Em geral, o usuário gerador das chamadas é notificado de que o aparelho do destinatário

pretendido se encontra em local descoberto pelo serviço móvel celular ou de que seu dispositivo está desligado.

Por sua vez, há poucos anos no sistema gerenciador das mensagens textuais curtas, destacavam-se certos protocolos os quais **aumentavam o grau de probabilidade de que as mensagens chegassem, efetivamente, a seus destinatários**, embora não fossem instantâneas, uma vez que “mensagens enviadas a um telefone móvel poderiam experimentar atrasos de dezenas de segundos, minutos, ou até mesmo em casos extremos, horas” (HARRIS, 2010, p. 119), muito embora os usuários brasileiros ainda desconfiassem da efetividade da recepção (o serviço estava indisponível, algumas vezes a mensagem não era entregue – 29% das alegações; não podia saber se a mensagem SMS fora entregue – 27% das alegações), tal como apontado na Figura 10 a seguir.

Figura 10 – Dificuldades com o uso de mensagens de texto em *smartphones* relatadas por 937 usuários pesquisados



Fonte: Adaptado de MAVAM (2013, p. 23).

Mesmo sujeito a falhas e à desconfiança de muitos pesquisados, a maior confiabilidade dos SMS, se comparada às chamadas de voz, acontece de forma transparente para os usuários porque, mesmo que o destinatário esteja ocupado com alguma tarefa, o dispositivo permanece ligado e apto a receber suas mensagens

de texto (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 176), pois o sistema assim procede (adaptado de ZHENG; NI, 2006, p. 148-149):

- A) O produtor envia sua mensagem através de um telefone celular ou de uma rede de computadores para o SMSC (*Short Message Service Center*), isto é, uma central que controla todo o tráfego e o manejo dos SMS;
- B) O SMSC responde ao emissor da mensagem que esta já fora transmitida (muito embora a mensagem ainda não tenha sido, de fato, enviada para o destinatário, pois se encontra armazenada no SMSC);
- C) O SMSC localiza o destinatário com o auxílio de vários elementos da rede móvel. Se o aparelho receptor estiver ligado, o SMSC envia a notificação de uma nova mensagem para o dispositivo. Do contrário, o sistema continuará, *a posteriori*, com seguidas tentativas até que a mensagem seja despachada (TROSBY, 2004, p. 192).

Uma última característica a beneficiar a predileção⁴³ do público pelas mensagens textuais refere-se à sua **baixa conspicuidade**. O autor pode compor e enviar suas mensagens sem que outros presentes no mesmo ambiente sequer percebam tal atividade, o que conduz o remetente a comportar-se dentro de uma espécie de “bolha móvel” (GITLIN, 2011, p. 210).

Esta invisibilidade é asseverada por Ling (2004, p. 150-151) ao afirmar ser possível, desde que os toques do aparelho telefônico estejam desativados, que ninguém note o envio/recebimento dos SMS, sendo um tipo de conduta não intrusiva ou, até mesmo, uma atividade secundária ilícita, tanto nos ambientes escolares, quanto tarde da noite nos dormitórios, onde, teoricamente, dever-se-ia estar estudando ou descansando.

A **discrição** também é vantajosa para os destinatários das mensagens de texto, posto que, reservadamente e num relance de olhos, podem identificar o autor e o teor da mensagem, decidindo se devem interromper de imediato suas atividades em curso e dedicar sua atenção à mensagem ou postergar quaisquer respostas e/ou

⁴³ Esta predileção pelas mensagens de texto em detrimento das chamadas de voz foi registrada tanto por usuários no Reino Unido (RETTIE, 2007), quanto no Japão (BARON, 2008, p. 134).

ações para momentos futuros e mais oportunos, muito embora sejamos cada vez mais pressionados por respostas rápidas ou quase instantâneas.

Esta disseminação do uso de SMS por entre os vários estratos sociais e econômicos também vem sendo explorada pelos grandes meios de comunicação de massa, notadamente em programas televisivos, os quais convidam sua audiência para participar/interferir em situações pontuais, naturais ou não, na tentativa de se criar uma “TV mais interativa” (tal como citado na nota de rodapé número 31), posto fazerem uso destas mensagens na demonstração das opiniões dos telespectadores, em jogos de toda sorte ou em votações (LING, 2004, p. 146; AKANDE; AKINWALE, 2010, p. 351), excedendo, assim, sua função mais usual de instrumento de comunicação interpessoal.

Desta forma, desde seu lançamento comercial em 1995, as mensagens de texto vêm experimentando um enorme crescimento. Atualmente estas mensagens são suportadas, virtualmente, por todos os telefones e redes de telefonia celular pelo mundo, o que vem facilitando a comunicação em uma grande variedade de línguas (BIESWANGER, 2006, p. 1), inclusive aqui no Brasil, onde as mensagens podem ser denominadas “**torpedos**”, extensão do termo tradicional, um brasileirismo de uso popular que significava: “bilhete entregue a alguém, por intermediário, geralmente em local público e com intenção de conquista” (AULETE, 2009).

A predileção de muitos usuários pelos SMS vem expandindo os limites de sua utilização, especialmente nos cenários móveis, tal como apresentamos a seguir.

2.9 OS SMS EM CENÁRIOS MÓVEIS

Estes cenários móveis são muito mais do que uma simples figura retórica, visto que os telefones celulares contribuíram para o desenvolvimento de um novo estilo de vida – o móvel, muito embora seus usuários não tenham criado um “novo espaço” onde estivessem ausentes anteriormente, apenas tornaram-se alcançáveis ou puderam alcançar os outros em locais até então impossíveis (HÖFLICH, 2005, p. 161), o que leva à sensação de um “contato perpétuo”, mesmo que o contato não seja, com efeito, ininterrupto, mas a possibilidade de concretizá-lo (SCHEGLOFF, 2002, p. 285).

Um dos exemplos mais evidentes deste contato perpétuo é o estabelecimento da conexão entre os interlocutores em deslocamento no interior dos meios de transporte (públicos e privados), especialmente quando o responsável por compor as mensagens de texto é o próprio condutor do veículo que divide suas atenções com ambas as práticas.

Segmentos da sociedade, mesmo que de forma tímida, começam a debater e a refletir acerca de certas práticas próprias da cultura móvel⁴⁴, dentre as quais poderíamos citar: o consumismo; a centralidade na construção da personalidade do indivíduo; a transformação da linguagem e o contato perpétuo (KASESNIEMI *apud* CASTELLS *et al.*, 2007, p. 228).

Recentemente, por exemplo, peças publicitárias foram veiculadas pela televisão aberta cearense cujo lema era: “Quem envia mensagens dirigindo não vê o que tá na frente”. As propagandas⁴⁵ alertavam para os perigos de se dirigir e de compor/enviar mensagens de textos a partir de aparelhos celulares de maneira concomitante causando, com frequência, graves acidentes de trânsito.

Também no Estados Unidos a combinação é comum, pois 24% dos jovens motoristas norte-americanos, entre 18 e 24 anos, enviam mensagens enquanto dirigem (SALVUCCI; TAATGEN, 2011, p. 68), o que, convenhamos, não é um número desprezível de usuários, corroborando assim com as advertências feitas pela publicidade cearense anteriormente mencionada.

Outro argumento contrário ao uso de mensagens de texto no trânsito parte da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego ao alertar, motoristas e pedestres, que o simples ato de enviar um SMS aumenta em 23 vezes o risco de acidentes⁴⁶, pois os danos à saúde e à integridade física de ocupantes e transeuntes podem ser irreversíveis⁴⁷.

⁴⁴ Acrescente-se que os próprios computadores também vêm perdendo sua estacionariedade (KASESNIEMI *apud* CASTELLS *et al.*, 2007, p. 228).

⁴⁵ Algumas destas peças publicitárias da Agência de Propaganda Bolero Comunicação, patrocinadas pelo Grupo Gerardo Bastos, podem ser vistas no endereço eletrônico: <<http://www.youtube.com/watch?v=-ouZCAmPIXs>>. Em um dos casos, o interlocutor pergunta: “Como foi o jogo?” Segue-se abaixo como resposta: “Fiz um GOLAAAAAÇÃO de bicicleta!!!” Na sequência, as frases se esmaecem, restando apenas o termo “bicicleta”. O comercial se encerra com o lema da campanha: “Quem envia mensagens dirigindo não vê o que tá na frente”.

⁴⁶ Vide o relatório disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/acontecendo-no-transito/mandar-mensagem-dirigindo-aumenta-em-23-vezes-o-risco-de-acidentes>>

⁴⁷ Exemplo de acidentes automobilísticos podem ser vistos em reportagem da rede de televisão norte-americana ABC. Disponível em: <http://abcnews.go.com/Nightline/video/shocking-videos-show-teen-drivers-moments-crash-29917238> Acesso em: 05 jun. 2015.

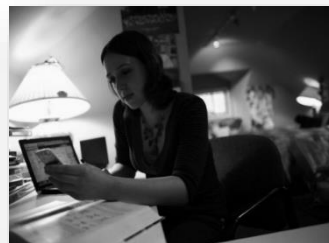
Digitar ao dirigir (tarefa premente a decorrer do contato perpétuo entre os usuários) é apenas uma das variáveis nesta conjuntura da cultura móvel. A combinação, embora proibida pela legislação de trânsito, é cada vez mais comum, independentemente, da localização geográfica dos usuários, o que aponta para um cenário multitarefa, pois como salientam Salvucci e Taatgen:

Dos muitos exemplos de multitarefas concorrentes, dirigir é um dos mais comuns, mais complexos e mais fascinantes exemplares da atualidade. O próprio ato de dirigir envolve uma série de subtarefas intercaladas, desde o simples controle da direção e seu trabalho manual básico (troca de faixas, admissão em uma autoestrada), até os planejamentos em mais alto nível e suas tomadas de decisão (planejamento do destino e navegação). Quando combinado aos dispositivos embarcados no veículo, tais como **telefones**, rádios e navegadores, **dirigir se transforma em um ambiente multitarefa ainda mais complexo, no qual os dispositivos secundários às vezes distraem o motorista de sua tarefa primordial** (*grifos nossos*) (2011, p. 67).

Se um motorista, ao conduzir seu veículo (tarefa primordial), dedicar parte de sua atenção à composição de um SMS (tarefa secundária), certamente terá reduzido seu grau de concentração em ambas as atividades. Imaginemos, então, este mesmo remetente do interior de seu quarto durante a noite (agora não mais desempenhando o papel de condutor veicular).

Ao compor uma mensagem de texto de igual teor e endereçada ao mesmo destinatário, teria o remetente um cenário (físico e psicológico) decerto bastante diferente do que aquele restrito às vicissitudes próprias dos que dirigem (sentimento de cometimento de uma infração de trânsito; compartilhamento da capacidade cognitiva com as subtarefas inerentes ao guiador; menor tempo para a composição das mensagens etc.), tal como ilustrado na Figura 11 a seguir.

Figura 11 – Ilustração de condições distintas para a composição de um SMS



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os produtos destes dois exemplares de práticas comunicativas cotidianas, embora parecidos e encarados, *lato sensu*, como “mensagens de texto”, de caráter pessoal, não profissional e informal, não guardariam, em absoluto, similaridades entre a totalidade de seus contextos, que, direta ou indiretamente, podem vir a se refletir em sua forma linguística.

Nestes casos, as situações de produção (embora conservando teoricamente inalterados seu autor, o aparelho utilizado, os objetivos e o destinatário) com seus locais de produção tão diversos, com suas vicissitudes e comodidades específicas, em nosso entendimento, tenderiam a resultar em duas composições com diferentes graus de registro podendo exacerbar-se em um dos casos, traços de uma escrita própria do gênero, do dispositivo e de seu contexto, também chamada de *textspeak*, que abordaremos a seguir com mais minúcias, apresentando algumas destas das características que tocam de perto as questões linguísticas ligadas a estes “bilhetes eletrônicos”.

2.10 O *TEXTSPEAK*: A COMUNICAÇÃO ESCRITA NO CELULAR

Os registros escritos das mensagens de texto vêm despertando o interesse de pesquisadores por estes “concisos eventos comunicativos” (LING, 2004, p. 150), sobretudo pelas singularidades observadas nos SMS quando comparadas com as de outras formas de comunicação mediadas eletronicamente.

O linguista britânico David Crystal, em seu livro “*Language and the Internet*”, de 2001, dedicava singelas três páginas (p. 228-230) ao assunto *texting*, isto é, mensagens de texto, tema que ganharia, sete anos mais tarde, uma publicação inteira, contendo 239 páginas, intitulada “*Txtng – the gr8 db8*” (*Texting – the great debate*).

Conquanto o quadro em nível local ainda seja praticamente desconhecido devido à escassez de trabalhos dedicados ao tema (*vide* a nota de rodapé no. 13), em outras partes do mundo, autores como Höflich e Gebhardt (2005); Hård af Segerstad (2005); Ling; Julsrud e Yttri (2005); Rivière e Licoppe (2005); Ito e Okabe (2005); Schneider-Hufschmidt (2005); Crystal (2008a); Castells *et al.* (2007) e Thurlow (2003) vêm arrolando **uma série de traços linguísticos muito peculiares presentes na**

escrita dos SMS em suas línguas nacionais, tais como: **a hibridização da linguagem falada e escrita; o uso de expressões coloquiais; as reduções sintáticas; as assimilações; as abreviaturas; os acrônimos; a escrita consonântica; os homófonos entre letras e números; a ortografia não-convencional; a omissão de pontuação e de espaçamentos; a exacerbação na utilização dos pontos de exclamação e de interrogação; os emoticons; a preponderância da grafia maiúscula ou minúscula; o uso de expressões em inglês combinadas com as de línguas nacionais**, dentre outros.

Na França, por exemplo, Anis (2007, p. 90) traça um paralelo entre as mensagens de texto compostas através de telefones celulares e outras formas de comunicação mediada pelos computadores (CMC – *Computer Mediated Communication*) ao afirmar que a neografia é um traço comumente observado nestas interações eletrônicas (tanto na Língua Inglesa, como na Francesa), e que incluiria, dentre outros:

- A) Uma escrita baseada em rébus⁴⁸ (**4trilho** por **quatrilho**⁴⁹);
- B) A utilização de acrônimos, isto é, as letras iniciais de um grupo de palavras (FANDRYCH, 2008, p. 72) específicos para a Internet (**fds** por **fim de semana**);
- C) A reduplicação de letras (**boa noiiiteee** por **boa noite**);
- D) A pontuação fartamente repetitiva (uau!!!!!!!!!!!!);
- E) O registro de palavras entre asteriscos como nas histórias em quadrinhos (***sorrindo***);
- F) A omissão de acentos (**otima** por **ótima**);
- G) Truncamentos (**tec. desb.** por **teclado desbloqueado**);
- H) Supressão de vogais (**bj** por **beijo**).

Dentre os motivos para o emprego deste registro escrito, poderíamos destacar: **poupar tempo e esforço na digitação através do uso de abreviaturas; dar maior expressividade às mensagens; mostrar a personalidade do usuário;**

⁴⁸ Rébus é um processo no qual o valor sonoro de uma letra ou de um numeral atua como a(s) sílaba(s) de uma palavra (CRYSTAL, 2001, p. 86)

⁴⁹ A fim de facilitar a compreensão dos traços, estamos fornecendo exemplos em Língua Portuguesa, ao invés do original em Francês.

brincar com a língua e com a comunicação; contestar os padrões; expressar a solidariedade com o grupo e manifestar adesão à contracultura (ANIS, 2007, p. 90).

Crystal (2008b) engloba a **neografia** das mensagens de texto em um fenômeno mais amplo que denomina **textspeak**, ao passo que Castells *et al.* (2007, p. 226) encaram este registro como “uma nova escrita oralizada” baseada em símbolos e abreviaturas. Ao que Anis (2007) denomina **neografia**, Plester *et al.* (2008) designam **textism**. No estudo britânico, os achados foram bastante similares aos do saudoso professor francês, uma vez que incluíam:

- I) Rébus ou homófonos entre letras e números: (**v6** por **vocês**);
- J) Outras reduções fonológicas: (**kra** por **cara**);
- K) Símbolos: (**+ n conseguiu** por **mas não conseguiu**);
- L) Acrônimos: (**APDD** por **A Paz De Deus**);
- M) Outros registros casuais os quais são denominados “código juvenil”: (**Xerim** por **cheirinho**; **niver** por **aniversário**; **xega** por **chega**).

Crystal (2008b; 2008c) ao distinguir a escrita própria dos telefones móveis (**textspeak**) da registrada na Internet (**netspeak**) afirma:

O **textspeak** é caracterizado por sua grafia singular. Seu principal traço é a abreviação baseada em rébus. As palavras são formadas de maneira que letras representam sílabas (*b – be* → ser; *b4 – before* → antes; *NE – any* → nenhum; *r – are* → estão, etc.). O uso é feito com logogramas, tais como numerais e símbolos (*& – and* → e; *2 – too* → também; *abbrevi8 – abbreviate* → abreviar, etc.). A pontuação e as letras são adaptadas para expressar atitudes, os já conhecidos *smileys* ou *emoticons* (:D → visto depois de expressões como *LOL – Laugh Out Loud* → Rindo Alto) que devem ser lidos de lado para sua compreensão (*tradução nossa*) (2008c, p. 80).

A caracterização das singularidades dos SMS começa somente agora, e esparsamente, a ser registrada pela literatura científica⁵⁰ (posto ter sido realizada com alarde, primeiramente, pela imprensa leiga), sobretudo pela recentidade do fenômeno, chamado por Bodo de “revolução silenciosa dos hábitos linguísticos e de

⁵⁰ Essa demora muitas vezes demonstrada nos meios acadêmicos pode comprometer o registro de vários fenômenos ligados ao meio digital, pois tais tecnologias podem desaparecer ou cair em desuso na mesma velocidade com que surgiram.

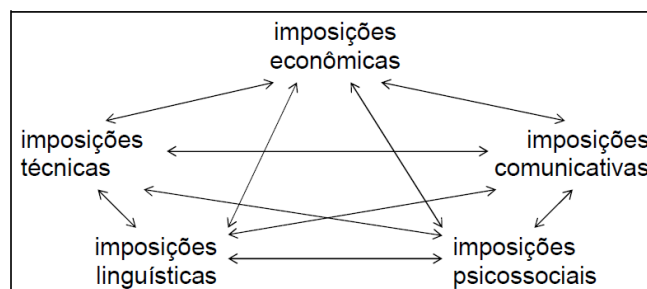
comunicação das pessoas” (2007, p. 562) o qual só pode ser descrito em minúcias com a reunião de vários trabalhos espalhados pelo mundo.

A fim de traçar um breve panorama destas pesquisas (até mesmo como percurso investigativo para outros estudantes/professores/pesquisadores que se interessem pelo tema), elaboramos um quadro sinóptico⁵¹ com algumas das investigações mais relevantes, às quais tivemos acesso, realizadas sobre os SMS e sobre a telefonia móvel, contendo seus autores, ano de publicação, país de origem e objetivos dos trabalhos (cujas referências completas podem ser consultadas no final deste trabalho), tal como pode ser visto no Quadro 4 no Apêndice B.

A partir desta recensão, pudemos observar que a questão dos contextos de produção das mensagens de texto não foi abordada de forma mais ampla por quaisquer das obras analisadas. Os traços de *textspeak* foram vistos unicamente sob a perspectiva do conteúdo das mensagens, sem atentar para possíveis vínculos com as situações nas quais os SMS foram produzidos. Alguns destes contextos serão explorados mais adiante em nosso trabalho.

As mensagens de texto, contudo, são apenas uma dentre várias formas de comunicação mediadas eletronicamente. Anis (2007, p. 91) apresenta, na Figura 12 a seguir, um resumo das imposições⁵² potencialmente presentes ao discurso nesta plêiade de meios de comunicação interpessoal.

Figura 12 – Modelo de comunicação mediada e suas várias imposições ao discurso



Fonte: Adaptado de Anis (2007, p. 91).

⁵¹ Obviamente este é apenas um pequeno recorte dentro de um tema tão vasto e que teve por base trabalhos em línguas nas quais possuíamos alguma destreza. Em cada uma das obras dos autores consultados, os leitores encontrarão, decerto, inúmeras outras possibilidades de acesso a textos que podem ser de auxílio valioso em seus percursos investigativos.

⁵² No presente trabalho, traduzimos o termo “*constraints*” por: imposições, limitações, contingências, forças coercivas, coerções, óbices, limites e impedimentos.

O Quadro 5, a seguir, traz os detalhes de um modelo de comunicação mediada eletronicamente proposto por Anis (2007, p. 91-94), bem como as várias limitações (técnicas, econômicas, comunicativas e psicossociais) que lhe são impostas para a composição de uma mensagem de texto.

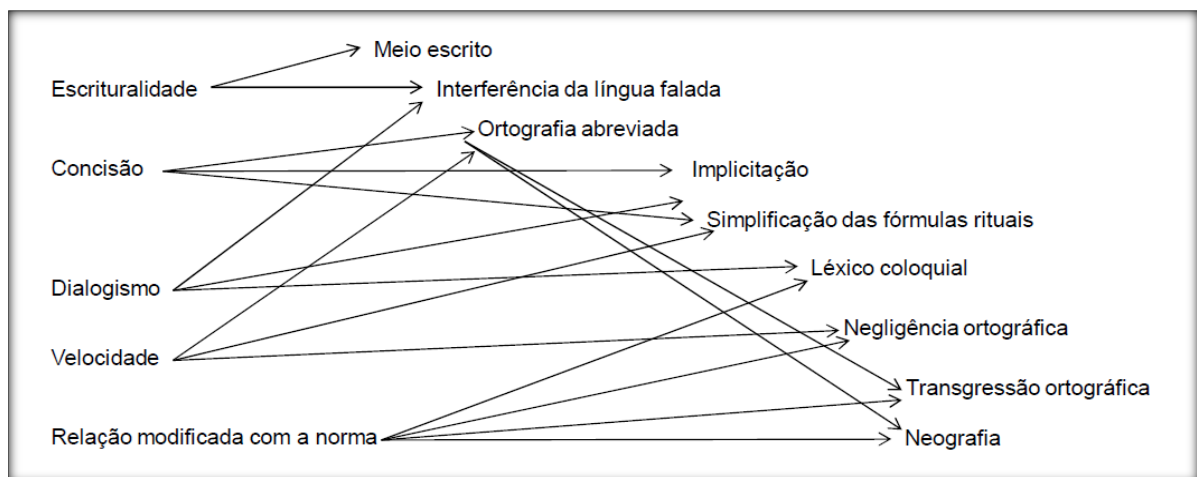
Quadro 5 – Detalhes do modelo de comunicação mediada eletronicamente, aplicado aos SMS

<p>I. Imposições técnicas</p>	<p>Imposições técnicas advindas da Rede – As mensagens de texto são um modo de comunicação assíncrona sendo impossível qualquer interação enquanto o usuário esteja compondo sua mensagem. Uma vez enviada, a mensagem pode ser lida quase que imediatamente, contanto que o destinatário esteja com seu aparelho ligado. O remetente deve saber o número do destinatário, o que requer uma conexão social preexistente. As mensagens inicialmente eram limitadas a 160 caracteres, embora mensagens mais longas possam agora ser enviadas pela concatenação de mensagens individuais que, porém, acarretam um custo proporcionalmente mais elevado. Há pressões para que a mensagem seja breve. Tal premência é gerada pela natureza do aparelho (terminal telefônico).</p> <p>Imposições técnicas advindas do aparelho (terminal telefônico) – A tela de um dispositivo convencional (<i>feature phone</i>) mostra apenas algumas linhas do texto por vez (o que dificulta a leitura e a composição de mensagens mais extensas, pois para um SMS de 158 caracteres, por exemplo, dependendo do formato do <i>display</i>, são necessárias 3 telas para sua visualização completa). O teclado é rudimentar (em geral, teclados com 12 teclas). A maior parte dos caracteres é acessada através de múltiplos toques. Em contraposição, o conjunto de caracteres disponíveis é bastante extenso, incluindo muitas letras com diacríticos, todos os sinais de pontuação e um grande número de símbolos.</p>
<p>II. Imposições econômicas</p>	<p>Os valores cobrados pelos SMS vêm diminuindo, sobretudo, graças à pressão dos consumidores os quais expuseram os enormes lucros das companhias telefônicas. Mesmo com seu alto preço, os SMS são mais baratos que as chamadas de voz em virtude do expressivo poder da linguagem escrita e da drástica redução das formas de saudação e de captação da benevolência toleradas nas mensagens de texto (a captação da benevolência ou <i>captatio benevolentiae</i> designa os elementos retóricos inseridos em uma mensagem a fim de angariar a simpatia do destinatário). Há, por assim dizer, uma etiqueta mais relaxada dos SMS, pois rituais de cumprimentos e de despedidas são postos de lado, tal como nos telefonemas e nas cartas (RETTIE, 2009, p. 1136). Adicionalmente, assinaturas de telefones móveis cujos pais fornecem a seus filhos permitem apenas um tempo bastante limitado para a comunicação por voz, fazendo com que os jovens adolescentes sejam os maiores consumidores dos SMS.</p>
<p>III. Imposições comunicativas</p>	<p>As mensagens de texto tipicamente são usadas para atender objetivos comunicativos imediatos ou de curta duração, mantendo uma conexão com os amigos e entes queridos, coordenando interações físicas, tais como marcar um compromisso, planejar um encontro ou compartilhar uma atividade. Em oposição às comunicações via voz, a discricção e a não intrusão de um meio escrito assíncrono permitem um conteúdo de maior intimidade.</p>
<p>IV. Imposições psicossociais</p>	<p>A maior parte dos SMS não profissionais é enviada dentro de um círculo restrito de amigos e de parentes. Os parceiros são pessoas com afinidades, muito frequentemente, íntimos. Assim, certa cumplicidade origina-se nestas conexões afetivas e sociais. Os usuários compartilham, em certa medida, conhecimento, referências e valores.</p>

Fonte: Adaptado de Anis (2007, p. 91-94).

Sobre imposições discursivas à comunicação mediada eletronicamente, Anis (2007, p. 94-96) sustenta que os traços linguísticos “não são a conexão final em uma cadeia causal, mas, antes, podem ocupar uma posição superior em seu modelo teórico” (*vide* a Figura 12). Diz ainda que “os próprios óbices linguísticos interagem de maneira complexa⁵³” (*tradução nossa*). Os principais traços linguísticos, potencialmente presentes em um SMS pessoal, não profissional e informal, são apresentados na Figura 13 a seguir:

Figura 13 – Imposições linguísticas potencialmente presentes num SMS



Fonte: Adaptado de Anis (2007, p. 95).

O Quadro 6, a seguir, traz os detalhes das imposições linguísticas (escrituralidade, concisão, dialogismo, rapidez e normas modificadas) potencialmente presentes num SMS, tal como proposto por Anis (2007, p. 91-94).

⁵³ [N.T.] “... linguistic features are not the final link in a causal chain but, rather, can occupy a higher position. Linguistic constraints themselves interact in complex ways...”

Quadro 6 – Detalhamento das imposições linguísticas potencialmente presentes num SMS

V. Imposições linguísticas	<p>Escrituralidade – Que um SMS é um meio escrito é evidente, mas mesmo assim é importante enfatizar este ponto, posto que a adoção de traços orais na comunicação mediada por computadores seja superestimada. Ademais, a sensação de oralidade pode ser o simples resultado do uso da linguagem escrita para interações linguísticas que são tipicamente veiculadas pela língua falada.</p>
	<p>Concisão – A concisão é outro traço óbvio dos SMS e que remete à telegrafia tradicional. A motivação para ser conciso parece repousar, principalmente, no tamanho limitado das mensagens e na urgência dos objetivos comunicativos, assim como ao tamanho da tela do celular, pois a escrita na tela é curta. A ortografia abreviada está no âmago desta variedade de linguagem escrita, a qual é geralmente caracterizada por um conjunto de abreviaturas. A ortografia abreviada pode incluir abreviaturas convencionais, tais como “US” ou “PhD”, mas também abreviaturas não-convencionais e assim participar de uma tendência em direção a uma ortografia transgressiva.</p>
	<p>Dialogismo – A frase “dinâmica dialógica” implica que a maior parte das mensagens é composta de trocas regulares. Uma memória compartilhada entre os interlocutores pode ser expressa implicitamente. O dialogismo parcialmente explica as interferências da linguagem falada, visto que a comunicação por SMS evoca a conversação face a face. O dialogismo também está ligado ao uso do léxico coloquial.</p>
	<p>Rapidez – A rapidez alimenta a ortografia abreviada (o que poupa tempo), a simplificação nas fórmulas rituais e a negligência ortográfica.</p>
	<p>Normas modificadas – O afrouxamento das normas pode estar relacionado a três fatores causais: 1) a negligência ortográfica que reflete a redução dos recursos cognitivos alocados à ortografia; 2) a transgressão da ortografia implica discrepâncias deliberadas; 3) a neografia sendo uma ortografia alternativa baseada em alguns poucos processos gerais cuja combinação não determinística gera um grande número de variantes ortográficas. Poderíamos dizer que a transgressão da ortografia conduz naturalmente à neografia, ao passo que a negligência ortográfica pode ser considerada uma interferência negativa, tanto para os usuários quanto para os observadores, sendo muito difícil atribuir a uma ortografia o status de neografia.</p>

Fonte: Adaptado de Anis (2007, p. 91-94).

Em virtude de suas próprias características técnicas restritivas (muitas das quais acabamos de citar), as mensagens de texto “expõem a elasticidade da língua” (LING, 2004, p. 5), uma vez que determinadas convenções podem ser postas em segundo plano, pois a compreensão da mensagem, aliada à sua condição de (quase)instantaneidade, exacerbam um padrão cultural praticamente cristalizado de que a língua escrita deva ser casta o suficiente, não importando para quais finalidades esteja sendo empregada.

Tal elasticidade, entretanto, pode gerar incompreensões, graças, sobretudo, a fatores ligados, por exemplo, aos processos de abreviação, tais como:

- A) A falta de padronização para a abreviatura de uma mesma palavra (e.g., **ñ / n / na** → não);
- B) O encurtamento de frases longas a formar acrônimos os quais, muitas das vezes, não são tão óbvios (e.g., **tdb** → tudo de bom);
- C) Algumas formas abreviadas já estariam cristalizadas no âmbito da Internet, sendo que seu uso no contexto dos SMS traria ambiguidade⁵⁴ (e.g., **lol** – *laughing out loud* → rindo alto; **lol** – *lots of love* → muito amor – cf. a Figura 7 que ilustra exatamente este exemplo), visto que a linguagem especializada das mensagens de texto ainda se encontra em desenvolvimento (GRINTER; ELDRIDGE, 2001, p. 234; CRYSTAL, 2008a, p. 219; THURLOW, 2006).

Devemos, por dever de consciência, dissuadir aqueles que por ventura queiram escrutinar as mensagens de texto (tal como já ocorrera com os *e-mails* e com as mensagens instantâneas – IM) com uma “caneta vermelha na mão⁵⁵” (*tradução nossa*) (BARON, 2003, p. 92), pois assim como em outras interações mediadas eletronicamente, aparentemente, o que se pretende no *texting* é “transmitir uma mensagem (de tédio, de empatia, de um arranjo para um encontro, de uma

⁵⁴ Acerca dos mal-entendidos verificados pelas abreviaturas coincidentes, Thurlow (2006, p. 12) apresenta três artigos em jornais que abordam tal preocupação, um tanto exagerada, na visão do autor. Vide também o trabalho de Vosloo (2009) sobre os efeitos do *texting* no letramento.

⁵⁵ [N.T.] “No one reads email with red pen in hand.”

fofoca) e não produzir uma nota para um concurso de ensaios⁵⁶ (*tradução nossa*) (BARON, 2008, p. 69).

Shortis (2007, p. 23) chama atenção para a benevolência e a falta de preconceito linguístico⁵⁷ com os quais devemos observar os SMS, muito mais por sua funcionalidade (funciona *versus* não funciona, ou comunica *versus* não comunica) do que por uma avaliação do grau de letramento do remetente. Esta posição representaria uma mudança com relação à arregimentação associada à escrita e seu binômio competência/déficit.

Seria lícito falar em competência ou em desenvoltura plena, com uma escrita levada a efeito em um simulacro de redoma ou que se assemelhasse a uma composição realizada em condições, se não ideais, que fogem de pressões ligadas ao tempo e ao espaço? À exiguidade do tamanho da mensagem? Aos fatores externos incomuns à prática escrita restrita às escolas, aos escritórios e aos ambientes controlados (bibliotecas, residências, antessalas de clínicas médicas *etc.*)?

Apenas no quesito da premência temporal, os SMS sofreriam com as mesmas (ou até maiores) pressões de outros meios de comunicação mediados pelos computadores (tais como IM ou *chatrooms*), pois muitos usuários se dão por satisfeitos com o envio das mensagens sem quaisquer revisões⁵⁸, não se importando com eventuais erros de digitação, imperfeições na grafia de maiúsculas ou com a falta de pontuação, posto serem todos de efeito secundário, pois **raramente interferem na inteligibilidade da mensagem** (CRYSTAL, 2005, p. 157).

Das obras até agora analisadas nesta microscopia para **identificar as características linguísticas dos SMS** destaca-se o trabalho de Hård af Segerstad (2002), o qual delimita alguns destes traços, próprios das mensagens de texto e coletadas na Suécia, como podem ser vistos no Quadro 7 a seguir. Tomamos a

⁵⁶ [N.T.] “*The goal of an IM conversation is to get your message across (boredom, empathy, arranging to meet tomorrow, gossip), not to produce an entry for an essay contest*”.

⁵⁷ Há vários trabalhos acadêmicos em Língua Portuguesa que tratam da questão do preconceito linguístico, com destaque especial para os de Possenti (1996) e Bagno (1999). A consulta a estes autores é bastante esclarecedora, sobretudo pela maneira didática como abordam o problema. Se há aficionados que em tudo enxergam erros linguísticos, ao invés de diferenças linguísticas, tal como verificado em Língua Inglesa, através dos artigos publicados por Humprys (2007), a leitura destas duas obras pode fornecer elementos para uma reflexão sobre prejuízos infundados a cercar algumas práticas linguísticas.

⁵⁸ Há usuários, porém, que podem dedicar de 15 a 30 minutos para a composição de um único SMS, desde que este lhe seja altamente significativo, pois tentam encontrar as palavras exatas a encapsular o que pretendem, refletindo se o destinatário irá interpretar adequadamente e sem equívocos a mensagem (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 184).

liberdade, entretanto, de acrescentar aos pontos levantados pela pesquisadora sueca, algumas informações de estudiosos que reiteram e complementam sua abrangente investigação.

Quadro 7 – Traços característicos dos SMS em sueco

Categoria	Traços característicos	
1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	<p>A autora assevera que o usuário ao omitir a pontuação economizaria tempo e esforço para a digitação de caracteres (tais como os pontos, as vírgulas <i>etc.</i>). A omissão da pontuação também pouparia a quantidade de caracteres no cômputo geral das mensagens, dada a limitação técnica do gênero, restrito, ainda muitas das vezes, a 160 caracteres (p. 215). A pontuação nem sempre existiu em textos escritos, já que a adição destes sinais se justificava em virtude de “uma preocupação com a legibilidade dos textos para um público mais amplo”. As vírgulas e os pontos passam, assim, a demonstrar os limites das orações, ou seja, “se inserem sinais (pontos e vírgulas), com a função de manifestar por escrito esse tipo de delimitações” (BLANCHE-BENVENISTE, 2004, p. 18 <i>apud</i> MARCHUSCHI; HOFFNAGEL, 2007, p. 104).</p>
	1.2. Pontuação não-convencional	<p>Mesmo que o <i>texting</i> apresente características híbridas entre a fala e a escrita, ou pelas palavras de Baron (1998) uma “fala através de outros meios”, a pontuação é evidentemente um recurso da linguagem escrita ausente de sua contraparte oral (NORRIS; PHILLIPS, 2009, p. 276) e, em assim sendo, espera-se do autor de uma mensagem de texto o emprego das principais regras de pontuação similares às utilizadas num texto escrito <i>stricto sensu</i>. A utilização da pontuação não-convencional nos SMS, de acordo com Hård af Segerstad, não é tão intensa como em outras formas de comunicação mediada pelo computador, tal como nos <i>webchats</i>, muito provavelmente pelo incômodo da inserção dos caracteres a partir dos minúsculos teclados dos aparelhos telefônicos e se caracteriza pelo uso excessivo de pontos de exclamação e de interrogação (p. 216).</p>
	1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	<p>A autora afirma que semelhante à estratégia da omissão de pontuação, a omissão do espaçamento entre palavras permite ao usuário poupar o número de caracteres disponíveis para a mensagem, além de seu tempo e energia. A fim de facilitar a leitura dos SMS, alguns usuários costumam maiusculizar cada palavra (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 183). Em alguns casos nem seria necessário poupar o espaço limite, mas a omissão dos espaçamentos transmitiria um tom interessante à mensagem (p. 216-217). Acerca da omissão de espaçamento entre palavras é importante lembrar que “os atuais espaços entre as palavras foram introduzidos no século VIII como recurso didático para facilitar a aquisição do vocabulário e a leitura. A escrita era contínua e só pessoas bem treinadas sabiam ler” (MARCHUSCHI; HOFFNAGEL, 2007, p. 94).</p>
2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	<p>A pesquisadora assevera que a ortografia nas mensagens de texto, sobretudo compostas através dos telefones celulares, é bastante dependente do uso de programas de predição textual. Tais programas comparam a sequência textual inserida com o dicionário armazenado</p>

		pelo <i>software</i> , fornecido pelo próprio fabricante do aparelho. O sistema prediz a palavra (ou palavras) provavelmente mais adequada para aquela sequência sendo que a mais frequente aparecerá na tela do celular, baseando-se em uma lista de palavras prioritárias. Os programas não consideram os contextos sintáticos e semânticos, também não tendo sido adaptados para as conversações informais do cotidiano. Desta forma, estes “erros de digitação” podem aparecer nas mensagens de texto (p. 215).
	2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	A ortografia que imita a fala e/ou a ortografia não-convencional também poupariam o número de caracteres disponíveis, bem como o tempo e o esforço do usuário. A conversão da fala em escrita nem sempre reduziria o número de caracteres a serem digitados, ao contrário, muitas vezes sendo necessários mais toques para se atingir o mesmo resultado, o que contrairia o princípio da economia. Palavras coloquiais e pronúncias dialetais podem ser grafadas nos SMS. A escolha das palavras e como apresentá-las parecem ser altamente dependentes do relacionamento entre os interlocutores, podendo atuar como marcadores de pertencimento ao grupo, conectado ao conhecimento compartilhado do interlocutor. Podem também funcionar como estratégias pragmáticas (p. 218-219).
	2.3 Divisões de compostos	A divisão de palavras compostas, de acordo com a pesquisadora, em alguns casos, poderia ser creditada à utilização de programas de predição textual e que acarretaria mudanças semânticas, nem sempre severas. Esta tendência de se dividir palavras compostas deve ser acompanhada para comprovar tratar-se de uma característica definitiva ou passageira (p. 220).
	2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	Outra estratégia para economizar espaço seria a da troca de palavras longas por outras menos extensas, mesmo que estas mais curtas não sejam utilizadas com a frequência das que têm um maior número de caracteres. Utilizar palavras mais curtas encontradas em outras línguas, sobretudo, no Inglês (KASESNIEMI; RAUTIAINNEN, 2004, p. 184), também faz parte do repertório dos usuários, tendo a dupla função de um marcador de informalidade ou da simples exibição de um jogo de palavras (p. 220-221).
	2.5. Escrita consonântica	Através da omissão das vogais, a mensagem tende a parecer com uma escrita consonântica, na qual o significado pretendido aparentemente poderia prescindir da presença das vogais. Nem sempre a sintetização (tal como ocorre com a troca de palavras longas por mais curtas), representaria uma exigência pela economia de espaço, mas como uma expressão de um jogo com a linguagem (p. 221).
	2.6. Abreviaturas convencionais	As abreviaturas convencionais ou já estabelecidas foram encontradas no <i>corpus</i> levantado pela pesquisadora, sendo utilizadas pelos mesmos motivos daquelas empregadas em outros contextos da comunicação escrita: poupar tempo e espaço.
	2.7. Abreviaturas não-convencionais	Em estudos prévios, a pesquisadora também verificou a ocorrência de abreviaturas não-convencionais em outras formas de comunicação mediadas eletronicamente (<i>e-mails</i> ,

		<p><i>webchats</i>, mensagens instantâneas), o que também se comprovou na investigação com os SMS. Métodos convencionais de abreviação também podem ser utilizados de maneira não-convencional o que demandaria informações adicionais e explícitas, caso ocorressem em textos autônomos. A primeira letra de uma palavra significaria a palavra por completo. Não apenas as palavras do vernáculo podem sofrer o processo de abreviação. Palavras oriundas de outros idiomas, sobretudo do Inglês, podem aparecer abreviadas no meio de uma conversação, especialmente como fragmentos de canções populares, poemas ou expressões idiomáticas (p. 222-223).</p>
	<p>2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula</p>	<p>É comum encontrar mensagens compostas completamente em letras maiúsculas ou minúsculas. Redigir um SMS só com maiúsculas, de acordo com as normas herdadas da comunicação mediada pelos computadores, seria uma maneira de imitar traços prosódicos de gritar com o interlocutor ou de enfatizar o que fora escrito. A adesão à norma de usar a letra capitular no início das frases pode ser mais ou menos difícil a depender do tipo de telefone móvel que está sendo utilizado e como suas preferências estão definidas. Modelos mais antigos de telefones celulares não possuem a opção de mudar de caixa-alta para caixa-baixa, acarretando que toda a mensagem apareça em maiúsculas. Estas mensagens não podem ser interpretadas como enfáticas. Os informantes nem sempre indicam qual o tipo de telefone está sendo utilizado na criação das mensagens o que torna mais difícil interpretar o significado pretendido (p. 223-224).</p>
<p>3. Gramática</p>	<p>3.1. Omissão do pronome sujeito</p>	<p>Outros estudos já apontam para a omissão frequente do pronome sujeito, como no caso da Língua Alemã (DÖRING, 2002). Se o número do telefone do remetente estiver armazenado na agenda telefônica do destinatário, o nome do autor do SMS aparecerá no topo da mensagem na tela do telefone, tornando óbvio por quem foi enviada a mensagem, sendo desnecessárias expressões dêiticas referentes ao remetente. A omissão do pronome sujeito é um traço normalmente característico da interação oral de caráter informal, não estando associado à escrita tradicional (p. 224).</p>
	<p>3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal</p>	<p>Outras reduções gramaticais podem poupar tempo e espaço. A omissão da cópula verbal, dos verbos auxiliares e modais em combinação com preposições podem economizar vários toques no teclado. A interpretação das mensagens, nestes casos, pode sofrer alterações, mas o destinatário, que certamente possui as informações básicas necessárias compartilhadas com o remetente, provavelmente não terá problemas em decodificá-las (p. 225).</p>
	<p>3.3. Omissões de artigos/preposição/pronomes possessivos</p>	<p>A eliminação dos artigos, preposições e pronomes possessivos segue a tendência de outras omissões já expostas, o que Döring (2002) chama de “estilo telegráfico” das mensagens.</p>

4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	Os <i>emoticons</i> são utilizados para realçar a escrita alfabética pela veiculação de estados de espírito e de emoções que normalmente são expressos por indicações extralinguísticas tais como as expressões faciais e os tons de voz nas interações orais. Os símbolos que imitam expressões faciais em um meio de expressão escrito monomodal podem facilitar a interpretação de uma forma de comunicação baseada unicamente em textos verbais escritos. A inserção de símbolos não-alfabéticos nas mensagens de texto pode ser complicada na maior parte dos telefones celulares devido às limitações de seus teclados. Em alguns modelos de aparelhos direcionados aos adolescentes (estereotipados como usuários preferenciais dos <i>emoticons</i>), são disponibilizados aqueles <i>emoticons</i> mais comumente utilizados (sorriso [:-)], tristeza [:(], piscadela [;-)], por exemplo). Estes <i>smileys</i> supracitados não necessitam da inserção de três caracteres em sequência, já que podem ser selecionados e inseridos de uma única vez. Uma vez mais o princípio da economia não é o ponto fundamental, posto que os usuários, aparentemente, não se importam em gastar tempo e esforço individual para inserir <i>emoticons</i> a fim de realçar suas mensagens. Nestes casos, variáveis situacionais tais como o relacionamento entre os interlocutores e os objetivos intentados pelo remetente podem exercer uma influência superior que a economia (p. 226).
	4.2. Asteriscos	Tal como em outras formas de comunicação eletronicamente mediadas, os asteriscos emoldurando palavras e frases servem aos mesmos propósitos dos <i>emoticons</i> . Ao adicionar palavras explícitas, a mensagem se apresenta ainda menos dúbia. As ações expressamente descritas em palavras podem ser marcadas com traços prosódicos adicionais, como pelo uso da repetição de letras. Ao adicionar asteriscos delimitando uma palavra ou expressão digitada (por exemplo, uma risada), o usuário marca o trecho explicitamente como uma ação e, provavelmente, como um indicador de como deve ser supostamente interpretado (p. 227).
	4.3. Símbolos substituindo palavras	Ao substituir uma palavra por um símbolo que a signifique, muitos toques no teclado são poupados. Em alguns casos, também são associadas abreviaturas e <i>emoticons</i> (p. 227-228).

Fonte: Adaptado de Hård af Segerstad (2002, p. 215-228).

Acrescentaríamos, no caso das mensagens de texto produzidas no Brasil, dois traços os quais não foram mencionados pela pesquisadora sueca: a) a questão da acentuação das palavras em Língua Portuguesa que, em virtude até mesmo da ausência ou da dificuldade da inserção destes sinais, muitas vezes é relegada pelos usuários⁵⁹; b) a questão dos outros diacríticos⁶⁰, como a cedilha, o trema e o til, que por motivos idênticos aos da acentuação, também são negligenciados pelos remetentes dos SMS⁶¹.

Por fim, gostaríamos de chamar a atenção de que, mesmo quando se tenta comparar tipos diferentes de comunicação eletrônica baseados em mensagens de tamanhos reduzidos (e.g., IM e SMS), emergem enormes divergências em termos de seus contextos de produção, muito embora a escrita sintética dos SMS possa ter origem na prática do usuário com outras plataformas, por exemplo, na familiaridade que se tem com as mensagens instantâneas (CASTELLS *et al.*, 2007, p. 227), pois, de fato, há um diálogo entre os estudos da Internet e aqueles envolvendo os telefones móveis, uma vez que, além das referências se entrecruzarem, existem empréstimos entre ambas as tecnologias (GOGGIN, 2006, p. 14).

Enquanto os SMS eram limitados a 160 caracteres e, teoricamente, não houvesse limites para as Mensagens Instantâneas (IM), o fato é que os dispositivos de entrada de dados são incomparáveis (quando cotejados exemplares prototípicos de ambos), visto que no *texting* os usuários utilizavam o polegar (ou ambos ou os dedos indicadores) no minúsculo teclado do telefone celular, quando muito auxiliados por programas de predição textual, ao passo que nas IM o usuário podia usar todos os dez dedos simultaneamente no teclado de tamanho natural de um computador (BARON; LING, 2007, p. 3), sem levar em conta outros aspectos técnicos, como, por exemplo, a comunicação síncrona *versus* assíncrona, além da própria dimensão da tela.

⁵⁹ Vide, por exemplo, a dificuldade para a inserção do caractere [ã] nos *feature phones*, nos quais são necessários oito toques consecutivos da tecla [2 ABC] para sua obtenção, pois, aparecem na sequência os seguintes caracteres: [a], [b], [c], [2], [á], [à], [â], [ã], [ç].

⁶⁰ Os diacríticos são marcas gráficas adicionadas a um símbolo escrito, alterando a forma através da qual o símbolo deve ser pronunciado. A marca pode ser colocada sobre, sob, antes, depois ou através do símbolo (CRYSTAL, 2008, p.142).

⁶¹ No caso da cedilha a situação é ainda mais laboriosa, pois seriam necessários nove toques consecutivos da tecla [2 ABC] para sua obtenção, tal como apontado na nota de rodapé nº 59.

Todos estes elementos unificadores e diferenciadores fazem parte dos contextos de produção das mensagens de texto, pois como bem assevera Marcuschi (2007, p. 48): “a língua não é autônoma seja na forma escrita ou na forma oral. Sempre nos situamos em contextos e sempre estamos dizendo algo numa dada relação de estados de coisas”.

Logo, o que subjaz à materialidade textual nos interessa na presente investigação, posto creditarmos ao que circunscreve o momento de composição dos SMS alguns dos traços de *textspeak* que se apresentam nestas interações eletronicamente mediadas, tal como passaremos a demonstrar a seguir.

2.11 CONTEXTOS DE PRODUÇÃO DOS SMS

A vida diária e os vários eventos que a circundam, acompanham e lhe dão prosseguimento não acontecem em isolamento, mas cingidos num emaranhado de relações em múltiplas perspectivas, sejam elas sociais, institucionais, tecnológicas *etc.* Logo, estamos envoltos em contextos. Herbert Clark (*apud* CAVALCANTE, 2005, p. 137) é categórico ao afirmar que **“o uso da linguagem, portanto, não acontece em um vácuo, mas em arenas de ações altamente estruturadas”⁶²**.

Verschueren (2001, p. 85) afirma que **“uma ação linguística está sempre inserida em um contexto”⁶³** (*tradução nossa*). Por sua vez, Widdowson (2004, p. 19) assevera que **“um texto só existe em conjunção com o contexto”⁶⁴** (*tradução nossa*). Marcuschi (2008, p. 82) vai mais além ao sustentar que **“não se pode separar de forma rigorosa o texto de seu contexto. O contexto é fonte de sentido”**.

Se todas estas asserções, de fato, são válidas, devemos questionar a que contextos nos referimos quando mensagens de texto compostas através de telefones móveis são analisadas, uma vez que há notáveis singularidades presentes nestes eventos comunicativos e que, por vezes, não ocorrem em outras situações, mesmo naquelas eletronicamente mediadas.

⁶² Em “*Arenas of Language Use*” (University of Chicago Press, 1992), Clark defende que o uso da linguagem é mais do que a produção e a compreensão por parte das pessoas de um conjunto de sentenças com significados particulares.

⁶³ [N.T.] “*Linguistic action is always embedded in a context.*”

⁶⁴ [N.T.] “*... text only exists in conjunction with context...*”

Tais eventos comunicativos são limitados por imposições contextuais (e.g., limitações comunicativas de ordem temporal), pois, embora haja situações nas quais podemos sentar e conversar por horas a fio, a estrutura de nossa vida cotidiana impõe-nos um limite de tempo muito exíguo para este tipo de comunicação mediada eletronicamente, já que os SMS são compostos (especialmente no caso dos jovens e adolescentes) no estreito espaço de tempo que antecede a chegada de seu transporte ou de sua carona (LING, 2005a, p. 14-15).

Se focalizássemos um determinado remetente no exato momento da composição de seu SMS, poderíamos certamente realçar alguns elementos contextuais cuja recolha serviria para subsidiar análises linguísticas mais acuradas, especialmente quando lidamos com exemplos de interações eletrônicas autênticas. Algumas questões, portanto, poderiam ser formuladas, tais como:

- A) Qual o motivo do remetente escolher um SMS ao invés de uma chamada de voz?
- B) O remetente já tinha o hábito de enviar mensagens através do telefone celular, isto é, já possuía familiaridade com a composição e o envio de SMS?
- C) Onde o remetente se encontrava fisicamente no exato instante em que compunha a mensagem de texto através de seu telefone celular?
- D) Quanto tempo o remetente levou ou dispunha para compor seu SMS?
- E) Que tipo de aparelho celular foi usado pelo remetente para compor a mensagem de texto?
- F) Qual a configuração do teclado do aparelho celular do remetente utilizado para compor a mensagem de texto?
- G) O remetente fazia uso de algum tipo de predição textual⁶⁵ no momento da composição de seu SMS?
- H) O remetente já havia enviado anteriormente outras mensagens de texto para o mesmo destinatário?
- I) O remetente associou-se a mais alguém no momento da composição do SMS a fim de que este pudesse auxiliá-lo na tarefa?

⁶⁵ A predição textual baseia-se em um dicionário eletrônico embutido no dispositivo móvel que tenta antever a palavra mais provável durante a digitação (TAGG, 2009, p. 25).

J) O remetente estava a executar outras tarefas concomitantes à composição do SMS?

Algumas destas indagações, a bem da verdade, poderiam ser consideradas de maneira superficial, ou simplesmente ignoradas ao se investigar mensagens de texto compostas através de telefones móveis, pois para muitos pesquisadores pouco importariam as condições subjacentes à composição de um SMS, muito embora, como afirma Baron, dentre os fatores que podem estar correlacionados a certos comportamentos linguísticos estão: a idade, o sexo, o *background* cultural e educacional, o conhecimento de múltiplas linguagens e o **contexto específico no qual os eventos linguísticos ocorrem** (2005, p. 287).

Acreditamos, porém, que em quaisquer exemplos de comunicação interpessoal mediada eletronicamente há, certamente, uma série de fatores limitantes que convergem para proporcionar uma interação de maneira mais ou menos satisfatória, tal como apresentado por Anis (2007, p. 91-96) em seu quadro-resumo esquemático das forças coercivas a influenciarem-se mutuamente (*cf.* Figura 12).

Ao tomarmos o momento de escrita de um SMS, observando uma série de componentes presentes na ação de compor esta mensagem de texto, poderíamos admitir intrincadas situações de produção próprias desta interação mediada e que podem ser verificadas sistematicamente em outras ocorrências.

Compreendemos, assim, que o contexto de produção de um SMS é muito mais do que um elemento subsidiário neste processo, pois, tal como definido por Crystal (2008, p. 109), contexto é:

Um termo que se refere a traços do mundo não linguístico em relação aos quais as unidades linguísticas são sistematicamente usadas. O termo 'situação' é também utilizado neste sentido, assim como no composto **contexto situacional**. Em sentido amplo, o contexto situacional inclui o plano de fundo não linguístico total para um texto ou enunciação, incluindo a situação imediata na qual ele é usado, e a consciência do falante ou do ouvinte do que já fora dito anteriormente e de quaisquer crenças ou pressuposições externas. Outros restringem o termo ao imediatamente observável na situação coocorrente. Distinções adicionais são geralmente feitas pela semântica e estilística, distinguindo, por exemplo, significados referenciais e emotivos do contexto de significação, *i.e.*, informações assinaladas sobre o tipo de uso de uma unidade linguística em seu contexto social, *e.g.*, se ela possui um uso 'restrito' (como em gracejos sociais ou cenários religiosos) ou como ela se relaciona a fatores como idade, sexo ou classe do falante⁶⁶ (*tradução nossa/grifos nossos*).

⁶⁶ [N.T.] "A term referring to the features of the non-linguistic world in relation to which linguistic units are systematically used. The term 'situation' is also used in this sense, as in the compound term

Verschueren (2001, p. 86), por sua vez, sustenta que o “contexto é tão essencial ao processo (de comunicação) que mudanças nos ingredientes contextuais inevitavelmente resultam em diferentes ações com diferentes consequências⁶⁷” (*tradução nossa*). Entretanto, tais ingredientes não podem ser considerados a bel prazer do pesquisador, uma vez que muitos fatores não possuem relação lógica com o contexto e com a situação comunicativa:

Considerando que uma **situação comunicativa** é uma parte empiricamente real do mundo real no qual existe um grande número de fatores que não possuem uma conexão **sistemática** com o enunciado (quer como um objeto ou como um ato), tais como a temperatura, a altura do falante ou se a grama está crescendo, um contexto é uma abstração altamente idealizada de uma dada situação e contém apenas aqueles fatos que sistematicamente determinam a adequação das enunciações convencionais. **Partes de tais contextos serão**, por exemplo, **os participantes do discurso e suas estruturas internas** (conhecimento, crenças, propósitos, intenções), os próprios atos e suas estruturas, **uma caracterização espaço-temporal do contexto a fim de localizá-lo em algum possível mundo verdadeiro etc.**⁶⁸ (*tradução nossa/grifos nossos*) (VAN DIJK, 1977, p. 191).

Decerto que a altura do falante (tal como supracitado por VAN DIJK) não guarda, *a priori*, conexão direta com a enunciação. Porém, nos parece lícito argumentar, já que estamos mencionando as características físicas do enunciador e sua repercussão direta no processo comunicativo, que alguns traços corpóreos podem influenciar (direta ou indiretamente) no produto de uma interação mediada eletronicamente, pois se não o faziam na conversação face a face, são determinantes na composição de um SMS, *vide*, por exemplo:

situational context. In its broadest sense, situational context includes the total non-linguistic background to a text or utterance, including the immediate situation in which it is used, and the awareness by speaker and hearer of what has been said earlier and of any relevant external beliefs or presuppositions. Others restrict the term to what is immediately observable in the co-occurring situation. Further distinctions are usually made in semantics and stylistics, distinguishing, for example, referential and emotive meaning from contextual meaning, i.e. information signalled about the kind of use a linguistic unit has in its social context, e.g. whether it has a 'restricted' use (as in social pleasantries, or religious settings), or how it relates to such factors as age, sex or class of the speakers”.

⁶⁷ [N.T.] “Context is so essential to the process that changes in contextual ingredients inevitably result in different actions with different consequences”.

⁶⁸ [N.T.] “... a communicative situation is an empirically real part of the real world in which a great number of facts exist which have no systematic connection with the utterance (either as an object or as an act), such as the temperature, the height of the speaker, or whether grass is growing, a context is a highly idealized abstraction from such a situation and contains only those facts which systematically determine the appropriateness of conventional utterances. Part of such contexts will for example be speech participants and their internal structures (knowledge, beliefs, purposes, intentions), the acts themselves and their structures, a spatio-temporal characterization of the context in order to localize it in some actual possible world, etc.”

- A) Abreviaturas (inclusive com a omissão de letras que não são pronunciadas) e a escrita fonética (a representação escrita do som de uma letra ou número a substituir uma palavra ou partes dela, ou seja, **logogramas** ou **silabogramas**⁶⁹) devido ao reduzido tamanho do teclado alfanumérico do telefone sendo inconveniente a inserção dos caracteres (RIVIÈRE, 2002, p. 128);
- B) A adoção, nos aparelhos móveis, dos teclados *QWERTY*, como herança tecnológica dos computadores pessoais (uma vez que ergonomicamente tal disposição dos caracteres não seria a mais apropriada, subsistindo até hoje graças à tradição das antigas máquinas de escrever que precisavam desta distribuição a fim de evitar a colisão de suas barras de tipo) ou dos problemas motores, e.g., a síndrome do túnel do carpo (causada pela compressão do nervo mediano que passa por um canal estreito no punho chamado de Túnel do Carpo, acarretando dor intensa, formigamento, dormência e perda da destreza das mãos), que podem aparecer em decorrência da utilização massiva dos polegares ao invés dos dedos indicadores (SILFVERBERG, 2007, p. 11/21);
- C) A acessibilidade de algumas teclas e o incômodo na digitação de certos caracteres mencionados por usuários que possuem os polegares com tamanhos e circunferências fora do padrão, inclusive com diferenças entre homens e mulheres, pois em um teclado padrão ISO de 12 teclas (cf. Figura 14), reclamam os usuários possuidores de polegares mais longos da dificuldade de se alcançar as teclas [3], [6], [9] e [#]. Por sua vez, aqueles com circunferências dos polegares superiores a 6,5 – 7,0 centímetros mencionam que ou evitam a composição de SMS (cambiando inclusive de modalidade ao optar pelas chamadas de voz) ou que as tornam mais simples e curtas (BALAKRISHNAN; YEOW, 2008, p. 124-125).

⁶⁹ **Logogramas** são grafemas ou sinais escritos que podem representar um morfema (**9dade** por **novidade**), uma palavra (**+** por **mais**) ou uma frase (**fds** por **fim de semana**). **Silabogramas** são grafemas que representam sílabas de forma individual (**kra** por **cara**) (FISHER, 2001, p.294; ANIS, 2007, p. 97).

- d) O reduzido tamanho visor e da fonte dos caracteres de muitos aparelhos também contribui para a dificuldade do gerenciamento das mensagens de texto, sobretudo para os que têm mais idade ou dos que padecem de problemas de acuidade visual (BELL, 2006, p.48).

Figura 14 – Teclado convencional (*standard*) de um *feature phone* padrão ISO



Fonte: Elaborado pelo autor.

Não somente estes aspectos técnicos devem ser levados em consideração. Há uma série de elementos a influenciar, direta ou indiretamente, a materialidade textual, pois:

Visto que todos os ingredientes do evento discursivo são aspectos potencialmente relevantes do contexto e que seu alcance é tão extenso que todos eles possivelmente não possam ser ativados, **o contexto é efetivamente gerado no curso de quaisquer instâncias do uso da linguagem como o resultado das orientações dos participantes em direção à seleção dos ingredientes** [...], uma seleção a qual em geral deixa claros traços que pode ser chamada de pistas de contextualização⁷⁰ (*tradução nossa/grifos nossos*) (VERSCHUEREN, 2001, p. 86).

Como nos SMS a modalidade predominante é a escrita, uma escrita digital calcada na tecnologia disponível em cada modelo de aparelho, o contexto de inserção textual também deve ser levado em consideração, já que há diversos métodos de

⁷⁰ [N.T.] “since all ingredients of a speech event are potentially relevant aspects of context and their range is so wide that they cannot possibly all be activated, context is effectively generated in the course of any instance of language use as a result of participants’ orientations towards a selection of ingredients [...] a selection which often leaves clear traces that can be called contextualization cues.”

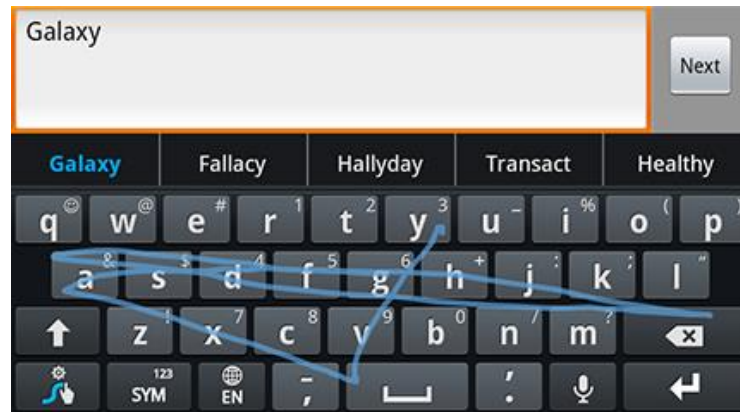
introdução de textos, tal como classificado por Sirisena (2002, p. 7-20) e visto no Quadro 8 a seguir:

Quadro 8 – Métodos de inserção textual nos telefones móveis

Tipos de escrita	Métodos de inserção
A) Escrita baseada em teclas	<p>A1) Multi-press (múltiplos toques) em teclados convencionais (Standard 0-9). Neste caso o dispositivo de entrada <i>standard</i> é tipicamente um teclado de 12 botões consistindo das teclas de [0] a [9], cada uma também representando algumas letras e alguns caracteres, mais as teclas [*] e [#]. Além disso, um teclado convencional possui geralmente mais quatro botões [ligar], [desligar], [menu] e [cancelar], bem como as teclas [acima] e [abaixo] (ZHENG; NI, 2006, p. 216).</p> <p>A2) Toque único através de teclados QWERTY. O padrão QWERTY é uma versão reduzida dos teclados convencionais encontrados nas máquinas de escrever e nos computadores pessoais. QWERTY refere-se à sequência de seis letras localizadas no canto superior esquerdo dos teclados (ZHENG; NI, 2006, p. 216).</p>
B) Escrita baseada em estilo	<p>Aqui há o reconhecimento da escrita manuscrita por <i>software</i>. Neste método, o usuário pode usar um estilo (estilete ou caneta especial) para escrever diretamente na tela do dispositivo, eliminando, assim, a presença das teclas alfanuméricas (ZHENG; NI, 2006, p. 216-218).</p>
C) Escrita baseada em predição	<p>C1) Através do sistema <i>one-key with disambiguation</i>, comercialmente mais conhecido como T9, no qual para uma dada sequência numérica, o usuário seleciona, a partir de uma lista disponibilizada pelo sistema em ordem decrescente de probabilidade, a palavra mais adequada.</p> <p>C2) Através do sistema <i>entry by completion</i>, o usuário, ao digitar o início da palavra, tem à sua disposição um <i>menu</i> de sugestões apresentadas pelo sistema (MACKENZIE; TANAKA-ISHII, 2007, p. 109).</p> <p>C3) Em dispositivos que possuem teclas sensíveis ao toque (<i>touch screen</i>), ao invés de digitar caractere a caractere, através do sistema <i>Swype</i>, o usuário simplesmente arrasta o dedo pelas letras que formam a palavra e o programa utiliza a predição textual para calcular o que se pretendeu escrever, oferecendo a palavra mais provável – grafada em azul – seguida de outras possíveis opções (tal como pode ser visto na Figura 15 a seguir).</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 15 – Exemplo de escrita baseada em predição com a inserção textual utilizando o sistema Swype. Neste recorte, o usuário desliza o dedo através do teclado virtual do telefone celular formando um caminho através do qual percorre as letras que compõem a palavra [galaxy], destacada no canto superior esquerdo como primeira opção



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em nosso estudo, estamos focalizando os contextos de produção e sua influência nas mensagens de texto de caráter pessoal, não profissional e informal, compostas através de telefones celulares. Nestes contextos de produção levamos em conta, tal como afirma Bronckart (1999, p. 91-103) dois grandes fatores: o mundo físico e o mundo social e subjetivo. Com relação ao mundo físico, o autor cita quatro parâmetros a serem observados:

- i) **O lugar de produção:** o lugar físico em que o texto é produzido;
- ii) **O momento de produção:** a extensão do tempo durante a qual o texto é produzido;
- iii) **O emissor (ou produtor, ou locutor):** a pessoa (ou a máquina) que produz fisicamente o texto, podendo essa produção ser efetuada na modalidade oral ou escrita;
- iv) **O receptor:** a (ou as) pessoa (s) que pode (m) perceber (ou receber) concretamente o texto.

Acerca do mundo social e subjetivo, Bronckart (1999, p. 91-103) também distingue quatro parâmetros os quais merecem atenção:

- v) **O lugar social:** no quadro de qual formação social, de qual instituição ou, de forma mais geral, em que modo de interação o texto é produzido: escola, família, mídia, exército, interação comercial, interação informal, *etc.*;
- vi) **A posição social do emissor** (que lhe dá seu estatuto de **enunciador**): qual é o papel social que o emissor desempenha na interação em curso: papel de professor; de pai, de cliente, de superior hierárquico, de amigo *etc.*?
- vii) **A posição social do receptor** (que lhe dá seu estatuto de **destinatário**): qual é o papel social atribuído ao receptor do texto: papel de aluno, de criança, de colega, de subordinado, de amigo *etc.*?
- viii) **Objetivo (ou os objetivos) da interação:** qual é, do ponto de vista do enunciado, o efeito (ou os efeitos) que o texto pode produzir no destinatário?

Como se pode notar, alguns dos parâmetros apontados por Bronckart não são mencionados por Anis (*cf.* Quadros 5 e 6), embora este último tenha estabelecido um espectro bastante amplo em suas pesquisas acerca dos traços linguísticos dos SMS (infelizmente interrompidas em virtude de sua morte prematura).

O contexto pode ser visto através de várias gradações, desde um recorte mais restrito, até uma visão mais abrangente, tal como defende Buzato (2007, p. 47) quando afirma:

No âmbito dos estudos de letramento, pode-se entender “contexto” tanto de maneira mais ampla – como sendo uma cultura ou um conjunto de agentes e relações sociais associadas a um determinado espaço geográfico ou tempo histórico – quanto de maneira mais restrita, isto é, como uma subdivisão desse contexto mais amplo relacionada a algum tipo de atividade social específica (a casa, a escola, a igreja, *etc.*), ou ainda, de maneira extremamente restrita, como uma situação específica encenada dentro de uma dessas subdivisões. Tanto em sua acepção mais restrita quanto na mais ampliada, o contexto é, por conseguinte, algo que ligamos intuitiva e automaticamente a molduras espaciais e temporais definidas e estáveis.

A inextricabilidade, isto é, a integração íntima e dialética entre texto e contexto é reforçada por Gee (1999, p. 186) quando afirma que: “palavras e contexto

são dois espelhos postos frente a frente, refletindo-se infinita e simultaneamente⁷¹ (*tradução nossa*), ou por outras palavras: “Os estudos sobre novos letramentos (*NLS – New Literacies Studies*) baseiam-se na visão de que a leitura e a escrita somente fazem sentido quando estudadas num contexto de práticas sociais e culturais (e podemos acrescentar históricos, políticos e econômicos) das quais elas são apenas uma parte⁷²” (*tradução nossa*) (GEE, 1999, p. 177).

Embora um SMS tenha um tamanho diminuto, nem por isso pode ter diminuída sua importância como um texto real, nem tão pouco ser alijado das discussões acadêmicas por sua pretensa fatuidade, tolice ou futilidade, visto encaixar-se dentro nos chamados “novos letramentos” (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011, p. 28).

Em primeiro lugar, o SMS afigura-se como um texto, uma vez que podemos identificar “um texto não por sua extensão linguística, mas por sua intenção social⁷³” (*tradução nossa*) (WIDDOWSON, 2004, p. 8) ou nas palavras de Cavalcante e Marcuschi:

O texto, ao se constituir como evento comunicativo, materializa-se como processo, uma vez que é atividade mediada pelos atores sociais que interagem com ele. Sua construção e funcionamento é fruto de trabalho conjunto entre produtores e receptores (co-enunciadores) nas situações reais de uso da língua. Ele então se constitui enquanto possibilidade cuja estabilidade irá depender de sua adaptação ao contexto e aos objetos de sua enunciação (2007, p. 125).

Em segundo lugar, a importância dos SMS é reforçada pelo fato de que mensagens com alto valor sentimental, informativo ou utilitário não são apagadas da memória do aparelho⁷⁴ (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 178), mas colecionadas quer pelos remetentes, quer por seus destinatários, ao passo que as mensagens de baixo interesse logo são descartadas ou sequer lidas.

⁷¹ [N.T.] “*Words and context are two mirrors facing each other, infinitely and simultaneously reflecting each other*”.

⁷² [N.T.] “*The NLS are based on the view that reading and writing only make sense when studied in the context of social and cultural (and we can add historical, political and economic) practices of which they are but a part*”.

⁷³ [N.T.] “*... I identify a text not by its linguistic extent but by its social intent*”.

⁷⁴ Kasesniemi e Rautiainen (2004, p. 178) citam o caso de adolescentes finlandeses que, em virtude da exiguidade da memória de seus aparelhos móveis, transcreviam os SMS com maior valor sentimental para cadernos ou diários reservados a tal finalidade. Por vezes, os registros eram realizados em um pedaço qualquer de papel disponível, sendo transcritos, *a posteriori*, para os suportes já mencionados.

Diferentemente dos filólogos que precisavam, e ainda precisam, através das reminiscências linguísticas apresentadas pelos textos examinados, recompor a cultura subjacente a estas peças escritas (MALINOSWKI, 1923, p. 307), temos, no presente, a oportunidade de fornecer tais informações para os que se interessam pelos estudos da linguagem, uma vez que nada garante a subsistência dos SMS nos próximos anos ou décadas (posto, já agora, estarem sendo praticamente alijadas da vida prática de seus usuários, em detrimento de outras plataformas comunicativas).

Subsidiariamente, deixaremos o mais claro possível nos dados desta pesquisa como aconteceram tais interações através dos telefones móveis, uma vez que todo material coletado e organizado pode ser útil para estudos posteriores que, por exemplo, identifiquem este período de adoção e transição tecnológica como frutífero para pesquisas linguísticas subsequentes, posto que a tecnologia presente tende a cair em desuso ou ser reconfigurada⁷⁵, tal como já ocorrera com algumas das anteriormente mostradas na Figura 5.

Embora de forte apelo entre os estudiosos da linguagem, os aspectos contextuais muitas vezes sequer são mencionados, com a primazia de seus meandros restrita apenas ao pesquisador que realizou a coleta dos dados. Note, ainda, que os contextos são de difícil documentação, pois:

Contextos, i.e., fatores extralinguísticos no uso da linguagem, são fáceis de ver, mas muito difíceis de documentar. Isto significa que sua influência concreta é em geral muito difícil de ser apontada ou de ser descrita. **Fatores contextuais incluem o tempo e o local da enunciação, os interlocutores, incluindo-se seu contexto sociocultural, bem como seu conhecimento de mundo,** dentre outros⁷⁶ (*tradução nossa*) (*grifos nossos*) (BERGS; DIEWALD, 2009, p. 5).

Balizando nossa investigação a partir do proposto por Bronckart (1999) (primeira coluna do quadro seguinte), podemos agrupar os elementos contextuais, os

⁷⁵ Ao finalizarmos nossos estudos no Curso de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada (atualmente PosLA), disponibilizamos, no ano de 2004, um *corpus* contendo mensagens trocadas por usuários em uma sala de bate-papo. Tal interface, se não abandonada de todo, fora incorporada por outras ferramentas tecnológicas. A partir deste recorte, pode o estudioso, passada mais de uma década, ter uma noção de como eram as interações em um *chat*, muito embora não se possa ter capturada a dinâmica das intervenções dos usuários, mas que muito valem como registro histórico.

⁷⁶ [N.T.] “*Contextual, i.e. extralinguistic factors in language use, are usually easy to see but very hard to document. This means that their concrete influence is usually very hard to pinpoint and to describe. Contextual factors include time and place of the utterance, interlocutors, including their socio-cultural background, and their world knowledge, among others.*”

quais tendem a se reproduzir nas diversas ocorrências durante a composição das mensagens de texto e que podem ser visualizados no Quadro 9 a seguir. Como veremos mais adiante, tais elementos aparecem no instrumento de coleta de dados utilizado em nossa investigação.

Quadro 9 – Elementos contextuais recorrentes durante a composição dos SMS a partir de telefones móveis adaptado conforme categorias arroladas por Bronckart (1999)

Emissor da mensagem	Identificação do remetente
	Idade do remetente
	Sexo do remetente
	Existência de necessidades especiais por parte do remetente
	Grau de escolaridade do remetente
	Motivo da escolha da utilização do SMS pelo remetente
	Experiência do remetente na composição de SMS em geral (habilidade ou conhecimento do remetente adquirido com a prática)
	Experiência do remetente no envio de SMS para um destinatário específico (habilidade ou conhecimento do remetente adquirido com a prática)
	Composição em coautoria do SMS (autor contou com o auxílio de mais alguém para compor a mensagem)
Lugar de produção	Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)
	Tipo de teclado do aparelho do remetente
	Utilização de predição textual para compor o SMS integralmente ou de partes da mensagem
	Tipo de predição textual utilizada pelo remetente
	Localização física do remetente no momento da composição do SMS
	Emissor do SMS parado ou em trânsito (locomoção ou estacionariedade do remetente no momento da composição do SMS)
Momento de produção	Tempo aproximado para composição do SMS
	Execução de outras tarefas no momento da composição do SMS
	Data e hora do envio do SMS
Posição social do emissor	Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário do SMS
Posição social do receptor	
Objetivo da interação	Objetivo da mensagem
Receptor (audiência) da mensagem	Identificação do destinatário
	Idade do destinatário
	Sexo do destinatário
	Existência de necessidades especiais por parte do destinatário
	Grau de escolaridade do destinatário

Fonte: Elaborado pelo autor.

Apesar das dificuldades para se coletar as mensagens de texto, em especial por causa do caráter essencialmente privativo destas interações eletrônicas, propusemos um modelo de formulário para coleta de mensagens de textos compostas

através de telefones celulares, o qual tenta recolher o maior número possível de elementos que podem contribuir para uma compreensão mais abrangente destes eventos comunicativos e da linguagem a lhe servir de veículo.

Apresentaremos no tópico a seguir este formulário, contendo questões abertas, semiabertas e fechadas para a coleta e formação de um *corpus* de mensagens de texto que explicitem minimamente seus contextos de produção.

No capítulo seguinte, apresentamos a metodologia empregada no presente estudo, caracterizando-o como uma pesquisa descritiva e de natureza qualitativa. Trazemos, também, a sistemática para a seleção dos participantes e a composição do *corpus* com 78 mensagens de texto que serviram de base para nossas análises. Relatamos, ainda, quais os procedimentos utilizados para a composição do *corpus* e as dificuldades encontradas para sua formação. Finalmente, arrolamos os procedimentos de análise empregados na investigação.

3 METODOLOGIA

O presente capítulo trata dos aspectos metodológicos utilizados durante nossa investigação. Primeiramente, caracterizamos a pesquisa e sua natureza quali-quantitativa. Em seguida, vemos como se deu a seleção dos participantes e a composição do *corpus* de 78 mensagens de texto que serviram de base para nossas análises. Apresentamos, ainda, os procedimentos para a composição do *corpus* e as dificuldades encontradas para sua formação. Encerramos o capítulo especificando os procedimentos de análise empregados, com os critérios de enquadramento para determinar as ocorrências de *textspeak* dos SMS que compõem o *corpus*, bem como a classificação dos cenários contextuais de acordo com os diferentes graus de restrição aos quais foram submetidos os usuários remetentes, a fim de confrontarmos estes cenários com as ocorrências de *textspeak*, para, finalmente, verificarmos se existem contextos de produção de mensagens de texto que favorecem a ocorrência de traços de *textspeak*.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Partindo de nossos objetivos acerca da investigação dos contextos de produção das mensagens curtas de texto, de caráter interpessoal e amistoso, compostas através de telefones celulares, desenvolvemos uma pesquisa quali-quantitativa, de cunho descritivo e exploratório, pois tentamos descrever alguns dos elementos destes contextos de produção observando o favorecimento de traços de *textspeak* nos SMS.

A natureza quali-quantitativa da pesquisa justificou-se à medida que tencionávamos estudar os fenômenos que abrangiam práticas discursivas, eletronicamente mediadas, em um intrincado cenário a envolver pessoas e máquinas, neste caso, indispensáveis à consecução da comunicação, sobretudo pela pluralidade de elementos contextuais, os quais podem repercutir na materialidade textual dos SMS, além do fato de a abordagem qualitativa enfatizar o relacionamento entre o pesquisador e os informantes (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 175).

Acreditamos, assim como Castro, que aconteceu “uma fertilização virtuosa entre os métodos qualitativos e quantitativos”, pois “cada um chega onde o outro não

consegue chegar”. Em nosso percurso, houve “uma complementariedade natural na exploração do tema” (2006, p. 108-109), pois, em algumas etapas, a parte qualitativa foi complementada pelos números extraídos durante a análise dos dados.

Como acreditávamos que fosse factível o surgimento de singularidades não previstas durante a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e que poderiam emergir no momento do contato face a face com os usuários, mantivemo-nos abertos às possibilidades expressas por estes participantes, uma vez que nas pesquisas qualitativas “não há restrições acerca do que pode ser considerado um dado” (DÖRNYEI, 2007, p. 125), por isso, poderiam ser necessárias entrevistas individuais a fim de esclarecer alguns pontos que porventura pudessem surgir durante o percurso investigativo.

Em nossa pretensão de desconstruir a ideia generalizante de que os SMS poderiam ser estudados em blocos e sem quaisquer diferenciações, supomos que uma pesquisa qualitativa nos subsidiaria no exame deste fenômeno, sendo ele “melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada” (GODOY, 1995, p. 21), uma vez que:

A maior parte dos pesquisadores qualitativos acredita que **o comportamento da pessoa deve ser compreendido em um contexto específico e que o contexto não pode ser ignorado ou ‘mantido constante’**. O contexto pode ser visto como aspectos imediatamente relevantes da situação (onde a pessoa está fisicamente, quem mais está envolvido, qual é a história recente do contato, etc.), bem como os aspectos relevantes do sistema social no qual a pessoa aparece (uma sala de aula, uma escola, um departamento, uma empresa, uma família, uma enfermaria, uma comunidade local). Ao focar unicamente no comportamento do indivíduo (e aqui estamos analisando o comportamento verbal dos informantes) sem prestar atenção ao contexto, corre-se o risco de compreender equivocadamente o significado dos eventos (*tradução nossa/grifos nossos*) (MILES; HUBERMAN, 1994, p. 102)⁷⁷.

A pesquisa descritiva, por seu turno, tende a harmonizar-se com o objeto investigado. Como as mensagens de textos ainda são um fenômeno recente, especialmente no cenário brasileiro, visto que alguns de seus municípios sequer são

⁷⁷ [N.T.] “Most qualitative researchers believe that a person’s behavior has to be understood in a specific context, and that the context cannot be ignored or ‘held constant’. The context can be seen as immediately relevant aspects of the situation (where the person is physically, who else is involved, what the recent history of the contact is, etc.), as well as the relevant aspects of the social system in which the person appears (a classroom, a school, a department, a company, a family, a hospital ward, a local community). Focusing solely on individual behavior without attending to contexts runs a serious risk of misunderstanding the meaning of events.”

cobertos pela telefonia móvel⁷⁸ (o que equivale dizer a ausência de ocorrências das práticas de composição e envio de SMS), acreditamos que o fenômeno ainda carece de descrição, pois “o processo descritivo visa à identificação, registro, e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo” (NETTO, 2006, p 10).

Do ponto de vista de nossos objetivos, a pesquisa afigura-se como exploratória (GIL, 2008), uma vez que visou proporcionar maior familiaridade com o problema das mensagens de texto num *corpus* de 78 mensagens, ainda com o intuito de tornar mais explícita a relação entre alguns elementos do contexto de produção dos SMS e a ocorrência de traços de *textspeak* presentes nestas interações mediadas eletronicamente, posto que o estudo deste fenômeno não se esgotará, em absoluto, com a investigação ora conduzida.

Igualmente relevante mencionar que a natureza exploratória do estudo nos pareceu apropriada dado que a pesquisa qualitativa vem sendo tradicionalmente encarada como um meio efetivo de investigar áreas novas e inexploradas. Uma vez que pouca coisa é sabida acerca de um fenômeno (como nos parece relativamente aos SMS), “o estudo detalhado de alguns poucos casos é particularmente apropriado porque ele não se apoia (apenas) na literatura existente e nos achados empíricos prévios” (DÖRNYEI, 2007, p. 39).

3.2 SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES E COMPOSIÇÃO DO *CORPUS*

Assim como Kasesniemi e Rautiainen (2004, p. 173), julgamos que aqueles que se dispõem a compartilhar conosco suas informações e mensagens devem ser tratados como “participantes” (preferencialmente) ou “informantes” e não apenas como “sujeitos” ou “respondentes”. O participante é visto, neste caso, como um copesquisador, isto é, alguém a interpretar o material em parceria com o investigador.

Acrescente-se que “a negociação entre o pesquisador e o participante auxilia no manejo de demandas imprevistas do contexto da pesquisa, além de alimentar a confiança entre ambos” (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 173).

⁷⁸ No Estado do Ceará, todas as cidades são cobertas, ao menos, por uma das quatro maiores operadoras de telefonia celular em atividade no Brasil (*vide* Apêndice F), muito embora isso não signifique a existência do sinal de celular em todas as localidades destes municípios.

MacKenzie (2007, p.85) afirma que até meados da década de 1990 o termo “sujeitos” era usado. A mudança para “participantes” refletiria o grau de respeito e de gratidão pela contribuição feita por aqueles que auxiliaram na consecução da pesquisa.

Acreditávamos, assim, que a participação de até 30 (trinta) usuários fosse suficiente para a obtenção de um número razoável de informações a subsidiar a investigação, uma vez que cada usuário poderia contribuir com várias mensagens compostas sob diferentes condições. Aliás, esperávamos justamente que a diferença entre situações diversas pudesse apontar para registros escritos variados.

A seleção destes informantes deu-se de forma criteriosa. Mesmo por mais óbvias que pudessem parecer, algumas condições básicas deveriam ser satisfeitas pelos participantes da pesquisa, tais como as apontadas a seguir:

- A) O participante deveria ser usuário da telefonia móvel, pois há ainda pessoas que não adotaram a tecnologia, quer por vontade própria, quer por limitações técnicas ou econômicas⁷⁹. Outra razão para tal circunscrição adveio da possibilidade da composição e envio de SMS através de um computador com acesso à Internet (GRINTER; ELDRIDGE, 2001, p. 220), pois o serviço é oferecido gratuitamente por algumas operadoras, mas que, contudo, fugiria ao foco de nossa investigação que se baseava na composição destas mensagens a partir de telefones móveis. A distinção entre estas duas plataformas de composição tem sua importância a partir do momento que seus produtos diferem, a começar pela quantidade média de caracteres por mensagem, uma vez que as mensagens enviadas via Internet tendem ser mais longas (com 123 caracteres), contra 71 caracteres dos SMS

⁷⁹ As imensas discrepâncias sociais em nosso país também se refletem no acesso a tecnologias tidas como banais e universais. Sorj (2003, p. 63-68) afirma que “a exclusão digital representa uma dimensão da exclusão social” e que depende de alguns fatores, muitos dos quais também aplicáveis aos telefones móveis e aos serviços que os utilizam como plataforma: infraestrutura de acesso; equipamento de acesso individual; treinamento; capacitação intelectual do usuário (p. 63-68). Logo, evitamos o pensamento pré-concebido de que todas as pessoas possuem ou, em tese, deveriam possuir um telefone celular. Em nossa vivência docente, percorremos várias cidades do Estado do Ceará e pudemos constatar *in loco* a cruel realidade socioeconômica enfrentada por nosso povo. Há, porém, pessoas que simplesmente não têm interesse em portar um dispositivo que ultrapasse sua função primordial de realizar chamadas de voz (JENKINS, 2006, p. 5)

compostos através de telefones móveis (GRINTER; ELDRIDGE, 2001, p. 225);

- B) O participante deveria ser usuário das mensagens de texto, uma vez que a simples posse de um telefone móvel não assegurava que o assinante utilizasse os SMS para sua comunicação, já que muitos usuários da telefonia móvel jamais compuseram uma mensagem de texto (HUMPRYS, 2007; LING, 2004, p. 146-147), *vide*, por exemplo, pessoas mais idosas que têm muita dificuldade em manusear corretamente o processo de composição dos SMS (SORIANO *et al.*, 2006);
- C) O participante deveria estar familiarizado com a dinâmica da composição/envio das mensagens de texto, pois, mesmo sendo relativamente fáceis a composição e o envio dos SMS, acreditávamos que a familiaridade do usuário com as etapas do processo minimizaria a preocupação do pesquisador com a expertise do informante em manusear adequadamente os diversos comandos necessários, bem como seu conhecimento em usufruir dos recursos disponíveis no aparelho (*e.g.*, a predição textual) e que poderiam auxiliar (ou até mesmo atrapalhar) o usuário na tarefa de compor tais mensagens;
- D) O participante deveria possuir mensagens de texto armazenadas na memória do dispositivo, pois muitos usuários descartam as mensagens para não sobrecarregar a memória dos aparelhos ou porque elas não mais lhes interessam (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 178), uma vez que, na coleta de dados, os registros destas interações deveriam ser compartilhados com o pesquisador, com aquiescência do usuário a qual seria atestada pelos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e de Consentimento Pós-Esclarecido;
- E) O participante deveria minimamente lembrar sob quais condições compusera o SMS, já que determinadas informações só poderiam ser corretamente coletadas baseando-se na memória do usuário que deveria precisar o entorno e as circunstâncias as quais envolveram a produção das mensagens de texto os quais eram fundamentais para conhecermos os contextos de produção destes SMS. Acrescente-se o fato de que, como os SMS foram compostos a partir de várias

localizações, seria impraticável fazer uma observação direta desta escrita, além do que a presença do pesquisador inibiria o comportamento normal destes usuários no registro de suas mensagens de texto (GRINTER; ELDRIDGE, 2001, p. 222-223).

Satisfeitas as condições fundamentais para a participação na pesquisa, restringimos o perfil destes usuários, preferencialmente, a alunos da Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará e de alunos do Curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará (Fortaleza e Limoeiro do Norte) ou, ainda, a pessoas com nível superior completo, posto assumirmos que tais informantes possuíam habilidades suficientes para o manejo adequado da Língua Portuguesa em seu sentido amplo, minorando as interferências do desconhecimento de aspectos ortográficos da língua, por exemplo.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA COMPOSIÇÃO DO *CORPUS*

A fim de alcançar os objetivos de nossa investigação, certos passos foram seguidos. O primeiro deles foi o da sensibilização dos participantes que deveriam ser informados acerca da pesquisa e da importância de sua colaboração. Este convite para tomar parte na pesquisa foi realizado através de abordagens individuais, nas dependências do Centro de Humanidades da UECE (Fortaleza) e da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM (Limoeiro do Norte), onde, respectivamente, fazemos parte do corpo discente e docente.

Nestes convites, enfatizamos a reciprocidade do proveito para ambos, pesquisador e informante, visto os ganhos os quais poderiam advir tanto para o participante (reflexão sobre o fenômeno estudado, tomada de consciência a respeito de traços dantes desconsiderados *etc.*), quanto para o pesquisador, pois teria elementos auxiliares às mensagens de texto impossíveis de serem coletados sem o compartilhamento de informações com os produtores destes SMS.

Aceito o convite para participar da pesquisa, marcamos data e horário mais convenientes para a coleta das informações (realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP). Preferencialmente, optamos por utilizar a residência dos próprios informantes, o CCLIN – Núcleo de Cultura, Cidade e Linguagem, bem

como salas de aula disponíveis no CH (Fortaleza), além da sala de multimídia da FAFIDAM (Limoeiro do Norte).

Como instrumento de coleta de dados, utilizamos um formulário (tal como visto no Formulário 1 a seguir), que, por definição é “uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas pelo próprio pesquisador numa situação face a face com o participante” (MARCONI; LAKATOS, 2008). Este instrumento poupou os informantes de despender energia no preenchimento das informações, vez que muitos acham fastidioso o registro por escrito (e.g., quando empregados questionários), especialmente quando há questões abertas e que necessitam de uma maior elaboração para suas respostas.

A confecção de nosso formulário baseou-se nos poucos registros encontrados na bibliografia examinada. Ressalte-se a escassez de informações relativas aos processos metodológicos em várias destas obras as quais apresentam superficialmente a condução da pesquisa, mencionando de forma genérica os instrumentos e os procedimentos adotados por seus autores, posto relatarem apenas que as investigações fizeram uso de questionários, diários, entrevistas, dentre outros, sem, contudo, discorrer em minúcias acerca dos elementos presentes nos instrumentais.

Reputamos ainda como fundamentais para a tomada de algumas posições na condução da pesquisa, duas experiências-piloto ocorridas durante nosso primeiro ano de atividades como doutorando do PosLA.

A primeira ocorreu com os discentes de graduação do Curso de Letras da UECE em Fortaleza, na disciplina “Projeto Especial II: A escrita em suportes móveis”, realizada no segundo semestre de 2012, dentro de nosso Estágio de Docência, sob a supervisão de nossa orientadora, professora doutora Lúta Lerche Vieira.

Na ocasião, pudemos refletir sobre os critérios de permanência e mobilidade da escrita, conduzindo um estudo exploratório sobre as condições de produção e os processos de composição textual na tela do celular e seus efeitos linguísticos, pragmáticos e discursivos, o que gerou como produto um *corpus* com 63 mensagens de texto, coletadas pelos 5 discentes participantes da pesquisa.

A segunda experiência ocorreu durante a VII Semana de Letras da FAFIDAM, no município de Limoeiro do Norte, em 7 de novembro de 2012, quando ministramos a Oficina de Comunicação Móvel: Explorando características do gênero

digital SMS e a formação de *corpus* de mensagens escritas em Língua Portuguesa, com alunos de Graduação do Curso de Letras da UECE-FAFIDAM.

Nesta incursão acadêmica, embora pressionados pela exiguidade do tempo, pudemos traçar um breve histórico da telefonia celular, enfocando o telefone móvel na vida social, em especial a ligação entre os SMS e a juventude. Expusemos algumas pesquisas acerca dos SMS, sobretudo ligadas aos traços linguísticos das mensagens de texto, convidando os 18 participantes para a construção de um *corpus* utilizando seus próprios SMS, o que nos rendeu outras 51 mensagens.

Em ambas as experiências, utilizamos um questionário (ainda bastante rudimentar) previamente elaborado o qual fora preenchido pelos próprios discentes e que serviu como matriz para a transcrição das mensagens, tal como pode ser visto na Figura 16 a seguir.

Figura 16 – Questionário utilizado em 2012.2 para coleta de dados

Mensagem	
Fonte dos dados:	
Em:	
De:	
Informações técnicas:	
Para:	
Turno comunicativo:	
Sobre:	
Como:	
O que:	

Fonte: Elaborado pelo autor.

No questionário da Figura 16, aplicado em 2012.2, havia somente 10 campos demandando as seguintes informações dos participantes, tal como visto a seguir no Quadro 10:

Quadro 10 – Informações registradas pelos próprios participantes em pesquisa conduzida no segundo semestre de 2012

Informação registrada	Explicação
Mensagem:	Codificação da mensagem pelo pesquisador. Tal codificação era atribuída em ordem crescente de digitação.
Fonte dos dados:	Identificação do proprietário do telefone celular.
Em:	Data e hora do envio do SMS.
De:	Identificação do autor/emissor do SMS com a idade e sexo.
Informações técnicas:	Informações relativas às características técnicas do aparelho.
Para:	Identificação do (s) receptor (es) do SMS, com sua idade aproximada, sexo e relação com o autor da mensagem. Identificava-se também se a mensagem era direcionada para uma pessoa ou para um grupo de pessoas
Turno comunicativo:	Havia trocas de mensagens? Esta mensagem era única e não gerou uma resposta ou foi fruto de outra mensagem?
Sobre:	Situação/contexto comunicativo, referência temática. Colocava-se neste espaço o motivo da mensagem ou o tema da qual ela tratava
Como:	Condições físicas ou tecnológicas de produção. Descrevia-se a situação espacial e física do autor, bem como o tipo de aparelho usado.
O que:	Corpo da mensagem. A mensagem propriamente dita, tal como ela se apresentava.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dentre os instrumentos de coleta de dados que mais se aproximaram das informações a serem levantadas na presente pesquisa, destacamos um disponibilizado por Grinter e Eldridge (2001, p. 223), constituído por um registro realizado pelos próprios informantes⁸⁰ que coletaram mensagens enviadas e recebidas por um prazo de sete dias consecutivos, cujo excerto pode ser visto na Figura 17 a seguir.

⁸⁰ Algumas informações, em nosso entendimento, nem sequer precisariam ser registradas pelos participantes (e.g., o tamanho das mensagens e a listagem de abreviaturas), posto acreditarmos que a tarefa de coligir tais dados deveria ser de responsabilidade do pesquisador.

Figura 17 – Registro dos SMS enviados e recebidos pelos participantes da pesquisa de Grinter e Eldridge (2001)

ID No.	Date	Time	Sent by phone (P) or Internet (I)	Reply to other rec'd msg? If yes, give ID	Sent to?	Your physical location	Briefly describe content
Why did you send a Text Message instead of phoning, emailing, etc.?			Length (letters or lines of text)	List any abbreviations, shorthands, etc. in message		Did it lead to a phone conversation, meeting, etc? If yes, explain.	

Fonte: Adaptadp de Grinter e Eldridge (2001)

A fim de facilitar a compreensão do instrumental proposto por Grinter e Eldridge (2001), apresentamos sua estrutura em detalhes no Quadro 11 a seguir.

Quadro 11 – Informações registradas pelos próprios participantes da pesquisa de Grinter e Eldridge (2001)

Informação registrada	Explicação
ID no.	Codificação da mensagem: S – para mensagens enviadas e R – para mensagens recebidas, seguidas ambas de um algarismo a identificar seu número.
Date	Data em que a mensagem foi recebida/enviada.
Time	Hora em que a mensagem foi recebida/enviada.
Sent by phone (p) or by Internet (I)	Identificação se o envio da mensagem ocorreu através do telefone celular ou da Internet.
Reply to other received message? If yes, give ID	Identificação se a mensagem é uma resposta à outra mensagem recebida. Em caso afirmativo, o usuário deveria fornecer a identificação da mensagem.
Sent to?	Identificação do destinatário da mensagem.
Your physical location	Identificação da localização física no momento da composição da mensagem.
Briefly describe content	Descrição, em linhas gerais, do conteúdo da mensagem.
Why did you send a Text Message instead of phoning, emailing, etc.?	Identificação dos motivos que levaram o usuário a optar pelo envio de um SMS ao invés de outros meios.
Length (letters or lines of text)	Identificação do tamanho da mensagem (quantidade de letras ou de linhas de texto).
List any abbreviations, shorthands, etc., in message	Listagem de abreviaturas ou de formas sintéticas na mensagem.
Did it lead to a phone conversation, meeting, etc. If yes, explain	Identificação de mensagens que conduziram às chamadas de voz, encontros, etc. Em caso afirmativo, o usuário deveria expor sob que circunstâncias aconteceram tais eventos.

Fonte: Adaptado de Grinter e Eldridge (2001).

Da somatória destas experiências prévias e das contribuições advindas da literatura examinada, propusemos para a presente pesquisa o Formulário 1 (que pode

ser visto a seguir), o qual atenderia algumas das indagações acerca das mensagens de texto em si e de seus contextos de produção.

Formulário 1 – Instrumento de coleta de dados para as mensagens de texto

Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (Transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)										
	02. Data e hora do envio do SMS	____/____/____	Às _____ horas								
	03. Qual o objetivo da mensagem?										
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem										
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 05-09	<input type="checkbox"/> 10-14	<input type="checkbox"/> 15-19	<input type="checkbox"/> 20-24	<input type="checkbox"/> 25-29	<input type="checkbox"/> 30-34	<input type="checkbox"/> 35-39	<input type="checkbox"/> 40-44	<input type="checkbox"/> 45-49	<input type="checkbox"/> 50-54
		<input type="checkbox"/> 55-59	<input type="checkbox"/> 60-64	<input type="checkbox"/> 65-69	<input type="checkbox"/> 70-74	<input type="checkbox"/> 75-79	<input type="checkbox"/> 80-84	<input type="checkbox"/> 85-89	<input type="checkbox"/> 90-94	<input type="checkbox"/> 95-99	<input type="checkbox"/> +100
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Masculino					<input type="checkbox"/> Feminino				
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim Qual(is)? _____							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino fundamental	<input type="checkbox"/> Ensino médio	<input type="checkbox"/> Ensino superior	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação Qual? <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-doutorado						
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS	<input type="checkbox"/> Economia	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio	<input type="checkbox"/> Conveniência	<input type="checkbox"/> Única possibilidade	<input type="checkbox"/> Outro motivo _____				
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> Nunca havia usado		<input type="checkbox"/> < 1 ano	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos		<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos		<input type="checkbox"/> mais de 10 anos		
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? _____								<input type="checkbox"/> não	
	12. Remetente contou com o auxílio de outra (s) pessoa (s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não				<input type="checkbox"/> sim Quem? _____					
13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)	<input type="checkbox"/> namorado(a)	<input type="checkbox"/> cônjuge	<input type="checkbox"/> membro da família	<input type="checkbox"/> colega de trabalho/estudo			<input type="checkbox"/> outro _____			

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)										
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas fixas – múltiplos toques	<input type="checkbox"/> convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas virtuais – múltiplos toques	<input type="checkbox"/> <i>qwerty</i> com teclas fixas – toques únicos	<input type="checkbox"/> <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos	<input type="checkbox"/> outro _____					
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não			<input type="checkbox"/> sim						
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	<input type="checkbox"/> T9 <i>one-key with disambiguation</i>	<input type="checkbox"/> <i>entry by completion</i>	<input type="checkbox"/> <i>swype</i>	<input type="checkbox"/> outro _____						
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos	<input type="checkbox"/> > 5 minutos _____							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?										
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim						
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim Qual? _____						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial				<input type="checkbox"/> Tarefa secundária					
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem										
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 05-09	<input type="checkbox"/> 10-14	<input type="checkbox"/> 15-19	<input type="checkbox"/> 20-24	<input type="checkbox"/> 25-29	<input type="checkbox"/> 30-34	<input type="checkbox"/> 35-39	<input type="checkbox"/> 40-44	<input type="checkbox"/> 45-49	<input type="checkbox"/> 50-54
		<input type="checkbox"/> 55-59	<input type="checkbox"/> 60-64	<input type="checkbox"/> 65-69	<input type="checkbox"/> 70-74	<input type="checkbox"/> 75-79	<input type="checkbox"/> 80-84	<input type="checkbox"/> 85-89	<input type="checkbox"/> 90-94	<input type="checkbox"/> 95-99	<input type="checkbox"/> +100
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> masculino				<input type="checkbox"/> feminino					
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim Qual(is)? _____							
27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino fundamental	<input type="checkbox"/> Ensino médio	<input type="checkbox"/> Ensino superior	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação Qual? <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-doutorado							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como uma de nossas preocupações era a formação de um *corpus*, as tarefas de transcrição *ipsis litteris*⁸¹ das mensagens disponibilizadas pelos usuários ficaram a cargo do pesquisador que teve o máximo de acurácia nesta tarefa, conferindo, sempre que possível, com os informantes, quaisquer pontos obscuros dos SMS, embora a possibilidade de eventuais erros estivesse sempre presente quando as mensagens são coletadas desta maneira (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 174).

Nossa decisão por registrar as mensagens de próprio punho adveio de experiências anteriores já relatadas, nas quais os usuários eram os responsáveis pelas transcrições o que se mostrou, com o transcorrer da tarefa, uma decisão problemática, já que, mesmo sendo os usuários orientados durante o processo de coleta de dados para a fidedignidade destes registros (tais como figuravam nos SMS originais), notamos prováveis discrepâncias entre o que fora escrito com o que naturalmente deveria acontecer (o baixo número de ocorrências da falta de espaçamento entre palavras, por exemplo).

Na ocasião, ao distribuímos os questionários, assim como o fez Hård af Segerstad, tivemos que confiar na “honestidade dos respondentes” (2005, p. 319), pois o pesquisador não interferiu em nenhum momento neste processo, uma vez que ficava a cargo dos participantes a seleção de quais mensagens iriam ser disponibilizadas, bem como a fidelidade de suas respectivas transcrições.

Outra dificuldade percebida quando se transferiu a responsabilidade do preenchimento dos questionários para os participantes foi o grande número de campos deixados em branco por estes informantes. Informações valiosíssimas, como as condições de produção, simplesmente não foram registradas, ocasionando um vácuo nos dados a serem analisados, inviabilizando quaisquer procedimentos de investigação os quais tivessem por base a análise dos contextos de produção.

Com relação às questões éticas da pesquisa, devemos ressaltar que aos participantes foram disponibilizadas todas as informações acerca de nossa investigação, a partir do TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO e

⁸¹ Há, porém, outras possibilidades para o registro das mensagens. Kasesniemi e Rautiainen (2004, p. 174) cogitam a filmagem diretamente a partir da tela do celular, o reenvio da mensagem para o pesquisador através de outro SMS, o registro da mensagem ditada em um gravador de áudio, mas que, contudo, também se apresentam como laboriosos e inexatos. Experimentamos o registro fotográfico das mensagens, mas chegamos à mesma conclusão das pesquisadoras finlandesas.

do TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO – TCLE (como pode ser visto no Apêndice A).

O processo de coleta de dados, entretanto, mostrou-se mais complexo do que havíamos previsto. Vários fatores concorreram para tornar a tarefa mais difícil, cujo resumo pode ser visto a seguir.

3.4 DAS DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO DO *CORPUS*

Uma das primeiras dificuldades na formulação do *corpus* deveu-se à arregimentação dos participantes, visto que durante o período planejado (o qual já constava do cronograma de nossa investigação) fomos surpreendidos por dois fatores: a greve de docentes da Universidade Estadual do Ceará e as reformas estruturais do Centro de Humanidades (CH), em Fortaleza.

Os trabalhos de reforma (instalações elétricas, hidráulicas, pavimentos, revestimentos *etc.*) do Centro de Humanidades da UECE inviabilizaram parcialmente nossa coleta de dados, visto que não se reuniam condições mínimas (de salubridade ou de segurança) para o recolhimento das mensagens, dado que não havia ambientes físicos adequados para a realização da aplicação dos formulários, uma vez que, durante o semestre de 2014.2, sequer a energia elétrica estava disponível em vários ambientes, sem contar que laboratórios e salas de aula encontravam-se fechados, total ou parcialmente.

Também impactou enormemente a coleta de dados a greve dos docentes da Universidade Estadual do Ceará durante quase todo o semestre de 2014.2, uma vez que, devido à interrupção das aulas houve um completo esvaziamento do *campus*, posto que a ausência dos discentes foi praticamente absoluta enquanto perdurou o movimento grevista, fato comprovado pelas inúmeras tentativas que fizemos e por nossas idas esporádicas à Universidade para outras atividades.

Outro fator (este sim, já previsto) a impactar a coleta dos SMS foi que as mensagens traziam *per se* um caráter pessoal da esfera privada da vida dos participantes, o que envolvia temas, pessoas e objetivos bastante sensíveis, uma vez que muitos usuários demonstraram certo receio em compartilhar suas mensagens, fato agravado, sobretudo, por uma eventual exposição que tal material poderia vir a ter, muito embora tenhamos tido todo o cuidado de manter o anonimato e o sigilo dos

envolvidos nestas trocas comunicativas, bem como de fornecer os esclarecimentos pertinentes quando da assinatura do TCLE.

A questão da privacidade parece ser, possivelmente, o grande complicador para a formação de um *corpus*, visto haver somente duas maneiras de obtermos as mensagens de texto: através das operadoras de telefonia ou pela cessão voluntária dos usuários. A primeira opção, por razões legais, é inviável. A segunda, enfrenta a resistência de muitos usuários já que questões pessoais, privilegiadas e privadas são tratadas nas mensagens. Assim, por causa da natureza privada dos SMS, há uma escassez de *corpora* públicos disponíveis à pesquisa (CHEN; KAN, 2013, p.300-301).

Dois outros obstáculos adicionais impactaram diretamente e de forma inesperada nossa coleta: o apagamento das mensagens da memória dos aparelhos e a substituição dos SMS por outras plataformas de comunicação.

Presenciamos, durante o processo de coleta dos SMS, uma espécie de substituição das mensagens de texto por outras plataformas de comunicação gratuitas, as quais dispensavam o uso do sistema celular apoiando-se em redes sem fio e que disponibilizavam outros modos de interação (fotos, vídeos e voz, por exemplo), nomeadamente o aplicativo *WhatsApp*, que assim pode ser descrito:

***WhatsApp Messenger* é um aplicativo de mensagens multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular sem pagar por SMS.** Está disponível para *iPhone, BlackBerry, Android, Windows Phone*, e *Nokia* e sim, esses telefones podem trocar mensagens entre si! Como o ***WhatsApp Messenger* usa o mesmo plano de dados de internet que você usa para e-mails e navegação, não há custo para enviar mensagens e ficar em contato com seus amigos. Além das mensagens básicas, os usuários do *WhatsApp* podem criar grupos, enviar mensagens ilimitadas com imagens, vídeos e áudio⁸² (grifos nossos).**

Desta forma, em grande parte das abordagens obtínhamos as mesmas respostas quando solicitávamos o compartilhamento de seus SMS: os participantes diziam que já não mais utilizavam “torpedos” porque passaram a adotar o *WhatsApp*. As poucas mensagens que tinham eram das operadoras ou de alguém que lhes enviara (ambas sem aplicabilidade em nossa pesquisa ou porque não se enquadravam como mensagens interpessoais ou porque os contextos eram, obviamente, desconhecidos por estes informantes).

⁸² Disponível em: <http://www.whatsapp.com/?l=pt_br> Acesso em: 23 mar. 2015.

Somente em casos bastante excepcionais é que tais usuários relataram o uso das mensagens de texto. Duas grandes possibilidades foram aventadas durante a coleta de dados. A primeira foi a ausência de redes *WiFi* que permitissem o funcionamento e o uso do aplicativo *WhatsApp*. A segunda alternativa foi a não adesão dos destinatários ao aplicativo o que colocava os SMS, muitas vezes, como única possibilidade de interconexão entre estes usuários.

Do reduzido número de participantes a relatar que ainda utilizavam a tecnologia verificamos que, infelizmente, as poucas mensagens enviadas recentemente haviam sido apagadas da memória de seus dispositivos. Obviamente, a manutenção dos SMS decerto não causaria o colapso ou o estrangulamento do espaço de armazenamento dos telefones móveis, mas muitos usuários relataram que logo após o envio das mensagens, quase que de forma automática, apagavam-nas da memória (provavelmente a fim de alocar mais espaço para mensagens de outras plataformas).

Mesmo com todas estas dificuldades tivemos a participação de 25 informantes, entre usuários de Fortaleza e de Limoeiro do Norte, os quais disponibilizaram 78 mensagens no total. Cada usuário foi codificado, então, com um número que variou de 1 a 25, bem como todas as mensagens foram rotuladas com números que variaram de 1 a 78. No tópico seguinte, apresentamos os procedimentos de análise dos SMS do *corpus*.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DAS MENSAGENS DO *CORPUS*

Uma vez disponibilizados os SMS, foram apagadas quaisquer pistas que identificassem seus remetentes e destinatários, pois foram retirados todos os nomes próprios e substituídos pelo rótulo [NP]. Números de telefones ou outras informações similares também foram suprimidos, os quais foram substituídos pela expressão [NT], a fim de assegurar a privacidade, a confidencialidade e o anonimato dos participantes.

Miles e Huberman (1994, p, 293) definem tais parâmetros éticos da seguinte forma: **a) privacidade:** controle sobre o acesso de outros a informações de si mesmo e de associados; preservação de limites contra certas informações protegidas ou daquelas fornecidas involuntariamente; **b) confidencialidade:** compromisso com o participante a respeito do que será feito com seus dados; **c)**

anonimato: ausência de identificadores e de informações que possam caracterizar os informantes que podem ser deduzidos através destes dados.

Coletado o material, passamos à fase de tabulação dos dados. Nesta etapa, procuramos identificar as ocorrências de *textspeak*, muitas das quais expressas por Hård af Segerstad (2005) e expostas no Quadro 7, relacionando-as com alguns dos elementos dos contextos de produção (Formulário 1), buscando identificar pontos conexos entre ambos, com o intuito de investigar se a variação destes elementos tenderia a ocasionar um maior ou menor número de ocorrências de *textspeak*.

A fim de identificar as ocorrências de *textspeak*, cada mensagem foi analisada sob quatro diferentes categorias: **pontuação; ortografia, gramática e meios gráficos (não-alfabéticos)**. Por sua vez, as categorias se desdobraram em dezessete outros tipos de *textspeak*.

Baseados em estudos prévios realizados durante a disciplina de “Projeto Especial II: Escrita em suportes móveis”, decidimos acrescentar ao quadro fornecido por Hård af Segerstad (2005), com seus 17 tipos de *textspeak*, dois outros que se mostraram muito recorrentes em Língua Portuguesa, *i.e.*, “**palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente**” e “**omissão de diacríticos**”, o que fez aumentar para dezenove, o número de tipos de *textspeak* analisados.

O modelo da grade de análise das ocorrências de *textspeak* que utilizamos na presente investigação pode ser visualizado no Quadro 12 a seguir.

Quadro 12 – Modelo da grade de análise das ocorrências de *textspeak*

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem XX				
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação		
		1.2. Pontuação não-convencional		
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras		
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e/ou erro de digitação		
		2.2. Ortografia não-convencional e/ou escrita falada		
		2.3 Divisões de compostos		
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas		
		2.5. Escrita consonântica		
		2.6. Abreviaturas convencionais		
		2.7. Abreviaturas não-convencionais		
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula		
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente		
		2.10. Omissão de diacríticos		
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito		
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal		
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto		
4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. <i>Emoticons</i> ou <i>smileys</i>			
	4.2. Asteriscos			
	4.3. Símbolos substituindo palavras			
			Total	

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em Hård af Segerstad (2005).

Como os SMS são interações eletronicamente mediadas que apresentam particularidades e que muitas vezes os aproximam da linguagem oral, optamos por simplificar ao máximo o exame dos textos escritos, cuja benevolência já fora reclamada por Shortis (2007, p. 23) visto que não estamos analisando as mensagens de texto como se fossem artigos acadêmicos, por exemplo, e que são demonstrações da “elasticidade da língua”, distanciando-se, inclusive, da linguagem dos *e-mails*, tida como “muito formal” (COUGNON; FAIRON, 2014, p. 4).

Mesmo assim, certas diretrizes deviam ser seguidas a fim de que se conseguisse vislumbrar a existência de padrões que aproximassem ou distanciassem as mensagens de celular de outras práticas escritas mais tradicionais.

Desta maneira, os critérios de enquadramento para determinar as ocorrências de *textspeak* das mensagens de celular que fazem parte do *corpus* coletado podem ser vistos no Quadro 13 a seguir. Para tanto, tivemos o cuidado de resumir especialmente a delimitação dos tipos de *textspeak*, bem como apresentar alguns exemplos em Língua Portuguesa.

Cabe lembrar que um mesmo vocábulo pode ajustar-se a vários critérios de enquadramento de maneira simultânea, tal como “**hrs**” que constará da relação das abreviaturas não-convencionais (1 ocorrência), bem como da escrita consonântica (1 ocorrência).

Quadro 13 – Critérios de enquadramento para determinar as ocorrências de *textspeak* das mensagens de celular que fazem parte do *corpus*

Categorias de <i>textspeak</i>	Tipos de <i>textspeak</i>	Critérios de enquadramento
1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Consideramos apenas duas categorias para a omissão de pontuação: o vocativo (por exemplo: <i>Meu bem,</i> você sabia disso?) e a pontuação final das frases (por exemplo: Espero você no <i>terminal.</i>). É sabido que o vocativo é separado do restante da frase por vírgula, dois pontos ou ponto de exclamação (BECHARA, 2009, p. 361). No final das frases, pode haver o ponto final, o ponto de exclamação, o ponto de interrogação ou as reticências (BECHARA, 2009, p. 767-769). A ausência destes sinais de pontuação é considerada, então, omissão de pontuação.
	1.2. Pontuação não-convencional	Consideramos como pontuação não-convencional a utilização de múltiplos pontos de interrogação (por exemplo: Você vem <i>???</i>), de múltiplos pontos de exclamação (por exemplo: Eu não acredito <i>!!!</i>) ou de múltiplos pontos (por exemplo: Você passa e me pega <i>..</i>) e/ou vírgulas (por exemplo: A menina passa lá <i>...</i>). O uso excessivo de reticências (por exemplo: <i>Estou ansiosa...</i>) também é considerado pontuação não-convencional, além da substituição de sinais de pontuação por <i>emoticons</i> (por exemplo: <i>Estou te esperando :-*</i>) ou onomatopeias (por exemplo: Sabe de nada inocente <i>rsrs</i>).
	1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Consideramos omissão de espaço em branco entre palavras todas as ocorrências nas quais não se divisa claramente a separação entre palavras, tendo sido os vocábulos interpostos ou não por sinais de pontuação (<i>esperoque</i> você, por exemplo).
2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e/ou erro de digitação	Consideramos predição equivocada e/ou erro de digitação as ocorrências nas quais se constata claramente o uso inadequado de vocábulos no contexto da mensagem (disponibilizado pelo sistema de predição textual) (por exemplo: <i>amarro</i> por <i>amargo</i>) ou de partes destes, sobretudo pela inserção incorreta de letras (realizada pelo usuário).
	2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Consideramos ortografia não-convencional e/ou escrita falada as ocorrências nas quais se exacerbam o número de caracteres (por exemplo: <i>muuuiito</i> por <i> muito</i>) ou de expressões típicas da oralidade ou que desta se aproximam (por exemplo: <i>carru</i> por <i>carro</i>). Ainda figuram nesta lista as onomatopeias (por exemplo: Ela tomou um banho de lama <i>kkkk</i>), as interjeições (por exemplo: <i>Consegui finalmente terminar o trabalho ufa</i>), as hipercorreções (por exemplo: <i>Ver</i> se você consegue resolver por <i>Vê</i> se você consegue resolver) e as substituições de acentos por outros caracteres (<i>estah</i> por <i>está</i> , por exemplo).
	2.3 Divisões de compostos	Consideramos divisão de compostos as ocorrências em que há a cisão de vocábulos como se fossem partes independentes (<i>auto móvel</i> por <i>automóvel</i> , por exemplo)

	2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	Consideramos troca de palavras longas por mais curtas as ocorrências em que o usuário opta pelo emprego de um termo em língua estrangeira, sobretudo em Inglês, ao invés de vocábulo similar em Língua Portuguesa, especialmente quando há uma economia significativa de caracteres (por exemplo: show por espetáculo).
	2.5. Escrita consonântica	Consideramos escrita consonântica as ocorrências em que são retiradas todas as vogais que façam parte do vocábulo restando apenas o que é denominado de “esqueleto consonântico” (hj por hoje), pois, de acordo com a teoria da informação, as consoantes carregariam um valor informacional maior do que as vogais, tal como no alfabeto Fenício (ancestral de todos os alfabetos ocidentais) que não possuía vogais, assim como também acontece com o Hebreu e o Árabe (ANIS, 2007, p.101-102).
	2.6. Abreviaturas convencionais	Consideramos abreviaturas convencionais as ocorrências em que tais formas já são estabelecidas. A questão que se apresenta é onde são estabelecidas tais convenções. A fim de circunscrever tais ocorrências, assumimos como abreviaturas convencionais somente aquelas já dicionarizadas (Sr. por Senhor , por exemplo). Para tanto, elegemos as versões eletrônicas, por serem constantemente atualizadas, dos dicionários Aulete Digital ⁸³ e Aurélio Digital ⁸⁴ , bem como o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) disponibilizado pela Academia Brasileira de Letras ⁸⁵ . Incluímos ainda no rol das abreviaturas convencionais os nomes de instituições de ensino e/ou administrativas (UFC por Universidade Federal do Ceará , por exemplo), bem como suas respectivas seções (Cultura por Casas de Cultura , por exemplo), as quais são facilmente reconhecidas por seus usuários.
	2.7. Abreviaturas não-convencionais	Consideramos abreviaturas não-convencionais todas as outras ocorrências que não se encaixam nos critérios de enquadramento de abreviaturas convencionais (tbm por também , por exemplo). Incluímos ainda no rol das abreviaturas não-convencionais os hipocorísticos (Lu por Luciana , por exemplo) por reconhecermos que embora haja uma sistematização em sua formulação (LUCINI, 2010), são tantas e tão variadas formas as quais podem assumir que se torna impossível determinar com segurança que um dado registro corresponde exatamente ao nome de origem, podendo variar, inclusive, dentro da própria mensagem.
	2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	Consideramos que uma mensagem tenha sido escrita completamente em maiúscula ou minúscula pelo exame do padrão de letras empregado na formulação da frase. Como há telefones que disponibilizam caixa-alta e caixa-baixa, cumpre ao remetente decidir como irá distribuir as letras maiúsculas ou minúsculas pela mensagem. Em geral, os telefones já fixam a primeira letra da frase em maiúscula, bem como aquelas letras posteriores aos pontos.

⁸³ Disponível em:< <http://www.aulete.com.br/>>

⁸⁴ FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário eletrônico Aurélio versão 5.0. Curitiba: Positivo, v. 1, 2004.

⁸⁵ Disponível em:< <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23>>

	<p>2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente</p>	<p>Consideramos aqui as palavras que deveriam aparecer em sua totalidade ou de forma parcial em letras maiúsculas, por exemplo: antropônimos (por exemplo: João), topônimos (por exemplo: Bahia), determinadas siglas (por exemplo: CE por Ceará) etc. A omissão da(s) letra(s) capitular(es) pode ocasionar ruídos de comunicação, como, por exemplo: ler (verbo indicando a realização da leitura) e LER (síndrome indicando Lesões por Esforço Repetitivo).</p>
	<p>2.10. Omissão de diacríticos</p>	<p>Consideramos omissão de diacríticos as ocorrências nas quais são suprimidas estas notações léxicas, sobretudo o acento agudo (por exemplo: <i>Gosto muito de café</i>), o acento grave (por exemplo: <i>Eles vão hoje à praia</i>), o acento circunflexo (por exemplo: <i>Aqui jamais passa o carro do fumacê</i>), o til (por exemplo: <i>Quero isso não</i>) e a cedilha (por exemplo: <i>Embrulhou o presente com laço vermelho</i>). Todos estes sinais diacríticos são muito importantes para a ortografia da Língua Portuguesa, muito embora a tecnologia disponível nos aparelhos celulares muitas vezes não permita ou torne muito complicada a inserção destes sinais auxiliares.</p>
<p>3. Gramática</p>	<p>3.1. Omissão do pronome sujeito</p>	<p>Consideramos omissão do pronome sujeito as ocorrências nas quais há uma elipse do pronome correspondente, sendo que a recuperação acontece através da desinência verbal. Como as mensagens são trocadas frequentemente por usuários que já se conhecem e cujos números de telefone os identificam, a menção especialmente da primeira pessoa do singular muitas das vezes é supérflua (por exemplo: Eu sei que você trabalhou muito!).</p>
	<p>3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal</p>	<p>Consideramos omissão da cópula verbal (por exemplo: E triste a situação dos professores) e/ou dos verbos auxiliares/modais (por exemplo: Pode acontecer isso também) as ocorrências nas quais tais formas são suprimidas. Em Língua Portuguesa, a utilização dos verbos de ligação parece ser mais frequente do que os modais, especialmente nas construções perifrásticas, nas quais o verbo de ligação é seguido de um gerúndio (por exemplo: Estou lendo tua mensagem).</p>
	<p>3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto</p>	<p>Consideramos omissão de artigos (por exemplo: As meninas devem levar o material amanhã), preposições (por exemplo: <i>José passou per aqui ontem</i>), pronomes possessivos (por exemplo: <i>O carro é do meu primo</i>) e/ou pronomes objeto (por exemplo: <i>Enviei lhe um dinheiro</i>) as ocorrências nas quais há a supressão destes termos.</p>
<p>4. Meios gráficos (não-alfabéticos)</p>	<p>4.1. Emoticons ou smileys</p>	<p>Consideramos <i>emoticons</i> ou <i>smileys</i> as ocorrências nas quais aparecem combinações de caracteres que imitam expressões faciais e/ou corporais bem como símbolos cujos objetivos são o de facilitar a compreensão da mensagem ou dar maior expressividade ao texto escrito. O termo <i>emoticon</i> é oriundo da junção das palavras <i>emotion</i> [emoção] e <i>icon</i> [ícone] (DANET, 2001, p. 18). Os <i>emoticons</i> podem ser construídos pelo próprio autor da mensagem diretamente através do teclado pela inserção individual dos caracteres ou selecionado através de uma lista com <i>smileys</i> pré-definidos e que constam na memória do dispositivo (por exemplo: :-(ou 😞 ambos expressando a tristeza do autor da mensagem).</p>

	4.2. Asteriscos	Consideramos asteriscos as ocorrências em que palavras ou frase são emolduradas por estes símbolos indicando ações ideadas por seus usuários (por exemplo: <i>*rindo*</i>).
	4.3. Símbolos substituindo palavras	Consideramos símbolos substituindo palavras as ocorrências em que partes da palavra ou palavras inteiras são permutados por caracteres que originalmente não integram o vocábulo (por exemplo: <i>-prezar</i> por <i>menosprezar</i>). Aqui também são considerados os numerais, ordinais, cardinais e frações que sirvam como substitutos de palavras (por exemplo: <i>2 feira</i> por <i>segunda-feira</i>).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados detalhados podem ser vistos na seção a seguir, uma vez que submetemos as mensagens contidas no *corpus* à grade de análise apresentada no Quadro 12 (complementada pelo Quadro 13), a qual tentou estabelecer alguns dos critérios de enquadramento para determinar as ocorrências de *textspeak* das mensagens de celular coletadas.

Logo depois, apresentamos um resumo com as ocorrências coletadas no *corpus* de acordo com cada uma das quatro categorias de *textspeak* analisadas, *i.e.*, pontuação, ortografia, gramática e meios alfabéticos, destacando alguns dos principais tipos de *textspeak* em cada categoria, especialmente aqueles com os maiores índices de ocorrência.

Em seguida, a partir das informações relatadas pelos usuários no Formulário 1, apresentamos os principais cenários contextuais nos quais os SMS foram compostos, especialmente os fatores ligados à locomoção, concentração, recinto, teclado e predição textual, o que gerou diferentes cenários contextuais. Desta maneira, elaboramos uma classificação para esses diferentes cenários contextuais, os quais tiveram variação do grau 5 (maiores pressões advindas do contexto no momento da composição dos SMS) ao grau 0 (menores pressões oriundas do contexto de produção das mensagens de texto) e que demonstramos em detalhes no tópico 5.7.

Por fim, confrontamos alguns traços de *textspeak* em cada categoria (pontuação, ortografia, gramática e meios alfabéticos) com alguns dos cenários descritos pelos usuários, com o intuito de verificar se existem diferenças significativas entre os SMS compostos nestes contextos de produção (especialmente os de maior contraste, por exemplo, os de grau 0 *versus* os de grau 5).

Os dois próximos capítulos apresentam a análise dos dados coletados e os principais resultados obtidos durante nossa investigação. Para analisarmos esses dados, selecionamos um tipo específico de *textspeak* (escolhido entre os mais frequentes ou mais representativos) para cada uma das categorias destacadas confrontando-os com os diferentes tipos de cenários contextuais relatados pelos usuários, variando entre aqueles com as maiores restrições para a composição das mensagens, até os SMS submetidos às menores pressões contextuais.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS (PARTE I)

Nestes dois próximos capítulos, nos dedicamos à análise dos dados e à discussão dos resultados, optando por dividir o exame em duas seções a fim de tornar menos árdua tal tarefa. Na primeira parte, compreendendo o Capítulo 4 (tópicos 4.1 a 4.19), buscamos identificar quais as principais condições físico-espaciais e técnicas em que foram produzidos os SMS informais e amistosos coletados no *corpus* analisado, além de tentar entender como são os contextos de produção de tais mensagens

Baseados na coleta de dados apresentada no Formulário 1, vamos descrevendo detalhadamente grande parte dos itens apontados por Bronckart (1999) como fundamentais para a descrição dos contextos de produção, em nosso caso, das mensagens de texto produzidas a partir de telefones celulares, sobretudo as informações concernentes **ao remetente (itens 4.1-4.16)** (número de SMS disponibilizados, distribuição por localidade, por sexo, por faixa etária, por grau de escolaridade, tipo de relacionamento entre os usuários, motivações para a escolha dos SMS, sua experiência na composição de mensagens de texto), **aos aparelhos utilizados pelos remetentes** (tipo de aparelho, tipo de sistema de acionamento do teclado, uso de predição textual), **ao tempo utilizado para a composição das mensagens, à localização física dos usuários no momento da composição dos SMS, à movimentação espacial destes usuários, à quantidade de SMS enviados para cada destinatário e à realização de atividades concomitantes à escrita dos SMS**, bem como informações concernentes aos **destinatários (itens 4.17-4.19)**.

A fim de facilitar a visualização dos dados e sua respectiva interpretação, dispusemos os resultados, primeiramente em forma de tabelas ou gráficos para, em seguida, tecermos nossos comentários, os quais foram complementados, sempre que possível, por exemplos retirados do próprio *corpus*. Quando necessário, também foram acrescentadas figuras com o intuito de aclarar nossos pontos de vista.

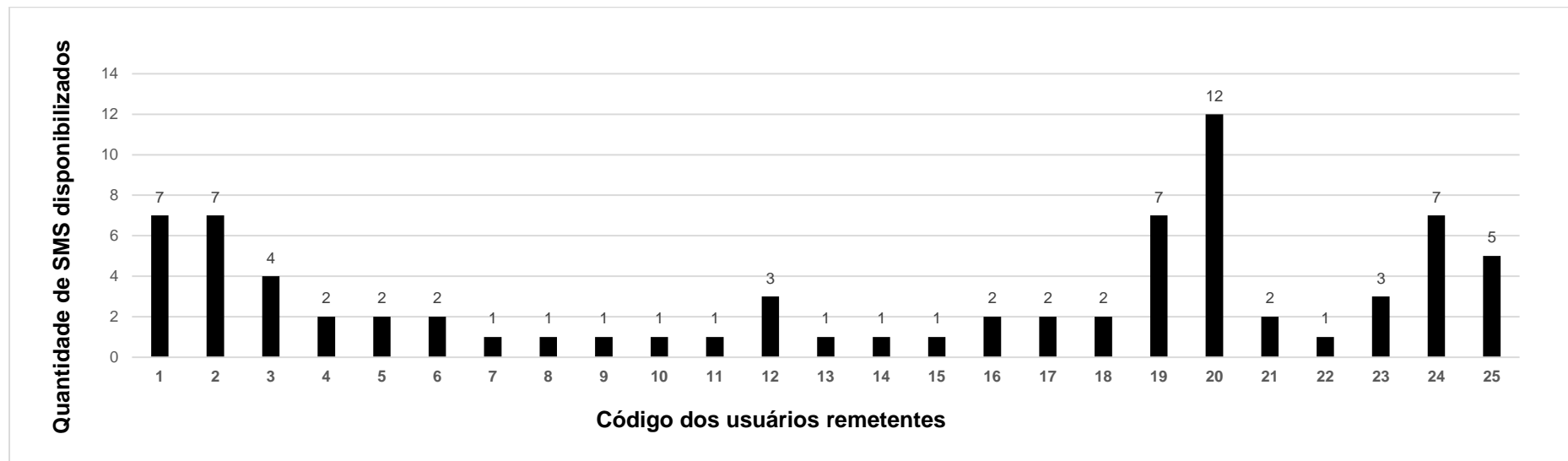
Gostaríamos de salientar que embora estejamos trabalhando com uma abordagem quali-quantitativa, os números e as porcentagens relativas às ocorrências serviram de base para melhor tentar compreender as mensagens de textos e seus respectivos contextos de produção presentes no *corpus* analisado.

A íntegra do *corpus* pode ser consultada no Apêndice E, bem como todas as informações coletadas junto aos usuários remetentes. A fim de facilitar o gerenciamento dos dados, destacamos no Apêndice C, apenas as mensagens disponíveis no *corpus*, ao passo que o Apêndice D traz os detalhes das ocorrências de *textspeak* identificadas no *corpus*.

4.1 NÚMERO DE SMS DISPONIBILIZADOS POR CADA USUÁRIO REMETENTE

A formação do *corpus* contendo as mensagens de texto juntamente com as respectivas informações acerca de seus contextos de produção foi um dos grandes desafios da pesquisa e condição *sine qua non* para que pudéssemos estabelecer quaisquer tipos de relação nesta investigação. Foram muitas as pessoas que quiseram colaborar para a coleta de dados, embora, infelizmente, nem sempre se adequassem às características do recorte metodológico pensado para a pesquisa ou dispusessem de material que se conformasse aos intentos da investigação. O Gráfico 1 a seguir apresenta o **número de mensagens disponibilizadas por cada usuário remetente**.

Gráfico 1 – Número de mensagens disponibilizadas por cada usuário remetente



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em um difícil processo de coleta de dados (*vide* as explicações fornecidas nas seções 3.2, 3.3 e 3.4 do presente trabalho), conseguimos ainda a participação de 25 informantes. O número, embora abaixo do previsto inicialmente (30 participantes), é relevante em virtude de um cenário em mutação, com que, inesperadamente, nos deparamos no transcorrer da pesquisa, especialmente pela transfiguração de uma até recente preferência/adoção dos SMS praticamente generalizada por uma atitude de quase abandono desta plataforma de comunicação.

O enquadramento às exigências da investigação também contribuiu para a seletividade do número de participantes, visto que, nem sempre, os usuários remetentes dispunham de todas as informações solicitadas, muitas das quais exigiram tempo e esforço para que certos detalhes pudessem ser lembrados, impedindo que várias das mensagens ainda armazenadas na memória dos aparelhos pudessem integrar o *corpus*, pois seriam apenas mensagens sem qualquer relação com seus contextos de produção.

Reflexo dessa complexidade pode ser atestado pela quantidade exígua de mensagens *per capita* disponibilizadas, visto que 9 usuários, de um total de 25 (36% da amostra), forneceram um único SMS para análise. Outros 11 informantes (44% da amostra) compartilharam entre 2 e 5 mensagens, cada. Houve ainda 4 remetentes (16% da amostra) que forneceram entre 5 e 10 torpedos. Finalmente, 1 participante (4% da amostra) disponibilizou mais de 10 mensagens de texto, o que contribuiu para a elevação da média das mensagens disponibilizadas por cada usuário para cerca de 3 SMS/participante.

O problema da fugacidade da retenção das mensagens na memória dos aparelhos já havia sido relatado por Kasesniemi e Rautiainen (2204, p. 178) quando afirmam que “como na tradição oral, as **mensagens de textos são de difícil captura**: a mensagem de hoje não existirá amanhã. **Este é um problema** para os adolescentes, **bem como para os pesquisadores**⁸⁶” (*tradução nossa/grifos nossos*).

A baixa quantidade de SMS compartilhados, embora não tenha invalidado, diminuiu significativamente as bases de comparação para nossa investigação, tornando nossa tarefa ainda mais difícil, pois tínhamos a expectativa de que um mesmo usuário pudesse fornecer mensagens de texto produzidas nos mais diferentes

⁸⁶ [N.T.] “*like the oral tradition, text messages are difficult to capture: today’s message will not exist tomorrow. This is a problem for the teens as well as the researchers*”.

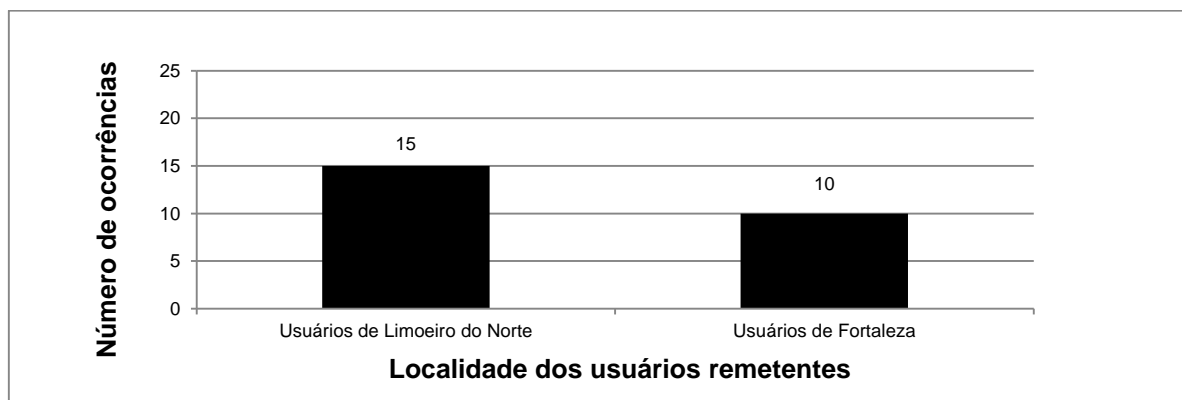
contextos, o que enriqueceria as discussões acerca das alterações constantes e cada vez mais rápidas das situações de produção envolvendo a composição dos torpedos.

Mesmo assim, estamos satisfeitos com a quantidade de informações que puderam ser extraídas a partir do compartilhamento dos dados destes usuários os quais se dispuseram em participar desta investigação (dedicando tempo e recursos), revelando traços importantes destes informantes e de suas mensagens, a partir, inclusive, de sua localização geográfica, tal como veremos a seguir.

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES POR LOCALIDADE

Como parte da coleta de dados foi realizada em Limoeiro do Norte e outra foi conduzida em Fortaleza, ambas no Estado do Ceará, apresentamos no Gráfico 2, a seguir, a **distribuição dos usuários remetentes por cada localidade**.

Gráfico 2 – Distribuição dos usuários remetentes por localidade



Fonte: Elaborado pelo autor.

Tal como propúnhamos inicialmente, gostaríamos de obter uma amostra de usuários remetentes a partir de duas localidades bastante importantes em nossa vida cotidiana: Limoeiro do Norte (cidade da região nordeste do Ceará, distante 198 km da Capital e nosso local de trabalho) e Fortaleza (Capital do Estado do Ceará e nosso local de estudo).

Dentre os 25 usuários pesquisados, 15 eram oriundos de Limoeiro do Norte e/ou adjacências, todos nossos alunos da Graduação em Letras, muitos dos quais residentes em municípios vizinhos e que se deslocam diariamente à sede do município, quer por transporte público, quer por meios próprios, uma vez que nossa

Faculdade atende a uma dezena de outras cidades integrantes da mesorregião do Vale do Rio Jaguaribe.

Os outros 10 participantes eram usuários da Região Metropolitana de Fortaleza (entre alunos e professores do Curso de Letras) os quais estudavam ou desenvolviam suas atividades no Centro de Humanidades da Universidade Estadual do Ceará, localizada no Bairro de Fátima.

As cidades de Limoeiro do Norte e Fortaleza são atendidas pelas quatro grandes operadoras de telefonia móvel em atuação no Brasil: Claro, Oi Móvel, Tim Celular e Vivo⁸⁷ o que não significa, em absoluto, que todas as áreas dos municípios tenham cobertura integral do sinal celular, especialmente quando vamos às periferias (no caso da Capital) e aos distritos destas localidades (no caso das cidades do interior), pois em virtude da importância econômica, as sedes destes locais apresentam condições mínimas de uso⁸⁸, ao passo que quanto mais nos distanciamos do centro urbano pior se torna a infraestrutura em geral, e a de telecomunicações, em particular.

Embora as diferenças sejam muito sutis, o tamanho médio das mensagens compostas pelos participantes oriundos da região de Limoeiro do Norte foi um pouco superior (108 caracteres por mensagem) do que daquelas compostas pelos participantes da Região Metropolitana de Fortaleza (105 caracteres por mensagem), o que não significa, de modo algum, que os usuários do Vale do Jaguaribe sejam muito mais prolixos do que os da Capital.

Outra diferenciação entre os usuários destas duas localidades irá se mostrar também em pequenos detalhes, tal como veremos mais adiante, especialmente quando determinados termos forem empregados os quais, mesmo sendo idênticos, guardarão sutis diferenças. A seguir, veremos a distribuição destes informantes de acordo com o sexo.

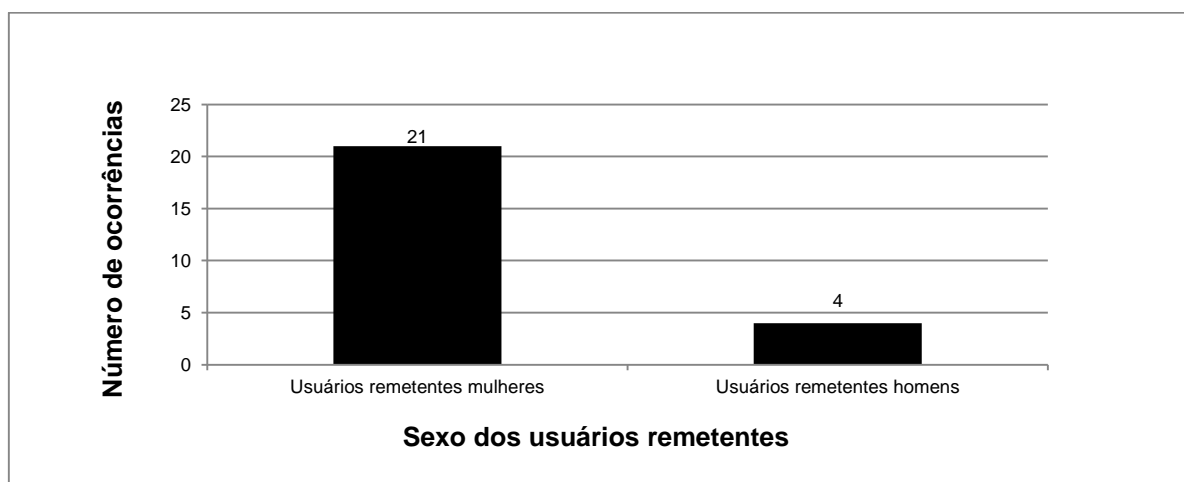
⁸⁷ Vide relatório disponível em: <http://www.anatel.gov.br/Portal/verificaDocumentos/documento.asp?numeroPublicacao=313258&assuntoPublicacao=Relação%20de%20Municípios%20com%20Prestadoras%20e%20Tecnologias%20SMP.&caminhoRel=null&filtro=1&documentoPath=313258.pdf> > Acesso em: 15 abr. 2015. Bem como um quadro-resumo apresentado no Apêndice F.

⁸⁸ A deficiência nos serviços de telefonia móvel e de Internet no Estado do Ceará ensejou a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa cujas principais atividades e deliberações podem ser vistas no endereço eletrônico: <http://cpi.al.ce.gov.br/> > Acesso em: 15 abr. 2015.

4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES POR SEXO

Dentre as várias características dos informantes, o gênero dos participantes do estudo é um dos itens mais requisitados pelos pesquisadores. O Gráfico 3 a seguir apresenta a **distribuição dos usuários remetentes de acordo com o sexo**.

Gráfico 3 – Distribuição dos usuários remetentes por sexo



Fonte: Elaborado pelo autor.

Há, de fato, uma relação bastante assimétrica em termos do número de usuários do sexo feminino (84% do total de informantes) quando comparados aos do sexo masculino (16% do total de participantes). Entretanto, esta disparidade reflete tão somente uma realidade na qual a procura pelos cursos de Letras é muito superior entre as mulheres, o que, ao que tudo indica, vem influenciando na própria estruturação do corpo docente com mais professoras do que professores (64% em Fortaleza e 58% em Limoeiro do Norte⁸⁹).

Ling (2005b, p. 342) aponta que existe na Noruega uma diferença significativa no tamanho das mensagens compostas por mulheres e homens. As mulheres produziram mensagens mais longas (em média, 6.95 palavras por SMS) quando comparadas às dos homens (em média, 5.54 palavras por mensagem) o que ocasionaria uma diferença de 25% quando postas lado a lado mensagens de ambos os sexos.

⁸⁹ Vide a relação completa de professores de ambas as cidades no endereço eletrônico: <<http://www.uece.br/uece/index.php/graduacao/presenciais>> Acesso em: 15 abr. 2015.

No caso da amostra em análise, obtivemos uma média de 20,16 palavras por mensagem para as mulheres, contra 15,54 palavras por mensagem para os homens (*vide* o cruzamento efetuado com o gráfico da seção 5.1), o que representaria um acréscimo de cerca de 30% no tamanho médio dos SMS compostos por pessoas do sexo feminino em comparação aos do sexo oposto, fato que corrobora os achados de Ling (2005b), mas que deixam a sensação de que os usuários cearenses pesquisados produzem mensagens muito mais extensas do que aquelas coletadas na Noruega.

Parece assim que, não por acaso, a maior mensagem registrada no *corpus* (Mensagem 49 – contendo 326 caracteres com espaçamentos e 65 palavras) tenha sido composta por uma mulher, ao passo que a menor das mensagens da amostra (Mensagem 35 – contendo apenas 2 caracteres e 1 palavra) tenha sido produzida, exatamente, por um homem.

Acreditamos, porém, que uma das formas mais eficazes para a medição do tamanho dos SMS não seria através da contagem das palavras⁹⁰, mas do número de caracteres por mensagem, visto que, em processadores de textos como o *Microsoft Office Word 2013* (programa utilizado neste trabalho), o cômputo das palavras é realizado através de *tokens*, isto é, aquilo que corresponderia “a um caractere (*e.g.*: um sinal de pontuação) ou a um conjunto de caracteres (*i.e.*, uma palavra) que tem um significado dentro da sentença. Portanto, um *token* é cada um dos elementos de uma sentença que têm, entre si, um espaço em branco” (VICENTINI, 2011, p. 2).

Desta maneira, para efeitos de comparação entre o tamanho dos SMS, preferimos adotar no presente trabalho (salvo quando estritamente necessário) o critério do número de **caracteres por mensagem (CPM)**, com os respectivos espaçamentos, já que existe a opção da contagem do número de caracteres sem os espaços em branco.

Cabe ressaltar que, mesmo se adotássemos o critério do número de caracteres por mensagem, ainda assim, as médias femininas seriam bem superiores às masculinas, com, aproximadamente, 110 caracteres por mensagem para mulheres, contra 83 caracteres por mensagem para homens, o que elevaria para cerca de 33%

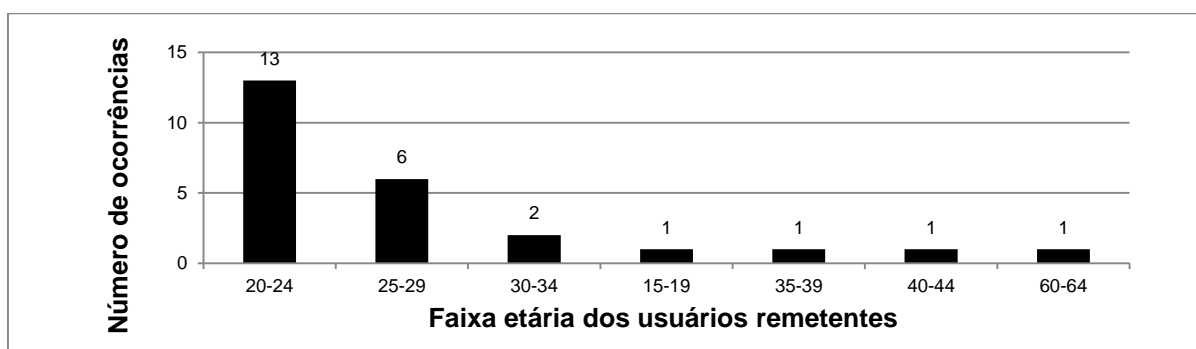
⁹⁰ Em medições que envolvem computadores, para verificar a velocidade da inserção textual, desde 1905, os pesquisadores convencionaram usar “palavras por minuto” (*words per minute- wpm*), sendo que uma palavra é definida como um encadeamento de cinco toques no teclado (letras, números, sinais especiais *etc.*) (MackENZIE, 2007, p. 80).

(contra os 30% na contagem simples das palavras por SMS) o acréscimo no tamanho dos torpedos ao se tomar por base o sexo dos participantes. A seguir, veremos a distribuição dos usuários remetentes por faixas etárias.

4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES POR FAIXA ETÁRIA

As mensagens de texto, como anteriormente já citado, têm um forte apelo junto ao público mais jovem. O Gráfico 4 a seguir traz a **distribuição dos usuários remetentes por faixa etária** e que contribuíram com seus SMS para a formação do *corpus*.

Gráfico 4 – Distribuição dos usuários remetentes por faixa etária



Fonte: Elaborado pelo autor.

Verificamos que a composição da amostra é formada, em sua maioria, por jovens da Geração Z (entre 15 e 24 anos)⁹¹ com 56% dos usuários remetentes nesta faixa etária, ou, numa visão mais abrangente, por adultos jovens (muitos da Geração Y) (entre 20 e 40 anos de idade)⁹² com 92% dos participantes, visto que o recorte pensado para a pesquisa envolvia, fundamentalmente, estudantes da Graduação e/ou Pós-Graduação do Curso de Letras/Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará.

Importante salientar que muitos destes usuários, especialmente os da faixa etária de até 25 anos, já nasceram sob a égide do amplo acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), ou seja, os “nativos digitais” (BODOMO, 2010,

⁹¹ A definição de jovem pode ser encontrada no relatório do IBGE disponível eletronicamente em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/populacao_jovem_brasil/populacaojovem.pdf> Acesso em: 16 abr. 2015.

⁹² A definição de adulto jovem pode ser encontrada em: <<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/15863/desenvolvimento-do-adulto-jovem#>> Acesso em: 16 abr. 2015.

p. 240), sobretudo aquelas ligadas ao sistema de telefonia celular, ou seja, uma “*geração txt*” (THURLOW; BROWN, 2003), o que também se comprovou durante as abordagens prévias para a coleta de dados, nas quais todas as pessoas contatadas, sem exceção, possuíam ao menos um aparelho celular.

Há, decerto, alunos que não possuem um aparelho celular, muito embora com o barateamento da tecnologia, a melhora nas condições socioeconômicas dos brasileiros e a própria pressão sofrida por parte do mercado e dos amigos/familiares tais casos vão se tornando cada vez mais raros, especialmente nas Universidades. Há, inclusive, discentes que portam telefones móveis mais caros do que um computador portátil, sem demonstrar qualquer constrangimento. Há, também, os que preferem investir em telefones cada vez mais avançados do que despender recursos na aquisição de uma bibliografia básica para uso e consulta.

Para tais usuários, a posse e o uso de um telefone móvel são matérias das mais banais. O estranho para eles é não poder usufruir destas facilidades 24 horas por dia (tempo integral) e em qualquer lugar (ubiquidade). Constituem-se como novos artefatos culturais que transformaram as mensagens e os aparelhos celulares em partes integrantes da vida destas pessoas (KASESNIEMI; RAUTIANINEN, 2004, p. 187-188).

Estes “jovens e livres, mas vinculados ao telefone móvel” (THURLOW; BROWN, 2003) parecem sofrer de uma dependência, por vezes absurda, das TIC, tal como mostra o trecho da publicação a seguir (Figura 18), cuja contribuição foi retirada do *site* de relacionamento social *Facebook*, na qual o usuário reclama: “Sem celular, sem WhatsApp e sem vida” (*grifos nossos*), o que aponta para a centralidade dos dispositivos eletrônicos/digitais na vida de muitos usuários.

Figura 18 – Excerto de uma postagem retirada do site de relacionamento social Facebook mostrando a importância das TIC para a vida do usuário



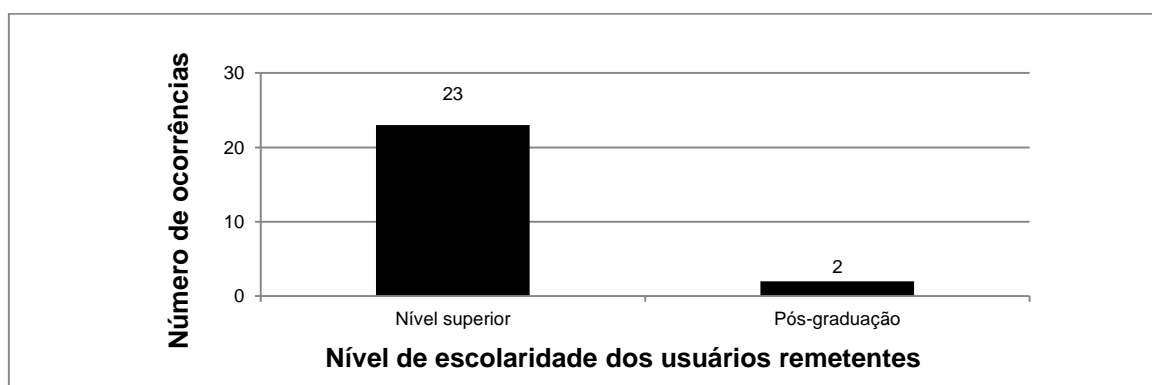
Fonte: Adaptado pelo autor de <www.facebook.com> Acesso em: 23 fev. 2015

A seguir, veremos a distribuição dos usuários remetentes por grau de escolaridade.

4.5 USUÁRIOS REMETENTES POR GRAU DE ESCOLARIDADE

Como o desenho metodológico da pesquisa previa a coleta de dados junto aos corpos docente e discente do Curso de Letras/Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, não foi possível a ampliação desta base de informantes para outros níveis, *e.g.*, alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. O Gráfico 5 a seguir apresenta a **distribuição dos usuários remetentes por grau de escolaridade**.

Gráfico 5 – Distribuição dos usuários remetentes por grau de escolaridade



Fonte: Elaborado pelo autor.

A fim de facilitar a coleta de dados, restringimos o perfil dos usuários aptos a tomar parte deste estudo. Tais remetentes deveriam ser, preferencialmente, alunos da Graduação em Letras e/ou Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, quer em Fortaleza, quer em Limoeiro do Norte.

Desta forma, 92% dos informantes são pessoas com nível superior (completo ou incompleto), o que asseguraria, *a priori*, um domínio razoável dos vários registros de nosso idioma, já que estamos falando de pessoas com, ao menos, 13 anos de instrução escolar e que estão se preparando, em sua maioria, para a docência da Língua Portuguesa.

Há, ainda, dois usuários (8% da amostra) que já são licenciados em Língua Portuguesa, possuindo titulações de doutor e pós-doutor, o que elevaria consideravelmente o número de anos (6, no mínimo) dedicados ao estudo e à pesquisa.

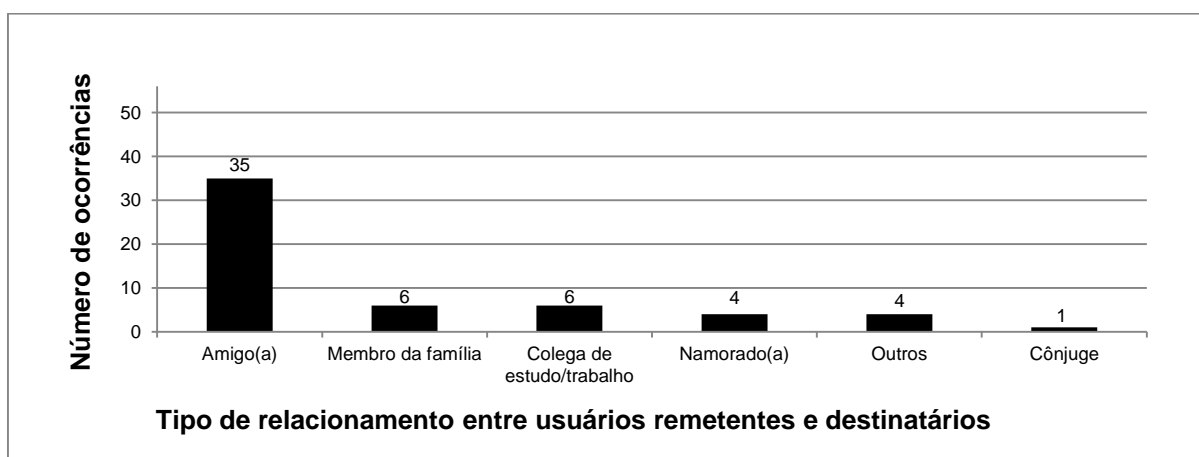
Logo, em ambos os grupos, estamos nos referindo a uma parcela muito diminuta da população (*i.e.*, pessoas com nível superior e dedicadas à pesquisa/ensino da Língua Portuguesa) o que qualificaria significativamente a amostra aqui representada por estes 25 usuários, posto que, se não lhes é cobrada a maestria irrestrita no manejo do idioma, é esperado que estes usuários, minimamente, sejam conhecedores e tenham destreza suficiente para redigir uma gama de textos em Língua Portuguesa e, dentre estes, as mensagens de texto.

A seguir, veremos qual o grau de relacionamento entre os usuários remetentes e os destinatários de suas mensagens de texto.

4.6 TIPOS DE RELACIONAMENTO ENTRE USUÁRIOS REMETENTES E DESTINATÁRIOS

Uma das condições básicas para o envio de uma mensagem de texto é o conhecimento prévio, por parte do remetente, do número do telefone para qual o SMS está sendo endereçado. Em geral, autor e destinatário já possuem uma “conexão social preexistente” (ANIS, 2007). O Gráfico 6 a seguir apresenta **o tipo de relacionamento entre os usuários remetentes e os destinatários** declarados no *corpus*.

Gráfico 6 – Tipo de relacionamento entre os 25 usuários remetentes e os 56 usuários destinatários declarados no *corpus*



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para nossa surpresa, ao solicitarmos de nossos participantes mensagens que pudessem ser compartilhadas (mesmo sem imposições maiores que as já citadas na seção 3.2), houve um número muito expressivo de contribuições delimitadas a um círculo de relações amistosas e/ou familiares destes remetentes, com 93% do total dos SMS enviados (caso fossem somadas as ocorrências de mensagens enviadas para amigo(a)s, membros da família, colegas de trabalho, namorado(a)s e cônjuges), fazendo com que estas contribuições se enquadrassem satisfatoriamente aos objetivos da presente pesquisa (coleta de **mensagens de texto**, de caráter informal e **amistosas**).

Aquelas mensagens endereçadas aos “**amigos**”, *stricto sensu*, exacerbaram em muito os outros tipos de relação, uma vez que perfizeram 62,5% das ocorrências, fato atestado, inclusive, pelas claras alusões (com suas diversas grafias) encontradas no *corpus*, tal como visto nas Mensagens 03, 05, 06, 14, 15, 16, 24, 28, 47, 68 e 73 a seguir:

Código da mensagem	Corpo da mensagem
03	Amiga , eu to aqui na escola (...)
05	Amiga to na aula ainda (...)
06	Amiga vou ja te dar uma resposta (...)
14	Amiga . Ta tdo bem? (...)
15	O coisa boa amiga (...)
16	Amiga , desculpa por não ter te chamado quando (...)
24	Ok minha amiga (...)
28	Amg ja no finalzinho (...)

46	Tá onde amiga ? (...)
68	Amiga ,nao poderei ir hj (...)
73	Amigaaaaaa ...Parabéns !!! (...)

Cabe ainda ressaltar que as mensagens de texto (a exemplo do que acontece com outras formas eletrônicas de interação, tais como: *webchats*, *e-mails* e *sites* de relacionamento social) nos permitem estar conectados àqueles que amamos (CHAYKO, 2008, p. 147), assim como nos mostram as Mensagens 08, 26, 31, 61 e 62 a seguir, onde formas carinhosas e/ou amorosa de tratamento (**amor**, **vida**, **mor**, **mo**) aparecem explicitamente:

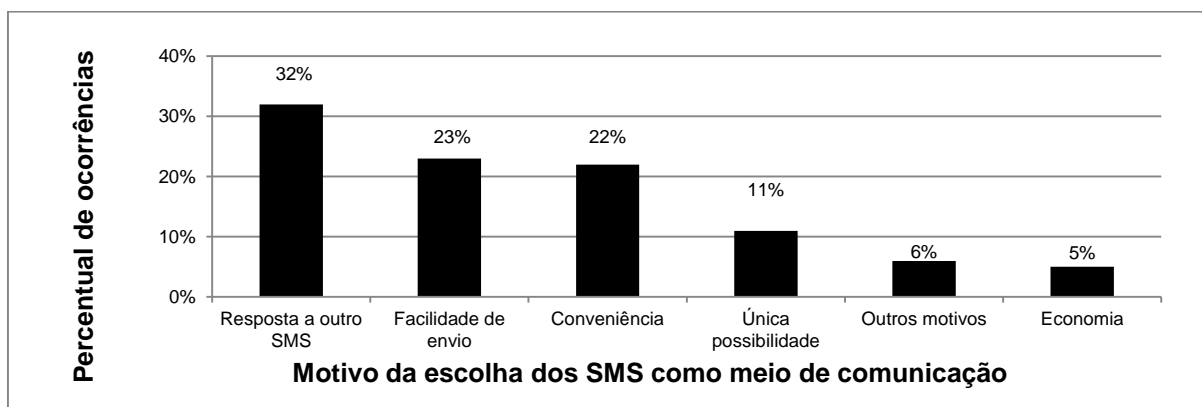
Código da mensagem	Corpo da mensagem
08	Meu amor ja estou em aula na ufc...tenha uma otima tarde ta bom?Bjinhos!!!
26	Minha vida , tenha um excelente dia... Te amo, bjus! ❤️❤️
31	Mor . Net ruim. Nem conecta. Tá com sono? Te amo muito.
61	Mo , cheguei no shopping
62	Amor , liguei só pra avisar que to bem. E que o wifi da [NP] não ta mais dando certo. Estamos aqui fazendo as coisas do trabalho. Te amo meu amor ❤️

A seguir, veremos a distribuição dos usuários remetentes de acordo com os motivos pelos quais escolheram os SMS como meio de comunicação.

4.7 MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA DAS MENSAGENS DE TEXTO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO

Há, no sistema de telefonia celular, diversas opções para a comunicação interpessoal e que podem ser utilizadas por seus usuários a depender de várias condições, dentre elas: infraestrutura de rede, recursos tecnológicos do aparelho do remetente, condições econômicas do usuário *etc.* O Gráfico 7 a seguir apresenta a **distribuição dos SMS do corpus de acordo com as motivações elencadas pelos remetentes para a escolha das mensagens de texto como meio de comunicação.**

Gráfico 7 – Distribuição dos SMS de acordo com as motivações para a escolha das mensagens de texto como meio de comunicação



Fonte: Elaborado pelo autor.

Foi solicitado aos usuários que indicassem, para cada mensagem, o(s) motivo(s) para a escolha dos SMS como meio de comunicação com seus respectivos destinatários. Em primeiro lugar nas ocorrências, com 32%, apareceram as **“Resposta a outro SMS”**, atestando assim a produtividade desta prática comunicativa, constituindo o que Grinter e Eldridge (2003, p. 443) denominam de *“thread”*, ou seja, um encadeamento, uma sequência de duas ou mais mensagens, o que, em última análise, equivaleria a uma conversa (LAURSEN, 2205, p. 53), onde cada mensagem assumiria o papel de um turno conversacional.

Como não há um *feedback* do sistema a fim de sinalizar que os destinatários, de fato, receberam as mensagens enviadas (tal como acontece com outros aplicativos mais recentes, como no *WhatsApp/Messenger* onde é explícita a indicação das ações do redator), é de praxe que estes receptores, tão logo tomem ciência do conteúdo do torpedo e tenham um posicionamento acerca do assunto lá tratado, enviem um SMS dando uma resposta à mensagem original, pois um silêncio absoluto por parte dos destinatários pode causar dúvidas junto aos remetentes: os destinatários não receberam as mensagens? Os destinatários não estão dispostos a responder? Os destinatários estão impossibilitados de responder? Entre outras tantas opções.

A *“obrigação”* de responder a outro SMS (e em tempo razoável) também faz parte de um acordo tácito entre os usuários, dado que deixar uma mensagem de celular sem resposta é interpretado como uma indelicadeza ou uma atitude rude (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 188).

As autoras afirmam, ainda, que as mensagens de texto são utilizadas como uma forma de interação conversacional existindo uma “forte expectativa para a réplica” (KASESNIEMI; RAUTIAINEN, 2004, p. 188). Portanto, as devidas desculpas devem ser fornecidas o quanto antes a fim de que os relacionamentos sejam preservados, tal como visto na Mensagem 15 a seguir, na qual o usuário fornece uma justificativa bastante razoável (falta de créditos a permitir o envio do SMS) para o não endereçamento de sua réplica:

Código da mensagem	Corpo da mensagem
15	O coisa boa amiga, ansiosa p te ver...morrendo d saudade d vc. <u>Não tinha te mandado nenhuma msg pq tava sem bonus</u>

Embora o fator financeiro apareça em último lugar na amostra analisada, com apenas 5% das ocorrências, este não deve ser desprezado, uma vez que a realidade socioeconômica dos brasileiros vem se deteriorando (velozmente) nos últimos meses o que conduz a um reordenamento no orçamento das famílias a fim de que custos, tidos como supérfluos, sejam eliminados ou minimizados, apesar de que os gastos com telefonia nem sempre sofram cortes severos.

Este uso mais parcimonioso dos recursos pode ser verificado a partir da observação feita pelo remetente da Mensagem 43 (*vide* sua resposta no *corpus* no Anexo E) ao comentar que o destinatário utilizava os serviços de outra operadora telefônica. Logo, uma chamada de voz poderia resultar num custo muito mais elevado do que se comparado ao envio de um SMS. Assim, o gasto com o torpedo foi praticamente amortizado, pois o usuário remetente possuía um pacote de dados que lhe permitia enviar certa quantidade de mensagens de texto sem que houvesse tarifação adicional.

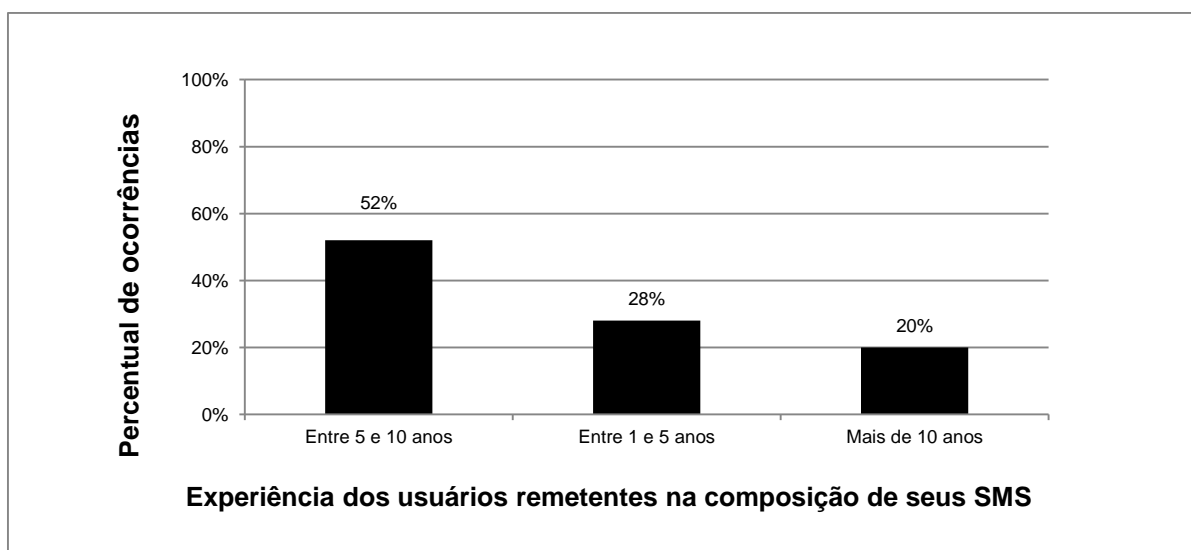
O item seguinte apresenta a distribuição dos usuários remetentes de acordo com sua experiência prévia na composição de mensagens de texto.

4.8 USUÁRIOS REMETENTES DE ACORDO COM SUA EXPERIÊNCIA DE USO NA COMPOSIÇÃO DE MENSAGENS DE TEXTO

A posse de um dispositivo não garante *per se* o domínio pleno da utilização de determinados aplicativos e de funções nele disponíveis, muito embora o contato

diário possa, por força do hábito, tornar mais branda a tarefa de operacionalizar as tarefas deste usuário. Assim, possuir um telefone celular não implica, em absoluto, o uso de todas as suas facilidades. O Gráfico 8 a seguir apresenta **a distribuição dos usuários remetentes de acordo com sua experiência na composição de mensagens de texto.**

Gráfico 8 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua experiência na composição de mensagens de texto



Fonte: Elaborado pelo autor.

Há pessoas que simplesmente não sabem utilizar grande parte das funções disponíveis nos telefones móveis. Mesmo que os SMS sejam uma das aplicações mais triviais embutidas em um telefone celular (TROSBY, 2004, p. 187), somos obrigados a reconhecer a dificuldade que muitos usuários podem enfrentar no momento de compor mensagens através de teclados minúsculos, especialmente os “imigrantes digitais” (PRENSKY, 2011), que pelo recorde metodológico de nossa pesquisa, são em número bastante reduzido.

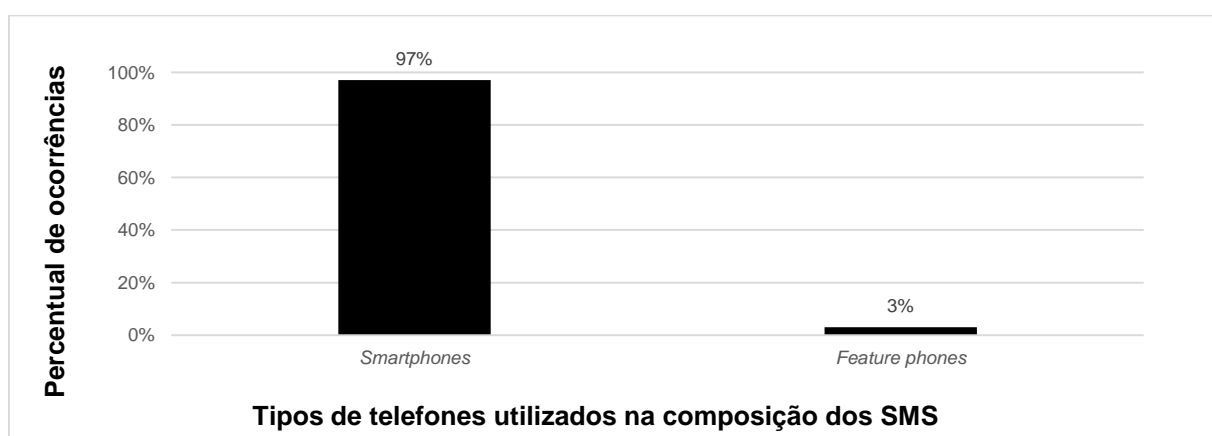
Ser “nativo digital”, não significa, de modo algum, que muitos usuários (infelizmente não cobertos por esta investigação) tenham tido contato desde tenra idade com a tecnologia em sentido amplo, pois as desigualdades sociais no Brasil, em especial no Ceará, são tão flagrantes, que muitos sequer tiveram condições de adquirir ou têm condições de manter seus equipamentos eletrônicos em funcionamento.

Dentre os informantes do *corpus*, a maioria absoluta, cerca de 72%, tinha mais de cinco anos de experiência na composição das mensagens de texto, sendo que 20% possuía mais de dez anos de prática com os torpedos. Esta familiaridade com os SMS parece fundamental na medida em que tais usuários já estiveram expostos, teoricamente, a situações nas quais as mensagens de texto foram importantes em algum momento de suas vidas, além de que vários deles já experimentaram aparelhos com diferentes configurações técnicas, dos mais simples aos mais sofisticados, cujo retrato atual pode ser visto a seguir.

4.9 TIPOS DE APARELHOS UTILIZADOS PELOS USUÁRIOS REMETENTES PARA A COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO

Uma simples visita a uma loja de departamentos pode deixar qualquer usuário confuso em meio a tantas opções disponíveis de aparelhos, com recursos e funções que cobrem um vasto espectro, indo de modelos mais simples (*feature phones*) até aparelhos com alto grau de sofisticação (*smartphones*). O Gráfico 9 a seguir apresenta a **distribuição dos SMS de acordo com os tipos de aparelhos utilizados pelos usuários remetentes** para a composição de suas mensagens de texto.

Gráfico 9 – Distribuição dos SMS de acordo com os tipos de aparelhos utilizados pelos usuários remetentes para a composição de suas mensagens de texto



Fonte: Elaborado pelo autor.

Mais do que um simples artefato destinado à comunicação, os telefones celulares podem funcionar como indícios de uma autoimagem que incluiria o corpo, a linguagem, a moda e a tecnologia, *lato sensu*, pois fazem parte de um amplo sistema de significados (FORTUNATI, p. 204). Assim, muitos usuários, mesmo sem possuir uma condição financeira excepcional, optam por despender grandes quantias em dinheiro na aquisição de aparelhos mais sofisticados, não por questões de futilidade ou de ostentação, mas **como condição** de acesso à “saúde, à educação, ao trabalho e à **sociabilidade**” (*grifo nosso*) (SORJ, 2003, p. 27).

Independentemente dos motivos que levaram à aquisição dos aparelhos (e que não foi objeto de investigação em nosso estudo), os resultados demonstram que o tipo de telefone mais utilizado pelos participantes foi o *smartphone* com 97% das ocorrências. A única exceção foi o usuário remetente 06, proprietário de um *feature phone* (Nokia X1). O Quadro 14 a seguir traz as **imagens dos modelos citados pelos informantes remetentes**.

Quadro 14 – Imagens dos modelos de celular dos informantes

Fabricante - Modelo	Samsung	 Ace Duos	 Fame Duos	 S2 Duos	 Win Duos			
	Nokia	 Nokia 200-201	 Nokia Asha	 Nokia X1	 Nokia X2	 Nokia 202	 Nokia Lumia 520	
	Apple	 Iphone 4	 Iphone 4S	 Iphone 5S				
	LG	 L4	 L5					
	Wiko	 						
	Motorola	 Motorola EX-115	 Motorola Moto G					

Fonte: Elaborado pelo autor.

A tecnologia dos *smartphones*, desenvolvida pelas operadoras de telefonia móvel e pelos principais fabricantes de celulares no final dos anos de 1990, surgiu como uma resposta às necessidades de uma convergência entre as comunicações pessoais (em especial as chamadas de voz) e as ferramentas de assistência (especialmente o tráfego de dados).

Equipados com processadores móveis de última geração, com telas de cristal líquido de alta resolução e ampla capacidade de armazenamento (tal como visto no Quadro 13), os *smartphones* são capazes de executar tarefas computacionais superiores a quaisquer outros aparelhos celulares o que os transformam em um híbrido de computador, dispositivo de comunicação e eletrônico de consumo (ZHENG; NI, 2006, p. 33-34; COUGNON; FAIRON, 2014, p. 4).

Como tais telefones possuem recursos que facilitam sua conexão à Internet e a outras redes via *Wifi*, vai se consolidando a tendência de que os SMS começam a viver seu processo de obsolescência, sendo substituídos por outras aplicações com recursos de texto, áudio e vídeo superiores às condições oferecidas pelas mensagens de texto, fato já explorado anteriormente (seção 4.1), quando apresentamos o número exíguo de mensagens disponibilizadas por nossos informantes, certamente já influenciado por esta tendência de abandono/migração para outras plataformas.

Esta preferência, possivelmente se dê, também pela “sensação de presença”, ou seja, um fenômeno de estar fisicamente em um espaço e mentalmente em outro, que o *WhatsApp* viabiliza, pois, quanto mais modalidades um meio dispõe (imagens e sons, por exemplo), mais sentidos são ativados, sendo mais efetiva essa sensação de presença do outro (STALD, 2008, p. 143-164).

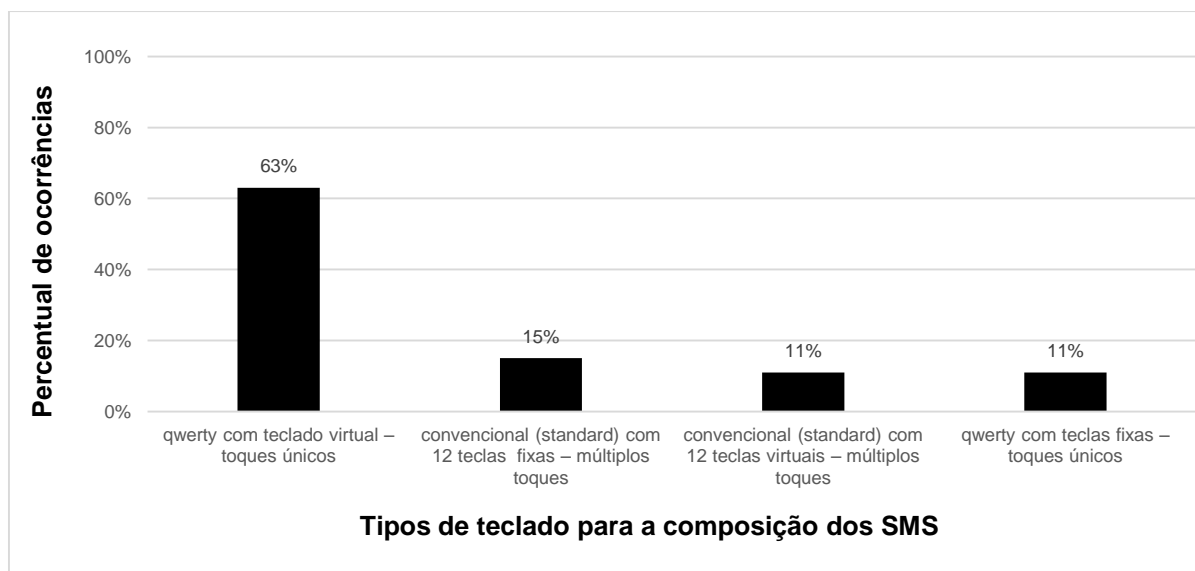
Mesmo reconhecendo que a tendência venha rapidamente se concretizando, vale lembrar que, somente no ano de 2011, mais de 8 trilhões de mensagens de texto foram enviadas (COUGNON; FAIRON, 2014, p. 5), demonstrando, assim, o poderio dos SMS, pois embora percam espaço para aplicativos como o *WhatsApp*, podem vir a funcionar como ferramentas auxiliares em ocasiões em que outras plataformas de comunicação estiverem indisponíveis, bem como em situações/localidades nas quais as condições não sejam satisfatórias ou que apresentem problemas de infraestrutura.

Veremos, a seguir, a distribuição dos SMS dos remetentes de acordo com os teclados de seus telefones móveis utilizados para a composição de suas mensagens de texto.

4.10 SISTEMAS DE ACIONAMENTO DOS TECLADOS DOS TELEFONES MÓVEIS DOS REMETENTES UTILIZADOS PARA A COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO

Várias podem ser as combinações possíveis entre o **tipo de teclado** (*standard* ou *qwerty*) e os **sistemas de acionamento dos teclados** (mecânico ou virtual) disponíveis nos aparelhos telefônicos celulares. O Gráfico 10 a seguir apresenta a **distribuição dos SMS dos remetentes de acordo com os teclados de seus telefones móveis** utilizados para a composição das mensagens de texto.

Gráfico 10 – Distribuição dos SMS dos remetentes de acordo com os teclados de seus telefones móveis utilizados para a composição de suas mensagens de texto





Fonte: Elaborado pelo autor.

Quanto ao **sistema de acionamento**, podemos dividir os teclados dos dispositivos em dois grandes grupos: **teclas fixas** que são montadas no próprio corpo do aparelho, sendo que seu acionamento é mecânico (por meio de molas, teclas *etc.*) e **teclas virtuais** que são projetadas na tela do aparelho, não existindo fisicamente

um teclado, isto é, não há um ponto específico em que as teclas apareçam já que a área da tela do celular pode ser utilizada para múltiplas funções, inclusive, a de inserção de dados através de um teclado. A Figura 19 a seguir traz exemplos citados no *corpus* de aparelhos pertencentes a cada um dos sistemas de acionamento.

Figura 19 – Exemplos citados no *corpus* de aparelhos de diferentes tipos de teclado quanto ao sistema de acionamento

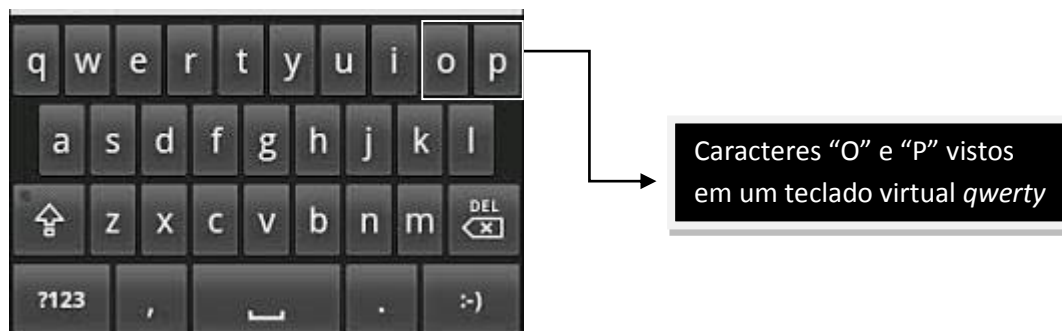
Tipo de teclado quanto ao sistema de acionamento	Modelo
Teclas fixas	 <p data-bbox="962 898 1094 927">Nokia X02</p>
Teclas virtuais	 <p data-bbox="900 1088 1153 1120">Samsung Ace Duos</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.

A maior sensibilidade ao toque em aparelhos com teclados virtuais poderia explicar, inclusive, certos desvios ortográficos cometidos por seus usuários (acionamento equivocado de teclas, acionamento repetido de teclas *etc.*), pois como as teclas estão separadas por milímetros de distância (e como também não há esbarros físicos que sirvam de guia para os usuários), a própria dimensão dos dedos dos remetentes pode acionar por acidente um caractere indesejado, tal como na Mensagem 14 a seguir, na qual o usuário ao invés de digitar “**PREOCUPADA**” inseriu “**OREOCUPADA**”, uma vez que os caracteres “**O**” e “**P**” são contíguos no teclado (*cf.* Figura 20 a seguir):

Código da mensagem	Corpo do texto
14	Amiga. Ta tdo bem?to oreocupada pq não consegui (...)



Figura 20 – Layout de um teclado virtual *qwerty* destacando dois caracteres contíguos



Fonte: Elaborado pelo autor.

Quanto ao **layout** ou **disposição das teclas**, podemos dividir os teclados citados no *corpus* em outros dois grupos: **Standard** ou **Convencional com 12 teclas**, nos quais os caracteres são dispostos de forma agrupada em algumas das teclas, sendo necessários, muitas vezes, múltiplos toques a fim de inserir o caractere desejado e **Qwerty**, nos quais os caracteres estão dispostos em fileiras como em um teclado de computador convencional, sendo necessário, na maioria dos casos, apenas um toque para acionar o caractere pretendido. A Figura 21, a seguir, exemplos citados no *corpus* de aparelhos pertencentes a cada um dos grupos:

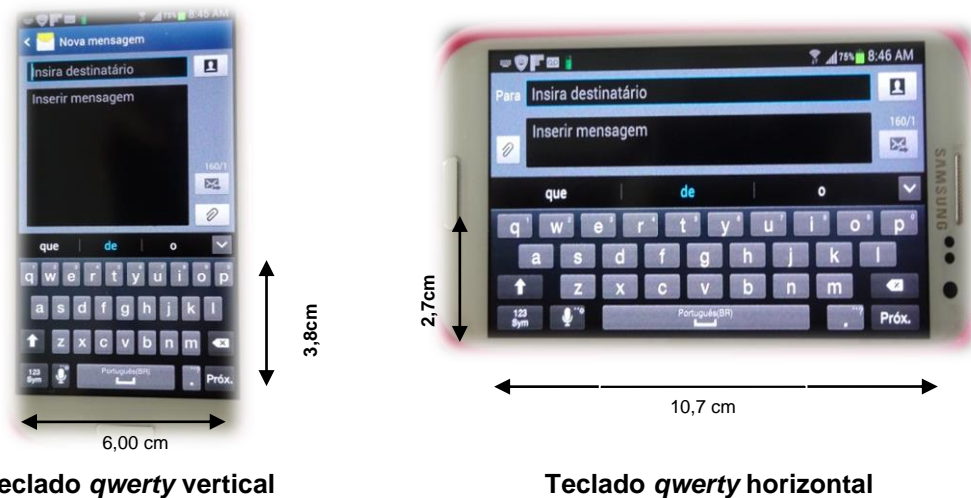
Figura 21 – Exemplos citados pelos usuários de aparelhos com diferentes tipos de teclado quanto à disposição das teclas utilizados para a composição dos SMS

Tipo de teclado quanto à disposição das teclas	Modelo
Standard/Convencional 12 teclas	 Nokia X1
Qwerty	 Motorola EX-115

Fonte: Elaborado pelo autor.

No caso dos telefones celulares com teclados virtuais e que possuem a função de rotação de tela, o teclado poderá ser projetado de duas formas diferentes a fim de atender a diversas necessidades, quer por motivos ergonômicos, quer pela preferência de seus usuários, sendo deslocado da **zona vertical inferior**, para a **zona horizontal inferior**, por exemplo, assim como mostrado na Figura 22 a seguir:

Figura 22 – Exemplos de teclados virtuais dispostos na vertical e na horizontal



Teclado *qwerty* vertical

Teclado *qwerty* horizontal

Fonte: Elaborado pelo autor.

A simples mudança na direção do teclado, quando acionado o sistema de rotação de tela, alteraria significativamente a área útil para a digitação textual, já que na posição vertical temos 22,8 cm² dedicados ao teclado, ao passo que na horizontal o índice seria de quase 27% a mais de área efetiva do teclado, com 28,9 cm².

O que, à primeira vista parece irrelevante, pode sim trazer repercussões para o texto dos remetentes (e.g., troca acidental de letras contíguas), pois a distância horizontal a separar as teclas na posição vertical é de aproximadamente 1mm⁹³, ao passo que em seu corresponde horizontal este valor alcança os 2mm. Logo, as chances do acionamento fortuito de uma tecla são, teoricamente, muito maiores em teclados na posição perpendicular ao plano horizontal em comparação à posição estendida horizontalmente.

⁹³ Os valores podem variar de acordo com o modelo e com o fabricante. Em nosso estudo, apenas para efeitos ilustrativos, estamos utilizando o modelo S3 da empresa Samsung.

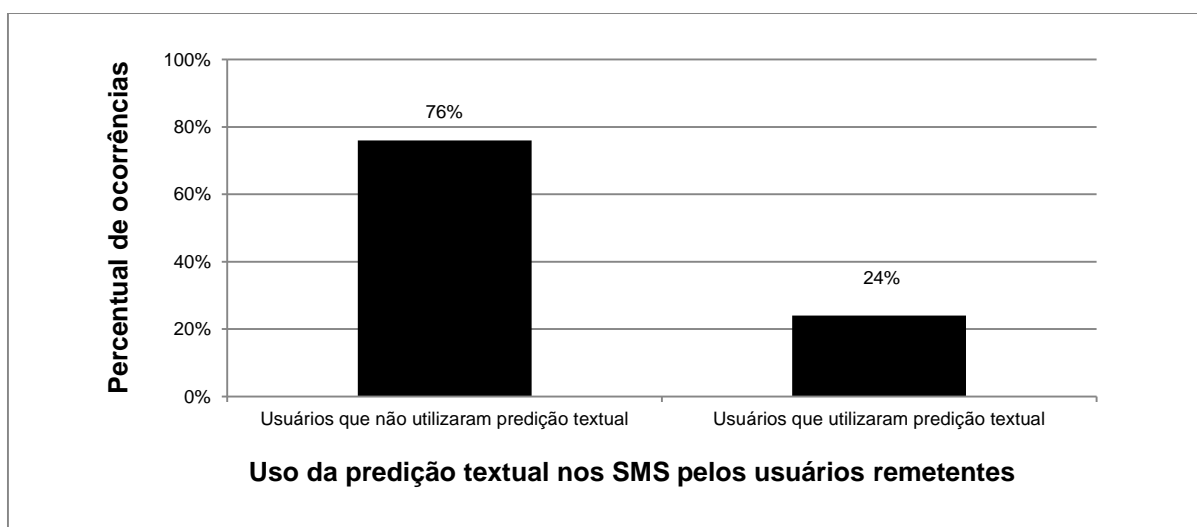
Quando a rotação de tela é acionada, privilegiando a área destinada à digitação, surge outro problema: diminui-se o espaço para a leitura das mensagens, ficando disponível apenas algumas linhas de texto o qual deve ser acessado através da barra de rolagem lateral, impondo aos usuários o dilema de ter que escolher o que sacrificar durante a composição dos SMS: a área de inserção textual ou a área de visualização das mensagens?

O tópico a seguir apresenta a distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com a utilização das funções de predição textual no momento da composição das mensagens e texto.

4.11 USO DA PREDIÇÃO TEXTUAL PARA A COMPOSIÇÃO DAS MENSAGENS DE TEXTO

Os teclados dos aparelhos celulares possuem reduzidas dimensões o que impossibilita a disposição completa, de uma só vez, de todos os caracteres, dificultando, muitas vezes, a tarefa do redator de inserir seu texto. A fim de minorar tal empecilho, muitos aparelhos disponibilizam recursos de predição textual. O Gráfico 11, a seguir, apresenta a **distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com o uso da predição textual** para a composição das mensagens de texto.

Gráfico 11 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com o uso da predição textual para a composição das mensagens de texto



Fonte: Elaborado pelo autor.

A predição textual é uma facilidade colocada à disposição dos usuários pelos fabricantes de aparelhos e de aplicativos para celulares a fim de que estes aumentem a velocidade e a acurácia em seus processos de composição. Esses sistemas de predição apresentam como premissa a facilidade de sua utilização requerendo, assim, um mínimo de tempo para a adaptação dos remetentes a formas menos laboriosas de inserção de seus dados. Porém, ao que tudo indica, a predição textual (através dos sistemas atualmente disponíveis) não se alinha às preferências de nossos participantes.

O fato pode ser comprovado quando observamos a baixa utilização dos sistemas auxiliares de inserção textual, visto que, apenas 24% dos usuários pesquisados fizeram uso pontual (em partes da mensagem) ou sistemático (na integralidade da mensagem) da predição de texto durante a composição de seus SMS. Entretanto, muitos dos participantes da pesquisa rejeitaram completamente o uso da predição textual.

Dois participantes (**Remetentes 01 e 15**), por exemplo, **relataram textualmente que não gostavam dos sistemas**, pois **se sentiam desconfortáveis quando faziam uso da predição textual** e diziam que a “**facilidade**” **mais atrapalhava do que os auxiliava no momento da composição dos SMS**, o que parece bastante razoável, sobretudo quando se coloca em evidência a dimensão temporal, já que, muitas vezes, é preferível uma mensagem eivada de “incorrekções”, mas que atenda às exigências prementes destes usuários, do que uma mensagem isenta de “erros”, mas fora do compasso de suas necessidades.

Por seu turno, outro informante (**Remetente 24**) afirmou que, como a cobrança e a tarifação se dão unitariamente por mensagem, **preferia abreviar os vocábulos**. Esta atitude evidencia que a utilização da predição textual implicaria em torpedos mais extensos, exacerbando, muitas vezes, o limite de 160 caracteres por mensagem o que resultaria em maiores custos financeiros para este usuário. Logo, o que aqui está posto em primeiro plano é a questão monetária, antepondo-se à exiguidade do tempo ou à preocupação ortográfica/linguística.

Assim, traços de *textspeak*, como os do exemplo anterior com uma maior utilização de abreviaturas, estão ligados a fatores contextuais, no caso específico, a rejeição de mecanismos de auxílio de inserção textual que dão lugar a processos de abreviação arbitrados pelos próprios remetentes e que se baseiam em suas condições

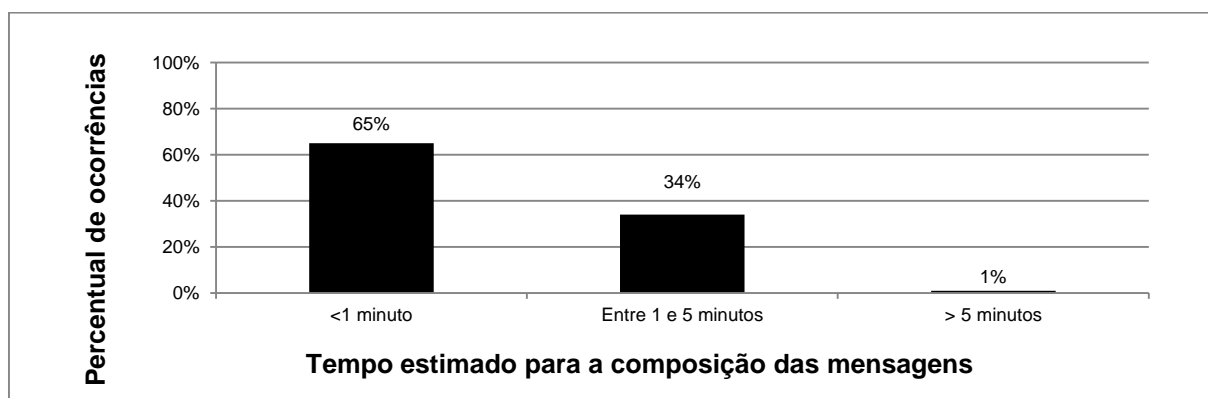
financeiras momentâneas posto que tais redatores confiam que os destinatários serão capazes de compreender a mensagem, mesmo com o uso de tais encurtamentos.

A seguir veremos a distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com o montante de tempo necessário para a composição das mensagens de texto analisadas no *corpus*.

4.12 TEMPO ESTIMADO PARA A COMPOSIÇÃO DAS MENSAGENS DE TEXTO NA AMOSTRA ANALISADA

Em uma sociedade na qual se privilegia “o diminuto, o breve e o simples” (ECO, 2002 *apud* THURLOW; BROWN, 2003, p. 2) e onde tudo parece acontecer de forma cada vez mais rápida, as comunicações interpessoais baseadas em SMS também são pautadas por textos de pouca extensão e que, teoricamente, requerem menos tempo para sua produção. O Gráfico 12, a seguir, apresenta a **distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com o montante de tempo necessário para a composição das mensagens de texto** analisadas no *corpus*.

Gráfico 12 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com o tempo necessário para a composição das mensagens de texto neste *corpus* de análise



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os SMS (como já exposto à exaustão) têm por característica um tamanho diminuto (não esqueçamos que, até recentemente, estavam eles restritos a 160 caracteres por mensagem), a implicar que os remetentes não necessitam de um tempo muito prolongado para efetuar a composição das mensagens.

Tal característica se reflete nos números apurados a partir dos relatos dos próprios participantes do *corpus*, pois verificamos que em 65% das ocorrências estes remetentes fizeram uso de menos de 1 minuto a fim de completar a composição de suas mensagens. Em 34% das ocorrências, os usuários necessitaram utilizar entre 1 e 5 minutos para a composição dos SMS. Finalmente, 1% da amostra precisou de mais de 5 minutos para completar o processo.

Quando cruzamos as estimativas fornecidas pelos próprios remetentes com o número médio de caracteres por mensagem apurado no *corpus* (o que será abordado em mais detalhes no tópico 5.1), temos uma ideia da velocidade com a qual os participantes compuseram seus SMS. A Tabela 1 a seguir traz este comparativo.

Tabela 1 – Tempo utilizado para a composição dos SMS versus o número médio de caracteres por mensagem

Tempo utilizado para composição	Número médio de caracteres por mensagem⁹⁴
< 1 minuto	82
Entre 1 e 5 minutos	138
> 5 minutos	289

Fonte: Elaborado pelo autor.

Desta forma, os usuários que compuseram SMS com duração inferior a 1 minuto, tiveram números médios de caracteres por mensagem quase 40% inferiores aos que dispuseram de um período mais dilatado para a produção de suas respectivas mensagens de texto, tornando-as mais longas à medida que se distendia o tempo para a escrita.

Restaria saber se essa exiguidade de tempo poderia ter tido reflexos nas mensagens de textos destes remetentes, fato que poderia ser visto se realizássemos o cruzamento entre esta restrição temporal e as respectivas ocorrências de traços de *textspeak* verificadas no *corpus*, muito embora devamos reconhecer que este foi o tópico a apresentar maiores dificuldades para sua coleta, pois muitos usuários não recordavam, de forma precisa, o quanto demoraram para compor suas mensagens.

⁹⁴ Obtivemos o número médio de caracteres somando todos os caracteres, dividindo-os pelo número de mensagens com determinada característica. Por exemplo, o número de mensagens com duração inferior a 1 minuto foi de 50, com 4073 caracteres no total, logo o número médio de caracteres por mensagem é 4073/50, ou seja, 82. Para mensagens entre 1 e 5 minutos, tivemos: 3939/27, ou seja, 138.

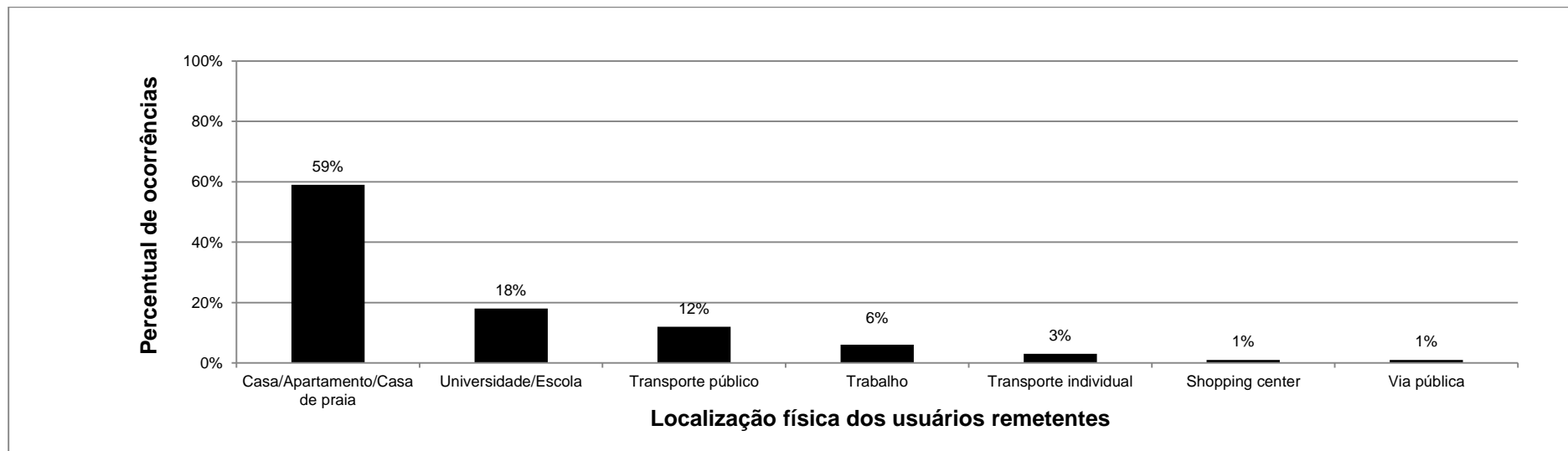
Desta forma, as informações acerca do tempo dispendido para composição das mensagens de texto foram obtidas, por vezes, com grandes sacrifícios, já que os usuários basearam seus relatos em estimativas. Acreditamos, assim, que os dados referentes ao tempo de composição, em pesquisas futuras, deveriam ser coletados a partir de outros métodos (através de um diário de campo, um aplicativo de mensuração específico ou acompanhadas pelo próprio pesquisador, por exemplo) a fim de que as informações fossem mais precisas.

A seguir veremos a distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua localização física no momento da composição e suas mensagens de texto.

4.13 LOCALIZAÇÃO FÍSICA DOS USUÁRIOS REMETENTES NO MOMENTO DA COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO NA AMOSTRA ANALISADA

Como os SMS foram incorporados a muitas de nossas atividades cotidianas, o ato de compor tais mensagens de texto teve que se moldar a vários cenários até então improváveis ou refratários à prática da escrita. O Gráfico 13 a seguir apresenta a **distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua localização física no momento da composição de suas mensagens de celular.**

Gráfico 13 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua localização física no momento da composição de suas mensagens de texto na amostra analisada



Fonte: Elaborado pelo autor.

Talvez ainda persista na mente de muitos o estereótipo, quando falamos sobre a escrita, de alguém (muitas vezes, um homem), sentado, corpo recostado sobre uma mesa ou escrivaninha, em um ambiente calmo e tranquilo, com iluminação adequada, tal como mostrado na Figura 23 a seguir, todas retiradas do serviço de busca **Google Imagens** (<https://www.google.com/imghp?hl=pt-BR&qws_rd=ssl>), ao pesquisarmos palavras-chave como: “escrita” ou “pessoa escrevendo”.

Figura 23 – Exemplos de resultados em busca de imagens contendo as palavras-chave “escrita” ou “pessoa escrevendo”

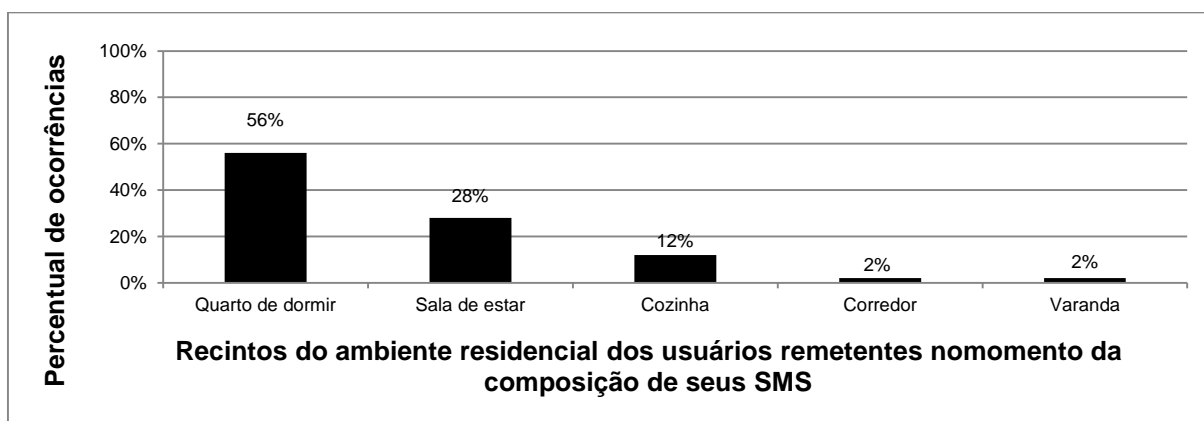


Fonte: Elaborado pelo autor.

O que encontramos, entretanto, a partir da indagação acerca dos locais onde os SMS foram compostos, pode decepcionar aqueles que ainda idealizam a escrita em ambientes como os apresentados nas imagens precedentes. Não que o lar ou a escola tenham sido excluídos como recintos preferenciais onde as pessoas mais escrevem, mas há diversos outros espaços alternativos mesmo quando restringimos nosso olhar para os lares dos remetentes.

O lugar com o maior número de ocorrências foi, de fato, a residência dos participantes (casa ou apartamento). Porém, nosso levantamento demonstrou que a escrita começa a abandonar seu *locus* tradicional (escritório ou quarto) e passa a penetrar em recintos pouco usuais, pois, ao analisarmos apenas as 46 ocorrências relacionadas ao ambiente residencial dos informantes tivemos os seguintes percentuais, assim como visto no Gráfico 14 a seguir.

Gráfico 14 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com a localização física em ambiente residencial no momento da composição de suas mensagens de texto



Fonte: Elaborado pelo autor.

Curioso observar que a cozinha, antes dedicada aos preparo e consumos dos alimentos ou de um bate-papo entre os membros da família, apareceu como um local de bastante atividade escrita com 12% das ocorrências (tomando por base os 59% das ocorrências em casa/apartamento/casa de praia), sendo utilizada simultaneamente com outras atividades (escrever e cozinhar ou escrever e comer, por exemplo, como será visto em 4.15).

Entretanto, o recinto da residência mais inusitado dedicado à composição de um SMS e informado no *corpus* foi o corredor externo de um apartamento, o que parece bem refletir o estágio no qual estamos, pois, este lugar de passagem por excelência (não há mobiliário para assentar, nem tampouco se apresenta como um espaço convidativo para sentar ao chão, tal como vimos *in loco*), também foi usado para a produção e o envio de uma mensagem de texto.

Crystal (2005, p. 127) afirma que durante a composição de qualquer texto (manuscrito ou através de teclados) o redator executa diversas pausas, fitando o texto

ou dele desviando o olhar. Como os usuários vêm abandonando cada vez mais os ambientes confinados e a escrita passa a se dar em locais até então imprevisíveis, a suscetibilidade de se passar mais tempo desviando o olhar (inclusive para o próprio dispositivos com os diversos outros aplicativos em curso e uso concomitantes à escrita) é, em tese, superior ao do que aconteceria em cenários fixos e com “dedicação exclusiva”.

Como os telefones móveis são de uso individual e não necessitam de cabeamento que os atrele a um determinado ponto fixo, os usuários portam consigo estes aparelhos onde quer que se encontrem fisicamente. Pudemos observar no *corpus* que muitas vezes foi necessário sinalizar para os destinatários onde os remetentes se achavam, ao que as mensagens de textos funcionaram como localizadores (emulando parcialmente os serviços de um GPS), tal como visto nos exemplos a seguir:

Código da mensagem	Corpo da mensagem
03	Amiga, <u>eu to aqui na escola [NP]</u> quando eu sair ligo. Bjaooo
05	Amiga <u>to na aula ainda</u> ^ beijaooo
06	Amiga vou ja te dar uma resposta, pq <u>to aqui na escola publica</u> (...)
08	Meu amor <u>ja estou em aula na ufc...</u> (...)
42	[NP], <u>tou na sala 14</u> (...)
44	[NP], <u>saindo agora de casa</u> (...)
46	Tá onde amiga? <u>Tou na sala 8</u> (...)
61	Mo, <u>cheguei no shopping</u>
66	[NP] e [NP], pulem p 2015 c fé e alegria! <u>Estou na casa de [NP]</u> (...)

Esta facilidade de deslocamento também se mostrou em outros ambientes pouco usuais para a prática da escrita, como, por exemplo, o interior de um ônibus.

Cabe aqui uma diferenciação terminológica sobre “ônibus”. Quando citado pelos informantes de Fortaleza (Mensagens 07, 56, 57, 58, 59 e 68), “ônibus” era sinônimo de transporte público coletivo. Porém, para os remetentes de Limoeiro do Norte (Mensagens 19 e 30), “ônibus” apresentava outra conotação, visto que assumia a condição de transporte escolar, em geral custeado pelo poder público municipal, responsável por conduzir os alunos de suas localidades até às sedes das instituições de ensino.

Logo, para os habitantes da capital (Mensagem 56, por exemplo), os ocupantes dos ônibus, em geral, eram desconhecidos e com frouxos laços amistosos, que subiam e desciam numa frequência muito alta, percorrendo alguns quilômetros,

apresentando uma intensa rotatividade o que gerava, em muitos, uma sensação constante de insegurança, ao passo que para os habitantes do interior (Mensagem 19, por exemplo), os ocupantes dos ônibus eram habituais conhecidos, com os quais, muitas vezes, estabeleciam-se estreitas relações de amizade durante percursos de até centenas de quilômetros diariamente, diminuindo consideravelmente o nível de estresse causado pelo medo constante de assaltos e da violência tão comuns nos coletivos de Fortaleza.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
56	(...) pensando q ia chegar logo,o trânsito tá caótico aqui na jovita (...)
19	Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu...(..)

Encontrar alguém lendo dentro de um ônibus podia ser até bastante comum, especialmente, durante deslocamentos mais longos. Contudo, presenciar alguém escrevendo no interior de um coletivo era, até recentemente, cena das mais raras (fosse uma escrita manuscrita ou utilizando computadores portáteis). Com o advento dos SMS, muitas vezes por questões de privacidade, os passageiros preferem utilizar as mensagens de texto a fazer uso das chamadas de voz, tal como pode ser visto na Mensagem 68, quando o usuário sinaliza, através de um SMS, que o motivo de sua ausência pode ser visto em outra plataforma de comunicação (*WhatsApp*).

Código da mensagem	Corpo da mensagem
68	Amiga,nao poderei ir hj ao cinema com voces. <u>Depois vai la no watt e olha minha justificativa</u> .Desculpa

Notamos, através do trecho destacado, o SMS sendo utilizado para chamar atenção do destinatário, numa função de imediatismo e urgência, posto que a justificativa (em tese, de redação mais dilatada) dar-se-ia através de outro aplicativo. Neste exemplo, a mensagem de texto ainda persiste enquanto elo de comunicação entre os usuários, muito embora não aparente ser seu canal predileto/preferencial de interação.

O transporte individual em automóveis também aparece em duas ocasiões nos relatos dos informantes, sendo que em uma das ocorrências (Mensagem 11) o remetente estava guiando o próprio veículo (*vide* os verbos que dão ideia de

deslocamento “**Ja to no caminho ... chegando**”, indo, portanto, de encontro às orientações dos especialistas e órgãos reguladores de trânsito que vetam completamente o uso de mensagens de texto durante a condução de um automóvel, mas que pode ser facilmente observado pelas ruas de ambas as cidades pesquisadas, o que nos levará a refletir, mais adiante, acerca das tarefas concomitantes ao ato de redação de um SMS.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
11	Ja to no caminho amiga, chegando ...bj

Após este levantamento, decidimos classificar os **recintos** em dois grandes grupos nos quais podem ser encontradas ocorrências de composições de SMS: **fechado (indoor)** e **aberto (outdoor)**. Aos espaços cercados e fechados, denominamos **fechados** ou “**indoor**”, ao passo que **abertos** ou “**outdoor**” aqueles em que não existem tais condições. O resumo com as ocorrências coletadas no *corpus* pode ser visto no Quadro 15 a seguir.

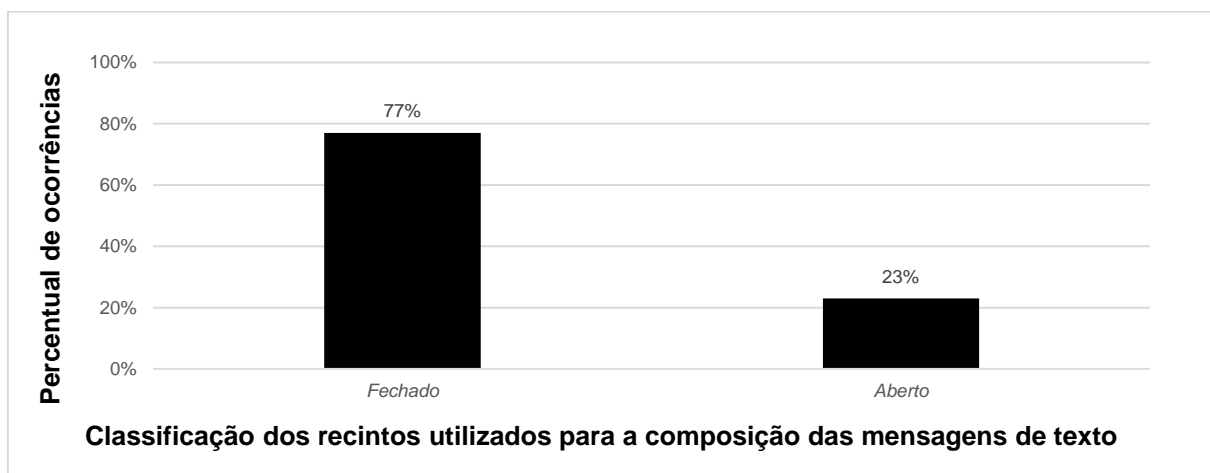
Quadro 15 – Resumo das ocorrências dos SMS coletados no *corpus* de acordo com a classificação do recinto (fechado ou aberto) no qual foram compostos

Localização física do remetente	Delimitação da localização do remetente	Ambiente de atividade	Classificação do recinto
Casa	Quarto de dormir	Residência	Fechado
Casa	Sala de estar	Residência	Fechado
Casa	Cozinha	Residência	Fechado
Apartamento	Corredor	Residência	Aberto
Casa de praia	Varanda	Residência	Aberto
Transporte coletivo público	Dentro de um ônibus	Deslocamento	Aberto
Transporte escolar coletivo público	Dentro de um ônibus	Deslocamento	Aberto
Transporte individual privado	Dentro do próprio carro	Deslocamento	Aberto
Transporte individual privado	Dentro do carro na saída do <i>campus</i> da universidade em Natal- RN	Deslocamento	Aberto
Universidade	Mesas de convivência do bosque do CH	Estudos	Aberto
Universidade	No corredor, saindo da sala de aula	Estudos	Aberto
Universidade	Sala de aula	Estudos	Fechado
Escola	Sala da Direção	Estudos	Fechado
Via pública	Caminhando pela rua em direção à Universidade	Deslocamento	Aberto
Trabalho	Sala	Trabalho	Fechado
Shopping center	Corredor	Lazer/compras	Aberto

Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, ao **distribuímos as mensagens de texto de acordo com o recinto no qual foram produzidas**, podemos chegar às porcentagens mostradas no Gráfico 15 a seguir.

Gráfico 15 – Distribuição das ocorrências dos SMS de acordo com a classificação do recinto (fechado ou aberto) nos quais foram produzidos



Fonte: Elaborado pelo autor.

Aproximadamente um quarto das mensagens do *corpus* foi composto em ambientes os quais nem eram cercados, nem tampouco fechados, o que vai de encontro às condições para redigir, tal como cristalizado na mente de muitos e replicado, por exemplo, nos resultados das consultas ao *site* de buscas GOOGLE (tal como mostrado na Figura 23). Se há diferenças entre as mensagens compostas em ambientes externos e internos, é o que veremos mais adiante ao analisarmos as ocorrências de *textspeak* em ambos os cenários.

Vivêssemos em cidades com menores níveis de violência⁹⁵, certamente teríamos ainda mais pessoas fazendo uso da escrita em ambientes *outdoor*, visto que há nitidamente um receio (sobretudo entre os usuários da capital cearense) de compor mensagens em ambientes públicos e abertos (e.g., em ruas e praças), expondo-se em demasia e tornando-se vulneráveis às ações de criminosos, os quais, muitas vezes, utilizam os aparelhos celulares como mera moeda de troca na compra de entorpecentes ilícitos.

Esta sensação de insegurança também transparece no *corpus*, tendo sido registrada pela Informante 01 (oriunda de Fortaleza) na Mensagem 04 (cf. Apêndice E) que compôs, rapidamente (em menos de um minuto), sua mensagem de texto. Seu relato mostra que nosso entorno vem se tornando cada vez mais eivado de perigos.

⁹⁵ Fortaleza, foi considerada a capital mais violenta do país, no ano de 2014, de acordo com 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Vide matéria jornalística disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/cetv-1/dicao/videos/v/fortaleza-e-a-cidade-mais-violenta-do-brasil-aponta-pesquisa/4504887/>> Acesso em: 28 dez. 2015.

Questões de segurança pública (no nível do assalto, do roubo ou do furto) parecem estar distantes das preocupações de pesquisadores de países altamente desenvolvidos, cujas atenções estão voltadas para ataques terroristas e não contra o patrimônio individual.

Logo, como para este e outros tipos de escrita digital são necessários equipamentos de considerável valor monetário (*smartphones, tablets, ultrabooks etc.*) e como a escrita móvel vem se expandindo para locais cada vez mais inusitados (privados e, sobretudo, públicos), é provável que investigações futuras, as quais levem em consideração os contextos de produção, passem a incluir questões relativas à segurança pública no rol de itens a implicar direta ou indiretamente no produto linguístico, visto que a simples atitude de usar/não usar determinado dispositivo, bem como o tempo despendido na composição textual não de sofrer o impacto das pressões advindas do ambiente no qual os usuários estejam localizados.

O item seguinte traz a distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua movimentação espacial no momento da composição de suas mensagens de texto.

4.14 MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL DOS USUÁRIOS REMETENTES NO MOMENTO DA COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO

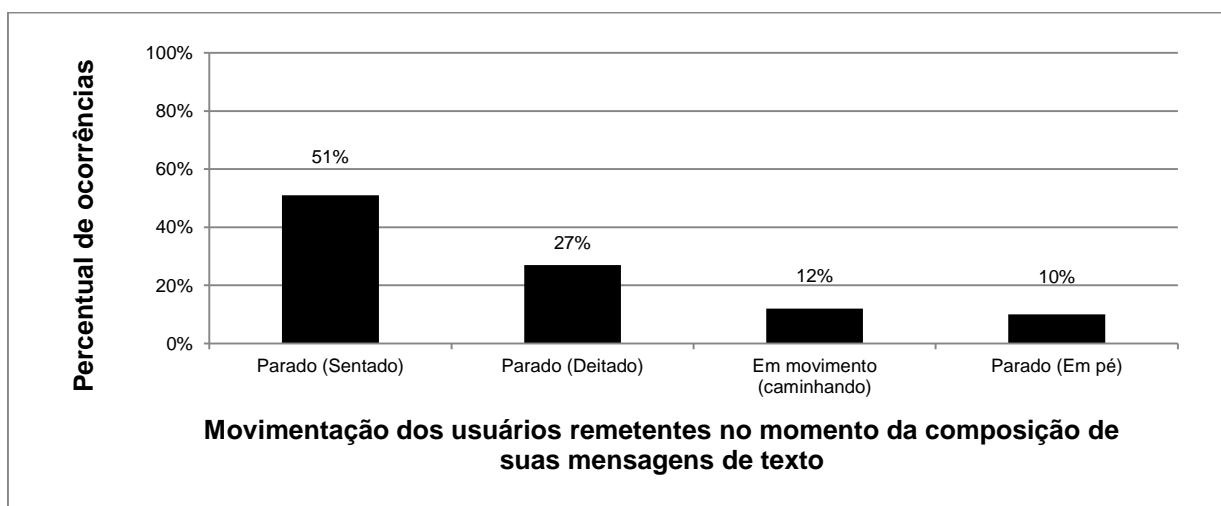
Vivemos numa sociedade de progressivos deslocamentos (fechados ou abertos), tanto em termos de frequência, quanto de duração. Graças às facilidades da telefonia ubíqua, somos impelidos a estabelecer um crescente volume de interações (orais e/ou escritas), as quais se baseiam em aplicativos digitais que nos conectam em tempo integral a uma sempre expansiva rede de relacionamentos (amigos íntimos, próximos, conhecidos e desconhecidos).

Desta forma, o usuário, pressionado pela exigência de tempos de resposta cada vez menores e oriundas de várias fontes, prescinde das condições mínimas para a composição de suas mensagens de texto, tendo que, muitas vezes, redigir seus SMS durante tais deslocamentos.

Assim, a escrita praticada de forma assentada e em mobiliário próprio vai perdendo espaço para outras atitudes corporais típicas desses novéis tempos, tal como pode ser visto no Gráfico 16, a seguir, que traz **a distribuição dos SMS dos**

usuários remetentes de acordo com sua movimentação espacial no momento da composição de suas mensagens de texto.

Gráfico 16 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com sua movimentação espacial no momento da composição de suas mensagens de texto



Fonte: Elaborado pelo autor.

Se o estereótipo da escrita como apresentado no tópico anterior (*vide* Figura 23) nos levava a ambientes controlados e pacatos, a ideia é ainda mais reforçada pela imagem de um escritor imóvel. Acontece, porém, que a vida real contemporânea se apresenta bem diversa quando analisamos as mensagens de texto, a começar, por exemplo, pelas situações em que os usuários, mesmo parados, se encontrariam, tecnicamente, em movimentação, visto estarem a bordo de um meio de transporte, seja próprio/individual (Mensagens 11 e 29), seja público/coletivo (Mensagens 07, 19, 22, 28, 56, 57, 58, 59 e 68), nas quais a paisagem, os cenários e as configurações geográfico-espaciais se alteram o tempo todo.

Há, ainda, deslocamentos dentro dos meios de transporte, o que poderíamos denominar de um duplo deslocamento (Mensagem 30), pois, neste caso, o usuário trafega no interior do veículo que, por sua vez, já se encontra em movimento.

Se ler uma mensagem de texto em movimento já é complicado, compô-la parece tarefa ainda mais difícil, pois o usuário deve ser capaz de manejar múltiplas tarefas (caminhar, esquivar-se de obstáculos, atentar para o trânsito, além de dedicar atenção à composição do SMS propriamente dito). Esses deslocamentos podem ser

observados no próprio corpo das mensagens quando os usuários remetentes relatam ou deixam transparecer que estão a mudar de um lugar para outro, como pode ser visto nos exemplos a seguir:

Código da mensagem	Corpo da mensagem
04	Oi [NP] to chegando , mas eu pedi p a Jana abri p vc ^^
07	Oi professora recebi sim, to quase chegando na uece . Bjos.
11	Ja to no caminho amiga, chegando ...bj
19	Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu ... vou para Fafidam... Caso vcs saiam antes... ve avisem viu...
29	Oi [NP] ... Bom dia ... só passando para dizer que deu tudo certo e que já estou voltando para Limoeiro . Cedo da tarde estarei aí. (...)
44	[NP], saindo agora de casa (...)
56	[NP],pensando q ia chegar logo, o trânsito tá caótico aqui na Jovita (...)

Vemos, a partir dos números apresentados no Gráfico 16, que a maior parte dos SMS é composta ainda em situações nas quais os usuários estão parados em um mesmo local (sentado, deitado ou em pé), ou seja, 88% das ocorrências. Entretanto, surgem ocorrências em que a ergonomia não privilegiaria a prática da escrita tradicional, pois em 27% dos casos, os remetentes reportaram estar deitados, utilizando, inclusive, redes de dormir (Mensagens 15, 16, 17 e 18), as quais, convenhamos, não eram locais apropriados para a escrita manuscrita, por exemplo.

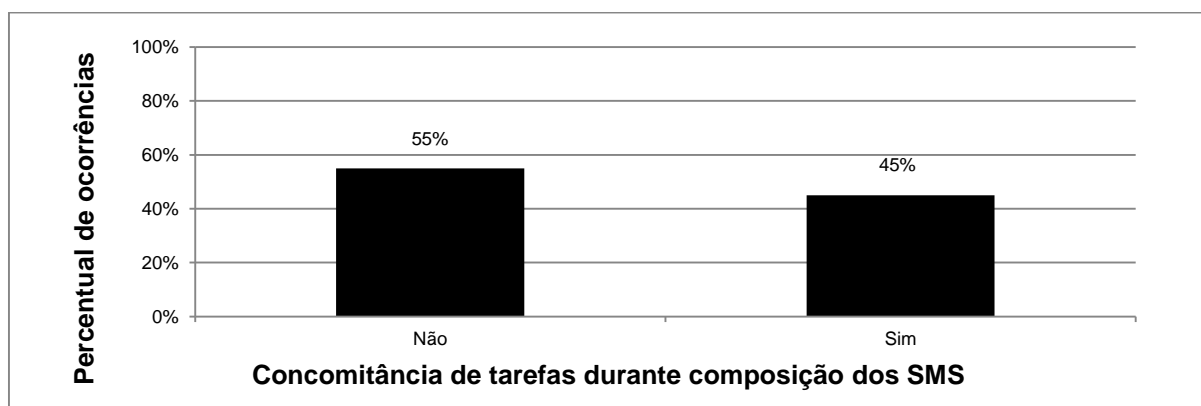
Veremos a seguir a distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com a realização de atividades concomitantes durante a composição de suas mensagens de texto.

4.15 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CONCOMITANTES DURANTE A COMPOSIÇÃO DE SUAS MENSAGENS DE TEXTO

Se até a invenção do telégrafo, transporte e comunicação eram sinônimos (LING; YTTTRI, 2004, p. 143) e se de há muito que, mesmo permanecendo estacionário, o redator pode remotamente comunicar-se com seu destinatário, também é verdade que ao utilizar uma parcela de seu tempo para a comunicação, haveria de lhe sobrar menos horas para a execução de suas várias outras tarefas. Notamos, portanto, que os redatores precisam, muitas vezes, dividir sua atenção entre a composição de uma mensagem de texto com seus diversos outros afazeres. O Gráfico 17 a seguir apresenta a **distribuição dos SMS dos usuários remetentes de**

acordo com a realização de atividades concomitantes durante a composição de suas mensagens de texto.

Gráfico 17 – Distribuição dos SMS dos usuários remetentes de acordo com a realização de atividades concomitantes durante a composição de suas mensagens de texto



Fonte: Elaborado pelo autor.

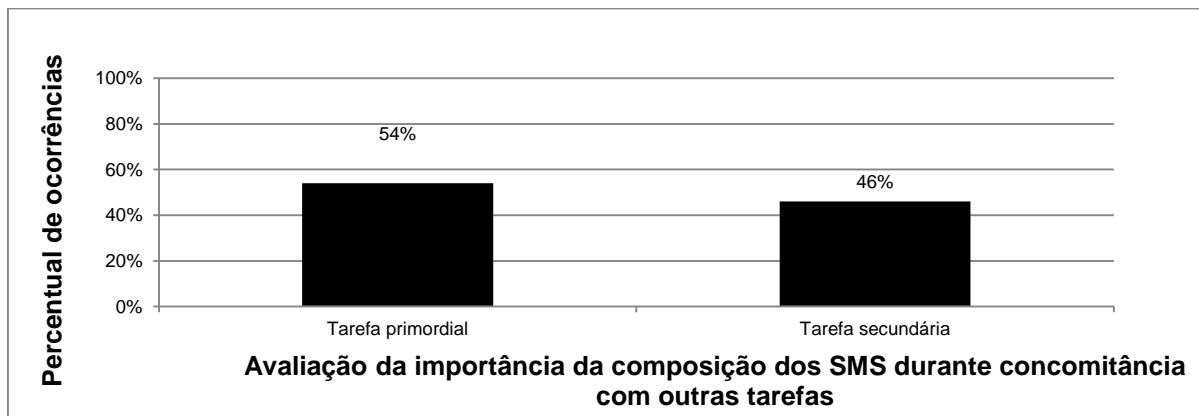
Executar múltiplas tarefas parece que vem se tornando rotina para a maior parte da população economicamente ativa, independentemente da região geográfica que se analise. São raras as situações em que as pessoas se dedicam “de corpo e alma” a uma determinada ocupação. Em filmes, em peças de teatro, em consultórios médicos, em escolas e em igrejas há sempre alguém avisando que os celulares devem permanecer desligados ou no modo silencioso, posto que muitos ignoram essas regras básicas de etiqueta.

Se ocasiões dedicadas ao entretenimento, à saúde, à instrução e até ao conforto espiritual são postas, muitas vezes, em plano inferior, imagine em episódios mais triviais dos quais nossas vidas estão repletas. Logo, é cada vez mais difícil ter um tempo de dedicação exclusiva à prática escrita, posto sermos requisitados por múltiplas fontes a demandar respostas praticamente instantâneas e em tempo integral. Isto quando não somos nós a exigir, dos outros, similar comportamento.

Apuramos que praticamente em metade das ocorrências (45%) os usuários remetentes estavam a executar outras tarefas concomitantes à composição de suas mensagens de texto. Ao examinarmos em mais detalhes os números daqueles que dividiram sua atenção com outros afazeres de forma simultânea, perscrutando a

maneira como estes classificavam o ato de compor seus SMS frente às outras tarefas, temos os seguintes percentuais, tal como pode ser visto no Gráfico 18 a seguir.

Gráfico 18 – Avaliação da importância da composição dos SMS durante concomitância com outras tarefas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para praticamente metade destes usuários (54%) a composição de suas mensagens de texto era mais importante do que suas outras tarefas concomitantes, evidenciando que, nestes casos, havia uma maior concentração dos remetentes no ato de compor seus SMS, colocando-os como tarefa primordial a sobrepular as demais.

Por seu turno, a outra metade destes usuários (46%) dedicava, obviamente, alguma atenção à composição de seus SMS ao executar outras tarefas simultaneamente. Contudo, a concentração era parcial, configurando-se como um cuidado marginal, sendo o ato de compor uma mensagem de texto considerado como tarefa secundária se comparada aos demais afazeres.

Cada vez mais, aparentemente, nos afastamos de uma escrita idealizada, com seus locais fixos, bem iluminados, imunes a interferências externas e com o redator absorto, longe de preocupações triviais cotidianas. Tantas são as demandas “urgentíssimas” que poucos podem se dar ao luxo de eleger a escrita como único afazer. Somos impelidos a dividir nossa atenção com múltiplas ocupações, infindas tarefas as quais nos conduzem muito mais à dispersão do que à concentração.

Mais adiante, tentaremos verificar se há algum liame a comprovar que o compartilhamento da atenção traria reflexos para a forma das mensagens de texto

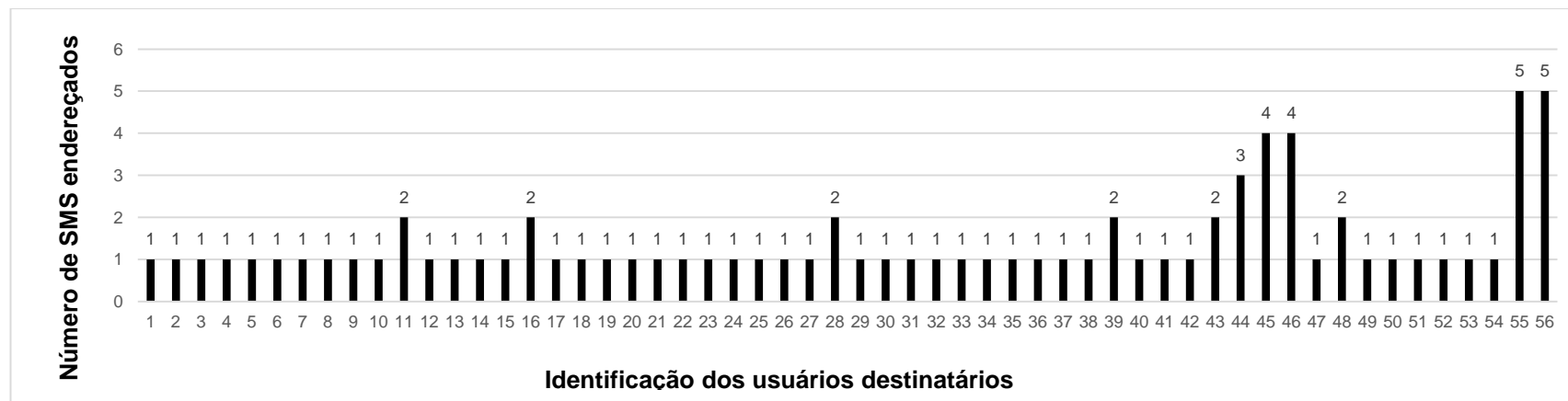
coletadas, até mesmo porque, parece que seremos obrigados, cada vez mais, a lidar com múltiplas demandas advindas de múltiplos canais de comunicação.

O item a seguir traz o número de mensagens de texto endereçadas a seus respectivos destinatários.

4.16 IDENTIFICAÇÃO DOS USUÁRIOS REMETENTES COM O NÚMERO DE SMS ENDEREÇADOS AOS RESPECTIVOS DESTINATÁRIOS

Um dos traços peculiares dessa escrita móvel é o seu caráter transiente (CRYSTAL, 2001, p. 29). Assim como acontece nos *e-mails*, muitas mensagens de texto são apagadas tão logo lidas pelo destinatário. Assim, o “consumo” do SMS é imediato, sendo descartado, dentre outros motivos, para não comprometer a capacidade de armazenamento do dispositivo, bem como evitar que mensagens importantes (e que merecem ser conservadas para posterior leitura/utilização) dividam espaço com outras absolutamente desnecessárias. O Gráfico 19 a seguir apresenta **o número de mensagens de texto endereçadas aos usuários destinatários** e coletadas para a formação do *corpus*.

Gráfico 19 – Número de mensagens de texto endereçadas aos destinatários



Fonte: Elaborado pelo autor.

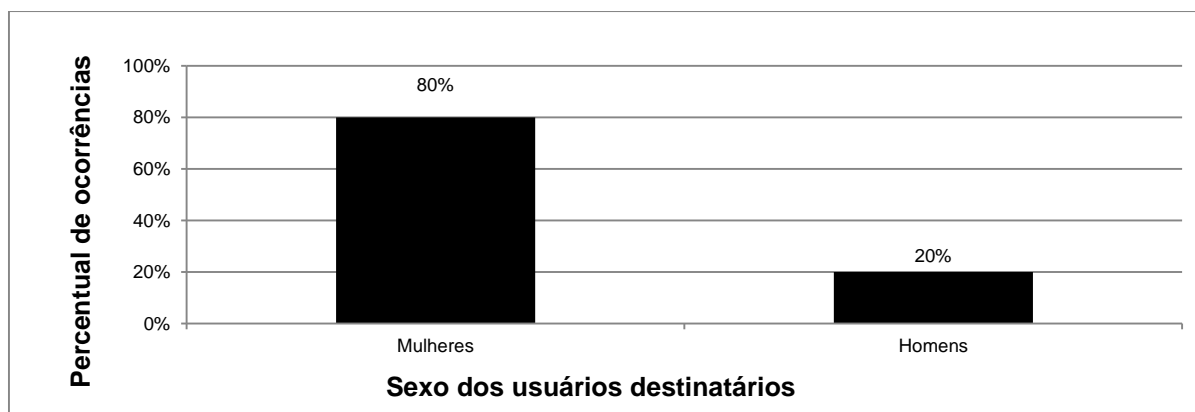
Conforme mencionado na Metodologia (item 3.5), a fim de mantermos o anonimato, cada usuário destinatário foi codificado com um número. Os 25 usuários remetentes compuseram, no total, 78 mensagens de texto, disponibilizadas para a formação do *corpus*. Entretanto, o número de destinatários foi menor que o número total de mensagens, com apenas 56 usuários, pois muitas vezes houve a repetição dos destinatários. A dois destes usuários (Destinatários 55 e 56) foram enviados 5 SMS.

A qualificação destes usuários remetentes pode ser vista nas seções a seguir, a começar pela distribuição dos usuários destinatários por sexo.

4.17 DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS DESTINATÁRIOS POR SEXO

A qualificação dos destinatários é importante para conhecermos minimamente o público-alvo das mensagens de texto. O Gráfico 20 a seguir apresenta a divisão dos **usuários destinatários por sexo**.

Gráfico 20 – Distribuição dos usuários destinatários por sexo



Fonte: Elaborado pelo autor.

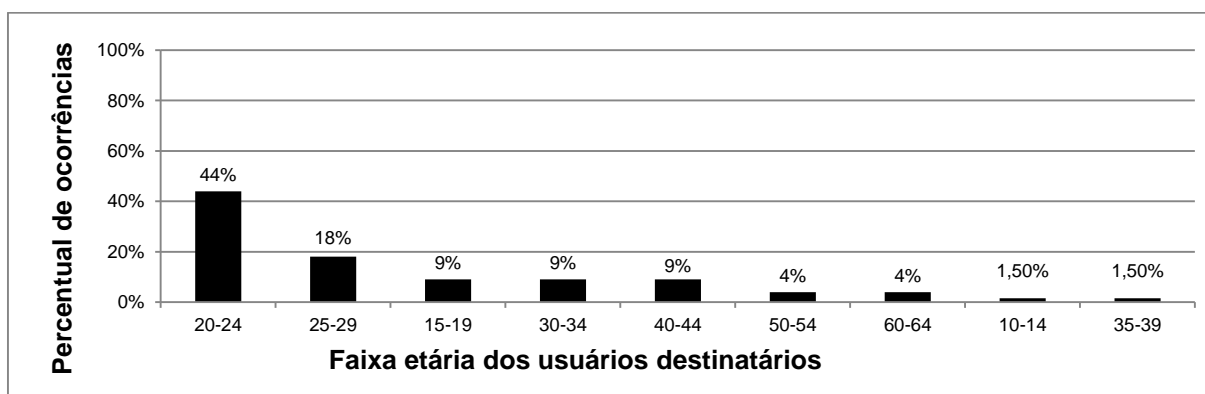
A grande maioria dos usuários destinatários (45 das 56 ocorrências, ou seja, 80%) era composta por mulheres, o que não causa espanto, já que são integrantes de um círculo amistoso mais restrito dos remetentes, pois como vimos anteriormente (seção 4.6.), ao tratarmos do tipo de relacionamento entre usuários remetentes e destinatários, 41 das 56 das ocorrências (73%) estavam associadas a amigos ou colegas de estudo/trabalho, isto é, de pessoas que elegemos para tomar parte em nossas vidas.

Os números reforçam tendências já cristalizadas quando comparados os comportamentos entre homens e mulheres, posto que as mulheres demonstram mais empatia e confidenciam mais aspectos de suas vidas pessoais com suas amigas. Neste aspecto mais intimista, as díades amistosas estão associadas a manutenção de comportamentos interpessoais, especialmente entre as mulheres (VIGIL, 2007, p. 146), o que se reflete pelo número de mensagens trocadas entre as usuárias remetentes e destinatárias.

4.18 FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS DESTINATÁRIOS

Os círculos amistosos, cujos SMS servem para sua manutenção/consolidação, tendem a refletir parcialmente algumas das características dos próprios usuários remetentes. O Gráfico 21 a seguir apresenta a distribuição dos **usuários destinatários por faixa etária**.

Gráfico 21 – Distribuição dos usuários destinatários por faixa etária



Fonte: Elaborado pelo autor.

Aqui, uma vez mais, foi fundamental a participação dos usuários remetentes, especialmente, por conhecer informações precisas (tal como a questão etária) acerca de seus interlocutores, visto que suas respostas foram sempre muito seguras em relação aos usuários destinatários.

Se a maior parte dos usuários remetentes estava na faixa entre os 15 e os 24 anos (56% do total), nada mais natural que seus correspondentes também estivessem em grupo etário semelhante, o que, de fato, aconteceu, com 55% das ocorrências, denotando, assim, a centralidade que as mensagens de textos e outras

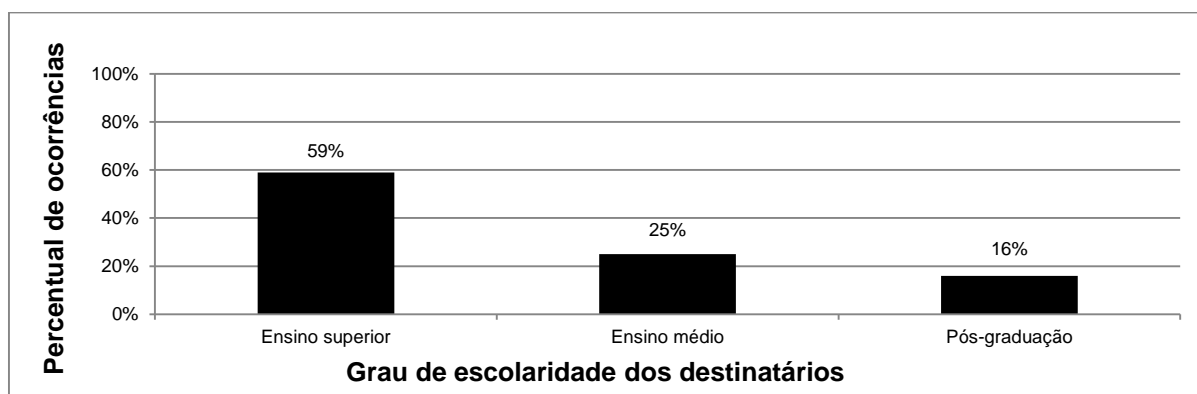
ferramentas eletrônicas ocupam na vida desses jovens usuários, muito embora outros estratos, jovens ou velhos, também utilizem de forma acentuada tais facilidades.

Houve também o registro de uma faixa etária ainda mais jovem (10-14) apontando que as crianças (ou pré-adolescentes como preferem) fazem uso das mensagens de texto. Possivelmente, em investigações com participantes ainda mais jovens que estes, possamos encontrar usuários a compor e a receber SMS em volumes superiores aos de outros estratos etários.

4.19 GRAU DE ESCOLARIDADE DOS USUÁRIOS DESTINATÁRIOS

Os últimos dados que envolvem os usuários destinatários referem-se a seu grau de escolaridade, baseados nas informações dos remetentes das mensagens de texto. O Gráfico 22 a seguir apresenta a distribuição dos **usuários destinatários por grau de escolaridade**.

Gráfico 22 – Distribuição dos usuários destinatários por grau de escolaridade



Fonte: Elaborado pelo autor.

Como o recorte metodológico de nossa investigação privilegiou aqueles com, no mínimo, nível universitário, não tivemos a oportunidade de ter acesso a mensagens compostas por pessoas com formação educacional em níveis inferiores (ensinos fundamental e/ou médio). Contudo, registramos o envio de mensagens de texto para destinatários com o ensino médio, pois, os SMS foram endereçados a um quarto (25%) do total dos usuários do *corpus* com esta formação.

A grande parte das mensagens, porém, com 59% das ocorrências, foi dirigida a pessoas com nível superior, em virtude, possivelmente, de que muitas relações amistosas são consolidadas dentro do ambiente universitário, refletindo

também, de certa forma, no aumento da escolaridade por que passamos nos últimos anos, até mesmo, com a formação que ultrapassa o nível superior, chegando à pós-graduação, que também foi registrada, atingindo 16% das ocorrências do *corpus*.

Na segunda parte da análise e discussão dos resultados, apresentada no Capítulo 5 (tópicos 5.1 a 5.7) a seguir, procuramos identificar que traços de *textspeak* foram favorecidos nas diferentes condições físico-espaciais e técnicas da composição dos SMS coletados no *corpus* e como tais condições, com diferentes graus de restrição para os usuários no momento da composição das mensagens de texto, puderam favorecer a ocorrência de certos traços de *textspeak*.

Para tanto, apresentamos, a partir da análise dos dados coletados, os principais resultados obtidos durante nossa investigação. Para analisarmos esses dados, selecionamos um tipo específico de *textspeak* (escolhido dentre os mais frequentes ou mais representativos) para cada uma das categorias analisadas: **pontuação** (omissão de espaços em branco entre palavras), **ortografia** (omissão de diacríticos), **gramática** (omissão do pronome sujeito) e **meios gráficos** (símbolos substituindo palavras), confrontando-os com os diferentes tipos de cenários contextuais relatados pelos usuários, variando entre aqueles com as maiores restrições para a composição das mensagens (graus 3 e 4), até os SMS submetidos às menores pressões contextuais (grau 0).

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS (PARTE II)

Como já afirmamos anteriormente, esta segunda parte da análise e discussão dos resultados, compreendida pelos tópicos 5.1 a 5.7, procura responder à nossa terceira questão de pesquisa, ou seja, que traços de *textspeak* foram favorecidos nas diferentes condições físico-espaciais e técnicas da composição dos SMS coletados no *corpus* e como tais condições, com diferentes graus de restrição dos usuários no momento da composição das mensagens de texto puderam favorecer a ocorrência de certos traços de *textspeak*?

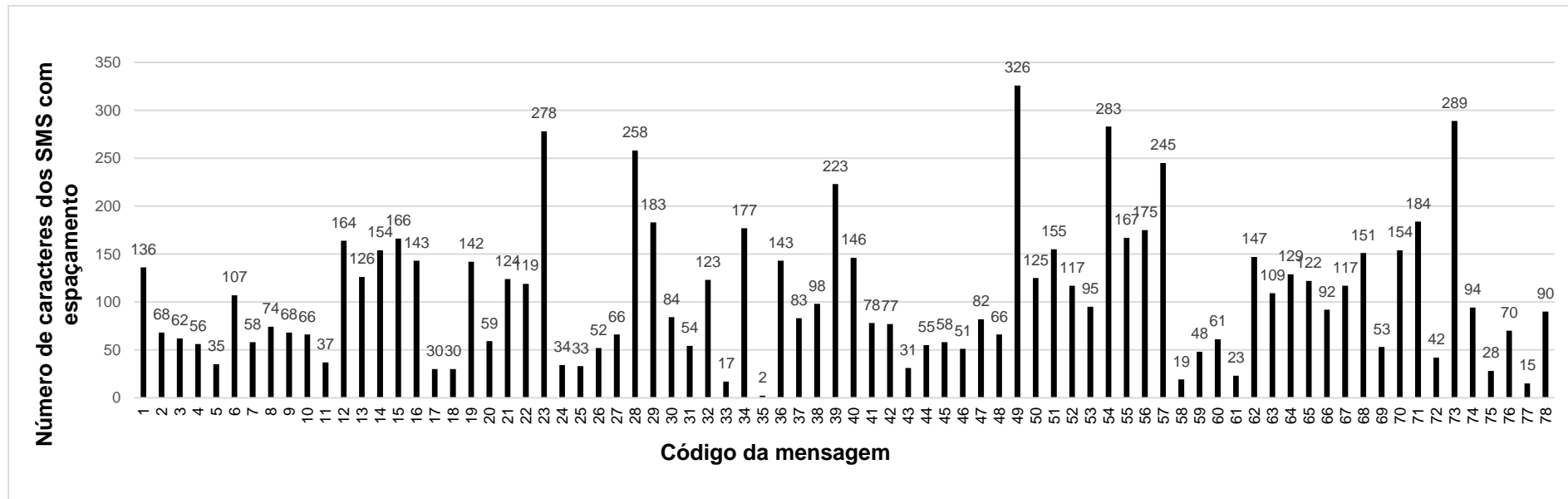
Num primeiro momento, mostramos o número de caracteres em cada uma das mensagens de texto. Em seguida, expomos o número de ocorrências de *textspeak* em cada SMS a fim de podermos, nos próximos tópicos, comparar as várias mensagens dos usuários remetentes. Os tópicos 5.3 a 5.6 trazem, em forma de tabelas, os números detalhados das ocorrências presentes no *corpus* de acordo com cada categoria de *textspeak* (**pontuação, ortografia, gramática e meios gráficos**) e com cada tipo de *textspeak*.

Finalmente, a fim de que pudéssemos estabelecer uma relação entre os tipos de *textspeak* e seus diferentes cenários contextuais, selecionamos um tipo específico de *textspeak* para cada uma das categorias analisadas: **pontuação** (omissão de espaços em branco entre palavras), **ortografia** (omissão de diacríticos), **gramática** (omissão do pronome sujeito) e **meios gráficos** (símbolos substituindo palavras), confrontando-os com os diferentes tipos de cenários contextuais relatados pelos usuários, variando entre aqueles com as maiores restrições para a composição das mensagens (graus 3 e 4), até os SMS submetidos às menores pressões contextuais (grau 0).

5.1 NÚMERO DE CARACTERES POR SMS

À primeira vista, muitos podem imaginar que o exíguo número de caracteres disponíveis em um SMS seja utilizado em sua plenitude. Mas, na prática, o que acontece é que muitos usuários sequer necessitam de todo o espaço disponibilizado. O Gráfico 23 a seguir apresenta o número de caracteres por SMS verificado em nosso *corpus*.

Gráfico 23 – Número de caracteres por SMS




Fonte: Elaborado pelo autor.

Para o cômputo do número de caracteres por mensagem foram levados em consideração todos os caracteres alfanuméricos disponíveis nos teclados dos aparelhos celulares (números, letras, sinais de pontuação, símbolos *etc.*), assim como também foram calculados os espaços entre os vocábulos, pois os usuários deveriam inserir tais espaços em branco a fim de delimitar o início e o fim das palavras, pois havia a opção de realizar esta contagem com ou sem espaçamentos, disponível no programa de editoração de textos que utilizamos na pesquisa, *i.e.*, *Microsoft Word 2013*.

Foram 14 as ocorrências de mensagens (Mensagens 12, 15, 23, 28, 29, 34, 39, 49, 54, 55, 56, 57, 71 e 73) com tamanhos superiores a 160 caracteres ou cerca de 18% do *corpus* analisado. A composição de mensagens com valores que excediam o limite de 160 caracteres só se tornou possível com o melhoramento dos sistemas e dos aparelhos celulares, especialmente com o advento dos *smartphones* pois possibilitaram contornar a restrição do tamanho das mensagens através de padrões que permitiram que várias mensagens fossem concatenadas.

Não obstante essa junção automática realizada pelo sistema a formar um texto maior, há usuários que enviam múltiplas mensagens como forma de transmitir uma ideia mais completa, tal como na sequência a seguir, na qual o usuário (Remetente 20) num espaço de, aproximadamente, 5 minutos encaminhou 4 mensagens (Mensagens 55, 56 57 e 58) para o mesmo destinatário (Destinatário 46).

Código da mensagem	Hora do envio	Corpo da mensagem
56	17:26	[NP],pensando q ia chegar logo,o trânsito tá caótico aqui na jovita  . Pense na raiva... pela manha foi a mesma coisa.. da p vc tirar as cópias p mim por favor?bj. [NP]
57	17:30	Te pago qnd chegar. Tira por favor,do texto do porco,da imagem do mertiolate e a do muro onde está escrito tortas coffebreak etc. Dará uns 6reais eu pago qnd chegar. 25 cópia de cada. Vê se da p colocar as duas imagens na mesma página. [NP]
58	17:30	Na xerox de letras.
59	17:31	Pelo menos p mulher ir agilizando enquanto chego

Para computar a média de caracteres por mensagem, somamos todos os caracteres (8301) e dividimos pelo número de mensagens (78). **Em média, cada mensagem do *corpus* teve 106 caracteres, incluindo os espaçamentos.** A menor mensagem coletada (Mensagem 35) teve apenas 02 caracteres, tendo sido composta

por um usuário do sexo masculino em resposta a um outro SMS, confirmando sua presença em um evento, tal como pode ser visto a seguir:

Código da mensagem	Corpo da mensagem
35	Ok

A mensagem mais longa coletada (Mensagem 49) continha 326 caracteres (o equivalente a mais de dois SMS de 160 caracteres cada), tendo sido composta por uma usuária do sexo feminino em resposta a uma ligação telefônica anteriormente realizada pela destinatária da mensagem, tal como pode ser visto a seguir.

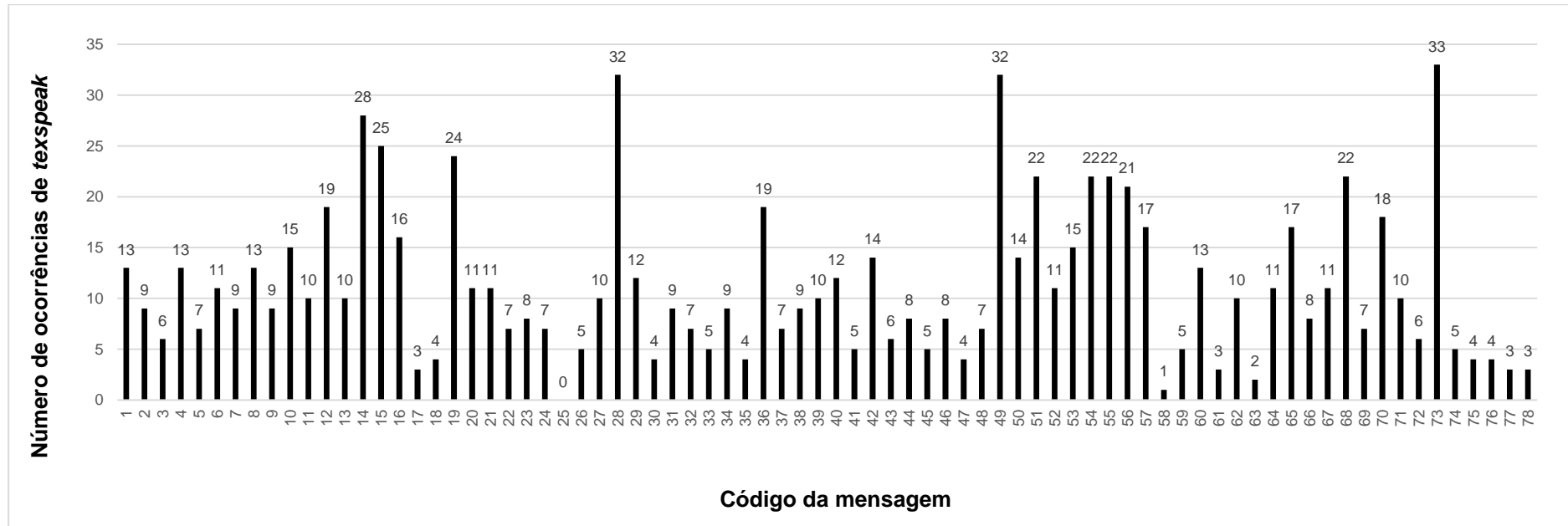
Código da mensagem	Corpo da mensagem
49	Acabei de chegar da minha mae,estou fazendo um lanche, qnd eu terminar ligo p vc. Mas que historia é essa q meu texto é o penúltimo? E cadê o que escolhi? Vcs que decidiram? Não aceito isso. E o texto da menina,da [NP]? A aula de sexta era p vcs tererem ido p decidirmos as coisas,mas não foram. E eu tbm enviei msgm a vc.

Nosso trabalho baseia-se na análise das ocorrências de traços de *textspeak* e de seus respectivos contextos de produção. O tópico a seguir apresenta, de forma condensada, exatamente o número total de ocorrências de *textspeak* identificadas no *corpus* analisado e que serão vistas mais detalhadamente nos tópicos subsequentes.

5.2 NÚMERO TOTAL DE OCORRÊNCIAS DE *TEXTSPEAK* POR SMS

Em nossas análises, era fundamental determinar o número de ocorrências de *textspeak* em cada SMS a fim de que pudéssemos comparar as várias mensagens dos usuários remetentes e os vários cenários contextuais nas quais os torpedos foram produzidos. O Gráfico 24 a seguir apresenta o número total de ocorrências de *textspeak* por SMS.

Gráfico 24 – Número total de ocorrências de *textspeak* por SMS



Fonte: Elaborado pelo autor.

O detalhamento do número total de ocorrências *textspeak* por SMS pode ser visto no Apêndice D, onde analisamos cada uma das 78 mensagens, a partir dos critérios de enquadramento para determinar as ocorrências de traços *textspeak* das mensagens de celular que fazem parte do *corpus* e apresentados, anteriormente, na grade de análise dos Quadros 12 e 13. O detalhamento se dá por mensagem, por categoria de *textspeak* e seus respectivos tipos.

Houve uma ampla variação na quantidade de ocorrências de *textspeak* por mensagem presentes no *corpus*, desde SMS que não apresentaram nenhuma ocorrência (Mensagem 25, por exemplo) até a recordista de traços de *textspeak* em um único SMS com 33 ocorrências (Mensagem 73, por exemplo).

Tivemos, assim, para as 78 mensagens coletadas no *corpus* um total de 871 ocorrências de *textspeak*, o que aponta para uma média de 11,16 ocorrências de *textspeak* por mensagem (871 ocorrências/78 mensagens).

O cálculo da quantidade de ocorrências de *textspeak*, servirá para verificar, mais adiante, quais os tipos de *textspeak* que mais apareceram nos SMS coletados no *corpus*. Outra utilidade de se determinar as ocorrências de *textspeak* é que podemos cruzar estes dados com os vários graus de restrição das condições de produção a partir das quais as mensagens de texto foram compostas a fim de determinar se os contextos de produção favoreceram certos traços de *textspeak*.

As tabelas apresentadas nos tópicos 5.3 a 5.6, a seguir, trazem os números detalhados das ocorrências identificadas no *corpus* de acordo com cada categoria de *textspeak* e seus respectivos tipos, a começar pela categoria – pontuação.

5.3 OCORRÊNCIAS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS DO *CORPUS* A PARTIR DA CATEGORIA – PONTUAÇÃO

A Tabela 2 a seguir apresenta o resumo, em ordem decrescente, das ocorrências coletadas no *corpus* de acordo com a categoria de *textspeak* – pontuação.

Tabela 2 – Resumo das ocorrências coletadas no *corpus* de acordo com a categoria de *textspeak* – pontuação

Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Número total/Percentual de ocorrências
Pontuação	Omissões de espaços em branco entre palavras	77 (45%)
	Pontuação não-convencional	47 (28%)
	Omissão de pontuação	45 (27%)
	Total	169 (100%)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na **categoria pontuação**, constatamos que o maior número de ocorrências (45% ou 77/169) estava relacionado à **omissão de espaços em branco entre palavras**. Por vezes, foram usados sinais de pontuação (pontos de interrogação, exclamação e vírgulas, por exemplo) que ajudaram na delimitação dos vocábulos (e.g.: Mensagens 08 e 44). Em outras ocasiões, porém, não havia quaisquer separações entre as palavras (e.g.: Mensagens 13 e 52), mas que não comprometiam a compreensão do teor da mensagem, tal como pode ser visto nos exemplos a seguir:

Código da mensagem	Corpo da mensagem
08	Meu amor ja estou em aula na ufc...tenha uma otima tarde ta bom?Bjinhos!!!
44	[NP],saindo agora de casa,me espera na enfermagem,bjs
13	[NP], porfavor , avisa ao [NP] p deixar a chave no [NP] (...)
52	Bomdia ,[NP]. Vc já fez a inscrição? É só até hoje (...)

A explicação para a omissão dos espaçamentos entre as palavras pode estar ligada à exiguidade de tempo para a elaboração dos SMS, pelas dificuldades com o próprio teclado dos aparelhos, além de questões de ordem pessoal, visto que a depender do destinatário e dos tópicos envolvidos, menos tempo e esforços são dedicados à tarefa de edição das mensagens de celular, sendo que o texto primeiro torna-se a versão final enviada.

Ainda na **categoria pontuação**, o segundo maior número de ocorrências (28% ou 47/169) relacionou-se à **pontuação não-convencional**. O uso excessivo de reticências (6 ocorrências no mesmo SMS) chamou nossa atenção, especialmente na Mensagem 19, quando serviram para substituir quaisquer outros sinais de pontuação, marcando, inclusive a separação entre tópicos, o que evitaria a composição de outro

SMS (influenciando, portanto, os custos envolvidos para o envio), ou até mesmo porque inexistem parágrafos nas mensagens de texto a marcar tal alteração temática.

Houve ocasiões em que nem como reticências esses sinais puderam ser considerados, posto que haviam apenas dois pontos em sequência (Mensagem 50, por exemplo). O uso de múltiplos pontos de exclamação (2 ou 3 contíguos) (Mensagens 10, 08 e 23, por exemplo) também foi verificado em 7 mensagens do *corpus*, o que demonstra a tentativa de tornar mais expressivos tais SMS.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
19	Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu... vou para Fafidam... Caso vcs saiam antes... ve avisem viu...
50	Ah, desculpe. É fome. Rsr, Tá bom, ligo p okeh mais tarde.. E qual é o título do texto, pq esses textos não seguem uma ordem..
10	[NP], nem vou p jump, vou sair daqui umas 17:40 😊 boa aula, bjs!!![NP]
08	Meu amor ja estou em aula na ufc...tenha uma ótima tarde ta bom?Bjinhos!!!
23	Q neste ano de 2015 a presença de Deus esteja contigo todos os dias e seja, verdadeiramente, um ano cheio de conquistas, projetos e sonhos realizados. Felicidades e paz sempre!!! "...e abençoarte-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma benção." Gn 12.2. Feliz ano novo!!!

Finalmente, na **categoria pontuação**, tivemos 45 ocorrências (27%) de **omissões de pontuação**, sobretudo ocorridas em **vocativos** (Mensagens 33 e 34, por exemplo) e nos **finais das mensagens** (Mensagens 17 e 36, por exemplo).

Houve ocasiões em que a pontuação final foi substituída por *emoticons* (Mensagens 04 e 48, por exemplo). A pontuação final também foi omitida quando o usuário remetente escrevia seu nome, como numa espécie de assinatura (Mensagens 32 e 47, por exemplo), ou quando havia expressões de demonstração de afeto e carinho (Mensagens 29 e 44, por exemplo).

Código da mensagem	Corpo da mensagem
33	[NP] entra no zap
34	[NP] tem aula da [NP] amanha? Fia eu num sei se ainda tenho chance, pois (...)
17	Armaria... maria tome a frentd
36	Estou sem internet ha mais de uma semana, pq to me mudando. Entao nao fiz reservas, nem passagem. Ve ai para nos duas, a Abralín. To preocupada
04	[NP] to chegando, mas eu pedi p a [NP] abri p vc ^^
48	Mas,queria chamar alguem hoje, porque amanhã já tá muito proximo 😞
32	Dorme bem [NP]. Bons sonhos. Bom descanso e cuida bem do tornozelo; ^^ Vai dar tudo certo. Ah, escuta a música ;) bjs. [NP]
47	Pastor,o senhor vai querer a palavra na E.B.D? ainda não chamei ninguém , [NP]

29	Oi [NP] ... Bom dia ... só passando para dizer que deu tudo certo e que já estou voltando para Limoeiro. Cedo da tarde estarei aí. Se Deus quiser. SEMANA DE LETRAS. ANCIOSO. ABÇO
44	[NP],saindo agora de casa,me espera na enfermagem,bjs

Os aspectos ortográficos também foram analisados, tal como veremos no tópico a seguir, o qual apresenta as ocorrências para a categoria de *textspeak* – ortografia.

5.4 OCORRÊNCIAS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS DO CORPUS A PARTIR DA CATEGORIA – ORTOGRAFIA

A Tabela 3 a seguir apresenta o resumo, em ordem decrescente, das ocorrências coletadas no *corpus* de acordo com a categoria de *textspeak* – ortografia.

Tabela 3 – Resumo das ocorrências coletadas no corpus de acordo com a categoria de *textspeak* – ortografia

Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Número total/Percentual de ocorrências
Ortografia	Abreviaturas não-convencionais	135 (26%)
	Escrita consonântica	120 (24%)
	Omissão de diacríticos	106 (21%)
	Abreviaturas convencionais	54 (11%)
	Ortografia não-convencional e escrita falada	50 (10%)
	Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	24 (5%)
	Predição equivocada e erro de digitação	09 (1,8%)
	Trocas de palavras longas por mais curtas	06 (1%)
	Divisões de compostos	01 (0,1%)
	Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	01 (0,1%)
	Total	506 (100%)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na **categoria ortografia**, o maior número de ocorrências (135/506 ou 26%) vinculou-se às **abreviaturas não-convencionais** (*vide* Quadros 12 e 13), que no presente estudo, foram consideradas aquelas não dicionarizadas (Mensagens 20 e 28, por exemplo), muito embora alguns encurtamentos já venham sendo aceitos de forma concorde por grande parte dos usuários da Língua Portuguesa no Brasil (**vc** por **você**; **bjs** por **beijos**; **hj** por **hoje**, dentre outros que podem ser vistos repetidas vezes

no *corpus*), bem como os hipocorísticos (Mensagens 10 e 42, por exemplo), os quais, infelizmente, foram omitidos a fim de resguardar a identidade de nossos participantes.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
20	Oie!!! Esqueci de ligar pra tu... rrsrs O que e g vc queria? (q por que ; vc por você)
28	Amg ja no finalzinho da noite vim lhe desejar td d mais lindo e especial, vc já faz parte de mim!ki vc realize tudo g desejas precisar to aki sempre ;;) PARABÉNS paz, amor, saude, felicidades e dinheirinho n faz mal :P hehe...teamoh nega PARABENS se cuida <3 (amg por amiga ; td por tudo ; d por de ; vc por você ; q por que ; to por estou ; n por não)
10	[NP] , nem vou p jump, vou sair daqui umas 17:40 😊 boa aula, bjs!! [NP] (Nomes próprios abreviados)
42	[NP] , tou na sala 14 ,tirei copia do texto do Drama e 1 do estágio,abs, [NP] (Nomes próprios abreviados)

Outro traço bastante presente no *corpus*, com 120 ocorrências (24%), estava relacionado à **escrita consonântica**, isto é, quando são retiradas todas as vogais (esqueleto consonântico), mantendo-se a integralidade das consoantes que constituem o vocábulo (Mensagens 11 e 38, por exemplo) ou eliminando alguns desses grafemas (Mensagens 06 e 78, por exemplo), mas que não comprometeram a compreensão do conteúdo das mensagens.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
11	Ja to no caminho amiga, chegando... bj (bj por beijo)
38	Ei hj tem aula, mas não vou poder ir vou viajar depois pego com vc o que aconteceu na aula. Abraco (hj por hoje ; vc por você)
06	Amiga vou ja te dar uma resposta, pq to aqui na escola publica vendo sobre a disciplina de estagio. Bjosss. (pq por porque)
78	Ei, [NP] , lembra de pegar o número do salão da mulher que faz escova orgânica. Please! Obq. (obg por obrigada)

Por fim, um outro traço a ser destacado na **categoria ortografia** foi a **omissão de diacríticos** com 106 ocorrências (21%). Foram verificadas ocorrências em que foram omitidos exemplos de todos os diacríticos citados no Quadro 13 (item 2.10): **o acento agudo** (Mensagens 08 e 24, por exemplo), **o acento grave** (Mensagens 22 e 55, por exemplo), **o acento circunflexo** (Mensagens 15 e 19, por exemplo), **o til** (Mensagens 02 e 36, por exemplo) e **a cedilha** (Mensagens 12 e 40, por exemplo).

Código da mensagem	Corpo da mensagem
08	Meu amor ja estou em aula na ufc...tenha uma otima tarde ta bom?Bjinhos!!!
24	Ok minha amiga. Te mais taardee...
22	Oi [NP]! A viagem atrasou devido as demoras das balsas, ainda to saindo da segunda, avisa a mamãe, por favor, querida.
55	[NP], preciso falar com vc com urgencia,uma pessoa ligou p informar sobre uma selecao que havera amanha no shopping Avenida. Vc tera que está la as 8:00bj.[NP]
15	O coisa boa amiga, ansiosa p te ver...morrendo d saudade d vc. Não tinha te mandado nenhuma msg pq tava sem bonus ,mas q vc estar bem, q Deus teilumine sermpre. Abraço
19	Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu... vou para Fafidam... Caso vcs saiam antes... ve avisem viu...
02	Homem o Vasco ta perdendo de 3... Sei nao viu, time ta jogando nada.
36	Estou sem internet ha mais de uma semana, pq to me mudando. Entao nao fiz reservas, nem passagem. Ve ai para nos duas, a Abralim. To preocupada
12	Professora, conversei c a Profa [NP] a respeito da declaracao q dei aula no Nucleo e ela disse q amanha estaria no Ch e entregaria a Sra ou ao [NP].Abs.[NP]
40	Parabéns, Deus te cubra cm uma chuva de bencaos no dia de hoje e sempre, Carpe diem, pq so temos uma vida, seja feliz. Um abraco sincero. [NP]. 😊

Se as principais ocorrências relativas à ortografia apontaram para um encurtamento no interior dos vocábulos (*i. e.*, utilização de abreviaturas não-convencionais, escrita consonântica e omissão de diacríticos), assim também aconteceu com a subtração no número de vocábulos (mesmo já encurtados) das sentenças, especialmente com relação à omissão de termos, tal como veremos no tópico seguinte.

5.5 OCORRÊNCIAS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS DO *CORPUS* A PARTIR DA CATEGORIA – GRAMÁTICA

A Tabela 4 a seguir apresenta o resumo, em ordem decrescente, das ocorrências coletadas no *corpus* de acordo com a categoria de *textspeak* – gramática.

Tabela 4 – Resumo das ocorrências coletadas no *corpus* de acordo com a categoria de *textspeak* – gramática

Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Número total/Percentual de ocorrências
3. Gramática	Omissão do pronome sujeito	123 (80%)
	Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	19 (12%)
	Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	11 (8%)
	Total	153 (100%)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os tipos de *textspeak* da categoria gramática bem revelam o momento pelo qual passamos, pois em todos eles podemos destacar a “**omissão**” **como a caracterizar uma escrita sintética e vinculada ao sentido**. Estas supressões parecem coadunar com a “urgência dos objetivos comunicativos” (ANIS, 2007, p. 91-94), pois, aliadas a outras estratégias, condensam ainda mais o conteúdo dos SMS, *vide* o tamanho médio das mensagens do *corpus*, com 106 caracteres por mensagem, tal como apresentado anteriormente no Gráfico 23.

Na **categoria gramática**, disparadamente, o tipo de *textspeak* com o maior número de ocorrências foi a **omissão do pronome sujeito**. Aqui tivemos ocorrências em que foram omitidos, principalmente, os pronomes pessoais do caso reto da 1ª pessoa do singular (Mensagem 04 e 36, por exemplo) e da 1ª pessoa do plural (Mensagem 62 e 70, por exemplo).

Código da mensagem	Corpo da mensagem
04	Oi [NP] to chegando, mas eu pedi p a [NP] abri p vc ^^
36	Estou sem internet ha mais de uma semana, pq to me mudando. Entao nao fiz reservas, nem passagem. Ve ai para nos duas, a Abralín. To preocupada
62	Amor, liguei só pra avisar que to bem. E que o wifí da [NP] não ta mais dando certo. Estamos aqui fazendo as coisas do trabalho. Te amo meu amor ❤️
70	Nao adianta fugir dele,[NP].Rsrs É melhor ir e encarar logo.Nao achei tao ruim assim...Agora vamos combinar de sairmos TODAS as 21:30 pq ele fala d+ mulher

Com bem menos ocorrências, apareceram as **omissões de artigos** (Mensagem 02, por exemplo), **de preposições** (Mensagem 67, por exemplo), **de pronomes possessivos** (Mensagem 52, por exemplo) e **de pronomes objeto** (Mensagem 65, por exemplo).

Código da mensagem	Corpo da mensagem
02	Homem o Vasco ta perdendo de 3... Sei nao viu, time ta jogando nada.
67	Telefone [NPI] [NT] liga pra lá,pergunta quando vc ppde ir fazer uma avaliação e se deve levar algum dinheiro
52	Bomdia,[NP]. Vc já fez a inscrição? É só até hoje. E coloque Fic ,melhor a moreira campos, e a Fa7. Bjo. [NP]
65	bom q chegaram! Vim p Guajiru resolver umas coisas n casa, pois aluguei p o carnaval. Volto domingo até a hora d almoço

Neste processo de encurtamento, também verificamos ocorrências relacionadas à **omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal**, especialmente a

supressão dos verbos de ligação quando utilizados em locuções verbais, como nas Mensagens 44 e 73, por exemplo.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
44	[NP], <u>saindo</u> agora de casa,me espera na enfermagem,bjs
73	Amigaaaaaa...Parabéns !!! <u>Passando</u> pra te desejar tudo de bom na sua vida.Saude,paz,amor....essas coisas que desejamos sempre.Muito sucesso na sua vida profissional e pessoal.Obs:Msg era pra ter chegado ontem,mas por falta de "rede" nao chegou.Nao esqueci teu niver 😊😊 Até mais tarde.Beijos

As estruturas das sentenças vêm sendo assim alteradas de forma a retirar elementos que podem ser recuperados através das desinências ou pelo próprio sentido do texto, o que não implica em grandes esforços por parte do falante do idioma. Outros recursos gráficos, entretanto, vêm sendo utilizados pelos usuários a fim de tornar a comunicação mais expressiva, tal como podemos ver na seção seguinte.

5.6 OCORRÊNCIAS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS DO *CORPUS* A PARTIR DA CATEGORIA – MEIOS GRÁFICOS (NÃO-ALFABÉTICOS)

A Tabela 5 a seguir apresenta o resumo, em ordem decrescente, das ocorrências coletadas no *corpus* de acordo com a categoria de *textspeak* – meios gráficos (não-alfabéticos).

Tabela 5 – Resumo das ocorrências coletadas no corpus de acordo com a categoria de *textspeak* – meios gráficos (não-alfabéticos)

Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Número total de ocorrências
Meios gráficos (não-alfabéticos)	<i>Emoticons</i> ou <i>smileys</i>	24 (56%)
	Símbolos substituindo palavras	19 (44%)
	Asteriscos	00 (0%)
	Total	43 (100%)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na categoria **meios gráficos (não-alfabéticos)**, o maior número de ocorrências (24/43 ou 56%) vinculou-se à presença de ***emoticons* ou *smileys*** quer

fossem estes pré-definidos ou *emojis*⁹⁶ (Mensagens 26 e 73, por exemplo) ou elaborados pelos seus próprios autores (Mensagens 28 e 75, por exemplo).

Praticamente uma em cada quatro mensagens possuía algum tipo de *emoticon* (18/78 ou 23%), apontando para um uso muito mais acentuado desse recurso não verbal do que o reportado por Ling (2005) quando apenas 6% das mensagens apresentavam alguma ocorrência de *emoticons* os quais serviriam para aumentar a expressividade das mensagens (UYGUR-DISTEXHEP, 2014, p. 245).

Código da mensagem	Corpo da mensagem
26	Minha vida, tenha um excelente dia... Te amo, bjus! ❤️❤️
73	Amigaaaaaaa...Parabéns !!!Passando pra te desejar tudo de bom na sua vida.Saude,paz,amor....essas coisas que desejamos sempre.Muito sucesso na sua vida profissional e pessoal.Obs:Msg era pra ter chegado ontem,mas por falta de "rede" nao chegou.Nao esqueci teu niver 😊😊 Até mais tarde.Beijos.
28	Amg ja no finalzinho da noite vim lhe desejar td d mais lindo e especial, vc já faz parte de mim!ki vc realize tudo q desejas precisar to aki sempre ;;) PARABÉNS paz, amor, saude, felicidades e dinheirinho n faz mal :P hehe...teamoh nega PARABENS se cuida <3
75	Blz. Aviso sim! Abraços! :))

Os redatores pesquisados utilizaram com maior frequência os *emoticons* pré-definidos (15 dentre as 24 ocorrências totais) do que preferiram propriamente confeccioná-los (9 dentre as 24 ocorrências totais), fato explicado por dois motivos: a depender da configuração dos teclados dos aparelhos, inserir a sequência de caracteres desejados é bastante laborioso, além de que os *emoticons* já configurados são visualmente mais elaborados, apresentando, em alguns casos, efeitos sonoros e de movimentação, o que nos leva a crer que quanto maior o leque de possibilidades disponíveis na memória dos aparelhos, maiores também serão as chances de encontrarmos smileys em mensagens eletrônicas (via SMS, MMS, *e-mails*, *WhatsApp* etc.).

Finalmente, na categoria **meios gráficos (não-alfabéticos)**, tivemos 19 ocorrências (44%) de **símbolos que substituíram palavras**. Neste estudo, estamos considerando numerais, ordinais, cardinais e frações que sirvam como substitutos de palavras. O maior número de ocorrências (6 ocorrências dentre as 19 verificadas) foi de **numerais que assinalavam as horas, pois em nenhuma mensagem as horas**

⁹⁶ Os *emojis* tiveram origem nas mensagens de texto de usuários do Japão. O vocábulo *emoji* é formado por “e” que quer dizer figura e “*moji*” que significa caractere (TRIMARCO, 2014, p. 4).

exatas foram escritas por extenso (Mensagens 01, 10, 19, 53, 55 e 70, por exemplo).

As demais ocorrências sinalizavam o **ano em que estamos** (Mensagens 23 e 66, por exemplo), **numerações de salas** (Mensagens 42 e 46, por exemplo), o **dia do mês** (Mensagem 54, por exemplo) e um **numeral ordinal** (Mensagem 34, por exemplo). Uma **citação bíblica** também aparece no *corpus* marcada com numerais (Mensagem 23, por exemplo), além de outras que traziam a **quantificação de materiais/dinheiro** (Mensagens 42 e 57, por exemplo), ou seja, os usuários deram preferência à grafia do numeral à sua escrita por extenso, por pouparem tempo e esforço, sendo que a imagem do numeral é mais facilmente reconhecida do que a leitura de seu corresponde por inteiro.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
01	Oi [NP], bom dia. Eu to com as notas do [NP], se vc precisar p agora de manhã, eu posso deixar na sua casa dps das 9:30 . Bjão. [NP].
10	[NP], nem vou p jump, vou sair daqui umas 17:40 😞 boa aula, bjs!![NP]
19	Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu... vou para Fafidam... Caso vcs saiam antes... ve avisem viu...
53	[NP],eu vou te ligar 11horas aí faço ok? Pq tomei um remédio aí vou descansar um pouco... bj
55	[NP], preciso falar com vc com urgencia,uma pessoa ligou p informar sobre uma selecao que havera amanha no shopping Avenida. Vc tera que está la as 8:00 bj.[NP]
70	Nao adianta fugir dele,[NP].Rsrs É melhor ir e encarar logo.Nao achei tao ruim assim...Agora vamos combinar de sairmos TODAS as 21:30 pq ele fala d+ mulher
23	Q neste ano de 2015 a presença de Deus esteja contigo todos os dias e seja, verdadeiramente, um ano cheio de conquistas, projetos e sonhos realizados. Felicidades e paz sempre!!! "...e abençoarte-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma benção." Gn 12.2 . Feliz ano novo!!!
66	[NP]e [NP], pulem p 2015 c fé e alegria! Estou na casa de Guajiru, c vocês no coração.
42	[NP], tou na sala 14 ,tirei copia do texto do Drama e 1 do estágio,abs, [NP]
46	Tá onde amiga? Tou na sala 8 , se puder vem aqui,abs
54	[NP], tava olhando aqui os chamados em chamada regular na Universidade Federal do Cariri,teve muita gente que não compareceu, ha grande probabilidade de vc ser chamada,saira a nova lista dia 11 , ja va pensando nisso... Qualquer coisa ja xeroca tudo... e pense... La eh Federal ne! 🙄
34	[NP] tem aula da [NP] amanha? Fia eu num sei se ainda tenho chance, pois no 1º . dia eu falei e os outros eu fui duas vezes e dei a viagem, pq num sei se ainda adianta ir.
57	Te pago qnd chegar. Tira por favor,do texto do porco,da imagem do mertiolate e a do muro onde está escrito tortas coffebreak etc. Dará uns 6 reais eu pago qnd chegar. 25 cópia de cada. Vê se da p colocar as duas imagens na mesma página. [NP]

Uma vez levantadas as ocorrências de *textspeak* presentes no *corpus*, tal como apresentamos, passamos a confrontar alguns dos vários cenários descritos

pelos usuários a fim de verificar se existem diferenças significativas entre os diversos contextos de produção das mensagens de texto e alguns traços de *textspeak*.

5.7 RELAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS DE *TEXTSPEAK* E DIFERENTES CENÁRIOS CONTEXTUAIS

A partir dos relatos individuais registrados no *corpus*, podemos traçar alguns cenários que, teoricamente, se apresentariam mais favoráveis à composição das mensagens de texto do que outros, nos quais haveria uma maior propensão para o registro de certos traços de *textspeak*.

Elaboramos, então, um quadro que tenta reconstruir de forma sucinta os contextos de produção dos SMS mencionados no *corpus*. Na composição destes cenários, teríamos que levar em consideração várias questões, dentre elas: **locomoção, grau de concentração, tipo de teclado, tipo de recinto e utilização da predição textual**. Para cada uma destas questões, teríamos condições mais ou menos favoráveis à composição dos SMS, tais como:

- a) **Locomoção** – com o remetente parado ou com o remetente em movimento;
- b) **Concentração** – como tarefa primordial ou como tarefa secundária;
- c) **Recinto** – em ambiente fechado ou em ambiente aberto;
- d) **Teclado** – em teclado *Qwerty* ou em teclado *Standard*;
- e) **Predição textual** – em teclado com predição ou em teclado sem predição.

Atribuimos o valor 0 (zero) para as condições mais favoráveis à composição das mensagens de texto. Por outro lado, **atribuímos o valor 1 para as condições menos favoráveis à composição dos SMS do *corpus*.** O resumo com os fatores contextuais e seus respectivos níveis de restrição pode ser visto no Quadro 20 a seguir:

Quadro 20 – Relação entre fatores contextuais, tipos de contextos no momento da composição dos SMS e seus respectivos valores de restrição

Diferentes cenários relatados no corpus	Fatores contextuais	Tipos de contextos no momento da composição dos SMS	Valor de restrição
	Locomoção	Com o remetente parado	0
		Com o remetente em movimento	1
	Concentração	Como tarefa primordial	0
		Como tarefa secundária	1
	Recinto	Em ambiente fechado	0
		Em ambiente aberto	1
	Teclado	Em teclado <i>Qwerty</i>	0
		Em teclado <i>Standard</i>	1
	Predição textual	Em teclado com predição	0
Em teclado sem predição		1	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na somatória dos fatores contextuais, teríamos que, **quanto mais próximo de zero, menor seriam as restrições impostas aos usuários remetentes.** Para que isto acontecesse o usuário deveria, por exemplo, estar parado, encarando o SMS como sua tarefa primordial, em um ambiente fechado, utilizando um aparelho com teclado *Qwerty* e com predição textual. Como consequência da somatória destes fatores contextuais deveríamos ter o registro de um menor número de ocorrências de alguns traços de *textspeak*.

Por outro lado, **quanto mais elevada fosse esta soma (5, no máximo), maiores seriam os condicionamentos aos quais estes usuários estariam submetidos,** tendo, provavelmente, como consequência o registro de um maior número de ocorrências de alguns traços de *textspeak*. Para tanto, no momento da composição do SMS, o remetente deveria, por exemplo, estar em movimento, encarando o SMS como sua tarefa secundária, em ambiente aberto, de posse de um telefone com um teclado *Standard* e sem predição textual. O Quadro 21 a seguir tenta sumarizar estes cenários.

Quadro 21 – Níveis de restrição dos usuários remetentes de acordo com os respectivos valores para diferentes tipos de contextos citados no momento da composição dos SMS

Níveis de restrição aos quais foram submetidos os usuários remetentes do <i>corpus</i>	Soma dos valores de acordo com os tipos de contextos no momento da composição dos SMS
Maiores restrições	5
↑	4
	3
	2
	1
Menores restrições	0

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dispusemos, então, todas as mensagens coletadas, atribuindo os valores 0 ou 1 para cada um dos fatores contextuais com seus respectivos tipos de contexto no momento da composição dos SMS, os quais foram relatados no *corpus* pelos próprios usuários remetentes, o que, ao final, nos dará o grau de restrição ao qual os usuários estavam submetidos no momento da composição de suas mensagens de texto.

A Tabela 6 a seguir, apresenta as 78 mensagens do *corpus* com seus fatores contextuais e respectivos tipos de contexto, cujos valores foram atribuídos de acordo com o Quadro 20.

Tabela 6 – Mensagens do *corpus* com seus fatores contextuais, tipos de contextos e respectivos valores/ graus de restrição

Código da mensagem	Fatores contextuais					Grau restrição total
	Locomoção	Concentração	Recinto	Teclado	Predição textual	
01	0	0	1	0	1	2
02	0	0	0	0	1	1
03	0	0	0	0	1	1
04	1	1	1	0	1	4
05	0	1	0	0	1	2
06	0	1	0	0	1	2
07	0	0	1	0	1	2
08	0	1	0	0	1	2
09	0	1	0	0	1	2
10	0	1	0	0	1	2
11	0	1	1	1	1	4
12	0	0	0	0	1	1
13	1	0	0	0	1	2
14	0	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	1	1
16	0	0	0	0	1	1
17	0	0	0	0	1	1
18	0	0	0	0	1	1
19	0	0	1	0	1	2
20	0	0	0	0	1	1
21	0	0	0	1	0	1
22	0	0	1	1	0	2
23	0	0	0	1	1	2
24	0	0	0	1	1	2
25	0	0	0	1	1	2
26	0	0	0	0	0	0
27	0	0	0	1	1	2
28	0	1	0	0	0	1
29	0	0	1	0	0	1
30	1	1	1	0	0	3
31	0	0	0	0	0	0

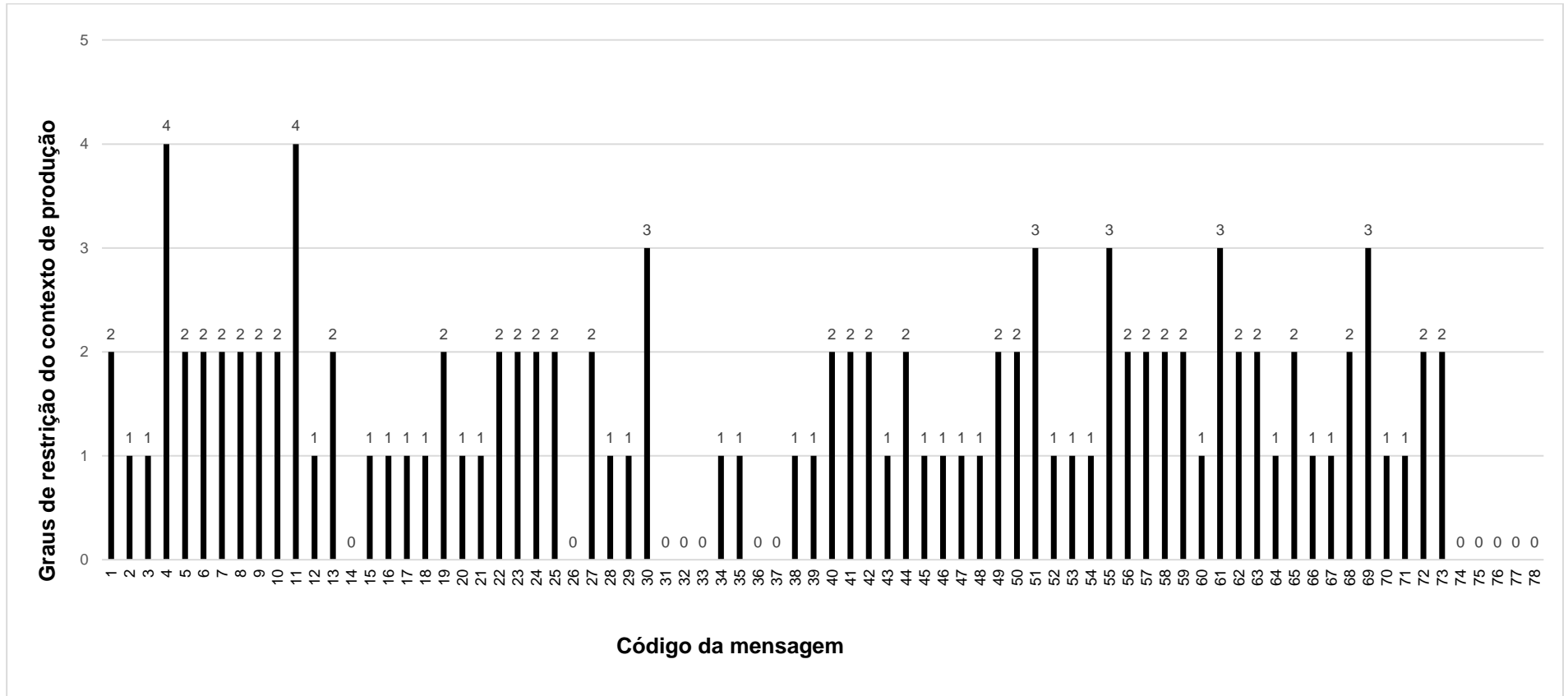
32	0	0	0	0	0	0
33	0	0	0	0	0	0
34	0	0	0	0	1	1
35	0	0	0	0	1	1
36	0	0	0	0	0	0
37	0	0	0	0	0	0
38	0	0	0	0	1	1
39	0	0	0	0	1	1
40	0	0	0	1	1	2
41	0	0	0	1	1	2
42	0	1	0	0	1	2
43	0	0	0	0	1	1
44	1	0	0	0	1	2
45	0	0	0	0	1	1
46	0	0	0	0	1	1
47	0	0	0	0	1	1
48	0	0	0	0	1	1
49	0	1	0	0	1	2
50	0	1	0	0	1	2
51	1	0	1	0	1	3
52	0	0	0	0	1	1
53	0	0	0	0	1	1
54	0	0	0	0	1	1
55	1	0	1	0	1	3
56	0	0	1	0	1	2
57	0	0	1	0	1	2
58	0	0	1	0	1	2
59	0	0	1	0	1	2
60	0	0	0	0	1	1
61	1	1	1	0	0	3
62	0	1	1	0	0	2
63	0	0	0	1	1	2
64	0	0	0	0	1	1
65	0	0	1	0	1	2
66	0	0	0	0	1	1
67	0	0	0	0	1	1

68	0	0	1	0	1	2
69	1	1	0	0	1	3
70	0	0	0	0	1	1
71	0	0	0	0	1	1
72	1	0	0	0	1	2
73	0	1	0	0	1	2
74	0	0	0	0	0	0
75	0	0	0	0	0	0
76	0	0	0	0	0	0
77	0	0	0	0	0	0
78	0	0	0	0	0	0
Totais	09	16	18	10	59	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Realizado este levantamento, podemos, então, classificar as mensagens de texto de acordo com os totais de seus níveis de restrição, relatados pelos usuários remetentes, cujo resultado consolidado pode ser visto no Gráfico 25 a seguir.

Gráfico 25 – Classificação das mensagens de texto coletadas no *corpus* de acordo com os graus de restrição de seus contextos de produção



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em uma escala que variava entre 0 e 5, o nível máximo de restrição apurado no *corpus* atingiu o grau 4, com 2 SMS (Mensagens 04 e 11), seguidos de outros 5 SMS (Mensagens 30, 51, 55, 61 e 69) de grau 3. Por sua vez, foram 12 os SMS (Mensagens 14, 26, 31, 32, 33, 36, 37, 74, 75, 76, 77 e 78) compostos em cenários com as menores restrições relatadas, ou seja, de grau 0.

Elaboramos, assim, um quadro que tenta relacionar a ocorrência de traços de *textspeak* e seus respectivos contextos de produção. Teríamos, então, de um lado, os diferentes graus de restrição do contexto aos quais foram submetidos os usuários no momento da composição de suas mensagens de texto e, de outro, as diferentes categorias de *textspeak* com seus respectivos tipos de *textspeak*.

Desta maneira, poderíamos verificar se determinados contextos de produção favoreceram certos traços de *textspeak* em SMS compostos a partir de telefones celulares, tal como pode ser visto no esquema da Figura 24 a seguir.

Figura 24 - Relacionamento entre fatores contextuais (graus de restrição) e fatores textuais (categorias de *textspeak* – pontuação/ortografia/gramática/meios gráficos) no favorecimento de traços de *textspeak* nos SMS analisados no *corpus*

		Fatores textuais			
		Categoria de <i>textspeak</i> Pontuação	Categoria de <i>textspeak</i> Ortografia	Categoria de <i>textspeak</i> Gramática	Categoria de <i>textspeak</i> Meios gráficos
Fatores contextuais	Maiores graus de restrição do contexto	Maior favorecimento de traços de <i>textspeak</i>			
	Menores graus de restrição do contexto	Menor favorecimento de traços de <i>textspeak</i>			

Fonte: Elaborado pelo autor.

De posse desses diferentes cenários, dispusemos as mensagens com os maiores e os menores graus de restrição do contexto de produção. Elegemos, inicialmente, um traço de cada categoria de *textspeak* a ser tomado

como ilustrativo dos padrões observados. Seleccionamos, em geral, aqueles com os maiores percentuais de ocorrências, pois nos pareceram mais significativos, tal como veremos a seguir.

Na categoria **pontuação**, utilizamos a **omissão de espaços em branco entre palavras**, pois acreditávamos que quanto maiores fossem as pressões dos contextos de produção, maiores seriam as possibilidades de encontrarmos esse tipo de *textspeak* nos SMS do *corpus*, pois, embora houvesse uma tecla dedicada à barra de espaços, muitas vezes, este espaçamento era ignorado pelos usuários, devido à pressa ou à falta de revisão por parte dos redatores, por exemplo. Além disso, o maior número de ocorrências no *corpus* analisado foi o da omissão de espaços em branco entre palavras (*cf.* Tabela 2).

Na categoria **ortografia**, utilizamos a **omissão de diacríticos**, pois acreditávamos que quanto maiores fossem as pressões dos contextos de produção, maiores seriam as possibilidades de encontrarmos esse tipo de *textspeak* nos SMS do *corpus*, pois esses sinais gráficos especiais, bastante comuns em Língua Portuguesa, são de difícil inserção, quer em *smartphones*, quer em *feature phones*. A escolha da omissão de diacríticos também é significativa pois apresentou o terceiro maior número de ocorrências no *corpus* analisado (*cf.* Tabela 3).

Na categoria **gramática**, utilizamos a **omissão do pronome sujeito**, pois acreditávamos que quanto maiores fossem as pressões dos contextos de produção, maiores seriam as possibilidades de encontrarmos esse tipo de *textspeak* nos SMS do *corpus*, pois a supressão dos pronomes (especialmente o pronome sujeito) é um traço bastante frequente nas mensagens de texto, assim como em outras comunicações mediadas eletronicamente. Além disso, a recuperação da identidade do autor poderia ser feita através das respectivas desinências verbais, ou pela possibilidade da identificação do remetente poder ser realizada através do número do telefone armazenado na memória dos aparelhos celulares. A omissão do pronome sujeito também foi o traço com o maior número de ocorrências no *corpus* analisado (*cf.* Tabela 4).

Na categoria **meios gráficos**, utilizamos os **símbolos substituindo palavras**, pois acreditávamos que quanto maiores fossem as pressões dos contextos de produção, maiores seriam as possibilidades de encontrarmos esse tipo de *textspeak* nos SMS do *corpus*, pois a substituição, sobretudo, dos numerais por

extenso por suas formas grafadas abreviadamente, poupariam esforço e tempo dos usuários. Os **símbolos substituindo palavras**, na categoria meios gráficos, também são bastante representativos pois foi o traço com o segundo maior número de ocorrências no *corpus* analisado (cf. Tabela 5).

Finalmente, realizamos o levantamento da presença de traços de *textspeak* das categorias e dos tipos selecionados. Quando houve a presença do traço de *textspeak*, assinalamos com o sinal (+). Caso não houvesse a presença do traço de *textspeak*, assinalamos com o sinal (-). Os resultados deste levantamento podem ser vistos no Quadro 23 a seguir.

Quadro 23 – Mensagens que apresentaram os maiores e os menores graus de restrição confrontadas com a presença de traços de *textspeak* das categorias e tipos selecionados

		Código da mensagem	Nível de restrição do contexto	Categorias de <i>textspeak</i>			
				<i>Textspeak</i> categoria	<i>Textspeak</i> categoria	<i>Textspeak</i> categoria	<i>Textspeak</i> categoria
				Pontuação	Ortografia	Gramática	Meios gráficos
				Tipo de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>
				Omissão de espaços em branco entre palavras	Omissão de diacríticos	Omissão do pronome sujeito	Símbolos substituindo palavras
Graus de restrição do contexto de produção dos SMS	Maiores graus de restrição do contexto	4	4	-	+	+	-
		11	4	+	+	+	-
		30	3	-	-	+	-
		51	3	+	+	+	-
		55	3	+	+	+	+
		61	3	-	-	+	-
		69	3	+	-	+	-
	Menor grau de restrição do contexto	14	0	+	+	+	-
		26	0	-	-	+	-
		31	0	-	-	+	-
		32	0	-	-	-	-
		33	0	-	-	-	-
		36	0	-	+	+	-
		37	0	-	+	+	-
		74	0	-	-	+	-
		75	0	-	-	+	-
		76	0	-	-	+	-
		77	0	-	-	+	-
		78	0	-	-	-	-
Legenda: (+) presença do traço (-) ausência do traço							

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como cenários de maior contraste tivemos, de um lado, as mensagens compostas que apresentaram os maiores níveis de restrição, isto é, as de grau 3 e 4 (Mensagens 4, 11, 30, 51, 55, 61 e 69). De outro lado, tivemos as mensagens compostas que apresentaram o menor nível de restrição, ou seja, as de grau 0 (Mensagens 14, 26, 31, 32, 33, 36, 37, 74, 75, 76, 77 e 78). Como no menor grau de restrição (grau 0) tivemos 12 mensagens, precisamos agrupar as de graus 3 e 4, as quais, somadas, perfizeram 7 mensagens ao todo, para que a comparação entre ambos os cenários fosse a mais igualitária possível.

Na categoria **pontuação**, o traço destacado foi a **omissão de espaços em branco entre palavras**. Esperávamos que quanto maior fosse o grau de restrição dos usuários remetentes no momento da composição de seus SMS, maiores seriam também as probabilidades de encontrarmos esse traço de *textspeak*.

Os números do Quadro 23 confirmaram essa tendência, já que das 2 mensagens com grau 4, tivemos 1 (ou seja, 50%) que apresentou esse traço. Das 5 mensagens com grau 3, 3 delas (ou seja, 60%) tiveram ocorrências da supressão dos espaços em branco entre os vocábulos. Das 12 mensagens com grau 0, isto é, submetidas às menores pressões contextuais, tivemos apenas 1 mensagem a apresentar o traço (ou seja, 8%).

Em resumo, os números apontam que, **para cenários com maiores restrições contextuais, mais frequentes foram as ocorrências da omissão de espaços em branco entre as palavras**, ao passo que **quanto menores foram estas restrições, menos frequentes foram estes achados**.

Na categoria **ortografia**, teve destaque como traço de *textspeak* a **omissão de diacríticos**. Supúnhamos que quanto maior fosse o grau de restrição dos usuários remetentes no momento da composição de seus SMS, maiores seriam também as chances de encontrarmos esse traço de *textspeak*, por causa da dificuldade para a inserção de tais caracteres.

Os números do Quadro 23 confirmaram essa tendência, já que das 2 mensagens com grau 4, tivemos ambas (ou seja, 100%) a apresentar o traço. Das 5 mensagens com grau 3, tivemos 2 (isto é, 40%) que omitiram alguns dos diacríticos. Das 12 mensagens com grau 0, isto é, submetidas às menores pressões contextuais, tivemos apenas 3 (ou seja, 25%) que apresentaram traços da omissão de diacríticos.

Em resumo, os números apontam que, **para cenários com maiores restrições contextuais, mais frequentes foram as ocorrências da omissão de diacríticos**, ao passo que **quanto menores foram estas restrições, menos frequentes foram estes achados**.

Na categoria **gramática**, destacamos a **omissão do pronome sujeito** como traço de *textspeak*, como tendência a ser observada. **Acreditávamos que quanto maior fosse o grau de restrição dos usuários remetentes durante a composição de suas mensagens de texto, maiores seriam também as possibilidades de encontrarmos esse traço de *textspeak*, em virtude do tempo e do esforço dispendidos para a explicitação do pronome sujeito**.

Os resultados expressos no Quadro 23 corroboraram essa tendência, já que das 2 mensagens com grau 4, tivemos as 2 mensagens (isto é, 100%) a apresentar o traço, assim como nas 5 mensagens com grau 3, onde também tivemos todas as 5 mensagens (ou seja, 100%) a omitir os pronomes sujeito. Ao diminuirmos as pressões contextuais, isto é, com SMS compostos em cenários de grau 0, tivemos apenas 9 dentre as 12 mensagens (ou seja, 75%) a apresentar o traço de omissão do pronome sujeito.

Logo, os números apontam que, **para cenários com maiores restrições contextuais, mais frequentes foram as ocorrências da omissão de pronomes sujeito**, ao passo que **quanto menores foram estas restrições, menos frequentes foram estes achados**.

Por fim, na categoria **meios gráficos (não-alfabéticos)**, evidenciou-se o traço de *textspeak* **símbolos substituindo palavras**. **Esperávamos que quanto maior fosse o grau de restrição dos usuários remetentes no momento da composição de seus SMS, maiores também fossem as probabilidades de encontrarmos esse traço de *textspeak***.

Podemos observar no Quadro 23 que esta tendência foi confirmada parcialmente, já que das 2 mensagens com grau 4, não tivemos nenhuma que apresentou este traço (isto é, 0%). Das 5 mensagens compostas em contextos de grau 3, tivemos 1 mensagem (ou seja, 20%) com a ocorrência da substituição de palavras por símbolos. Das 12 mensagens compostas em contextos de grau 0, isto é, submetidas às menores pressões contextuais, também não tivemos nenhuma ocorrência (ou seja, 0%) do traço de símbolos substituindo palavras.

Assim, os números apontam que, **para cenários com maiores restrições contextuais (envolvendo os graus 3 e 4), maiores foram as chances de encontramos ocorrências de símbolos substituindo palavras**, ao passo que **quanto menores foram estas restrições menos frequentes foram estes achados**, no caso específico, **inexistindo ocorrências de símbolos substituindo palavras**.

No capítulo seguinte, apresentamos nossas conclusões a respeito de como os contextos de produção das mensagens de textos podem refletir na ocorrência de traços de *textspeak* em SMS informais e amistosos, compostos em telefone celulares, além de contribuições que nosso trabalho pode fornecer para estudos futuros que também investiguem a linguagem mediada eletronicamente.

6 CONCLUSÕES

A tarefa de pesquisar mensagens de texto mostrou-se árdua, visto que estávamos a tratar com pessoas reais, num mundo real e de assuntos reais. Ter acesso a estas pessoas e obter delas seu consentimento para que pudéssemos tomar ciência do conteúdo de alguns de seus SMS, extraindo informações preciosas acerca do momento da composição destas mensagens, foi muito gratificante, embora bastante difícil, já que presenciamos um período efervescente e de rápida mutação no comportamento destes usuários e nas tecnologias envolvidas no envio e recebimento de mensagens de texto através de telefones celulares.

Desta forma, não apenas nos concentramos no conteúdo das mensagens de celular que serviram de base para identificar os diversos traços de *textspeak* (CRYSTAL, 2008b; 2008c), como tentamos coletar o maior número possível de informações relativas aos usuários remetentes, aos usuários destinatários e às condições de produção destas mensagens de texto, com o intuito de elaborar um quadro, o mais fiel possível, dos contextos de produção destes SMS.

A utilidade do registro de tais ocorrências talvez seja percebida, se não mais no presente (posto que as mensagens de texto já não mais despertam tanto interesse, quanto num passado recente), mas em estudos futuros (a serem desenvolvidos inclusive pelos pesquisadores do próprio PosLA), os quais podem confrontar a forma como alguns usuários cearenses dos dois municípios selecionados (Fortaleza e Limoeiro do Norte) expressavam suas ideias através de um sistema muito simples de troca de mensagens via SMS, prógonos de uma comunicação eletronicamente mediada cuja mobilidade tornou-se fundamento para tantas outras plataforma deles advindas.

Cada mensagem de texto, por mais trivial que possa parecer, é absolutamente singular do ponto de vista de seus respectivos contextos de produção, muito por conta das várias restrições às quais estes eventos comunicativos estão submetidos, advindas de fatores ligados aos mundos físico, social e/ou subjetivo (BRONCKART, 1999, p. 91-103). Porém, quando agrupamos mensagens de origens e objetivos tão diversos, pudemos tentar estabelecer relações entre alguns traços de *textspeak* presentes nestas mensagens e as circunstâncias sob as quais estes SMS foram compostos.

Procuramos assim, inicialmente, mapear as diferentes condições físico-espaciais e técnicas da escrita dos SMS informais e amistosos arroladas no *corpus*, a fim de esclarecer quais as principais condições físico-espaciais e técnicas em que foram produzidas tais mensagens de texto.

Nossos vinte e cinco participantes, majoritariamente pertencentes ao sexo feminino (84% da amostra), oriundos de Fortaleza e Limoeiro do Norte, contribuíram com 78 mensagens de texto no total. Estes usuários eram, em sua grande maioria, jovens, pois 92% deles encontravam-se na faixa etária entre 20 e 40 anos de idade, o que explica parcialmente sua familiaridade com a tecnologia, já que pouco mais da metade alegou utilizar as mensagens de texto há, pelo menos, cinco anos.

As mensagens coletadas estiveram praticamente limitadas a um círculo de relações amistosas e/ou familiares entre remetentes e destinatários (93% do total dos SMS) fazendo com que estas contribuições se enquadrassem satisfatoriamente aos objetivos da pesquisa, *i.e.*, coleta de **mensagens de texto**, de caráter informal e **amistosas**. Dentre as principais razões alegadas pelos remetentes que os levaram à produção/envio das mensagens de texto destacaram-se sua facilidade de envio, sua conveniência, e, especialmente, como réplicas a outros SMS.

Realizado este levantamento inicial, procuramos descrever os contextos de produção físico-espaciais e técnicos da escrita de SMS informais e amistosos relatados no *corpus*.

Para tanto, primeiramente, tivemos de catalogar as ocorrências de *textspeak* coletadas no *corpus*. Tal levantamento teve por base os estudos de Hård af Segerstad (2005) a cujas categorias de **pontuação**, **ortografia**, **gramática** e **meios gráficos (não-alfabéticos)**, com seus respectivos tipos, foram acrescentados mais outros dois traços os quais consideramos bastante produtivos para a investigação: “palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente” e “omissão de diacríticos”.

Desta maneira, **foram catalogadas, ao todo, 871 ocorrências de *textspeak***, divididas da seguinte forma: **169 ocorrências na categoria pontuação; 506 ocorrências na categoria ortografia; 153 ocorrências na categoria gramática e 43 ocorrências na categoria meios gráficos**, tendo sido, posteriormente, dispostos em tabelas, ordenadas decrescentemente, onde puderam ser visualizados quais os

tipos de *textspeak* que apresentaram os maiores e os menores percentuais observados.

Na **categoria pontuação**, constatamos que o maior número de ocorrências (45% do total) estava relacionado à **omissão de espaços em branco entre palavras**. Na **categoria ortografia**, o maior número de ocorrências (26%) vinculou-se às **abreviaturas não-convencionais**, isto é, aquelas não dicionarizadas, bem como os hipocorísticos. A **categoria gramática**, por sua vez, bem revela o momento pelo qual passamos, pois em todos os traços pudemos destacar a “**omissão**” **como a caracterizar uma escrita sintética e vinculada ao sentido**, tanto assim que o tipo de *textspeak* com o maior número de ocorrências foi o de **omissão do pronome sujeito**, fosse em 1^a. quanto em 3^a. pessoa (80% do total). Finalmente, na categoria **meios gráficos (não-alfabéticos)**, o maior número de ocorrências vinculou-se à presença de **emoticons ou smileys**, pré-definidos ou *emojis* (56% do total).

Na última parte da investigação, analisamos ainda que traços de *textspeak* foram favorecidos nas diferentes condições físico-espaciais e técnicas da composição dos SMS coletados no *corpus* e como tais condições, com diferentes graus de restrição dos usuários no momento da composição das mensagens de texto puderam favorecer a ocorrência destes traços.

A fim de oferecer uma visão geral destes cenários contextuais, atribuímos o valor 0 (zero) para as condições mais favoráveis à composição das mensagens de texto. Por outro lado, **atribuímos o valor 1 (um) para as condições menos favoráveis à composição dos SMS** do *corpus*, enfocando algumas situações relatadas por nossos participantes, tais como: **locomoção** (com o remetente parado ou com o remetente em movimento); **concentração** (SMS como tarefa primordial ou como tarefa secundária); **recinto** (ambiente aberto ou em ambiente fechado); **teclado** (em teclado *Qwerty* ou em teclado *Standard*); **predição textual** (em teclado com predição ou em teclado sem predição).

Embora trabalhando com um *corpus* reduzido, em virtude dos obstáculos encontrados durante a coleta destas mensagens, **pudemos entrever tendências que coadunam com alguns dos cenários contextuais fornecidos por nossos participantes**, uma vez que quanto maior o grau de restrições no momento da composição das mensagens de texto, maior foi a frequência de certos traços de *textspeak*, ao passo que diminuídas as pressões do contexto,

também assim diminuiu a frequência com que estes mesmos traços foram verificados.

Para chegarmos a esses resultados, utilizamos ou o traço de *textspeak* de maior frequência ou aquele que se mostrou mais significativo em cada uma das categorias analisadas, *i.e.*: **pontuação (omissão de espaços em branco entre palavras); ortografia (omissão de diacríticos), gramática (omissão do pronome sujeito) e meios gráficos (símbolos substituindo palavras)**, confrontando-os com os diferentes tipos de cenários contextuais relatados pelos usuários, variando entre os com **as maiores restrições (graus 3 e 4)**, até os **submetidos às menores pressões (grau 0)**.

Vimos que quanto maiores foram as restrições impostas aos usuários remetentes no momento da composição de suas mensagens (locomoção, concentração, recinto, teclado e predição textual), maiores também foram as frequências com que os supracitados tipos de *textspeak* apareceram no *corpus*, com o inverso também sendo confirmado. Logo, após o exame dos SMS que compuseram nosso *corpus*, verificamos que os contextos de produção das mensagens de texto favoreceram ocorrências de certos traços de *textspeak*.

Nosso trabalho tentou contribuir, assim como tantos outros espalhados pelo mundo, para a formação e a disponibilização de um *corpus* com mensagens de texto (em Língua Portuguesa, no nosso caso). O que nos diferencia, em certa medida, são as informações adicionais que tentam, numa espécie de imagem, mostrar, baseado nos relatos dos próprios usuários remetentes, alguns dos inúmeros fatores contextuais que envolveram a composição dos SMS, os quais nem sempre são de conhecimento de outros pesquisadores que se debruçam sobre os *corpora* já coletados.

Embora os relatos dos participantes tenham sido excepcionais e de enorme valia, sugerimos para estudos futuros, que a coleta de dados em campo pelo próprio pesquisador seja acrescida de pequenas entrevistas realizadas no momento da redação das mensagens, o que pode trazer ainda mais elementos que contribuam para uma imagem mais acurada em relação aos contextos de produção das mensagens de texto compostas a partir de telefones celulares, mesmo reconhecendo o quão difícil seja tal tarefa.

Outros traços também podem ser investigados a fim de que se verifiquem tendências que confirmem ou refutem os achados anteriores, muito embora a tarefa

de se obter um número considerável de mensagens de texto, aparentemente, vá se tornando cada vez mais difícil em consequência das mudanças repentinas pelas quais esta plataforma de comunicação vem passando com a excepcionalidade de sua utilização (muitas vezes usada quando o sinal de Internet encontra-se indisponível) ou de sua quase obsolescência (substituição dos SMS por outras plataformas de comunicação como o *WhatsApp Messenger*, por exemplo).

Se os SMS estão praticamente desaparecendo do cotidiano dos usuários enquanto remetentes, não significa que a escrita em telefones móveis e submetida a pressões advindas dos cenários contextuais está sendo extinta. Acreditamos que, muito pelo contrário, veremos um volume cada vez maior de material escrito cuja composição se dará através dos telefones celulares e sujeito a restrições, se não de ordem técnica, mas advindas do imediatismo, da ubiquidade, da simultaneidade na execução de várias tarefas e das múltiplas plataformas que serão usadas para veicular tais mensagens.

Cada vez mais, aparentemente, vamos nos afastando de uma escrita idealizada, com seus locais fixos de produção, abundantemente iluminados, imunes a interferências externas, com o redator absorto, longe de suas preocupações triviais cotidianas e pleno de tempo. Tantas são as demandas “urgentíssimas” que praticamente não podemos nos dar ao luxo de eleger a escrita como único afazer. Somos impelidos a dividir nossa atenção com múltiplas ocupações, infindas tarefas as quais nos conduzem muito mais à dispersão do que à concentração, especialmente quando as fontes de alheamento aumentam à proporção que nos tornamos mais interconectados.

Tais considerações são de grande valor, notadamente para os professores de Língua Portuguesa, a fim de que percebam quão diversificada e crescente vem se tornando a produção escrita de nossos alunos, bem como as particularidades de tais composições e de seus inúmeros contextos de produção, uma vez que traços de *textspeak* podem aparecer (se já não aparecem) amiúde em outros gêneros textuais escritos. Tal consciência, decerto, pode auxiliar nossos colegas docentes a desenvolver estratégias de análise deste novo (e rapidamente mutável) cenário de mediação eletrônica da escrita.

Em breve, talvez possamos investigar, não apenas a escrita multimodal, mas uma escrita realizada em múltiplas plataformas de comunicação, não importando

muito ao remetente qual o tipo de serviço em uso, mas práticas que envolvam ora a escrita (SMS, por exemplo), ora a voz (mensagens de voz, por exemplo) com comentários escritos, ora a imagem fixa (*WhatsApp*, por exemplo) com anotações escritas, ora o vídeo (*Viber*, por exemplo) com observações escritas, tudo sendo utilizado de forma concomitante, cabendo aos atores do processo, seguir o fluxo comunicativo que pode ser enviado em blocos, por quaisquer das plataformas disponíveis e que atenda aos propósitos prementes destes usuários.

Quando tal realidade for generalizada, teremos, seguramente, ainda mais fatores contextuais em jogo (velocidade de tráfego de dados, *softwares* disponíveis, características técnicas do aparelho, condições de infraestrutura em ambos os polos comunicativos, permissão de utilização conforme os locais de uso *etc.*), cabendo aos pesquisadores a tarefa de detalhar como tais interações aconteceram, já que as mensagens (em múltiplas modalidades/plataformas/aplicativos conjugados) podem chegar a seus destinatários de forma absolutamente fragmentada o que, convenhamos, tornará o trabalho de investigação ainda mais laborioso.

Assim, os contextos de produção parecem ser muito mais abrangentes que a soma de suas partes, sendo lícito, e até desejável, que o pesquisador forneça o maior número de informações acerca das condições de produção de determinado evento comunicativo (falado ou escrito), posto que os locais prototípicos da escrita vêm se deslocando para espaços cada vez mais inusitados e que os usuários, sobretudo os das tecnologias móveis, estarão sujeitos a um número cada vez mais elevado de tarefas concomitantes ao ato de escrever e com maiores restrições temporais.

Finalmente, os dados analisados na presente investigação revelam que a forma das mensagens de texto, de fato, foi afetada pelas condições de produção dos SMS, apontando para uma escrita móvel na tela, que rompe os padrões convencionais de tempo e espaço. Num futuro próximo, provavelmente, estejamos falando em *digitalspeak* ou *mobilespeak* em virtude de cenários digitalmente mediados e móveis, por excelência.

REFERÊNCIAS

- AGAR, Jon. **Constant touch**: a global history of the mobile phone. Cambridge: Icon Books, 2003.
- AKANDE, Akinmade Timothy; AKINWALE, Olayiwola Timothy. Spelling practices in text messaging. In: TAIWO, Rotimi (Ed.). **Handbook of research on discourse behavior and digital communication**: language structures and social interaction. Information Science Reference: New York, 2010. cap. 22, p. 349-362.
- ANIS, Jaques. Neography: unconventional spelling in French SMS text messages. In: DANET, Brenda; HERRING, Susan (Eds.). **The multilingual internet language, culture, and communication online**. Oxford: Oxford University Press, 2007. cap. 4. p. 87-115.
- AULETE, Caldas; VALENTE, Antonio Lopes dos Santos. **iDicionário Aulete**. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2009.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BAINBRIDGE, William Sims (Ed.). **Berkshire encyclopedia of human-computer interaction**. Massachusetts: Berkshire Publishing Group. Vol. 1, 2004.
- BAKKEN, Frøydis. SMS use among deaf teens and young adults in Norway. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex. **The inside text**: Social, Cultural and Design Perspectives on SMS. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 8, p. 161-174.
- BALAKRISHNAN, Vimala; YEOW, Paul H. P. A study of the effect of thumb sizes on mobile phone texting satisfaction. **Journal of Usability Studies**, vol. 3, Issue 3, p. 118-128, May, 2008.
- BARON, Naomi S. **Always On**: language in an online and mobile world. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- _____. Why email looks like speech: proofreading, pedagogy and public face. In: AITCHISON, Jean; LEWIS, Diana M. (Eds.). **New Media Language**. London: Routledge, 2003. cap. 9, p. 85-94.
- _____. Letters by phone or speech by other means: the linguistics of email. **Language and Communication** 18, p. 133-170, 1998.
- BARON, Naomi; LING, Rich. Text Messaging and IM: Linguistic Comparisons of American College Data. **Journal of Language and Social Psychology**. 26: 291-298, 2007.
- BARON, Naomi. Introduction. In: LING, Rich; PEDERSEN, Per E. (Eds.). **Mobile communications**: re-negotiation of social sphere. London: Springer, 2005. cap. 19. p. 287-291.

BARON, Naomi S.; SQUIRES, Lauren; TENCH, Sara; THOMPSON, Marshall. Tethered or Mobile? Use of Away Messages in Instant Messaging by American College Students. In: LING, Rich; PEDERSEN, Per E. (Eds.). **Mobile communications: re-negotiation of social sphere**. London: Springer, 2005. cap. 20. p. 293-311.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Entre a fala e a escrita: algumas reflexões sobre as posições intermediárias. In: PRETTI, Dino (Ed.). **Fala e escrita em questão**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2000. cap. 2. p. 57-77.

BATTESTINI, Agathe; SETLUR, Vidya; SOHN, Timothy. A large scale study of text-messaging use. In: **Proceedings of the 12th international conference on Human computer interaction with mobile devices and services**. ACM, 2010. p. 229-238.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª edição. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2009.

BELL, Genevieve. The age of the thumb: a cultural reading of mobile technologies from Asia. In: **Knowledge, Technology, & Policy**. Vol. 19, No. 2, p. 41-57, Summer, 2006.

BERGS, Alexander; DIEWALD, Gabriele. Contexts and constructions. In: BERGS, Alexander; DIEWALD, Gabriele (Eds.). **Contexts and constructions**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2009. introduction. p. 1-14.

BIESWANGER, Markus. 2 abbrevi8 or not 2 abbrevi8: A contrastive analysis of different shortening strategies in English and German text messages. **Proceedings of Salsa 2006**, Austin, Texas.

BODIC, Gwenaël Le. **Mobile messaging technologies and services: SMS, EMS and MMS**. 2a. ed. West Sussex: John Wiley & Sons Ltd, 2005.

BODOMO, Adams. **Computer-mediated communication for linguistics and literacy: technology and natural language education**. Hershey: Information Science Reference, 2010.

BODOMO, Adams. Mobile phone texting in Hong Kong. In: TANIAR, David (Ed.). **Encyclopedia of mobile computing and commerce**. Hershey: Information Science Reference, 2007. p. 562-568.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad. Anna Rachel Machado; Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

BROWN, Jeff; SHIPMAN, Bill; VETTER, Ron. SMS: The short message service. **Computer**, v. 40, n. 12, p. 106-110, 2007.

BROWN, Barry. Studying the use of mobile technology. In: BROWN, Barry; GREEN, Nicola; HARPER, Richard (Eds.) **Wireless world: social and interactional aspects of the mobile age**. London: Springer, 2002. cap. 1, p. 1-15.

BUZATO, Marcelo El Khouri. Desafios empírico-metodológicos para a pesquisa em letramentos digitais. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, v. 46, n. 1, p. 45-62, 2011.

CASTELLS, Manuel. **The rise of the network society**. West Sussex: John Wiley & Sons, 2010.

CASTELLS, Manuel; FERNANDEZ-ARDEVOL, Mireia; QIU, Jack Linchuan; SEY, Araba. **Mobile Communication and Society: a global perspective** (information revolution and global politics). Cambridge: MIT Press, 2007.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Anáfora e dêixis: quando as retas se encontram. In: KOCH, Ingedore Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina. (Orgs.). **Referenciação e discurso**. São Paulo: Editora Contexto, 2005. cap. 5. p. 125-149.

CAVALCANTE, Marianne C. B.; MARCUSCHI, Beth. Formas de observação da oralidade e da escrita em gêneros diversos. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONÍSIO, Ângela Paiva (Orgs.). **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 123-143.

CERETTA, Simone Beatriz; FROEMMING, Lurdes Marlene. Geração Z: compreendendo os hábitos de consumo da geração emergente. **RAUnP – ISSN 1984-4204**, v. 3, n. 2, p. 15-24, 2011.

CHAYKO, Mary. **Portable communities: the social dynamics of online and mobile connectedness**. New York: Suny Press, 2008.

CHEN, Tao; KAN, Min-Yen. Creating a live, public short message service corpus: the NUS SMS corpus. **Language Resources and Evaluation**, v. 47, n. 2, p. 299-335, 2013.

CLARKE, Peter; KEING, Christina; LAM, Paul; McNAUGHT, Carmel. Using SMSs to engage students in language learning. In: **World Conference on Educational Multimedia, Hypermedia and Telecommunications**, p. 6132-6141, 2008.

COOK, Guy. **Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

COUGNON, Louise-Amélie; FAIRON, Cédrick. Introduction. In: COUGNON, Louise-Amélie; FAIRON, Cédrick (Ed.). **SMS Communication: a linguistic approach**. John Benjamins Publishing Company, 2014. p. 3-10.

CRYSTAL, David. **A dictionary of linguistics and phonetics**. 6th ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

_____. **Txtng: The Gr8 Db8**. New York: Oxford University Press, 2008a.

_____. El lenguaje, las lenguas e Internet. 17, jun., 2008. 2008b. Disponível em: <http://www.euskara.euskadi.net/r59->

bpeduki/es/contenidos/informacion/artik25_1_crystal_08_06/es_crystal/adjuntos/David-Crystal-cas.pdf Acesso em 07 ago. 2012.

_____. Text messages: texting. **ELT Journal**, 62(1), p. 77-83, 2008c.

_____. **How language works**: how babies babble, words change meaning and languages live or die. New York: Penguin Group, 2005.

_____. **Language and the Internet**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DANESI, Marcel. **Dictionary of media and communications**. New York: M. E. Sharpe, 2009.

DANET, Brenda. **Cyberpl@y**: communicating online. Oxford: Berg, 2001.

DODGE, Martin; KITCHIN, Rob. **Atlas of cyberspace**. London: Addison-Wesley, 2001.

DÖRNYEI, Zoltán. **Research methods in Applied Linguistics**: quantitative, qualitative and mixed methodologies. Oxford: Oxford University Press, 2007.

DÖRING, N. 'Kurzm. wird gesendet' - Abkürzungen und Akronyme in der SMS - Kommunikation. **Muttersprache.Vierteljahresschrift für deutsche Sprache** 2, 2002

DÜRSCHIED, Christa; STARK, Elisabeth. Sms4science: an international corpus-based texting project and the specific challenges for multilingual Switzerland. In: THURLOW, Crispin; MROCZEK, Kristine (Eds.). **Digital Discourse**: language in the new media. Oxford, Oxford University Press, 2011, p. 299-320.

ELLWOOD-CLAYTON, Bella. Desire and loathing in cyber Philippines. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex. **The inside text**: social, Cultural and Design Perspectives on SMS. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 10, p. 195-219.

FAIRON, Cédric; PAUMIER, Sebastien. A translated corpus of 30,000 French SMS. In: **Proceedings of LREC 2006**, Genoa, Italy, 2006. Disponível em: <<http://www.sms4science.org/userfiles/A%20translated%20corpus.pdf>> Acesso em: 4 out. 2010.

FANDRYCH, Ingrid. Pagad, Chillax and Jozi: a multi-level approach to acronyms, blends, and clippings. **Nawa Journal of Language and Communication** 2 (2), p. 71-88, 2008.

FARINA, Francesca; LYDDY, Fiona. The language of text messaging: "linguistic ruin" or resource? In: **The Irish Psychologist**, v. 37, n. 6, p. 145-149, 2011.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADA, Maria Lúcia da Cunha V. de Oliveira; AQUINO, Zilda Gaspar Oliveira. **Oralidade e escrita**: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário eletrônico Aurélio versão 5.0**. Curitiba: Positivo, v. 1, 2004.

FIRMINO, Júlio César Ferreira; VIEIRA, Iúta Lerche. Caracterizando os letramentos envolvidos no gênero SMS. In: COSTA, Maria Helenice Araújo *et al.* (Org.).

Linguagem em foco: Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE, v.4, n. 2, p. 95-106, 2012.

FISHER, Steven Roger. **A history of writing.** London: Reaktion Books, 2001.

FORTUNATI, Leopoldina. Mobile telephones and the presentation of self. In: LING, Rich; PEDERSEN, Per E. (Eds.). **Mobile communications:** re-negotiation of social sphere. London: Springer, 2005, cap. 13, p. 203-188.

FONSECA, Pedro. SMS: a história de uma ideia que mudou a comunicação moderna. **Diário de Notícias**, Lisboa, 21 de ago. 2007. Caderno DN Bolsa. Disponível em: <http://www.dn.pt/inicio/interior.aspx?content_id=664175> Acesso em: 17 fev. 2014.

FUJIMOTO, Kenichi. The third-stage paradigm: territory machines from the girls' pager revolution to mobile aesthetics. In: ITO, Mizuko; OKABE, Daisuke; MATSUDA, Misa. **Personal, portable, pedestrian:** mobile phones in Japanese life. Cambridge: The MIT Press, 2005, cap. 4, p. 77-102

GABRIAL, Brian. History of writing technologies. In: BAZERMAN, Charles (Ed.). **Handbook of research on writing:** history, society, school, individual, text. New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2008. cap. 2, p. 27-39.

GEE, James Paul. The new literacy studies: from 'socially situated' to the work of the social. In: BARTON, David; HAMILTON, Mary; IVANIČ, Roz (Eds.). **Situated literacies:** reading and writing in context. London: Routledge, 1999, cap. 11, p. 177-193.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITLIN, Todd. Nomadcity. In: BAUERLEIN, Mark (Ed.). **The digital divide:** arguments for and against Facebook, Google, texting, and the Age of Social Network. New York: The Penguin Group, 2011. section 3. cap. 1. p. 207-214.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, no. 2, p. 57-63, 1995.

GOGGIN, Gerard. **Cell phone culture:** mobile technology in everyday life. London: Routledge, 2006.

GREEN, Nicola; HADDON, Leslie. **Mobile communications:** an introduction to new media. New York: Berg, 2009.

GRINTER, Rebecca E.; ELDRIDGE, Margery A, Wan2tlk?: Everyday Text Messaging. **Proceedings of the SIGCHI Conference on Human Factors in Computing Systems.** New York: ACM Press, 2003, p. 441–48.

_____. Y do tngrs luv 2 txt msg? In: PRINZ, W.; JARKE M., Y. Rogers; SCHMIDT, K.; WULF, V. (Eds.): **Proceedings of the Seventh European Conference on Computer-Supported Cooperative Work ECSCW '01**, Bonn, Germany. Dordrecht, Netherlands: Kluwer Academic Publishers, p. 219-238, 2001.

GURĂU, Călin. Mobile phone privacy issues. In: TANIAR, David (Ed.). **Encyclopedia of mobile computing and commerce**. Hershey: Information Science Reference, 2007. p. 557-561.

HÅRD af SEGERSTAD, Ylva. Language in SMS – A socio-linguistic view. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex (Eds.). **The inside text: social, cultural and design perspectives on SMS**. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 2. p. 33-51.

_____. **Use and adaptation of written language to the conditions of computer-mediated communication**. Dissertação de PhD. Goterborg University, Suécia, 2002. Disponível em: < http://www.ling.gu.se/~ylvah/dokument/ylva_diss.pdf/ > Acesso em: 03 out. 2012.

HARRIS, Ian. Early commercial applications and operational aspects. In: HILLEBRAND, Friedhelm (Ed.); TROSBY, Finn; HOLLEY, Kevin; HARRIS, Ian. **Short Message Service (SMS): the creation of personal global text messaging**. West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd., 2010. cap. 7. p. 111-124.

HARPER, Richard. The mobile interface: old technologies and new arguments. In: BROWN, Barry; GREEN, Nicola; HARPER, Richard (Eds.) **Wireless world: social and interactional aspects of the mobile age**. London: Springer, 2002. cap. 14, p. 207-226.

HERRING, Susan C. Computer-Mediated Discourse. In: TANNEN, Deborah; SCHIFFRIN, Deborah; HAMILTON, Heidi. **Handbook of discourse analysis**. Oxford: Blackwell, 2001, p. 612-634.

HILLEBRAND, Friedhelm *et al.* Communication networks in the early 1980s and the portfolio of GSM services. In: HILLEBRAND, Friedhelm (Ed.); TROSBY, Finn; HOLLEY, Kevin; HARRIS, Ian. **Short Message Service (SMS): the creation of personal global text messaging**. West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd., 2010. cap. 1. p. 1-13.

HÖFLICH, Joachim R. A certain sense of place. In: NYÍRI, Kristóf (Ed.): **A sense of place: the global and the local in mobile communication**. Vienna: Passagen Verlag, 2005. p. 159-168.

HÖFLICH, Joachim R.; GEBHARDT, Julian. Changing cultures of written communication: Letter – E-mail – SMS. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia;

TAYLOR, Alex (Eds.). **The inside text**: social, cultural and design perspectives on SMS. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 1, p. 9-31.

HOLLEY, Kevin. The evolution of SMS features and specifications from October 1990 to the end of 1996. In: HILLEBRAND, Friedhelm (Ed.); TROSBY, Finn; HOLLEY, Kevin; HARRIS, Ian. **Short Message Service (SMS)**: the creation of personal global text messaging. West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd., 2010. cap. 5. p. 75-97.

HUMPRYS, John. I h8 txt msgs: how texting is wrecking our language. **Mail online**. 24 September 2007. Disponível em: <<http://www.dailymail.co.uk/news/article-483511/l-h8-txt-msgs-How-texting-wrecking-language.html>> Acesso em: 07 ago. 2012.

HUURDEMAN, Anton A. **The worldwide history of telecommunications**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2003.

ISHII, Kenichi. Implications of Mobility: The uses of personal communication media in everyday life. **Journal of Communication**, 56, p. 346–365, 2006.

ITO, Mizuko; OKABE, Daisuke. Intimate connections: contextualizing Japanese youth and mobile messaging. In: KRAUT, Robert; BRYNIN, Malcolm; KIESLER, Sara (Eds.). **Computers, phones, and the Internet**: domesticating information technology. Oxford University Press: New York: 2006. cap. 16, p. 235-247.

JENKIS, Henry. **Convergence culture**: where old and new media collide. New York: New York University Press, 2006

JULSRUD, Tom Erik. Behavioral changes at the mobile workplace: a symbolic interactionistic approach. In: LING, Rich; PEDERSEN, Per E. (Eds.). **Mobile communications**: re-negotiation of social sphere. London: Springer, 2005. cap. 7. p. 93-111.

KASESNIEMI, Eija-Liisa; RAUTIAINEN, Pirjo. Mobile culture of children and teenagers in Finland. In: KATZ, James E.; AAKHUS, Mark (Eds.). **Perpetual contact**: mobile communication, private talk, public performance. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. cap. 11, p. 170-192.

KATZ, James E.; AAKHUS, Mark. Conclusion: making meaning of mobiles – a theory of *Apparatgeist*. In: KATZ, James E.; AAKHUS, Mark (Eds.). **Perpetual contact**: mobile communication, private talk, public performance. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. cap. 19, p. 301-318.

KOPOMAA, Timo. The breakthrough of text messaging in Finland. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex. **The inside text**: Social, Cultural and Design Perspectives on SMS. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 7, p. 147-160.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **New literacies**. Glasgow: McGraw-Hill Education, 2011.

LAURSEN, Ditte. The replying norm in adolescent SMS communication. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex. **The inside text: Social, Cultural and Design Perspectives on SMS**. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 3, p. 53-74.

LEMOS, André. Cibercultura e mobilidade: a era da conexão. **Razon y palabra**, v. 41, 2004. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n41/alemos.html>> Acesso em: 10 jul. 2012.

LENHART, Amanda; LING, Rich; CAMPBELL, Scott; PURCELL, Kristin. **Teens and Mobile Phones**. Pew Research Center's Internet & American Life Project. April, 20, 2010. Disponível em <<http://www.pewinternet.org/~media/Files/Reports/2010/PIP-Teens-and-Mobile-2010.pdf>> Acesso em: 15 jul. 2012.

LEVINSON, Paul. **Cellphone: the story of the world's most mobile medium and how it has transformed everything!**. New York: Palgrave Macmillan, 2004.

LING, Rich. The length of text messages and use of predictive texting: who uses it and how much do they have to say? **Association of Internet Researchers**, Chicago, IL, 2005a.

_____. The sociolinguistics of SMS: an analysis of SMS use by a random sample of Norwegians. In: LING, Rich; PEDERSEN, Per E. (Eds.). **Mobile communications: re-negotiation of social sphere**. London: Springer, 2005b. cap. 22. p. 335-350.

_____. Mobile communication vis-à-vis teen emancipation, peer group integration and deviance. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex (Eds.). **The inside text: Social, Cultural and Design Perspectives on SMS**. Dordrecht: Springer, 2005c. cap. 9, p. 175-189.

_____. **The mobile connection: the cell phone's impact on society**. Morgan Kaufmann Publishers: San Francisco, 2004.

LING, Rich; DONNER, Jonathan. **Mobile communication**. Cambridge: Polity Press, 2009.

LING, Rich; YTTI, Birgitte. Hyper-coordination via mobile phones in Norway. In: KATZ, James E.; AAKHUS, Mark (Eds.). **Perpetual contact: mobile communication, private talk, public performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. cap. 10. p. 139-169.

LING, Richard; JULSRUD, Tom; YTTI, Birgitte. Nascent communication genres within SMS and SMS. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex (Eds.). **The inside text: social, cultural and design perspectives on SMS**. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 4, p. 75-100.

LORENTE, Santiago. Youth and mobile telephones: more than a fashion. In: **Revista de estudios de juventud**. LORRENTE, S. (Org.), no. 57, junho 2002. p. 9-24. Disponível em: <<http://www.injuve.es/sites/default/files/numero57ingles.pdf>> Acesso em: 22 mar. 2013.

LUCINI, Luciana. Hipocorização sob a perspectiva variacionista. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. p. 133.

MACKENZIE, Scott. I. Evaluation of Text Entry Techniques. In: MACKENZIE, I. Scott; TANAKA-ISHII, Kumiko (Eds.). **Text entry systems: mobility, accessibility, universality**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2007. cap. 4, p. 75-101.

MALINOWSKI, Bronislaw. The problem of the meaning in primitive languages. In: OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. **The meaning of the meaning**. New York: Harvest Book, Supplement 1, 1923. p. 296-336.

MANTE, Enid A.; PIRIS, Dóris. SMS use by young people in the Netherlands. In: **Revista de estudios de juventud**. LORRENTE, S. (Org.), no. 57, junho 2002. p. 47-58. Disponível em: <<http://www.injuve.es/sites/default/files/numero57ingles.pdf>> Acesso em: 22 mar. 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. **Cognição, linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONÍSIO, Ângela Paiva. Princípios gerais para o tratamento das relações entre a fala e a escrita. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONÍSIO, Ângela Paiva (Orgs.). **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 13-30.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; HOFFNAGEL, Judith. A escrita no contexto dos usos lingüísticos: caracterizando a escrita. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONÍSIO, Ângela Paiva (Orgs.). **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 85-104.

MAVAM. **Monitor Acision de valor adicionado móvel**. 11ª edição. Agosto, 2013. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/24x7COMUNICACAO/mavam-brasil-2013-monitor-acision-de-vas-mvel-portugus>> Acesso em: 13 nov, 2013.

MILES, Mathew B.; HUBERMAN, A. Michael. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. London: Sage Publications, 1994.

NASCIMENTO, Francisca Silva do. **Os últimos serão dos primeiros: uma análise sociológica do uso do telefone celular**. 133f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará, Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Fortaleza, 2004. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/bitstream/123456789/1222/3/2004_DIS_FSNA_SCIMENTO.pdf> Acesso em: 22 out. 2012.

NETTO, Alvim Antonio de Oliveira. **Metodologia da pesquisa científica**. 2a. ed..Florianópolis: Visual Books, 2006.

NORRIS, Stephen P.; PHILLIPS, Linda M. Scientific literacy. In: OLSON, David R.; TORRANCE, Nancy (Eds.). **The Cambridge handbook of literacy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. cap. 15. p. 271-285.

OKSMAN, Virpi. **The mobile phone**: a medium in itself. Dissertação de PhD. Finland: VTT Publications 737. 2010. Disponível em: <<http://www.vtt.fi/inf/pdf/publications/2010/P737.pdf>> Acesso em: 10 jun. 2012.

PLESTER, B.; WOOD, C.; BELL, V. Txt msg n school literacy: does texting and knowledge of text abbreviations adversely affect children's literacy attainment? **Literacy**, 42, p. 137-144, 2008.

PORATH, Suzanne. Text messaging and teenagers: A review of the literature. **Journal of the Research Center for Educational Technology**. 7 (2), p. 86-99, 2011.

POSSENTI, Sirio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

PRENSKY, Marc. Digital natives, digital immigrants. In: BAUERLEIN, Mark (Ed.). **The digital divide**: Arguments for and against Facebook, Google, texting, and the age of social networking. New York: Penguin, 2011. cap. 1. p. 03-11.

PURO, Jukka-Pekka. Finland: a mobile culture. In: KATZ, James E.; AAKHUS, Mark (Eds.). **Perpetual contact**: mobile communication, private talk, public performance. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. cap. 2. p. 19-29.

REID, Donna; REID, Frase. The social and psychological effects of text messaging. **Journal of the British Computer Society**, January, 2005

REINKING, David; LABBO, Linda; MCKENNA, Michael. Navigating the changing landscape of literacy: Current theory and research in computer-based reading and writing. In: FLOOD, James *et al.* (Eds.). **Handbook of research on teaching literacy through the communicative and visual arts**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Sponsored by the International Reading Association, 1997. cap. 10. p. 77-92.

RETTIE, Ruth. Texters not talkers: phone call aversion among mobile phone users. **PsychNology Journal**. Vol. 5, no. 1, p. 33-57, 2007.

_____. SMS: exploiting the interactional characteristics of near-synchrony. **Information, Communication & Society**, 12:8, p. 1131-1144, .2009

RIVIÈRE, Carole-Anne. Mini-messaging in everyday interactions: a dual strategy for exteriorising and hiding privacy to maintain social contacts. In: LORRENTE, Santiago (Ed.). **Revista de Estudios de Juventud**, 57, p. 125-137, 2002.

RIVIÈRE, Carole-Anne; LICOPPE, Christian. From voice to text: continuity and change in the use of mobile phones in France and Japan. In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex (Eds.). **The inside text**: social, cultural and design perspectives on SMS. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 5, p. 103-126.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei; PICCININI, Valmiria Carolina; BITENCOURT, Betina Magalhães. Juventudes, gerações e trabalho: é possível falar em geração Y no Brasil?. **Organizações & Sociedade**, v. 19, n. 62, p. 551-558, 2012.

SALVUCCI, Dario D.; TAATGEN, Niels A. **The multitasking mind**. Oxford: Oxford University Press, 2011.

SILFVERBERG, Miika. Historical overview of consumer text entry technologies. In: MACKENZIE, I. Scott; TANAKA-ISHII, Kumiko (Eds.). **Text entry systems: mobility, accessibility, universality**. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 2007. cap. 1. p. 3-25.

SCHILLER, Jochen H. **Mobile communications**. 2a. ed. London: Pearson Education, 2003.

SCHMITT, Nobert; CELCE-MURCIA, Marianne. An overview of Applied Linguistics. In: SCHMITT, Norbert (Ed.). **An introduction to Applied Linguistics**. London: Hodder Education, 2010. p. 1-15.

SCHNEIDER-HUFSCHMIDT, Mathias. Usability issues of sending text messages. . In: HARPER, Richard; PALEN, Leysia; TAYLOR, Alex (Eds.). **The inside text: social, cultural and design perspectives on SMS**. Dordrecht: Springer, 2005. cap. 2, p. 223-236.

SCHEGLOFF, Emanuel A. Beginnings in the telephone. In: KATZ, James E.; AAKHUS, Mark (Eds.). **Perpetual contact: mobile communication, private talk, public performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. cap. 18. p. 284-300.

SILVESTONE, Roger; HADON, Leslie. Design and the domestication of ICTs: technical change and everyday life. In: SILVERSTONE, Roger; MANSELL, Robin (Eds.) **Communication by design: the politics of information and communication technologies**. Oxford: Oxford University Press, 1996.

SKOG, Berit. Mobiles and the Norwegian teen: identity, gender and class. In: KATZ, James E.; AAKHUS, Mark (Eds.). **Perpetual contact: mobile communication, private talk, public performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. cap. 16, p. 255-273.

SORJ, Bernardo. **brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na sociedade da informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

SHORTIS, Tim. **Gr8 Txtpectations: the creativity of text spelling**. English Drama Media Journal 8/21-26, 2007.

SOLYMAR, Laszlo. **Getting the message: a history of communications**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

SORIANO, Christine; RAIKUNDALIA, Gitesh K.; SZAJMAN, Jakub. Middle-aged users' experience of short message service. In: **Proceedings of the 7th Australasian User interface conference-Volume 50**. Australian Computer Society, Inc., p. 109-112, 2006.

STALD, Gitte. Mobile identity: youth, identity, and mobile communication media. In: BUCKINGHAM, David (Ed.). **Youth, identity, and digital media**. Cambridge: The MIT Press, 2008. p. 143–164.

SUSANI, Marco. Mobile interaction design in the age of experience ecosystems. In: SEARS, Andrew; JACKO, Julie A. (Eds.). **The human–computer interaction handbook: fundamentals, evolving technologies, and emerging applications**. Danbury: Lawrence Erlbaum Associates, 2008, p. 459-468.

TAGG, Caroline. **A corpus linguistics study of SMS text messaging**. Tese de Doutorado. The University of Birmingham, 2009.

THIMM, Caja. Technically-mediated interpersonal communication. In: KNAPP, Karlfried; ANTOS, Gerd. **Handbooks of Applied Linguistics: communication competence, language and communication problems, practical solutions**. Vol. 2. Berlin: Mouton de Gruyter, 2008. cap. 12. p. 331-354.

THURLOW, Crispin. From statistical panic to moral panic: the metadiscursive construction and popular exaggeration of new media language in the print media. **Journal of Computer-Mediated Communication** 11, p. 667–701, 2006. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1083-6101.2006.00031.x/pdf>> Acesso em: 26 nov. 2013.

THURLOW, Crispin; BROWN, Alex. Generation Txt? The sociolinguistics of young people's text-messaging. **Discourse analysis online** 2003. Disponível em: <[http://faculty.washington.edu/thurlow/research/papers/Thurlow&Brown\(2003\).htm](http://faculty.washington.edu/thurlow/research/papers/Thurlow&Brown(2003).htm)> Acesso em: 21 ago. 2011.

THURLOW, Crispin; POFF, Michele. The language of text messaging. In: HERRING, Susan *et al.* **Handbook of the Pragmatics of CMC**, p. 163-190, 2013.

TRIMARCO, Paola. **Digital textuality**. London: Palgrave Macmillan, 2014.

TROSBY, Finn. The technical design of SMS in DGMH from June 1987 to October 1990. In: HILLEBRAND, Friedhelm (Ed.); TROSBY, Finn; HOLLEY, Kevin; HARRIS, Ian. **Short Message Service (SMS): the creation of personal global text messaging**. West Sussex: John Wiley & Sons, Ltd., 2010. cap. 4. p. 45-74.

_____. SMS, the strange duckling of GSM. **Teletronikk (100)**, p.187-194, 2004.

UYGUR-DISTEXHE, Deniz. *Lol, mdr and ptdr*: an inclusive and gradual approach to discourse markers. In: COUGNON, Louise-Amélie; FAIRON, Cédric (Ed.). **SMS Communication: a linguistic approach**. John Benjamins Publishing Company, 2014. p. 239-263.

VAN DIJK, Teun A. **Text and context: explorations in the semantics and pragmatics of discourse**. New York: Longman, 1977.

VERASZTO, E. V. *et al.* Tecnologia: buscando uma definição para o conceito. **Prisma.com**, n.07, p. 60-84, 2008.

VERSCHUEREN, Jef. Pragmatics. In: COBLEY, Paul (Ed.). **The Routledge companion to semiotics and linguistics**. London: Routledge, 2001. cap. 6. p. 83-94.

VICENTINI, Monica Panigassi. Construção de *corpora* de mensagens eletrônicas para conversão automática em fala. **Língua, Literatura e Ensino** -ISSN 1981-6871, v. 5, 2011. Disponível em: <<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/le/article/view/1151>> Acesso em 28 nov. 2012.

VIEIRA, Eduardo. **Os bastidores da Internet no Brasil**: As histórias de sucesso e de fracasso que marcaram a Web brasileira. São Paulo: Editora Manole, 2003.

VIGIL, Jacob M. Asymmetries in the friendship preferences and social styles of men and women. **Human Nature**, v. 18, n. 2, p. 143-161, 2007.

VOSLOO, Steve. The effects of texting on literacy: modern scourge or opportunity? **Shuttleworth Foundation Issue Paper**, 2009. Disponível em: <http://vosloo.nte/wp-content/uploads/pubs/texting_and_literacy_apr09_sv.pdf> Acesso em: 14 dez. 2011.

WIDDOWSON, H. G. **Text, context, pretext**: critical issues in discourse analysis. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

WILKINS, D. A. Applied linguistics. In: SPOLSKY, Bernard (Ed.). **Concise encyclopedia of educational linguistics**. Oxford: Pergamon, 1999. p. 6-16

YANG, Cheng-Huei; CHUANG, Li-Yeh; YANG, Cheng-Hong; CHANG, Jun-Yang. Mobile text messaging interface for persons with physical disabilities. In: TANIAR, David (Ed.). **Encyclopedia of mobile computing and commerce**. Hershey: Information Science Reference, 2007. Cap. p. 616-620.

ZHENG, Pei; NI, Lionel. **Smart phone and next-generation mobile computing**. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Apêndice A apresenta o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme as orientações recebidas através do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará.

Apresentamos ainda as principais informações referentes ao processo de submissão do projeto de pesquisa ao Conselho de Ética, disponíveis no endereço eletrônico:

<<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/visao/pesquisador/gerirPesquisa/gerirPesquisa.jsf>>

Número CAAE:	31224314.4.0000.5534
Início da tramitação no CEP:	30/04/2014
Submetido à avaliação do CEP:	08/08/2014
Divulgação do Parecer Consubstanciado CEP	25/09/2014

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado participante,

Sou doutorando do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e estou realizando uma coleta de mensagens de textos (SMS) compostas através de telefones celulares as quais servirão como *corpus* de análise da presente pesquisa, de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, a subsidiar parte de minhas investigações para a Tese de Doutorado intitulada: “CONTEXTOS DE PRODUÇÃO DE MENSAGENS DE CELULAR E O FAVORECIMENTO DE TRAÇOS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS”, sob a responsabilidade acadêmica de minha orientadora, professora Doutora Lúta Lerche Vieira.

Solicitamos sua permissão para usar essas mensagens escritas (SMS), para fins de pesquisa. Tais dados não serão identificados, preservando-se o anonimato das fontes e informantes. Sua participação no estudo é importante como oportunidade de aprendizado em uma pesquisa real e contribuirá para gerar conhecimento sobre a escrita em telas digitais, especialmente do registro das formas linguísticas encontradas em mensagens de celular escritas em língua portuguesa. Para tanto, pedimos sua autorização formal no sentido de disponibilizar mensagens escritas e armazenadas na memória de seu telefone celular. Informamos que esses dados poderão vir a ser incorporados ao meu projeto de pesquisa de Doutorado a que está vinculado, no PosLA-UECE (Escrita em telas digitais: Estudos sobre composição multimodal e convergência de mídias - Projeto ESTELA), sob a coordenação da professora Doutora Lúta Lerche Vieira.

Oportunamente, no decorrer do estudo, você será orientado sobre os critérios para composição do *corpus*. Sinta-se à vontade para, a qualquer momento, ter acesso às informações sobre o estudo, inclusive para resolver dúvidas que possam surgir, bem como lhe será garantida a plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Também lhe será entregue uma via do presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Caso resultados parciais destes estudos venham a ser divulgados em eventos científicos, será mantido o mesmo anonimato em relação às fontes dos dados.

Júlio César Ferreira Firmino (juliofirmino@yahoo.com.br)

Lúta Lerche Vieira (iutalerche@gmail.com)

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Tendo sido bem informado (a) a respeito, concordo em participar da pesquisa: “CONTEXTOS DE PRODUÇÃO DE MENSAGENS DE CELULAR E O FAVORECIMENTO DE TRAÇOS DE *TEXTSPEAK* NOS SMS”, realizada pelo doutorando Júlio César Ferreira Firmino, sob a responsabilidade acadêmica da orientadora do trabalho, Doutora Lúta Lerche Vieira. Estou ciente de que meu nome, ou de outras pessoas citadas em meus SMS, não serão divulgados e que os pesquisadores estarão disponíveis para responder a quaisquer perguntas que se façam necessárias (iutalerche@gmail.com juliofirmino@yahoo.com.br).

Fortaleza/Limoeiro do Norte, _____ de _____ de 2014.

ASSINATURA DO PARTICIPANTE

ASSINATURA DO PESQUISADOR

APÊNDICE B – QUADRO SINÓPTICO COM ALGUMAS DAS INVESTIGAÇÕES REALIZADAS ACERCA DOS SMS E DA TELEFONIA MÓVEL

O Apêndice B apresenta um quadro sinóptico com algumas das investigações realizadas acerca dos SMS e da telefonia móvel, contendo seus autores, ano de publicação, país de origem e objetivos dos trabalhos. Este quadro resumido pode servir de auxílio para estudiosos interessados na área, mas que tiveram pouco contato com pesquisas a tratar das mensagens de texto e de alguns assuntos ligados à telefonia móvel, juntamente com as obras já citadas na seção “Referências”. O levantamento teve início antes mesmo de nosso ingresso no PosLA, a partir da recolha de textos esparsos, sobretudo em língua estrangeira, tendo sido finalizado no primeiro semestre de 2015.

Quadro 4 – Sinopse de algumas das investigações realizadas acerca dos SMS e da telefonia móvel, contendo seus autores, ano de publicação, país de origem e objetivos dos trabalhos

Autor(es)	Ano da publicação	País	Objetivos
Kopomaa	2005	Finlândia	Analisar os benefícios que os SMS traziam a seus usuários e as razões que motivaram sua difusão na Finlândia. O professor finlandês Timo Kopomaa realizou levantamentos, observações e entrevistas com jovens de Helsinque em 199, descobrindo que, entre os adolescentes, as mensagens eram interativas no sentido que os jovens recebiam tantas mensagens quanto as que enviavam.
Kasesniemi e Rautiainen	2004	Finlândia	Explorar os SMS como forma singular da cultura da comunicação móvel, documentando as práticas das mensagens de texto relacionadas à vida dos adolescentes finlandeses (13-18 anos de idade) e identificando consequências imprevistas da formação da cultura do SMS. As pesquisadoras finlandesas Eija-Liisa Kasesniemi e Pirjo Rautiainen relatam que a popularidade dos SMS entre os adolescentes, como um modo de expressão, não parecia ser afetada pela aparente limitação das mensagens de texto a 160 caracteres.
Laursen	2005	Dinamarca	Mostrar que os SMS possuem qualidades das trocas de turno as quais impõem certa ordem ou implicações morais aos participantes, sobretudo aos adolescentes. A pesquisadora dinamarquesa Ditte Laursen chama atenção para o caráter dialógico dos SMS, ressaltando algumas sequências comunicativas onde havia interação entre as mensagens de texto e as conversações telefônicas.
Bakken	2005	Noruega	Demonstrar os benefícios advindos dos SMS para os surdos, auxiliando os vínculos pessoais, fortalecendo-os através das mensagens de texto. A pesquisadora norueguesa Frøydis Bakken sustenta que estar disponível seria uma necessidade bastante comum entre os jovens, independentemente de sua condição auditiva.
Ling	2005a	Noruega	Investigar a repercussão no tamanho médio e o número de caracteres das mensagens de texto quando a predição textual está sendo utilizada em contraposição a sua não utilização. O professor e pesquisador norte-americano Rich Ling afirma que a predição textual simplificaria a entrada de textos e facilitaria a interação.
Dürscheid e Stark	2011	Suíça	Propor a formação de <i>corpora</i> de SMS para estudos acadêmicos, definindo critérios para a coleta e utilização das mensagens. As pesquisadoras Christa Dürscheid (Alemanha) e Elisabeth Stark (Suíça) propuseram no âmbito do projeto <i>sms4science</i> (coordenado na Bélgica e proposto por Fairon <i>et al</i> , sob o lema: “doe seu SMS para a ciência”) a formação de um <i>corpus</i> com mensagens de texto a fim de investigar questões linguísticas referentes aos SMS
Anis	2007	França	Estudar a neografia presente em várias formas de CMC, incluindo nesta categoria os SMS, identificando traços de uma ortografia não-convencional nas mensagens de texto francesas. O pesquisador francês

			Jacques Anis sustenta que a grafia presente em certos SMS seria motivo para controvérsias, chegando a ser proibida em alguns <i>newsgroups</i> em Francês.
Fairon e Paumier	2006	Bélgica	Apresentar um <i>corpus</i> contendo 30.000 mensagens em francês, manualmente traduzidas para o francês padrão. Os pesquisadores Cédric Fairon (Bélgica) e Sebastien Paumier (França) preocupados com a falta de dados científicos, advindos especialmente das imposições técnicas (uma vez que a coleta de SMS seria muito mais complexa que em <i>emails</i> , <i>chats</i> e fóruns) e de questões de privacidade, propuseram, na Bélgica, um projeto intitulado “ <i>Faites don de vos SMS à la science</i> ” (doe seu SMS para a ciência), a fim de coletar um <i>corpus</i> , grande o suficiente, para estudos em larga escala.
Thurlow	2006	Estados Unidos	Abrandar o temor de que as mensagens de texto irão enfraquecer a língua inglesa, baseando-se no exame de mais de 100 artigos publicados em jornais em diversas partes do mundo que incutem no público leigo o pânico advindo da destruição dos padrões ortográficos em virtude do uso dos SMS. O professor Crispin Thurlow (Estados Unidos), ao analisar o metadiscorso sobre a CMC, particularmente, acerca das mensagens instantâneas (IM) e mensagens de texto (SMS), aponta o que seria uma caracterização extravagante da prevalência e do impacto do discurso mediado pelo computador (CMD).
Battestini <i>et al.</i>	2010	Estados Unidos	Apresentar um estudo em larga escala com quase 60 mil mensagens de texto coletadas entre universitários estadunidenses. Os SMS aparecem como um método a comutar vários meios de comunicação. Os pesquisadores também apresentam o conteúdo das mensagens e a forma como os hábitos ligados aos SMS vêm se modificando na última década. As pesquisadoras Agathe Battestini e Vidya Setlur e o pesquisador Timothy Sohn (Estados Unidos), reconhecendo a escassez de estudos acerca dos SMS nos Estados Unidos e baseando-se nas investigações de outros autores, propuseram um estudo em larga escala, a partir da coleta de cerca de 60 mil SMS com 70 estudantes universitários norte-americanos (17-26 anos de idade) entre dezembro de 2008 e abril de 2009, os quais utilizaram equipamentos disponibilizados pelos pesquisadores que localizavam os usuários e faziam os registros de todas as mensagens as quais eram enviadas/recebidas diariamente ao um servidor central e que poderiam passar pelo escrutínio e aprovação dos participantes.
Lenhart <i>et al.</i>	2010	Estados Unidos	Apresentar um estudo acerca da aquisição e uso dos telefones móveis junto aos adolescentes norte-americanos e suas famílias. Apresenta-se um panorama demográfico e econômico da utilização dos telefones celulares, bem como em que contextos as chamadas de voz e as mensagens de texto são usados. As pesquisadoras Amanda Lenhart e Kristen Purcell, bem como os pesquisadores Rich Ling e Scott Campbell (Estados Unidos) traçam, em um extenso relatório, cenários bastante interessantes com relação à telefonia celular na América, a partir de 800 entrevistas com jovens entre 12 e 17 anos, além de encontros com grupos focais na Universidade de Michigan.
Plester <i>et al.</i>	2008	Reino Unido	Reportar dois estudos os quais investigaram a relação entre o comportamento do <i>textism</i> de crianças, seus conhecimentos acerca das abreviações em textos e de seu conhecimento escolar em suas habilidades escritas. As pesquisadoras Beverly Plester, Clare Wood e Victoria Bell sublinham o baixo

			número de investigações acerca das grafias inventadas pelas crianças, baseadas na pronúncia e na linguagem falada, muitas das quais mostravam similaridades com as abreviaturas dos SMS.
Rettie	2007	Reino Unido	Distinguir os usuários da telefonia móvel em duas categorias: os que preferem as chamadas telefônicas de voz (<i>talkers</i>) e os que costumam optar pelas mensagens de texto (<i>texters</i>). A pesquisadora Ruth Rettie (Inglaterra), baseada no trabalho de Reid e Reid (2005), refina a distinção entre <i>texters</i> e <i>talkers</i> , ao distinguir a preferência baseada em fatores intrínsecos e extrínsecos, replicando os achados do estudo citado em uma pesquisa qualitativa em pequena escala com adultos do Reino Unido, além de justificar esta polarização em termos de aversão ao telefone e dos problemas da representação do eu.
Grinter e Eldridge	2001	Reino Unido	Investigar as práticas dos adolescentes usuários dos SMS, especialmente quando utilizados para arranjar e ajustar horários para encontros e conversas com amigos e familiares. As pesquisadoras apresentam ainda três problemas ligados às mensagens: a compreensão de uma linguagem em evolução (abreviaturas, acrônimos); a determinação das intenções a partir do conteúdo (dubiedade de interpretação) e o endereçamento errôneo das mensagens (envio de SMS para destinatários não pretendidos por terem números de telefones parecidos). As pesquisadoras britânicas Rebecca Grinter e Margery Eldridge argumentam que as razões para o uso dos SMS estariam na percepção dos jovens em achá-los rápidos, baratos, fáceis de usar e que estariam fundamentados em seus contextos sociais.
Crystal	2008a	Reino Unido	Discutir mitos, fatos, preocupações e características dos SMS reportados pelo próprio autor e por outros pesquisadores. O professor britânico David Crystal, que dedicara duas ou três páginas aos SMS em seu livro <i>Language and the Internet</i> (2001), destina os oito capítulos da obra para tratar das mensagens de texto, além de apresentar um glossário de termos ligados à telefonia móvel e de abreviaturas em língua inglesa e em outras onze línguas.
Lorrente	2002	Espanha	Destacar a popularidade da telefonia móvel e dos SMS junto ao público jovem, demonstrando que a escrita abreviada presente nos SMS não é privilégio exclusivo do meio, e que pode ser observada, por exemplo, nas notas de aulas escolares. O pesquisador Santiago Lorrente sustenta que os telefones móveis são muito mais uma revolução social do que tecnológica, iniciando com uma reflexão acerca da repentina popularidade dos telefones móveis, especialmente a demanda pelos SMS, tendo sido o mercado que exigiu novos esquemas do sistema celular, novos modelos de telefones, novas aplicações e novas formas de tarifação.
Mante e Piris	2002	Holanda	Demonstrar o uso que os adolescentes holandeses fazem da telefonia móvel, em especial a utilização dos SMS e de alguns códigos empregados por estes jovens. As pesquisadoras Enid Mante e Dóris Piris (Holanda) afirmam que os SMS são parte da cultura dos jovens holandeses instigando-a e influenciando-a de uma forma única.
Ito e Okabe	2005	Japão	Reportar que os adolescentes japoneses, através da experimentação e do uso dos SMS, alteram a geometria social e espacial nas quais vivem. A pesquisadora japonesa Mizuko Ito e seu colega Daisuke Okabe analisam as práticas dos jovens japoneses em relação aos SMS como resultado de fatores

			históricos, sociais e culturais pré-existentes muito mais do que algo guiado pela lógica inerente de uma nova tecnologia.
Ellwood-Clayton	2005	Filipinas	Apontar que as adolescentes filipinas exploram o anonimato e a discrição dos SMS para cultivar múltiplos relacionamentos, estendendo-os dos mais passageiros e efêmeros aos mais eróticos, transformando a comunicação através das mensagens de texto numa espécie de “encontro às cegas” em larga escala. A pesquisadora australiana Bella Elwood-Clayton, baseada nos conceitos de Katz (2002) de “ <i>perpetual contact</i> ” (contato perpétuo) e de “ <i>absent presence</i> ” (presença ausente) de Gergen (2002), investiga como tais experiências são contextualizadas pelos usuários de SMS (<i>texters</i>) nas Filipinas (capital mundial dos SMS, onde as pessoas preferem investir em um celular do que na educação dos filhos).
Bieswanger	2004	Alemanha	Analisar os vários tipos de abreviaturas dos SMS, comparando mensagens em Inglês e em Alemão. O pesquisador alemão Markus Bieswanger realiza um estudo contrastivo a fim de mostrar que as estratégias de encurtamento nas mensagens de texto diferem fundamentalmente pela preferência por certos tipos de abreviaturas bem como pela média do número de encurtamentos entre o Alemão e o Inglês.
Hård af Segerstad	2005	Suécia	Explorar especificidades dos SMS a partir do ponto de vista linguístico, apontando para como formas gramaticais e lexicais são adaptadas e transformadas. A pesquisadora sueca Ylva Hård af Segerstad apresenta alguns resultados de sua tese de doutorado que compara dados de emails, <i>chats</i> , IM e SMS, através de questionários e diários, os quais resultaram em 11152 mensagens de texto.
Nascimento	2004	Brasil	Investigar as relações de consumo da telefonia móvel entre adolescentes de classe-média em Fortaleza como índice de distinção socioeconômica. A pesquisadora Francisca Silva do Nascimento, em sua dissertação de Mestrado do Curso de Sociologia da Universidade Federal do Ceará, tencionava aprender como o telefone celular se inseria no cotidiano de jovens cearenses, alunos da 8ª série (um grupo especial formado por 40 alunos) de um colégio particular da cidade de Fortaleza.

Fonte: Elaborado pelo autor.

APÊNDICE C – CORPO DAS MENSAGENS SEM INTERVENÇÕES/ANOTAÇÕES

O Apêndice C apresenta o corpo das mensagens sem quaisquer intervenções ou anotações a fim de melhor visualizar os SMS disponíveis no *corpus* o qual pode ser consultado, na íntegra, no Anexo 05. A extração do conteúdo das mensagens pode facilitar o trabalho daqueles interessados em aspectos do *corpus* que prescindem de outras informações que não apenas os SMS *per se*. Todas as informações pessoais foram apagadas no intuito de preservar o anonimato dos participantes da pesquisa.

Código da mensagem	Corpo da mensagem
01	Oi [NP], bom dia. Eu to com as notas do Marco, se vc precisar p agora de manhã, eu posso deixar na sua casa dps das 9:30. Bjãoo. [NP].
02	Homem o Vasco ta perdendo de 3... Sei nao viu, time ta jogando nada.
03	Amiga, eu to aqui na escola [NP] quando eu sair ligo. Bjaooo
04	Oi [NP] to chegando, mas eu pedi p a Janaabri p vc ^^
05	Amiga to na aula ainda ^^ beijaaaa.
06	Amiga vou ja te dar uma resposta, pq to aqui na escola publica vendo sobre a disciplina de estagio. Bjosss.
07	Oi professora recebi sim, to quase chegando na uece. Bjos.
08	Meu amor ja estou em aula na ufc...tenha uma otima tarde ta bom?Bjinhos!!!
09	[NP], acabei de saber q n tem intervalo a Profa tira direto... 😊bjssss!
10	[NP], nem vou p jump, vou sair daqui umas 17:40 😊😊 boa aula, bjs!! [NP]
11	Ja to no caminho amiga, chegando...bj
12	Professora, conversei c a Profa [NP] a respeito da declaracao q dei aula no Nucleo e ela disse q amanha estaria no Ch e entregaria a Sra ou ao [NP].Abs. [NP]
13	[NP], porfavor, avisa ao [NP] p deixar a chave no [NP], q o [NP] vai buscar os paus e os berimbaus, ta bom? Mto obrigada.
14	Amiga. Ta tdo bem?to oreocupada pq não consegui mais falar com vc. Deu certo bom a profa?isso ta me preocupando.espero q esteja tudo bem, bjs!!!Boa noite!
15	O coisa boa amiga, ansiosa p te ver...morrendo d saudade d vc. Não tinha te mandado nenhuma msg pq tava sem bonus,mas q vc estar bem, q Deus teillumine sermpre. Abraço
16	Amiga, desculpa por não ter te chamado quando sair da festa, fiquei olhando p vc mas vc tava ocupada tive vergonha d chamar, mas ia te esperar.
17	Armaria... maria tome a frentd
18	Quando lembro fico pior...KKKK
19	Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu... vou para Fafidam... Caso vcs saiam antes... ve avisem viu...
20	Oie!!! Esqueci de ligar pra tu... rrsrs O que e q vc queria?
21	Oi [NP]! Tudo bom? Querida, quero fazer uma hidratação, vc tem tempo amanhã? Se puder me ligar p da resposta, certo, [NP]
22	Oi [NP]! A viagem atrasou devido as demoras das balsas, ainda to saindo da segunda, avisa a mamãe, por favor, querida.
23	Q neste ano de 2015 a presença de Deus esteja contigo todos os dias e seja, verdadeiramente, um ano cheio de conquistas, projetos e sonhos realizados. Felicidades e paz sempre!!! "...e abençoarte-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma benção." Gn 12.2. Feliz ano novo!!!
24	Ok minha amiga. Te mais taardee...
25	[NP], tem aula hoje? Bom dia. Até!
26	Minha vida, tenha um excelente dia... Te amo, bjus! ❤️❤️
27	Tenho sim, mas me diz o q vcs vao querer q reservo logo com ela!!!

28	Amg ja no finalzinho da noite vim lhe desejar td d mais lindo e especial, vc já faz parte de mim!ki vc realize tudo q desejas precisar to aki sempre ;) PARABÉNS paz, amor, saude, felicidades e dinheirinho n faz mal :P hehe...teamoh nega PARABENS se cuida <3
29	Oi [NP] ... Bom dia ... só passando para dizer que deu tudo certo e que já estou voltando para Limoeiro. Cedo da tarde estarei aí. Se Deus quizer. SEMANA DE LETRAS. ANCIOSO. ABÇO
30	Sabe o quanto te amo? Muito. Muito. Bom trabalho, amor *...* Não esqueça de mim, tá?
31	Mor. Net ruim. Nem conecta. Tá com sono? Te amo muito.
32	Dorme bem [NP]. Bons sonhos. Bom descanso e cuida bem do tornozelo; ^^ Vai dar tudo certo. Ah, escuta a música ;) bjs. [NP]
33	[NP] entra no zap
34	[NP] tem aula da [NP] amanha? Fia eu num sei se ainda tenho chance, pois no 1º. dia eu faltei e os outros eu fui duas vezes e dei a viagem, pq num sei se ainda adianta ir.
35	Ok
36	Estou sem internet ha mais de uma semana, pq to me mudando. Entao nao fiz reservas, nem passagem. Ve ai para nos duas, a Abralim. To preocupada
37	Se vierem amanha, pede [NP] furadeiras e parafusos e buchas de varios tamanhos
38	Ei hj tem aula, mas não vou poder ir vou viajar depois pego com vc o que aconteceu na aula. Abraco
39	Feliz Natal. Desejo a vc muita paz, saude, felicidade e que seus sonhos e objetivos sejam alcançados nesse novo ano que vamos iniciar que o menino Jesus por meio da Virgem Maria guie seus passos hj e e sempre. Grande abraço
40	Parabéns, Deus te cubra cm uma chuva de bencaos no dia de hoje e sempre, Carpe diem, pq so temos uma vida, seja feliz. Um abraco sincero. [NP]. 😊
41	[NP] obrigada, gostei muito. e obg tbm por ter vindo me deixar em casa. Valeu.
42	[NP], tou na sala 14 ,tirei copia do texto do Drama e 1 do estágio,abs, [NP]
43	Vem logo mah pro irmao Luis ...
44	[NP],saindo agora de casa,me espera na enfermagem,bjs
45	[NP],é o [NP],amanha vai dar certo pegar os moveis?
46	Tá onde amiga? Tou na sala 8, se puder vem aqui,abs
47	Pastor,o senhor vai querer a palavra na E.B.D? ainda não chamei ninguém , [NP]
48	Mas,queria chamar alguem hoje, porque amanhã já tá muito proximo 😞
49	Acabei de chegar da minha mae,estou fazendo um lanche, qnd eu terminar ligo p vc. Mas que historia é essa q meu texto é o penúltimo? E cadê o que escolhi? Vcs que decidiram? Não aceito isso. E o texto da menina,da [NP]? A aula de sexta era p vcs terem ido p decidirmos as coisas,mas não foram. E eu tbm enviei msgm a vc
50	Ah,desculpe. É fome. Rsr, Tá bom, ligo p okeh mais tarde.. E qual é o título do texto,pq esses textos não seguem uma ordem..
51	[NP], vc nem foi hj..E então como ficamos cm o seminário? A [NP] e [NP] querem saber. Temos que montar a apresentação..Dê notícias pfvr. Bj. [NP]
52	Bomdia, [NP]. Vc já fez a inscrição? É só até hoje. E coloque Fic ,melhor a moreira campos, e a Fa7. Bjo. [NP]
53	[NP],eu vou te ligar 11horas aí faço ok? Pq tomei um remédio aí vou descansar um pouco... bj

54	[NP], tava olhando aqui os chamados em chamada regular na Universidade Federal do Cariri,teve muita gente que não compareceu, ha grande probabilidade de vc ser chamada,saira a nova lista dia11, ja va pensando nisso... Qualquer coisa ja xeroxa tudo... e pense... La eh Federal ne! 😘
55	[NP], preciso falar com vc com urgencia,uma pessoa ligou p informar sobre uma selecao que havera amanha no shopping Avenida. Vc tera que está la as 8:00bj. [NP]
56	[NP],pensando q ia chegar logo,o trânsito tá caótico aqui na jovita 😞. Pense na raiva... pela manha foi a mesma coisa.. da p vc tirar as cópias p mim por favor?bj. [NP]
57	Te pago qnd chegar. Tira por favor,do texto do porco,da imagem do mertiolate e a do muro onde está escrito tortas coffebreak etc. Dará uns 6reais eu pago qnd chegar. 25 cópia de cada. Vê se da p colocar as duas imagens na mesma página. [NP]
58	Na xerox de letras.
59	Pelo menos p mulher ir agilizando enquanto chego
60	[NP],cade o curriculum q vc nao enviou ainda?bj. [NP]
61	Mo, cheguei no shopping
62	Amor, liguei só pra avisar que to bem. E que o wifi da Elaine não ta mais dando certo. Estamos aqui fazendo as coisas do trabalho. Te amo meu amor ❤️
63	Meu amor, que Deus ilumine seu caminho a cada dia, lhe dando paz, saude e alegria. FELIZ ANIVERSARIO MANINHA!
64	Acho q não poderei ir à reunião hj, desculpa, tá. Estou c rino-faringite. 😘 [NP]
65	Q bom q chegaram! Vim p Guajiru resolver umas coisas n casa, pois aluguei p o carnaval. Volto domingo até a hora d almoço.
66	[NP] e [NP], pulem p 2015 c fé e alegria! Estou na casa de Guajiru, c vocês no coração.
67	Telefone [NP] [NT] liga pra lá,pergunta quando vc ppde ir fazer uma avaliação e se deve levar algum dinheiro
68	Amiga,nao poderei ir hj ao cinema com voces.Depois vai la no watt e olha minha justificativa.Desculpa 😞.Espero q nao deixe de me convidar pra sair.Bjus.
69	Ok.Cheguei a pouco tempo.Vou almoçar e sair.Até logo.
70	Nao adianta fugir dele, [NP].Rsrs É melhor ir e encarar logo.Nao achei tao ruim assim...Agora vamos combinar de sairmos TODAS as 21:30 pq ele fala d+ mulher
71	Será que vc conseguiria escanear o texto dele pra me enviar por e-mail?Psicologia como ciencia. Teremos que estudar bastante,pq a prova dele é em alto nível e o mesmo nao explica nada.
72	Levo sim.Aproveito e levo Romeu e Julieta 😊
73	Amigaaaaaa...Parabéns !!!Passando pra te desejar tudo de bom na sua vida.Saude,paz,amor....essas coisas que desejamos sempre.Muito sucesso na sua vida profissional e pessoal.Obs:Msg era pra ter chegado ontem,mas por falta de "rede" nao chegou.Nao esqueci teu niver 😊😊 Até mais tarde.Beijos.

74	Também não irei hoje, pois tenho reunião de pais. Assiste tudo e depois me conta.. Rsr's Bjos!
75	Blz. Aviso sim! Abraços! :))
76	Ainda não. Tava pensando nisso hoje.. Vou pagar logo segunda. Tu vais?
77	Blz. Passo sim!
78	Ei, [NP], lembra de pegar o número do salão da mulher que faz escova orgânica. Please! Obg.

APÊNDICE D – OCORRÊNCIAS EM CADA SMS DE *TEXTSPEAK* BASEADAS NA GRADE DE ANÁLISE

O Apêndice D apresenta as ocorrências em cada SMS de *textspeak* baseadas na grade de análise seguindo os critérios de enquadramento das mensagens de celular que fazem parte do *corpus* e determinados nos Quadros 12 e 13. As informações pessoais (nomes de pessoas, números de telefones, hipocorísticos *etc.*) foram apagadas no intuito de manter o anonimato dos participantes da pesquisa.

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 01	Oi [NP], bom dia. Eu to com as notas do [NP], se vc precisar p agora de manhã, eu posso deixar na sua casa dps das 9:30. Bjão. [NP].			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Oi/Bjão	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc/ p/ dps	03
		2.6. Abreviaturas convencionais	p/	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	[NP]/to/ vc/ dps	04
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente		00
		2.10. Omissão de diacríticos	to/	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	9:30	01
			Total	13

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 02	Homem o Vasco ta perdendo de 3... Sei nao viu, time ta jogando nada.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Homem o (vocativo)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	ta/ ta	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	ta/ nao/ ta	03
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) Sei não/	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(o) time	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	3 (três)	01
			Total	09

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 03	Amiga, eu to aqui na escola [NP] quando eu sair ligo. Bjaooo			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Bjaooo	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Bjaooo	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to/	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	to/ [NP]/ Bjaooo	03
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	06

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 04	Oi [NP] to chegando, mas eu pedi p a [NP] abri p vc ^^			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Oi [NP](.)/vc (.)	02
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	abri (r)	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	p/ p	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	p/ p/	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to/ vc/ [NP]	03
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	to	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) to/	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. <i>Emoticons</i> ou <i>smileys</i>	^^	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	13

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 05	Amiga to na aula ainda ^^ beijao00.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Amiga(,) to	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	beijao00.	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	to/ beijao00.	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) to	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	^^	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	07

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 06	Amiga vou ja te dar uma resposta, pq to aqui na escola publica vendo sobre a disciplina de estagio. Bjosss.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Amiga(,) vou	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Bjosss	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	pq	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	pq /to/	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	ja/ to/ publica/ estagio	04
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) vou/(eu) to	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	11

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 07	Oi professora recebi sim, to quase chegando na uece. Bjos.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Oi professora(,) recebi	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Oi	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	
		2.6. Abreviaturas convencionais	uece	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to/Bjos	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	uece (deveria ser grafado em maiúsculos)	01
		2.10. Omissão de diacríticos	to	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	eu (recebi)/ (eu) to	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	09

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 08	Meu amor ja estou em aula na ufc...tenha uma otima tarde ta bom?Bjinhos!!!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Meu amor (,) já / tarde(,) ta	02
		1.2. Pontuação não-convencional	ufc.../ Bjinhos!!!	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	bom?Bjinhos	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	ufc/ta/	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Bjinhos	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	ufc	01
		2.10. Omissão de diacríticos	ja/ otima/ ta	03
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) ja	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposição/pronomes possessivos	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	13

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 09	[NP], acabei de saber q n tem intervalo a Profa tira direto... 😊 bjssss!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	direto...	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	bjssss	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	bjssss	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	[NP]/q/n/profa	04
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	--
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	--
		2.10. Omissão de diacríticos	--	--
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) acabei	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	--
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	--
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	😊	01
		4.2. Asteriscos	--	--
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	--
			Total	09

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 10			[NP], nem vou p jump, vou sair daqui umas 17:40 😊 😊 boa aula, bjs!![NP]	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	bjs!!	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	bjs!![NP]	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	jump (ao invés de academia)	01
		2.5. Escrita consonântica	p/ bjs	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	p	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	[NP]/bjs/[NP]	03
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	[NP]	01
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) nem vou / (eu) vou sair	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. <i>Emoticons</i> ou <i>smileys</i>	😊 😊	02
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	17:40	01
			Total	15

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 11	Ja to no caminho amiga, chegando...bj			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	bj (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	chegando...bj	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	chegando...bj	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	bj	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to / bj	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	Ja/to	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(Eu) Ja to	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	(estou) chegando	01
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	10

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 12	Professora, conversei c a Profa [NP] a respeito da declaracao q dei aula no Nucleo e ela disse q amanha estaria no Ch e entregaria a Sra ou ao [NP].Abs.[NP]			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	[NP].Abs/ Abs.[NP]	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	c/ q/ q/	03
		2.6. Abreviaturas convencionais	c/ Nucleo / Ch/ Sra	04
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Profa / q/ q/ Abs	03
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	declaracao/ declaracao/ Nucleo/ amanha/ [NP]	05
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) conversei/ que (eu) dei/	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	19

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 13	[NP], por favor, avisa ao [NP] p deixar a chave no [NP], q o [NP]		vai buscar os paus e os berimbau, ta bom? Mto obrigada.	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	por favor	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	p/q	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	p/ ta	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Mto	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	[NP]	01
		2.10. Omissão de diacríticos	[NP]/ [NP] / ta	03
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	10

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 14	Amiga. Ta tdo bem?to oreocupada pq não consegui mais falar com vc. Deu certo bom a profa?isso ta me preocupando.espero q esteja tudo bem, bjs!!!Boa noite!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	Amiga. T/ bjs!!!	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	bem?to / profa?isso / preocupando.espero / bjs!!!Boa	04
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	oreocupada (preocupada)/ bom (com)	02
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	pq/ vc /q /bjs	04
		2.6. Abreviaturas convencionais	Ta/ ta	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	tdo/ to/ pq/ vc/ profa/ q/ bjs	07
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	to/isso/	02
		2.10. Omissão de diacríticos	Ta/ to/ ta/	03
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu)to/ (eu) não consegui/ (eu) espero	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	28

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 15			O coisa boa amiga, ansiosa p te ver...morrendo d saudade d vc. Não tinha te mandado nenhuma msg pq tava sem bonus,mas q vc estar bem, q Deus teilumine sermpre. Abraço	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Abraço(.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	ver...morrendo	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	bonus,mas / teilumine	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	sermpre	01
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	O/estar (por está)	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	p/ d / d/ vc/ msg/ pq/ q/ vc/ q	09
		2.6. Abreviaturas convencionais	p/	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	d / d/ vc/ msg/ pq/ tava/ q/ vc/ q	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	O/ bonus/	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) (estou) ansiosa/ (eu) (estou) morrendo/ (eu) não tinha / (eu) tava	04
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	estou) ansiosa/ estou) morrendo	02
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	25

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 16	Amiga, desculpa por não ter te chamado quando sair da festa, fiquei olhando p vc mas vc tava ocupada tive vergonha d chamar, mas ia te esperar.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	sair (saí)	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	p/ vc/ vc/d	04
		2.6. Abreviaturas convencionais	p	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc/ vc/ tava/ d	04
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) não ter/ (eu) sair/ (eu) fiquei / (eu) tive/ (eu) ia te	05
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(me) desculpa	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	16

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 17	Armaria... maria tome a frentd			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	frentd(.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	Armaria...	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	frentd (frente)	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Armaria (Ave Maria)	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	... maria	01
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	03

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 18		Quando lembro fico pior...KKKK		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	fico pior...KKKK	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	KKKK	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	Quando (eu) lembro/ (eu) fico	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	04

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 19			Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu... vou para Fafidam... Caso vcs saiam antes... ve avisem viu...	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Ei(,) vou/ to saindo(,) viu/ avisem (,) viu...	03
		1.2. Pontuação não-convencional	viu.../ 8h ... / viu... / Fafidam.../ antes.../ visem viu...	06
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	... ve (me)	01
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	ei	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	h/vcs	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	h/ Fafidam	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to/vcs/	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	la / onibus/ to/	03
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) vou/ (eu) to/ (eu) vou/	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(o) ônibus	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	8	01
			Total	24

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 20	Oie!!! Esqueci de ligar pra tu... rrsrs O que e q vc queria?			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	Oie!!!/ tu... rrsrs	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Oie/rsrs	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	q/ vc	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	pra	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	q/ vc	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	e (é)	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) esqueci	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	11

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 21	Oi [NP]! Tudo bom? Querida, quero fazer uma hidratação, vc tem tempo amanhã? Se puder me ligar p da resposta, certo, [NP]			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação		00
		1.2. Pontuação não-convencional	hidratação, (.) certo, (?)	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	oi/da (dar)	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc/ p/	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	p (para)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc/	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	[NP]	01
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) quero/ se (você) puder	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	11

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 22	Oi [NP]! A viagem atrasou devido as demoras das balsas, ainda to saindo da segunda, avisa a mamãe, por favor, querida.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	da (na)	01
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	oi	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to/	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	[NP]	01
		2.10. Omissão de diacríticos	as (às)/ to (tô)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) ainda to saindo	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	07

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 23	Q neste ano de 2015 a presença de Deus esteja contigo todos os dias e seja, verdadeiramente, um ano cheio de conquistas, projetos e sonhos realizados. Felicidades e paz sempre!!! "...e abençoarte-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção." Gn 12.2. Feliz ano novo!!!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	sempre!!!/ Feliz ano novo!!!	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	abençoarte-ei (abençoar-te-ei)	01
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	Q/ Gn (Gênesis)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	Gn (Gênesis)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Q/	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	2015/12.2	02
			Total	08

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 24	Ok minha amiga. Te mais taardee...			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Ok (O.k.)	02
		1.2. Pontuação não-convencional	taardee...	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Ok/taardee (tarde)	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	te (até)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	te	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	07

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 25	[NP], tem aula hoje? Bom dia. Até!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	00

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 26	Minha vida, tenha um excelente dia... Te amo, bjus! ❤️❤️			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	dia...	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	bjus	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(Eu) te amo	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	❤️❤️	02
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	05

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 27	Tenho sim, mas me diz o q vcs vao querer q reservo logo com ela!!!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	ela!!!	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	q (que)/ vcs (vocês)/ q (que)	03
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	q (que)/ vcs (vocês)/ q (que)	03
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	vao (vão)	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(Eu) tenho/ que (eu) reservo	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	10

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 28			Amg ja no finalzinho da noite vim lhe desejar td d mais lindo e especial, vc já faz parte de mim!ki vc realize tudo q desejas precisar to aki sempre ;;) PARABÉNS paz, amor, saude, felicidades e dinheirinho n faz mal :P hehe...teamoh nega PARABENS se cuida <3	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Amg(,)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	hehe...	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	mim!ki / teamoh	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	ki (que)/ aki (aqui) / hehe./ amoh (amo)	04
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas		00
		2.5. Escrita consonântica	td (tudo)/ d (de)/ vc (você)/ vc (você)/ q(que)/ n (não)/	06
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	amg (amiga)/ td (tudo)/ d (de)/ vc (você)/ vc (você)/ q(que)/ to (estou)/ n (não)	08
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	nega (Nega)	01
		2.10. Omissão de diacríticos	ja (já)/ to (tô)/saude (saúde)/ PARABENS (PARABÉNS)	04
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(Eu) vim/ (eu) to/ (eu) te amoh/	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	::) / :P / <3	03
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	32

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 29			Oi [NP] ... Bom dia ... só passando para dizer que deu tudo certo e que já estou voltando para Limoeiro. Cedo da tarde estarei aí. Se Deus quiser. SEMANA DE LETRAS. ANCIOSO. ABÇO	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	ABÇO(.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	[NP] ... / Bom dia ...	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	quizer/ ANCIOSO	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	ABÇO	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) só passando/ (eu) já estou / (eu) estarei/ (eu) ANCIOSO	04
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	só (estou) passando/ (estou) ansioso	02
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	12

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 30	Sabe o quanto te amo? Muito. Muito. Bom trabalho, amor *...* Não esqueça de mim, tá?			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	*...* (substitui exclamação)	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	tá (está bem)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) te amo	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	*...*	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	04

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 31	Mor. Net ruim.	Nem conecta. Tá com sono? Te amo muito.		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	Mor. (,)	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	net (internet) /tá (está)	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Mor (amor)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(você) está com sono?/ (ela) nem conecta/ (eu) te amo muito.	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	net (está) ruim	01
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(a) net ruim	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	09

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 32	Dorme bem [NP]. Bons sonhos. Bom descanso e cuida bem do tornozelo; ^^ Vai dar tudo certo. Ah, escuta a música ;) bjs. [NP]			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação		00
		1.2. Pontuação não-convencional	cuida bem do tornozelo; ^^ / música ;)	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	bjs (beijos)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	bjs (beijos)/ [NP]	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	; ^^ / ;)	02
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	07

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 33	[NP] entra no zap			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	[NP] (,) entra/ zap(.	02
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	zap (wathsapp)	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	[NP]	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	Zap (Whatsapp)	01
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	05

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 34			[NP] tem aula da [NP] amanhã? Fia eu num sei se ainda tenho chance, pois no 1º. dia eu faltei e os outros eu fui duas vezes e dei a viagem, pq num sei se ainda adianta ir.	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	[NP] (,) tem/ Fia (,) eu/	02
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Fia/num/num/	03
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	pq	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	pq	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) tenho/ (eu) dei	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	1º. (primeiro)	01
			Total	09

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 35	Ok			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	O.k(.,)	02
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Ok	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	Ok	01
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	04

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 36	Estou sem internet ha mais de uma semana, pq to me mudando. Entao nao fiz reservas, nem passagem. Ve ai para nos duas, a Abralin. To preocupada			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	To preocupada (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	pq/	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	Abralin	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to/ To	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	ha (há)/ to (tô)/ Entao(Então)/nao (não)/ ai (ai)/ nos (nós)/To (tô)	07
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(Eu) Estou/ (eu) to/ (eu) nao fiz/(eu) To	04
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	nem (comprei) passagem	01
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	fiz (as) reservas/ nem (a) passagem	02
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	19

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 37	Se vierem amanhã, pede [NP] furadeiras e parafusos e buchas de varios tamanhos			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	tamanhos (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	amanha (amanhã)/ varios (vários)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	Se (vocês) vierem/	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(as) furadeiras e (os) parafusos e (as) buchas	03
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	07

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 38	Ei hj tem aula, mas não vou poder ir vou viajar depois pego com vc o que aconteceu na aula. Abraco			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	abraco (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Ei	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	hj/vc	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	hj/vc	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	mas (eu) não vou/ poder ir (eu) vou/ (eu) pego/	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	09

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 39	Feliz Natal. Desejo a vc muita paz, saude, felicidade e que seus sonhos e objetivos sejam alcançados nesse novo ano que vamos iniciar que o menino Jesus por meio da Virgem Maria guie seus passos hj e e sempre. Grande abraço			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Grande abraço (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	e e (repetição do e)	01
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc/ hj	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc/ hj	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	saude (saúde)/	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(EU) Desejo/ que (nós)	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(Um) grande abraço	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	10

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 40	Parabéns, Deus te cubra cm uma chuva de bencaos no dia de hoje e sempre, Carpe diem, pq so temos uma vida, seja feliz. Um abraco sincero. [NP]. 😊			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	Carpe diem (aproveita o dia)	01
		2.5. Escrita consonântica	cm (com)/ pq (porque)	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	cm (com)/ pq (porque)	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	bencaos (bênçãos)/ so (só)/ abraco (abraço)	05
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	pq (nós) so temos	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	😊	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	12

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 41	[NP] obrigada,	gostei muito. e obg tbm por ter vindo me deixar em casa. Valeu.		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	[NP] (,) obrigada,	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	tbm	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	obg (obrigada)/ tbm (também)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) gostei/ (você) ter vindo	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	05

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 42	[NP], tou na sala	14 ,tirei copia do texto do Drama e 1 do estágio,	abs, [NP]	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	,tirei (, tirei)/ estágio,abs (estágio, abs)	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	[NP]/ tou (estou)/ abs (abraços)/ [NP]	04
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	estágio (Estágio para manter coerência)/ [NP]	02
		2.10. Omissão de diacríticos	copia (cópia)	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) tou/ (eu) tirei	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	tirei (a) copia	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	14 / 1	02
			Total	14

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 43	Vem logo mah pro irmao [NP] ...			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	logo mah (,) pro	01
		1.2. Pontuação não-convencional	[NP] ... (final com reticências)	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	mah (macho)	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	pro (para o)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	irmao (irmão)/ [NP]	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	06

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 44	[NP],saindo agora de casa,me espera na enfermagem,bjs			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	bjs (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	[NP],saindo ([NP], saindo) / casa,me (case, me)/ enfermagem,bjs (enfermagem, bjs)	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	bjs (beijos)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	bjs (beijos)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) saindo	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	saindo/ (estou) saindo	01
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	08

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 45	[NP],é o [NP],amanha vai dar certo pegar os moveis?			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	[NP],é ([NP], é)/ [NP],amanha ([NP], amanha)	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	amanha (amanhã)/ moveis (móveis)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	vai dar certo (você) pegar	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	05

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 46	Tá onde amiga?	Tou na sala 8, se puder vem aqui,abs		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	abs(.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	aqui,abs (aqui, abs)	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	Tá (está)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Tou (estou)/ abs (abraços)	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) Tou/ se (você) puder	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	8	01
			Total	08

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 47	Pastor,o senhor	vai querer a palavra na E.B.D? ainda não chamei ninguém , [NP]		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Pastor,o (Pastor, o)/	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	E.B.D (Escola Bíblica Dominical)	01
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	ainda (Ainda)	01
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) ainda não chamei	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	04

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 48			Mas,queria chamar alguem hoje, porque amanhã já tá muito proximo 😞	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	proximo 😞 (emoticon substituindo ponto final)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Mas,queria (Mas, queria)	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	tá (está)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	alguem (alguém)/ proximo (próximo)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) queria chamar	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	😞	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	07

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 49			Acabei de chegar da minha mae,estou fazendo um lanche, qnd eu terminar ligo p vc. Mas que historia é essa q meu texto é o penúltimo? E cadê o que escolhi? Vcs que decidiram? Não aceito isso. E o texto da menina,da [NP]? A aula de sexta era p vcs terem ido p decidirmos as coisas,mas não foram. E eu tbm enviei msgm a vc.	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	mae,estou (mae, estou)/ menina,da (menina, da)/ coisas,mas (coisas, mas)	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	qnd (quando)/ p (para)/ vc (você)/ q (que)/Vcs (Vocês)/ p (para)/ vcs (vocês)/ p (para)/ tbm (também)/ msgm (mensagem)/ vc (você)	11
		2.6. Abreviaturas convencionais	p (para)/p (para)/ p (para)	03
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	qnd (quando)/ vc (você)/ q (que)/ Vcs (Vocês)/ Vcs (Vocês)/ tbm (também) /msgm (mensagem)/ vc (você)	08
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	mae (mãe)/	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) acabei/ (eu) estou/(eu) escolhi/ (eu) não aceito)/(nós) decidirmos	04
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	vcs (é) q decidiram	01
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	q (o) meu texto	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	32

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 50	Ah,desculpe. É fome. Rrsrs, Tá bom, ligo p okeh mais tarde.. E qual é o título do texto,pq esses textos não seguem uma ordem..			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	tarde.. / ordem.. (nem chegam a ser reticências)	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Ah,desculpe (Ah, desculpe)/ texto,pq (texto, pq)	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Ah / Rrsrs/ okeh	03
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	p (para)/ pq (porque)	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	Tá (está)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	p (para)/ pq (porque)	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) ligo/	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	desculpe (me)	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	14

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 51	[NP], vc nem foi	hj..E então como ficamos cm o seminário? A [NP] e [NP] querem saber. Temos que montar a apresentação..Dê notícias pfvr. Bj.[NP]		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	hj../ apresentação.. (nem chega a ser reticências)	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	hj..E (hj.. E) / apresentação..Dê (apresentação.. Dê)/ Bj.[NP] (Bj. [NP])/ pfvr (pf vr)	04
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc (você)/ hj (hoje)/ cm (com)/pfvr (por favor)*/bj (beijo)	06
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc (você)/ hj (hoje)/ cm (com)/pfvr (por favor)*/bj (beijo)/[NP]	07
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	[NP]	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(Nós) ficamos/ (Nós) temos	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	22

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 52			Bomdia,[NP]. Vc já fez a inscrição? É só até hoje. E coloque Fic ,melhor a moreira campos, e a Fa7. Bjo. [NP]	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Bomdia (Bom dia)/ dia,[NP] (dia, [NP])/ ,melhor (, melhor)	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc (você)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	Fic/ Fa7	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc (você)/bjo (beijos)	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	moereira campos (Moreira Campos)	02
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	fez a (sua) inscrição	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	11

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 53	[NP],eu vou te	ligar 11horas aí faço? Pq tomei um remédio aí vou descansar um pouco... bj		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	O.K/ bj (.)	03
		1.2. Pontuação não-convencional	pouco...	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	[NP],eu ([NP], eu)/ 11horas (11 horas)	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	ok	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	ok	01
		2.5. Escrita consonântica	pq (porque)/ bj (beijo)	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	pq (porque)/ bj (beijo)	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	pq (eu) tomei/ (eu) vou	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	11	01
			Total	15

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 54			[NP], tava olhando aqui os chamados em chamada regular na Universidade Federal do Cariri,teve muita gente que não compareceu, ha grande probabilidade de vc ser chamada,saira a nova lista dia11, ja va pensando nisso... Qualquer coisa ja xeroça tudo... e pense... La eh Federal ne! 🤔	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	nisso.../ tudo... e/ pense...	03
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Cariri,teve (Cariri, teve)/ chamada,saira (chamada, sair)/ dia11(dia 11)	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	eh (é)/ ne (né)	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc (você)/	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	tava (estava)/ vc (você)/	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	há (há)/ sair (sairá)/ ja (já)/ va (vá)/ ja (já)/ eh (é)/la (lá)/ne (né)	08
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) tava/	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	🤔	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	11	01
			Total	22

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 55	[NP], preciso falar com vc com urgencia,uma pessoa ligou p informar sobre uma selecao que haverá amanhã no shopping Avenida. Vc tera que está la as 8:00bj.[NP]			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	urgencia,uma (urgencia, uma)/ 8:00bj (8:00 bj)/ bj.[NP] (bj. [NP])	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	está (estar)	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc (você)/ p(para)/vc (você)/bj (beijo)	04
		2.6. Abreviaturas convencionais	p(para)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc (você)/ vc (você)/bj (beijo)	03
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	shopping (Shopping)	01
		2.10. Omissão de diacríticos	urgencia (urgência)/ selecao (seleção)/ haverá (haverá)/ amanhã (amanhã)/ tera (terá)/ la (lá)/ as (às)	07
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) preciso/	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	8:00	01
			Total	22

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 56			[NP],pensando q ia chegar logo,o trânsito tá caótico aqui na jovita 😞. Pense na raiva... pela manha foi a mesma coisa.. da p vc tirar as cópias p mim por favor?bj.[NP]	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	raiva.../ coisa..	02
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	[NP],pensando ([NP], pensando)/ favor?bj (favor? bj)/ bj.[NP] (bj. ([NP]))	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3. Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	q (que)/p (para)/vc (você)/p (para)/bj (beijo)	05
		2.6. Abreviaturas convencionais	tá (está)/p (para)/p (para)	03
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	q (que)/vc (você)/bj (beijo)	03
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	jovita (Jovita)/ [NP]	02
		2.10. Omissão de diacríticos	manha (manhã)/	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) ia chegar/	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	😞	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	21



Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 57			Te pago qnd chegar. Tira por favor,do texto do porco,da imagem do mertiolate e a do muro onde está escrito tortas coffebreak etc. Dará uns 6reais eu pago qnd chegar. 25 cópia de cada. Vê se da p colocar as duas imagens na mesma página. [NP]	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	favor,do (favor, do)/ porco,da imagem (porco, da imagem)/ 6reais (6 reais)	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	cópia (cópias)	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	qnd (quando)/qnd (quando)/p (para)	03
		2.6. Abreviaturas convencionais	p (para)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	qnd (quando)/qnd (quando)/	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	mertiolate (Mertiolate)	01
		2.10. Omissão de diacríticos	da (dá)	01
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) te pago/quando (eu) chegar/ (eu) chegar)	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	6/ 25	02
			Total	17

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 58	Na xerox de letras.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	Letras	01
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	01

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 59	Pelo menos p mulher ir agilizando enquanto chego			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	chego (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	p (para)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	p (para)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) chego	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	p (a) mulher	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	05

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 60	[NP],cade o curriculum q vc nao enviou ainda?bj. [NP]			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	[NP],cade ([NP], cade)/ ainda?bj (ainda? bj)	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	q (que)/ vc (você)/ hj (hoje)/bj (beijo)	04
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	q (que)/ vc (você)/ hj (hoje)/bj (beijo)	04
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	[NP]	01
		2.10. Omissão de diacríticos	cade (cadê)/ nao (não)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	13

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 61	Mo, cheguei no shopping			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	shopping (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Mo (amor)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) cheguei	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	03

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 62			Amor, liguei só pra avisar que to bem. E que o wifi da [NP] não ta mais dando certo. Estamos aqui fazendo as coisas do trabalho. Te amo meu amor 	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	amor (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	ta (está)/	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	to (estou)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	to (tô)/ ta (tá)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) liguei/ (eu) to/ (nós) estamos/ (eu) te amo	04
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys		01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	10

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 63	Meu amor, que Deus ilumine seu caminho a cada dia, lhe dando paz, saúde e alegria. FELIZ ANIVERSARIO MANINHA!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	saude (saúde)/ ANIVERSARIO (ANIVERSÁRIO)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	02

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 64			Acho q não poderei ir à reunião hj, desculpa, tá. Estou c rino-faringite. 🙄 [NP]	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	rino-faringite (rinofaringite)	01
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	q (que)/ hj (hoje)/ c (com)	03
		2.6. Abreviaturas convencionais	c (com)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	q (que)/ hj (hoje)/	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) Acho/ (eu não)/(eu) estou	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	🙄	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	11

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 65	Q bom q chegaram! Vim p Guajiru resolver umas coisas n casa, pois aluguei p o carnaval. Volto domingo até a hora d almoço.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	Q (que)/ q (que)/p (para)/n (na)/ p (para)/d (do)	06
		2.6. Abreviaturas convencionais	p (para)/ p (para)	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Q (que)/ q (que)/n (na)/d (do)	04
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(vocês) chegara/ (eu) vim/ (eu) aluguei/ (eu) volto	04
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	aluguei (a)	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	17

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 66	[NP] e [NP], pulem p 2015 c fé e alegria! Estou na casa de Guajiru, c vocês no coração.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	p (para)/ c (com)/ c (com)	03
		2.6. Abreviaturas convencionais	p (para)/ c (com)/ c (com)	03
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) estou	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	2015	01
			Total	08

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 67	Telefone [NP] [NT] liga pra lá, pergunta quando vc ppde ir fazer uma avaliação e se deve levar algum dinheiro			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	dinheiro (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	lá, pergunta (lá, pergunta)/	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	ppde (pode)	01
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc (você)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	pra (para)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc (você)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	[NP]	01
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(você) deve	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	prevident (é)	01
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(da) [NP]	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	[NT]	01
			Total	11

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 68			Amiga,nao poderei ir hj ao cinema com voces.Depois vai la no watt e olha minha justificativa.Desculpa 😞.Espero q nao deixe de me convidar pra sair.Bjus	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Bjus (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Amiga,não (Amiga, não)/ voces.Depois (voces. Depois)/ sair.Bjus (sair. Bjus)	03
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Bjus (beijos)/ watt (whatsapp)	02
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	hj (hoje)/ q (que)	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	pra (para)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	hj (hoje)/ q (que)	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	watt (Watt)	01
		2.10. Omissão de diacríticos	não (não)/ voces (vocês)/la (lá)/q (que)/nao (não)	05
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) não poderei/ (você) vai/ (eu) espero	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	olha (a) minha	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	😞	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	22

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 69	Ok.Cheguei a pouco tempo.Vou almoçar e sair.Até logo.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Ok. (O.K)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Ok.Cheguei (Ok. Cheguei)/ sair.Até (sair. Até)	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Ok	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	Ok	01
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) cheguei/ (eu) vou	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	07

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 70	Nao adianta fugir dele, [NP].Rsrs É melhor ir e encarar logo.Nao achei tao ruim assim...Agora vamos combinar de sairmos TODAS as 21:30 pq ele fala d+ mulher			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	mulher (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	assim...	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	dele, [NP] (dele, [NP])/ [NP].Rsrs ([NP]. Rsrs)/ logo.Nao (logo. Não)/ assim...Agora (assim... Agora)	04
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Rsrs/	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	pq (porque)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	pq (porque)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	Nao (não)/ Nao (não)/ tao (tão)/ as (às)	04
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(você) ir/ (eu) não achei/(nós) vamos	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	21:30/ d+	02
			Total	18

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 71	Será que vc conseguiria escanear o texto dele pra me enviar por e-mail?Psicologia como ciencia. Teremos que estudar bastante,pq a prova dele é em alto nível e o mesmo nao explica nada.			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	e-mail?Psicologia (e-mail? Psicologia)/ bastante,pq (bastante, pq)/	02
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	vc (você)/ pq (porque)	02
		2.6. Abreviaturas convencionais	pra (para)	01
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	vc (você)/ pq (porque)	02
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	ciencia (ciência)/ nao (não)	02
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(Nós) temos	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	10

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 72		Levo sim.Aproveito e levo Romeu e Julieta 😊		
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	Romeu e Julieta (.)	01
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	sim.Aproveito (sim. Aproveito)	01
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	--	00
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) levo/ (eu) aproveito/ (eu) levo	03
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	😊	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	06

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 73			Amigaaaaaa...Parabéns !!!Passando pra te desejar tudo de bom na sua vida.Saude,paz,amor....essas coisas que desejamos sempre.Muito sucesso na sua vida profissional e pessoal.Obs:Msg era pra ter chegado ontem,mas por falta de "rede" nao chegou.Nao esqueci teu niver 😊😊 Até mais tarde.Beijos.	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	Amigaaaaaa.../ Parabéns !!!/ amor....essas	03
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	Amigaaaaaa...Parabéns!!!Passando/ vida.Saude/ Saude,paz/ paz,amor/ amor....essas/ sempre.Muito/ pessoal.Obs/ Obs:Msg/ ontem,mas/ chegou.Nao/ tarde.Beijos	12
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Amigaaaaaa.	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	Msg (mensagem)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	pra (para)/ pra (para)/	02
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Obs (observação)/ Msg (mensagem)/niver (aniversário)	03
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	Saude (saúde)/nao (não)/ nao (não)/	03
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) passando/ (nós) desejamos)/(ela) não chegou/ (eu) não esqueci	04
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	(estou) passando/	01
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	(a) msg	01
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	😊😊	02
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	33

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 74	Também não irei hoje, pois tenho reunião de pais. Assiste tudo e depois me conta.. Rsrs Bjos!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	conta.. (nem são reticências)	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	Rsrs	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	bjos (beijos)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) não irei/ (eu) tenho	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	05

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 75	Blz. Aviso sim! Abraços! :))			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	blz (beleza)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	blz (beleza)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) aviso	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	:))	01
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	04

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 76	Ainda não. Tava pensando nisso hoje.. Vou pagar logo segunda. Tu vais?			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	nisso hoje..	01
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Tava (estava)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) tav (eu) vou	02
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	04

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 77	Blz. Passo sim!			
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	--	00
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	--	00
		2.5. Escrita consonântica	blz (beleza)	01
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	blz (beleza)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	(eu) passo	01
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. <i>Emoticons</i> ou <i>smileys</i>	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	03

Código da mensagem	Categoria de <i>textspeak</i>	Tipo de <i>textspeak</i>	Ocorrências	Número total de ocorrências
Mensagem 78	Ei, [NP], lembra	de pegar o número do salão da mulher que faz	escova orgânica. Please! Obg.	
	1. Pontuação	1.1. Omissão de pontuação	--	00
		1.2. Pontuação não-convencional	--	00
		1.3. Omissões de espaços em branco entre palavras	--	00
	2. Ortografia	2.1. Predição equivocada e erro de digitação	--	00
		2.2. Ortografia não-convencional e escrita falada	ei	01
		2.3 Divisões de compostos	--	00
		2.4. Trocas de palavras longas por mais curtas	Please! (por favor)	01
		2.5. Escrita consonântica	--	00
		2.6. Abreviaturas convencionais	--	00
		2.7. Abreviaturas não-convencionais	Obg (obrigada)	01
		2.8. Mensagem escrita completamente em maiúscula ou minúscula	--	00
		2.9. Palavras que deveriam ser grafadas em maiúscula, total ou parcialmente	--	00
		2.10. Omissão de diacríticos	--	00
	3. Gramática	3.1. Omissão do pronome sujeito	--	00
		3.2. Omissão de cópula verbal/verbo auxiliar/modal	--	00
		3.3. Omissões de artigos/preposições/pronomes possessivos/pronomes objeto	--	00
	4. Meios gráficos (não-alfabéticos)	4.1. Emoticons ou smileys	--	00
		4.2. Asteriscos	--	00
		4.3. Símbolos substituindo palavras	--	00
			Total	03

APÊNDICE E – *CORPUS* COMPOSTO POR 78 MENSAGENS

O Apêndice E apresenta o *corpus* composto por 78 mensagens com todas as informações disponibilizadas pelos os usuários remetentes e baseados no Formulário 1. As informações pessoais foram apagadas com o intuito de não identificar os usuários que contribuíram para a pesquisa, assegurando-lhes total anonimato.

MENSAGEM 001 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA																					
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Oi [NP], bom dia. Eu to com as notas do [NP], se vc precisar p agora de manhã, eu posso deixar na sua casa dps das 9:30. Bjão. [NP].																			
	02. Data e hora do envio do SMS	01/07/2013					Às 07:36														
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar as notas do aluno para o destinatário, pois este era responsável por uma disciplina em seu Estágio de Docência no Mestrado.																			
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 01																			
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																			
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino																			
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não																			
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior																			
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio																			
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos																			
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 3 por mês																			
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não																			
13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> membro da família (primo)																				

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Ace Duos - Samsung							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Nas mesas de convivência do bosque do Centro de Humanidades da UECE							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 01							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Mestrado							

MENSAGEM 002 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Homem o Vasco ta perdendo de 3... Sei nao viu, time ta jogando nada.									
	02. Data e hora do envio do SMS	29/05/2013					Às 21:05				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar o placar do jogo para o irmão, já que este estava em outra atividade.									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 01									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio	Destinatário estava em aula mas gostaria de ser informado sobre o placar do jogo.								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 2 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> membro da família (irmão)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Ace Duos - Samsung							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa na sala assistindo a um jogo de futebol							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Assistia a um jogo na TV.							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial Como o time estava mesmo perdendo, a autora estava chateada e dedicou sua atenção à composição da mensagem							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 02							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 25-29							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 003 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amiga, eu to aqui na escola [NP] quando eu sair ligo. Bjaooo									
	02. Data e hora do envio do SMS	15/10/2014					Às 14:10				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar localização									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 01									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio					<input type="checkbox"/> Única possibilidade Não podia ligar pois estava em sala de aula				
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 3 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> Amigo (a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Ace Duos - Samsung							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro da sala de aula durante observação da professora nas atividades de Estágio Supervisionado							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Observava a aula da professora							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial Lembrou que havia que avisar sua amiga, interrompendo a observação para compor a mensagem							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 03							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 004 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Oi [NP] to chegando, mas eu pedi p a [NP] abri p vc ^^									
	02. Data e hora do envio do SMS	30/01/2014					Às 14:28				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Confirmar localização.									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 01									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	(x) sim Quantos em média? 1 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() Colega de estudo									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Ace Duos - Samsung							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No meio da rua entre a Avenida 13 de maio e o Centro de Humanidades da UECE							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Sim (andava)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim caminhava							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária Embora tivesse medo de tropeçar (informalmente a usuária relatou também medo da violência)							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 04							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 005 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amiga to na aula ainda ^^ beijaooo.									
	02. Data e hora do envio do SMS	26/05/2014					Às 20:03				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Confirmar se a aula já havia acabado para juntas retornarem para casa.									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 01									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() Amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Ace Duos - Samsung									
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos									
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)									
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?										
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto									
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro da sala de aula na UECE									
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)									
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Prestava atenção na aula, mas parou para responder à mensagem.									
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária									
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 05									
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24									
	25. Sexo do destinatário	() feminino									
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não									
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior									

MENSAGEM 006 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amiga vou ja te dar uma resposta, pq to aqui na escola publica vendo sobre a disciplina de estagio. Bjoss.									
	02. Data e hora do envio do SMS	08/05/2013					Às 15:45				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Confirmar encontro									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 01									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 2 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() Amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Ace Duos - Samsung							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro da sala da Direção de uma Escola Municipal							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Conversava com a Diretora da Escola enquanto esta folheava alguns documentos.							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 06							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 25-29							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 007 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA		
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Oi professora recebi sim, to quase chegando na uece. Bjos.
	02. Data e hora do envio do SMS	30/01/2014 Às 14:17
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Confirmar recebimento de aplicativo
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 01
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	06. Sexo do remetente	() Feminino <input type="checkbox"/>
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não <input type="checkbox"/>
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior <input type="checkbox"/>
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS <input type="checkbox"/>
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos <input type="checkbox"/>
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 2-3 por semana <input type="checkbox"/>
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não <input type="checkbox"/>
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() Outro - professora <input type="checkbox"/>

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Ace Duos - Samsung							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro de um ônibus (transporte coletivo urbano) a caminho da UECE.							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 07							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 60-64							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Pós-Graduação () Pós-Doutorado							

MENSAGEM 008 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Meu amor ja estou em aula na ufc...tenha uma otima tarde ta bom?Bjinhos!!!									
	02. Data e hora do envio do SMS	08/07/2013					Às 16:27				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	informar que já havia chegado ao curso de idiomas nas Casas de Cultura da UFC									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 02									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 30-34									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Única possibilidade									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim					Quantos em média? 3-4 por dia				
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> namorado									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia 200							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclas fixas – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Sentada dentro da sala de aula da Casa de Cultura da UFC							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Dividia a atenção com o conteúdo da aula							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 08							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 25-29							
	25. Sexo do destinatário	() Masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 009 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], acabei de saber q n tem intervalo a Profa tira direto... 😊 bjssss!									
	02. Data e hora do envio do SMS	06/09/2013					Às 18:30				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	informar sobre o horário da aula									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMTENTE 02									
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Única possibilidade									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia 200							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclas fixas – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na sala de aula da UECE							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Assistia a aula							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 09							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 30-34							
	25. Sexo do destinatário	() Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 010 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA		
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], nem vou p jump, vou sair daqui umas 17:40 😊😊 boa aula, bjs!![NP]
	02. Data e hora do envio do SMS	18/09/2013 Às 17:12
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar que iria se atrasar
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 02
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	06. Sexo do remetente	() Feminino
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Economia () Conveniência (para não atrapalhar a aula)
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	(x) sim Quantos em média? 1 por mês
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amiga

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia 200							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclas fixas – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro da sala de aula da Casa de Cultura da UFC							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Assistia a aula							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 10							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 30-34							
	25. Sexo do destinatário	() Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Pós-Graduação () Doutorado							

MENSAGEM 011 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ja to no caminho amiga, chegando...bj									
	02. Data e hora do envio do SMS	07/11/2014					Às 09:30				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar que estava chegando no CCLIN-UECE									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 02									
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	(x) sim Quantos em média? 5 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 305									
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() () convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas virtuais – múltiplos toques									
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)									
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?										
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto									
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro do carro dirigindo									
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada ao volante)									
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Dirigia o próprio carro									
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária									
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 11									
	24. Idade do destinatário (anos)	() 25-29									
	25. Sexo do destinatário	() Feminino									
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não									
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior									

MENSAGEM 012 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA		
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Professora, conversei c a Profa [NP] a respeito da declaracao q dei aula no Nucleo e ela disse q amanha estaria no Ch e entregaria a Sra ou ao [NP].Abs.[NP]
	02. Data e hora do envio do SMS	12/01/2015 Às 17:57
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar que uma declaração seria entregue
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 02
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	06. Sexo do remetente	() Feminino
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS () Conveniência (A profa. tinha o número do celular da remetente e esta nunca havia ligado para a coordenadora)
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() não
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() outro – vice-coordenadora do Curso Superior

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia 200							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclas fixas – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa no quarto deitada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (deitada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Assistia a TV							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 12							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 50-54							
	25. Sexo do destinatário	() Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Pós-Graduação () Doutorado							

MENSAGEM 013 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA		
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], por favor, avisa ao [NP] p deixar a chave no [NP], q o [NP] vai buscar os paus e os berimbaus, ta bom? Mto obrigada.
	02. Data e hora do envio do SMS	21/12/2014 Às 19:18
	03. Qual o objetivo da mensagem?	solicitar material
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 02
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34
	06. Sexo do remetente	() Feminino
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 3 por mês
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amiga

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia 200									
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclas fixas – toques únicos									
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (nunca usa – não gosta)									
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?										
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto									
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa no quarto									
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() sim (se arrumando para sair)									
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim se arrumando para sair									
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial									
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 13									
	24. Idade do destinatário (anos)	() 40-44									
	25. Sexo do destinatário	() Feminino									
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não									
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio									

MENSAGEM 014 – coletada dia 13-01-2015 às 10:00hs no CCLIN-UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amiga. Ta tdo bem?to oreocupada pq não consegui mais falar com vc. Deu certo bom a profa?isso ta me preocupando.espero q esteja tudo bem, bjs!!!Boa noite!									
	02. Data e hora do envio do SMS	10/12/2014	23:00								
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Saber notícias de encontro com a professora									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 02									
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 5 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Iphone 4S							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() entry by completion							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa deitada no quarto pronta para dormir							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não (deitada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Assistia TV							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 11							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 25-29							
	25. Sexo do destinatário	() Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 015 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	O coisa boa amiga, ansiosa p te ver...morrendo d saudade d vc. Não tinha te mandado nenhuma msg pq tava sem bonus,mas q vc estar bem, q Deus te ilumine sempre. Abraço									
	02. Data e hora do envio do SMS	12/12/2014					10:05				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Conversar									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 03									
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 2 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG 1375							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Apartamento (no quarto deitada na rede)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 14							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino médio							

MENSAGEM 016 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amiga, desculpa por não ter te chamado quando sair da festa, fiquei olhando p vc mas vc tava ocupada tive vergonha d chamar, mas ia te esperar.									
	02. Data e hora do envio do SMS	27/12/2014					Às 06:59				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Se desculpar									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 03									
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG 1375							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Apartamento (no quarto deitada na rede)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 15							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 017 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Armaria... maria tome a frentd									
	02. Data e hora do envio do SMS	20/01/2015					Às 03:56				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Comentar sobre um acontecido									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 03									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 3 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG 1375							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() <1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No meu apartamento (no quarto deitada na rede)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 16							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 018 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Quando lembro fico pior...KKKK									
	02. Data e hora do envio do SMS	20/01/2015					Às 03:54				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Relatar um acontecimento engraçado que havia acontecido									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 03									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 3 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG 1375							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No meu apartamento (no quarto deitada na rede)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 16							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() Feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 019 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ei vou chegar mais tarde viu... la para 8h ... onibus atrasou... to saindo viu... vou para Fafidam... Caso vcs saiam antes... ve avisem viu...								
	02. Data e hora do envio do SMS	22/01/2015				Às 08:15 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	informar sobre atraso								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 04								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? mais de 10 por mês								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Motorola EX-115							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> qwerty com teclas fixas – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	ônibus							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 17							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 020 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Oie!!! Esqueci de ligar pra tu... rrsr O que e q vc queria?								
	02. Data e hora do envio do SMS	27/10/2014				Às 18:50 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Saber o motivo da ligação não atendida								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 04								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? mais de 20 por mês								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Motorola EX-115							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> <i>qwerty</i> com teclas fixas – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na sala de casa (em pé)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não (em pé)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 18							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 021 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Oi [NP]! Tudo bom? Querida, quero fazer uma hidratação, vc tem tempo amanhã? Se puder me ligar p da resposta, certo, [NP]									
	02. Data e hora do envio do SMS	12/01/2015					Às 10:15 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Fazer hidratação no cabelo									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 05									
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Economia									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 6 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Wiko							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas virtuais – múltiplos toques							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Casa (sentada na sala de casa)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 19							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 50-54							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 022 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Oi [NP]! A viagem atrasou devido as demoras das balsas, ainda to saindo da segunda, avisa a mamãe, por favor, querida.									
	02. Data e hora do envio do SMS	23/12/2014					Às 12:30 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Avisar o atraso da viagem									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 05									
	05. Idade do remetente (anos)	() 30-34									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Economia									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? duas vezes									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Wiko							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas virtuais – múltiplos toques							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro do ônibus (sentada) – o ônibus estava em movimento							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 20							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 023 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Q neste ano de 2015 a presença de Deus esteja contigo todos os dias e seja, verdadeiramente, um ano cheio de conquistas, projetos e sonhos realizados. Felicidades e paz sempre!!! "...e abençoarte-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção." Gn 12.2. Feliz ano novo!!!							
	02. Data e hora do envio do SMS	01/01/2015	Às 01:43 horas						
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Felicitações de Ano Novo							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 06							
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24							
	06. Sexo do remetente	() Masculino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 01 por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() membro da família							

MENSAGEM 024 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ok minha amiga. Te mais taardee...									
	02. Data e hora do envio do SMS	20/01/2015					Às 07:57 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Confirmar um encontro pela tarde, um compromisso na faculdade									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 06									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Masculino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? mais de 10 por semestre									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo (a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia X1-01							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas fixas – múltiplos toques							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, na sala em pé.							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 22							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 025 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], tem aula hoje? Bom dia. Até!								
	02. Data e hora do envio do SMS	28/01/2015			Às 08:28 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Obter informação								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 07								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 2 por semana								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia BL-5J							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas fixas – múltiplos toques							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na sala de aula da universidade							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 23							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 026 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Minha vida, tenha um excelente dia... Te amo, bjus! ❤️❤️								
	02. Data e hora do envio do SMS	28/01/2015			Às 08:20 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Desejar bom dia								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 08								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Outro motivo - necessidade								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 20 por semana								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> cônjuge								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung – GT S6812B							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na sala de aula da universidade							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 24							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 027 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Tenho sim, mas me diz o q vcs vao querer q reservo logo com ela!!!								
	02. Data e hora do envio do SMS	09/08/2014				Às 16:09 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Fornecer contato de uma pessoa que ornamenta festas								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 09								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 10 por ano								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> colega de estudo								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung Galaxy Y							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas virtuais – múltiplos toques							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa (em pé na cozinha)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 25							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 028 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE

Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amg ja no finalzinho da noite vim lhe desejar td d mais lindo e especial, vc já faz parte de mim!ki vc realize tudo q desejas precisar to aki sempre ;;) PARABÉNS paz, amor, saude, felicidades e dinheirinho n faz mal :P hehe...teamoh nega PARABENS se cuida <3 (emoticon predefinido)									
	02. Data e hora do envio do SMS	03/01/2015					Às 02:03 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?										
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 10									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 5 por dia									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung Duos GT S6812B							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim – em algumas partes do texto							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, na sala (Quando a usuária escreveu a mensagem, estava em casa assistindo TV, deitada no sofá. Ela costuma compor mensagens textos, responder mensagens do <i>Whatsapp</i> explorar as redes sociais dessa forma, pois assim pode assistir a sua programação preferida e também ficar conectada ou em contato com os amigos)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não deitada							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? Assistindo TV						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 26							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 15-19							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 029 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Oi [NP] ... Bom dia ... só passando para dizer que deu tudo certo e que já estou voltando para Limoeiro. Cedro da tarde estarei aí. Se Deus quiser. SEMANA DE LETRAS. ANCIOSO. ABÇO								
	02. Data e hora do envio do SMS	10/12/2014	Às 03:37 horas							
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar a volta de um congresso (ENALIC) em Natal								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 11								
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24								
	06. Sexo do remetente	() Masculino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 2 por semana								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() outro professora								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung GT5782L							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() T9 <i>one-key with disambiguation</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro do carro na saída do campus da universidade em Natal- RN							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 27							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 40-44							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Pós-Graduação () Mestrado							

MENSAGEM 030 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Sabe o quanto te amo? Muito. Muito. Bom trabalho, amor *...* Não esqueça de mim, tá?								
	02. Data e hora do envio do SMS	28/01/2015				Às 07:00 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Dizer, demonstrar o meu amor.								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 12								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 7 por semana								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> namorado(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung Win Duos								
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos								
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim								
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto								
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No ônibus, indo para a faculdade								
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Sim								
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? Conversava com amigos							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária								
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 28								
	24. Idade do destinatário (anos)	() 25-29								
	25. Sexo do destinatário	() masculino								
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não								
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior								

MENSAGEM 031 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Mor. Net ruim. Nem conecta. Tá com sono? Te amo muito.							
	02. Data e hora do envio do SMS	24/01/2015	Às 02:00 horas						
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Avisar algo, no caso, que estava sem internet.							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 12							
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24							
	06. Sexo do remetente	() Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Única possibilidade							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 7 por semana							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() namorado(a)							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung Win Duos									
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos									
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> sim									
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	<input type="checkbox"/> <i>entry by completion</i>									
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto									
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, noo quarto, na cama.									
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> não									
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial									
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 28									
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29									
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> masculino									
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior									

MENSAGEM 032 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Dorme bem [NP]. Bons sonhos. Bom descanso e cuida bem do tornozelo; ^^ Vai dar tudo certo. Ah, escuta a música ;) bjs. [NP]								
	02. Data e hora do envio do SMS	27/01/2015				Às 23:24 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Relação com uma pessoa querida. Cumprimentar de forma carinhosa.								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 12								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Única possibilidade								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> Não								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung Win Duos							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto enquanto assistia TV e preparava-me para dormir.							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() sim Olhava o whatsapp e o facebook							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 29							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() pós-graduação () Especialização							

MENSAGEM 033 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP] entra no zap									
	02. Data e hora do envio do SMS	26/01/2015					Às 17:23 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Uma informação									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 13									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() membro da família									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG L5							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() T9 <i>one-key with disambiguation</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No trabalho, sentada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 30							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 30-34							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 034 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP] tem aula da [NP] amanhã? Fia eu num sei se ainda tenho chance, pois no 1º. dia eu faltei e os outros eu fui duas vezes e dei a viagem, pq num sei se ainda adianta ir.							
	02. Data e hora do envio do SMS	13/01/2015	Às 10:01 horas						
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Saber se iria haver aula no dia seguinte							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 14							
	05. Idade do remetente (anos)	() 35-39							
	06. Sexo do remetente	() Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 5 SMS por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo							

MENSAGEM 035 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ok							
	02. Data e hora do envio do SMS	26/09/2014				Às 15:56 horas			
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Confirmar presença							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 15							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Masculino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia X2							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> qwerty com teclas fixas – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não (não gosta)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Estava na casa da noiva							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não (sentado)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim Qual? Estava assistindo televisão							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 32							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino médio							

MENSAGEM 036 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Estou sem internet ha mais de uma semana, pq to me mudando. Entao nao fiz reservas, nem passagem. Ve ai para nos duas, a Abralin. To preocupada									
	02. Data e hora do envio do SMS	25/01/2015					Às 10:48 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Pedir ajuda									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 16									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 40-44									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Doutorado									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 2 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Motorola Moto G							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() T9 <i>one-key with disambiguation</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Casa, na sala, sentada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 33							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 40-44							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Pós-Graduação () Doutorado							

MENSAGEM 037 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Se vierem amanhã, pede [NP] furadeiras e parafusos e buchas de varios tamanhos							
	02. Data e hora do envio do SMS	23/01/2015				Às 20:38 horas			
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Lembrete							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 16							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 40-44							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Doutorado							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Conveniência							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 3 por semana							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> Membro da família							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Motorola Moto G							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() T9 <i>one-key with disambiguation</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Casa, na sala, sentada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 34							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 40-44							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Pós-Graduação () Especialização							

MENSAGEM 038 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ei hj tem aula, mas não vou poder ir vou viajar depois pego com vc o que aconteceu na aula. Abraco							
	02. Data e hora do envio do SMS	28/01/2015				Às 08:50 horas			
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 17							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por semana							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG 4556 (L5)							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na faculdade (sala de aula) sentada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 35							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 039 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Feliz Natal. Desejo a vc muita paz, saude, felicidade e que seus sonhos e objetivos sejam alcançados nesse novo ano que vamos iniciar que o menino Jesus por meio da Virgem Maria guie seus passos hj e e sempre. Grande abraço								
	02. Data e hora do envio do SMS	25/12/2014	Às 00:01 horas							
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Desejar Feliz Natal								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 17								
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24								
	06. Sexo do remetente	() Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 2 por semana								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() namorado(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG 4556							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto, deitada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 36							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 040 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Parabéns, Deus te cubra cm uma chuva de bencaos no dia de hoje e sempre, Carpe diem, pq so temos uma vida, seja feliz. Um abraco sincero. [NP]. 😊							
	02. Data e hora do envio do SMS	17/11/2014	Às 14:50 horas						
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Parabenizar pelo aniversário							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 18							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> outro motivo Parabenizar – mais direto							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)							

MENSAGEM 041 – coletada dia 28-01-2015 às 09:30hs na SALA MULTIMÍDIA FAFIDAM – LIMOEIRO DO NORTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP] obrigada, gostei muito. e obg tbm por ter vindo me deixar em casa. Valeu.							
	02. Data e hora do envio do SMS	20/12/2014				Às 16:40 horas			
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Agradecer							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 18							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> outro motivo Agradecimento – mais direto							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia 202							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas fixas – múltiplos toques							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto, deitada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 38							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 042 – coletada dia 30-01-2015 às 11:00hs no CH - FORTALEZA									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], tou na sala 14 ,tirei copia do texto do Drama e 1 do estágio,abs, [NP]							
	02. Data e hora do envio do SMS	28/01/2015	Às 17:00 horas						
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Dizer onde estava e que havia tirado as cópias.							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 19							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Masculino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Conveniência							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> não							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 501							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na sala do núcleo de línguas, sentado							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim		Qual? estudando					
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 39							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 043 – coletada dia 30-01-2015 às 11:00hs no CH - FORTALEZA																					
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Vem logo mah pro irmao [NP] ...																			
	02. Data e hora do envio do SMS	06/01/2015					Às 15:00 horas														
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Dizer onde estava e que havia tirado as cópias.																			
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 19																			
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																			
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Masculino																			
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não																			
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior																			
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> única possibilidade <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td>operadoras diferentes e o remetente possui um pacote</td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>										operadoras diferentes e o remetente possui um pacote									
	operadoras diferentes e o remetente possui um pacote																				
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos																			
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> não																			
12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não																				
13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)																				

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 501							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na sala da casa do padrasto							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentado)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? estudando						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 40							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 15-19							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 044 – coletada dia 06-03-2015 às 10:35hs no CH - FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP],saindo agora de casa,me espera na enfermagem,bjs									
	02. Data e hora do envio do SMS	12/02/2015				Às 11:00 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Comunicar que havia saído e que iria encontrá-la									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 19									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Masculino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Facilidade de envio									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> não									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 501							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Sim (em pé)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? se arrumando para sair						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 41							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 25-29							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 045 – coletada dia 13-03-2015 às 10:35hs no CH - FORTALEZA		
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP],é o [NP],amanha vai dar certo pegar os moveis?
	02. Data e hora do envio do SMS	08/03/2015 Às 15:00 horas
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Perguntar sobre a entrega de móveis
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 19
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24
	06. Sexo do remetente	() Masculino
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() não
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() irmã de amiga

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 501							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na Uece, na sala de aula							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentado)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim		Qual? estudando					
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 42							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 30-34							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 046 – coletada dia 13-03-2015 às 11:00hs no CH - FORTALEZA										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Tá onde amiga? Tou na sala 8, se puder vem aqui,abs								
	02. Data e hora do envio do SMS	03-03-2015				Às 18:30 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Entregar materiais deixados com a remetente no dia anterior								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 19								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Masculino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Única possibilidade (sem wifi)								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> não								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 501							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na sala 8 do núcleo de línguas							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentado)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 39							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 047 – coletada dia 13-03-2015 às 11:00hs no CH - FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Pastor,o senhor vai querer a palavra na E.B.D? ainda não chamei ninguém , [NP] (Obs.: O pastor não tinha o número da vivo era desconhecido) (Obs.: Escola Bíblica Dominical)									
	02. Data e hora do envio do SMS	06-03-2015				Às 16:30 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Perguntar sobre a meditação dominical									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 19									
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24									
	06. Sexo do remetente	() Masculino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim 3 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 501							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (deitado)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não	Qual?						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 43							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 40 anos							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 048 – coletada dia 13-03-2015 às 11:00hs no CH - FORTALEZA		
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Mas,queria chamar alguem hoje, porque amanhã já tá muito proximo 😞
	02. Data e hora do envio do SMS	06-03-2015 Às 16:35 horas
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Perguntar sobre a meditação dominical e participação
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 19
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24
	06. Sexo do remetente	() Masculino
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Facilidade de envio
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 1 e 5 anos
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim 3 por mês
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo(a)

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha 501							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (deitado)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 43							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 40 anos							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 049 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE

Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Acabei de chegar da minha mae,estou fazendo um lanche, qnd eu terminar ligo p vc. Mas que historia é essa q meu texto é o penúltimo? E cadê o que escolhi? Vcs que decidiram? Não aceito isso. E o texto da menina,da [NP]? A aula de sexta era p vcs terem ido p decidirmos as coisas,mas não foram. E eu tbm enviei msgm a vc.									
	02. Data e hora do envio do SMS	02/02/2015	Às 08:37horas								
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Dar uma resposta a uma ligação									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No apartamento, na cozinha							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? Preparava um lanche						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 44							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 050 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ah, desculpe. É fome. Rsr, Tá bom, ligo p okeh mais tarde.. E qual é o título do texto, pq esses textos não seguem uma ordem..								
	02. Data e hora do envio do SMS	02/02/2015				Às 08:43 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Desculpar-se e dar uma informação								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20								
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29								
	06. Sexo do remetente	() Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim			Quantos em média? 1 por mês					
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No apartamento, na cozinha							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim		Qual? Comendo					
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 44							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 051 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], vc nem foi hj..E então como ficamos cm o seminário? A [NP] e [NP] querem saber. Temos que montar a apresentação..Dê notícias pfvr. Bj.[NP]									
	02. Data e hora do envio do SMS	30/01/2015	Às 20:53 horas								
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Dar notícia sobre seminário									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> Entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na UECE, no corredor, saindo da sala de aula							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim (andava)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 44							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 052 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Bom dia,[NP]. Vc já fez a inscrição? É só até hoje. E coloque Fic ,melhor a moreira campos, e a Fa7. Bjo. [NP]									
	02. Data e hora do envio do SMS	29/01/2015				Às 08:08 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Saber sobre inscrição do Proni									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim		Quantos em média? 1 por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo (a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No apartamento (no quarto)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não (deitada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 45							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 15-19							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 053 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP],eu vou te ligar 11 horas aí faço ok? Pq tomei um remédio aí vou descansar um pouco... bj									
	02. Data e hora do envio do SMS	29/01/2015				Às 08:57 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar sobre inscrição do Prouni									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo (a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No apartamento (no quarto)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não (deitada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 45							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 15-19							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

MENSAGEM 054 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE

Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], tava olhando aqui os chamados em chamada regular na Universidade Federal do Cariri, teve muita gente que não compareceu, ha grande probabilidade de vc ser chamada, saia a nova lista dia 11, ja va pensando nisso... Qualquer coisa ja xeroça tudo... e pense... La eh Federal ne! 🤔									
	02. Data e hora do envio do SMS	08/02/2015					Às 11:54 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar sobre o Prouni									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo (a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() Entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No apartamento (na sala)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim Olhando o <i>site</i> do Prouni							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 45							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 15-19							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 055 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP], preciso falar com vc com urgencia,uma pessoa ligou p informar sobre uma selecao que haverá amanhã no shopping Avenida. Vc terá que está lá às 8:00bj.[NP]								
	02. Data e hora do envio do SMS	12/02/2015	Às 15:06 horas							
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar sobre uma vaga								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20								
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29								
	06. Sexo do remetente	() Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por mês								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo (a)								

MENSAGEM 056 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE

Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP],pensando q ia chegar logo,o trânsito tá caótico aqui na jovita 😞. Pense na raiva... pela manha foi a mesma coisa.. da p vc tirar as cópias p mim por favor?bj.[NP]									
	02. Data e hora do envio do SMS	06/02/2015					Às 17:26 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Pedir um favor									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() não									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() Entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro do ônibus – Abraçada ao ferro – Em pé segurando as coisas da faculdade e digitando							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 46							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 057 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Te pago qnd chegar. Tira por favor, do texto do porco, da imagem do mertiolate e a do muro onde está escrito tortas coffebreak etc. Dará uns 6reais eu pago qnd chegar. 25 cópia de cada. Vê se da p colocar as duas imagens na mesma página. [NP]									
	02. Data e hora do envio do SMS	06/02/2015					Às 17:30 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Pedir um favor									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() não									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro do ônibus – Abraçada ao ferro – Em pé segurando as coisas da faculdade e digitando							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 46							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 058 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Na xerox de letras.									
	02. Data e hora do envio do SMS	06/02/2015				Às 17:30 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Pedir um favor									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() não									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro do ônibus – Abraçada ao ferro – Em pé segurando as coisas da faculdade e digitando							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 46							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 059 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Pelo menos p mulher ir agilizando enquanto chego									
	02. Data e hora do envio do SMS	06/02/2015				Às 17:31 horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Pedir um favor									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20									
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29									
	06. Sexo do remetente	() Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() não									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() colega de estudo									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Dentro do ônibus – Abraçada ao ferro – Em pé segurando as coisas da faculdade e digitando							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 46							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 060 – COLETADA EM 25/02/2015 ÀS 16:30 NA RESIDÊNCIA DA INFORMANTE									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP],cade o curriculum q vc nao enviou ainda?bj. [NP]							
	02. Data e hora do envio do SMS	03/02/2015				Às 08:47 horas			
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Perguntar sobre o currículo							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 20							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Conveniência							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim – 5 por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> colega de trabalho							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	LG – E-467F							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No apartamento (no quarto)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() sim – lendo e-mails							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 47							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 15-19							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

MENSAGEM 61 Coletado em 06/03/2015 às 09:50 NO CH DA UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Mo, cheguei no shopping									
	02. Data e hora do envio do SMS	19/01/2015					Às 16:54 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Questionar sobre uma bolsa de estudos									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 21									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 15-19									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Conveniência melhor que ligar									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 2 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> namorado										

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Iphone 4							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No shopping (em pé), no corredor							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Sim							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? Conversava com amigas						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 48							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 15-19							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 62 Coletado em 06/03/2015 às 09:50 - NO CH DA UECE-FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amor, liguei só pra avisar que to bem. E que o wifi da [NP] não ta mais dando certo. Estamos aqui fazendo as coisas do trabalho. Te amo meu amor ❤️									
	02. Data e hora do envio do SMS	03/02/2015					Às 13:12 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Avisar sobre ligação									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 21									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 15-19									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Única possibilidade (não tinha <i>Wifi</i>)									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 2 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> namorado									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Iphone 4							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No corredor da universidade (sentada)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? conversava com amigas						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 48							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 15-19							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Samsung duos							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() convencional (<i>standard</i>) com 12 teclas fixas – múltiplos toques							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa no quarto (sentada)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 49							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Iphone 5S							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na residência (em pé na sala)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Sim							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 50 (escolarizada e excluída do mundo digital por opção)							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 60-64							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

MENSAGEM 65 – COLETADO EM 06/03/2015 ÀS 10:45 NO CH UECE - FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Q bom q chegaram! Vim p Guajiru resolver umas coisas n casa, pois aluguei p o carnaval. Volto domingo até a hora d almoço.									
	02. Data e hora do envio do SMS	31/01/2015					Às 10:59 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Dar notícias ao filho, manifestando alegria e informar localização									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 23									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 60-64									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Pós-doutorado									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Única possibilidade (não tinha sinal de internet)									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 vez por mais (usa mais por <i>Whatsapp</i>)									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> membro da família (filho)									


Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Iphone 5S							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na casa de praia (sentada na varanda)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 51							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 30-34							
	25. Sexo do destinatário	() masculino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Pós-Graduação () Pós-doutorado							

MENSAGEM 66 – COLETADO EM 06/03/2015 ÀS 10:45 NO CH UECE - FORTALEZA											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	[NP] e [NP], pulem p 2015 c fé e alegria! Estou na casa de Guajiru, c vocês no coração.									
	02. Data e hora do envio do SMS	31/12/2015					Às 08:16 horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Felicitas as netas									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 23									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 60-64									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Pós-Graduação									
		<input type="checkbox"/> Pós-doutorado									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Única possibilidade (não tinha sinal de internet)									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> não									
12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não										
13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> membro da família (netas)										

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Iphone 5S							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	<input type="checkbox"/> qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Na casa de praia (no quarto deitada)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 52							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 10-14							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino médio							

Mensagem 067 – Coletado no CH em 16-03-2015 às 17:30.										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Telefone [NP] [NT] liga pra lá, pergunta quando vc ppde ir fazer uma avaliação e se deve levar algum dinheiro								
	02. Data e hora do envio do SMS	22-01-2015				às 13:10				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Falar com a irmã sobre plano odontológico								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 24								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Única possibilidade telefone não atendia								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 2 por mês								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> membro da família (irmã)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() não (prefere abreviar pois cobra por mensagem para economizar)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto (deitada)							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Sim	Qual? Assistia TV						
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 53							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino médio							

Mensagem 068 – Coletado no CH em 16-03-2015 às 17:30.												
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amiga,nao poderei ir hj ao cinema com voces.Depois vai la no watt e olha minha justificativa.Desculpa  .Espero q nao deixe de me convidar pra sair.Bjus.										
	02. Data e hora do envio do SMS	21-02-2015 às 14:15										
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Informar que não										
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 24										
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>										
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino										
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não										
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior										
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> outro motivo remetente havia enviado mensagem por <i>Whatsapp</i> e a destinatária não havia lido e o SMS foi usado para confirmar informação										
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos										
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 4 por ano										
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não										
13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	amiga											

Mensagem 069 – Coletado no CH em 16-03-2015 às 17:30.										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ok.Cheguei a pouco tempo.Vou almoçar e sair.Até logo.								
	02. Data e hora do envio do SMS	30-01-2015				às 11:54				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Dizer que havia chegado em casa								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 24								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> resposta a outro SMS								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 5 por mês								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	amiga								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não (prefere abreviar pois cobra por mensagem para economizar)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, na cozinha preparando o almoço							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim preparava o almoço							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DEESTINATÁRIO 55							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

Mensagem 070 – Coletado no CH em 16-03-2015 às 17:30.									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Nao adianta fugir dele,[NP].Rsrs É melhor ir e encarar logo.Nao achei tao ruim assim...Agora vamos combinar de sairmos TODAS as 21:30 pq ele fala d+ mulher							
	02. Data e hora do envio do SMS	14-02-2015	às 11:41						
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Comentar a respeito de um professor							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 24							
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29							
	06. Sexo do remetente	() Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() resposta a outro SMS							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 5 por mês							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	amiga							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não (prefere abreviar pois cobra por mensagem para economizar)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto deitada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim assistia TV							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 55							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

Mensagem 071 – Coletado no CH em 16-03-2015 às 17:30. (continuação da 69)											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Será que vc conseguiria escanear o texto dele pra me enviar por e-mail?Psicologia como ciencia. Teremos que estudar bastante,pq a prova dele é em alto nível e o mesmo nao explica nada.									
	02. Data e hora do envio do SMS	14-02-2015					Às 14:17				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Comentar a respeito de um professor									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 24									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 5 por mês									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	Amiga									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não (prefere abreviar pois cobra por mensagem para economizar)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto deitada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim assistia TV							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 55							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

Mensagem 072 – Coletado no CH em 16-03-2015 às 17:30.										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Levo sim.Aproveito e levo Romeu e Julieta 😊								
	02. Data e hora do envio do SMS	15-02-2015				Às 09:25				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Confirmar que levaria um livro								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 44								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 25-29								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> resposta a outro SMS								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> mais de 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 5 por mês								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	amiga								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não (prefere abreviar pois cobra por mensagem para economizar)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto, em pé							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim arrumando o quarto							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 55							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

Mensagem 073 – Coletado no CH em 16-03-2015 às 17:30.		
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Amigaaaaaa...Parabéns !!!Passando pra te desejar tudo de bom na sua vida.Saude,paz,amor....essas coisas que desejamos sempre.Muito sucesso na sua vida profissional e pessoal.Obs:Msg era pra ter chegado ontem,mas por falta de "rede" nao chegou.Nao esqueci teu niver 😊😊 Até mais tarde.Beijos.
	02. Data e hora do envio do SMS	09-03-2015 Às 06:42
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Desejar feliz aniversário
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 24
	05. Idade do remetente (anos)	() 25-29
	06. Sexo do remetente	() Feminino
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Conveniência
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() mais de 10 anos
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 5 por mês
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	amiga

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Asha							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	qwerty com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	<input type="checkbox"/> não (prefere abreviar pois cobra por mensagem para economizar)							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?								
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> > 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, na cozinha, merendando, sentada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Não							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Sim merendava							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	<input type="checkbox"/> Tarefa secundária							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 55							
	24. Idade do destinatário (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	25. Sexo do destinatário	<input type="checkbox"/> feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	<input type="checkbox"/> Ensino superior							

Mensagem 074 – Coletada no CH UECE- Fortaleza em 27-03-2015											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Também não irei hoje, pois tenho reunião de pais. Assiste tudo e depois me conta.. RsrS Bjos!									
	02. Data e hora do envio do SMS	12/02/2015					Às 15:00horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Avisar que não ia aula para aula na faculdade									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 25									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Lumia 520							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No trabalho							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 56							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

Mensagem 075 – Coletada no CH UECE- Fortaleza em 27-03-2015									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Blz. Aviso sim! Abraços! :))							
	02. Data e hora do envio do SMS	03/03/2015				Às 09:00horas			
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Avisar caso houvesse algo novo na aula							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 25							
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24							
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por semana							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Lumia 520							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No trabalho							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 56							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

Mensagem 076 – Coletada no CH UECE- Fortaleza em 27-03-2015									
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ainda não. Tava pensando nisso hoje.. Vou pagar logo segunda. Tu vais?							
	02. Data e hora do envio do SMS	14/03/2015	Às 14:00horas						
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Responder a um convite de inscrição de um evento de literatura							
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 25							
	05. Idade do remetente (anos)	() 20-24							
	06. Sexo do remetente	() Feminino							
	07. Remetente possui necessidades especiais?	() Não							
	08. Grau de escolaridade do remetente	() Ensino superior							
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	() Resposta a outro SMS							
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	() entre 5 e 10 anos							
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	() sim Quantos em média? 1 por semana							
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	() não							
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	() amigo(a)							

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Lumia 520							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 56							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

Mensagem 077 – Coletada no CH UECE- Fortaleza em 27-03-2015											
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Blz. Passo sim!									
	02. Data e hora do envio do SMS	14/03/2015				Às 14:00horas					
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Responder a um convite de inscrição de um evento de literatura									
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 25									
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24									
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino									
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não									
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior									
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS									
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos									
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por semana									
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não									
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)									

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Lumia 520							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() < 1 minuto							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	Em casa, no quarto							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 56							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

Mensagem 078 – Coletada no CH UECE- Fortaleza em 27-03-2015										
Dados da mensagem	01. Corpo do texto do SMS (transcrição literal da mensagem, respeitando fielmente o texto original, mantendo inalterados os caracteres maiúsculos, minúsculos, os espaçamentos, os eventuais erros ortográficos, etc.)	Ei, [NP], lembra de pegar o número do salão da mulher que faz escova orgânica. Please! Obg.								
	02. Data e hora do envio do SMS	18/03/2015				Às 14:00horas				
	03. Qual o objetivo da mensagem?	Perguntar o telefone da cabeleireira								
Dados do autor da mensagem	04. Remetente da mensagem	REMETENTE 25								
	05. Idade do remetente (anos)	<input type="checkbox"/> 20-24								
	06. Sexo do remetente	<input type="checkbox"/> Feminino								
	07. Remetente possui necessidades especiais?	<input type="checkbox"/> Não								
	08. Grau de escolaridade do remetente	<input type="checkbox"/> Ensino superior								
	09. Por que o remetente escolheu enviar um SMS?	<input type="checkbox"/> Resposta a outro SMS								
	10. Experiência do remetente na composição e envio de SMS	<input type="checkbox"/> entre 5 e 10 anos								
	11. Remetente já enviou outros SMS para o mesmo destinatário?	<input type="checkbox"/> sim Quantos em média? 1 por semana								
	12. Remetente contou com o auxílio de outra(s) pessoa(s) para compor o SMS?	<input type="checkbox"/> não								
	13. Tipo de relacionamento entre o remetente e o destinatário	<input type="checkbox"/> amigo(a)								

Dados técnicos do celular	14. Tipo de aparelho utilizado pelo remetente (modelo e fabricante)	Nokia Lumia 520							
	15. Tipo de teclado do aparelho do remetente	() <i>qwerty</i> com teclado virtual – toques únicos							
	16. Remetente utilizou predição textual para compor o SMS ou partes do SMS?	() sim							
	17. Qual o tipo de predição textual utilizada pelo remetente?	() <i>entry by completion</i>							
Tempo	18. Quanto tempo aproximadamente o remetente utilizou para compor o SMS?	() entre 1 e 5 minutos							
Lugar	19. Onde o remetente se encontrava fisicamente no momento da composição do SMS?	No trabalho, sentada							
	20. Remetente se locomovia no momento da composição do SMS?	() Não (sentada)							
Atenção (Tarefas concorrentes)	21. Remetente executava outra tarefa no momento da composição do SMS?	() Não							
	22. Ao executar outra tarefa concomitante, como o remetente considerou a atividade de composição do SMS?	() Tarefa primordial							
Dados do destinatário	23. Destinatário da mensagem	DESTINATÁRIO 56							
	24. Idade do destinatário (anos)	() 20-24							
	25. Sexo do destinatário	() feminino							
	26. Destinatário possui necessidades especiais?	() Não							
	27. Grau de escolaridade do destinatário	() Ensino superior							

APÊNDICE F – COBERTURA DAS OPERADORAS DE TELEFONIA MÓVEL
NO ESTADO DO CEARÁ

Municípios	Operadoras						
	Vivo	Claro	TIM	Oi	Algar	Sercomtel	Nextel
ABAIARA	-	-	-	Oi	-	-	-
ACARAPE	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
ACARAÚ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
ACOPIARA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
AIUABA	-	-	TIM	-	-	-	-
ALCÂNTARAS	-	Claro	-	Oi	-	-	-
ALTANEIRA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ALTO SANTO	-	Claro	TIM	-	-	-	-
AMONTADA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ANTONINA DO NORTE	-	Claro	-	-	-	-	-
APUIARÉS	-	Claro	-	-	-	-	-
AQUIRAZ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
ARACATI	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
ARACOIABA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ARARENDÁ	-	Claro	-	-	-	-	-
ARARIPE	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ARATUBA	-	-	TIM	-	-	-	-
ARNEIROZ	-	-	TIM	-	-	-	-
ASSARÉ	-	Claro	TIM	-	-	-	-
AURORA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
BAIXIO	-	-	TIM	Oi	-	-	-
BANABUIÚ	-	-	TIM	-	-	-	-
BARBALHA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
BARREIRA	Vivo	Claro	-	-	-	-	-
BARRO	-	Claro	TIM	-	-	-	-
BARROQUINHA	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
BATURITÉ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
BEBERIBE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
BELA CRUZ	-	Claro	TIM	-	-	-	-
BOA VIAGEM	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
BREJO SANTO	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CAMOCIM	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CAMPOS SALES	-	Claro	TIM	-	-	-	-
CANINDÉ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CAPISTRANO	-	Claro	TIM	-	-	-	-

CARIDADE	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CARIRÉ	Vivo	-	TIM	-	-	-	-
CARIRIAÇU	-	Claro	TIM	-	-	-	-
CARIÚS	-	-	TIM	-	-	-	-
CARNAUBAL	-	-	TIM	-	-	-	-
CASCAVEL	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CATARINA	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CATUNDA	-	Claro	-	-	-	-	-
CAUCAIA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	Nextel
CEDRO	-	Claro	TIM	-	-	-	-
CHAVAL	-	Claro	-	Oi	-	-	-
CHORÓ	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CHOROZINHO	-	Claro	TIM	-	-	-	-
COREAÚ	-	Claro	-	Oi	-	-	-
CRATEÚS	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CRATO	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
CROATÁ	-	Claro	TIM	-	-	-	-
CRUZ	-	Claro	TIM	-	-	-	-
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	-	-	-	Oi	-	-	-
ERERÉ	-	-	TIM	-	-	-	-
EUSÉBIO	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
FARIAS BRITO	-	Claro	TIM	-	-	-	-
FORQUILHA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
FORTALEZA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	Nextel
FORTIM	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
FRECHEIRINHA	-	Claro	-	-	-	-	-
GENERAL SAMPAIO	-	-	-	Oi	-	-	-
GRAÇA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
GRANJA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
GRANJEIRO	-	Claro	-	-	-	-	-
GROAÍRAS	-	Claro	-	Oi	-	-	-
GUAIÚBA	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
GUARACIABA DO NORTE	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
GUARAMIRANGA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
HIDROLÂNDIA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
HORIZONTE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
IBARETAMA	-	Claro	-	-	-	-	-
IBIAPINA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
IBICUITINGA	-	Claro	-	-	-	-	-
ICAPUÍ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
ICÓ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-

IGUATU	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
INDEPENDÊNCIA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
IPAPORANGA	-	-	TIM	-	-	-	-
IPAUMIRIM	-	-	TIM	-	-	-	-
IPU	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
IPUEIRAS	-	Claro	TIM	-	-	-	-
IRACEMA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
IRAUCUBA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ITAIÇABA	-	Claro	-	-	-	-	-
ITAITINGA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
ITAPAGÉ	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ITAPIPOCA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
ITAPIÚNA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ITAREMA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
ITATIRA	Vivo	-	TIM	-	-	-	-
JAGUARETAMA	Vivo	Claro	TIM	-	-	-	-
JAGUARIBARA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
JAGUARIBE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
JAGUARUANA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
JARDIM	Vivo	Claro	TIM	-	-	-	-
JATI	-	-	-	Oi	-	-	-
JIJOCA DE JERICOACOARA	Vivo	-	TIM	Oi	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
JUCÁS	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
LAVRAS DA MANGABEIRA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
LIMOEIRO DO NORTE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
MADALENA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
MARACANAÚ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	Nextel
MARANGUAPE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
MARCO	-	Claro	TIM	-	-	-	-
MARTINÓPOLE	-	Claro	-	Oi	-	-	-
MASSAPÉ	-	Claro	TIM	-	-	-	-
MAURITI	-	Claro	TIM	-	-	-	-
MERUOCA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
MILAGRES	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
MILHÃ	-	-	TIM	-	-	-	-
MIRAÍMA	-	Claro	-	-	-	-	-
MISSÃO VELHA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
MOMBAÇA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
MONSENHOR TABOSA	-	-	TIM	-	-	-	-
MORADA NOVA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-

MORAÚJO	-	Claro	-	Oi	-	-	-
MORRINHOS	-	Claro	TIM	-	-	-	-
MUCAMBO	-	Claro	TIM	-	-	-	-
MULUNGU	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
NOVA OLINDA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
NOVA RUSSAS	-	Claro	TIM	-	-	-	-
NOVO ORIENTE	-	Claro	TIM	-	-	-	-
OCARA	Vivo	Claro	-	-	-	-	-
ORÓS	-	Claro	TIM	-	-	-	-
PACAJUS	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PACATUBA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PACOTI	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PACUJÁ	-	-	-	Oi	-	-	-
PALHANO	-	Claro	-	-	-	-	-
PALMÁCIA	-	Claro	-	-	-	-	-
PARACURU	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PARAIPABA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PARAMBU	-	-	TIM	-	-	-	-
PARAMOTI	-	Claro	-	-	-	-	-
PEDRA BRANCA	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PENAFORTE	-	-	-	Oi	-	-	-
PENTECOSTE	-	Claro	TIM	-	-	-	-
PEREIRO	-	-	TIM	-	-	-	-
PINDORETAMA	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PIQUET CARNEIRO	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
PIRES FERREIRA	-	-	TIM	-	-	-	-
PORANGA	-	-	TIM	-	-	-	-
PORTEIRAS	Vivo	-	-	-	-	-	-
POTENGI	-	Claro	-	-	-	-	-
POTIRETAMA	-	-	TIM	-	-	-	-
QUITERIANÓPOLIS	-	-	TIM	-	-	-	-
QUIXADÁ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
QUIXELÔ	Vivo	-	TIM	-	-	-	-
QUIXERAMOBIM	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
QUIXERÉ	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
REDENÇÃO	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
RERIUTABA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
RUSSAS	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
SABOEIRO	Vivo	-	TIM	-	-	-	-
SALITRE	-	Claro	-	-	-	-	-
SANTA QUITÉRIA	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
SANTANA DO ACARAÚ	-	Claro	TIM	-	-	-	-
SANTANA DO CARIRI	-	Claro	TIM	-	-	-	-

SÃO BENEDITO	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	-	-	TIM	-	-	-	-
SÃO LUÍS DO CURU	-	Claro	TIM	-	-	-	-
SENADOR POMPEU	-	Claro	TIM	-	-	-	-
SENADOR SÁ	-	Claro	-	-	-	-	-
SOBRAL	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
OLONÓPOLE	-	-	TIM	-	-	-	-
TABULEIRO DO NORTE	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
TAMBORIL	Vivo	Claro	TIM	-	-	-	-
TARRAFAS	-	Claro	-	-	-	-	-
TAUÁ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
TEJUÇUOCA	-	Claro	-	-	-	-	-
TIANGUÁ	Vivo	Claro	TIM	Oi	-	-	-
TRAIRI	Vivo	Claro	TIM	-	-	-	-
TURURU	-	Claro	-	-	-	-	-
UBAJARA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
UMARI	-	-	-	Oi	-	-	-
UMIRIM	-	Claro	TIM	-	-	-	-
URUBURETAMA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
URUOCA	-	Claro	-	-	-	-	-
VARJOTA	-	Claro	TIM	-	-	-	-
VÁRZEA ALEGRE	-	Claro	TIM	-	-	-	-
VIÇOSA DO CEARÁ	-	Claro	TIM	Oi	-	-	-

Fonte: elaborado pelo autor e adaptado de <http://www.teleco.com.br/2g_cidades1.asp>

Acesso em: 21 mai. 2015.